



ESTATÍSTICAS DA SAÚDE

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA

2005



**Ministério
da Saúde**

 **IBGE**
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

**Ministério do Planejamento,
Orçamento e Gestão**

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Paulo Bernardo Silva

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo
Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências
Guido Gelli

Diretoria de Informática
Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Sérgio da Costa Côrtes (interino)

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas
Coordenação de População e Indicadores Sociais
Luiz Antônio Pinto de Oliveira

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE
Diretoria de Pesquisas
Coordenação de População e Indicadores Sociais

Estatísticas da Saúde

Assistência Médico-Sanitária

2005

Rio de Janeiro
2006

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro - 20021-120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISBN 85-240-3909-4

© IBGE. 2006

Capa

Eduardo Sidney Araújo - Coordenação de *Marketing*/Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI

Estatísticas da saúde : assistência médico-sanitária 2005 / IBGE, Departamento de População e Indicadores Sociais. - Rio de Janeiro : IBGE, 2006.
162p.

Acompanha um CD-ROM, em bolso.
Inclui glossário.
ISBN 85-240-3909-4

1. Levantamentos sanitários - Brasil. 2. Assistência médica - Brasil - Estatística. 3. Saúde - Brasil - Estatística. I. IBGE. Coordenação de População e Indicadores Sociais.

Gerência de Biblioteca e Acervos Especiais CDU 311.21:614(81)
RJ/IBGE/2006-29 EST

Impresso no Brasil / *Printed in Brazil*

Sumário

Apresentação	7
Introdução	9
Notas técnicas	13
Universo da pesquisa	14
Instrumentos de coleta	15
Conceituação de variáveis investigadas	16
Disseminação dos resultados.....	22
Análise de alguns indicadores da pesquisa	23
Tabelas de resultados	
1 - Estabelecimentos de saúde, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - Brasil - 1976/2005.....	50
2 - Estabelecimentos de saúde, por tipo de atendimento e esfera administrativa - Brasil - 1976/2005.....	52
3 - Leitos para internação em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa - Brasil - 1976/2005.....	52
4 - Estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa e condição de funcionamento, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios das Capitais - Brasil - 2005.....	53
5 - Estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios das Capitais - Brasil - 2005.....	55

6 - Estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa e tipo de atendimento, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios das Capitais - Brasil - 2005	56
7 - Estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, categoria e tipo de atendimento, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios das Capitais - Brasil - 2005	58
8 - Estabelecimentos de saúde, por financiador de serviços, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios das Capitais - Brasil - 2005	60
9 - Estabelecimentos de saúde, únicos, com terceirização e terceirizados, por esfera administrativa, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios das Capitais - Brasil - 2005	61
10 - Pessoal de nível superior ocupado em estabelecimentos de saúde, por jornada de trabalho e vínculo com o estabelecimento, segundo a ocupação - Brasil - 2005	63
11 - Pessoal de nível superior ocupado em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, ocupação e jornada de trabalho, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios das Capitais - Brasil - 2005	64
12 - Pessoal de nível técnico/auxiliar ocupado em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa e escolaridade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios das Capitais - Brasil - 2005	77
13 - Leitos para internação em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios das Capitais - Brasil - 2005	87
14 - Leitos para internação, disponíveis ao SUS, em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios das Capitais - Brasil - 2005	88
15 - Internações, no ano de 2004, em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação, Regiões Metropolitanas e Municípios das Capitais - Brasil - 2005	89
16 - Equipamentos de diagnóstico através de imagem existentes em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, segundo as Grandes Regiões e o tipo de equipamento - Brasil - 2005	90
17 - Equipamentos de infra-estrutura existentes em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, segundo as Grandes Regiões e o tipo de equipamento - Brasil - 2005	92

18 - Equipamentos por métodos óticos existentes em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, segundo as Grandes Regiões e o tipo de equipamento - Brasil - 2005	93
19 - Equipamentos por métodos gráficos existentes em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, segundo as Grandes Regiões e o tipo de equipamento - Brasil - 2005.....	94
20 - Equipamentos para terapia por radiação existentes em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, segundo as Grandes Regiões e o tipo de equipamento - Brasil - 2005	95
21 - Equipamentos para manutenção da vida existentes em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, segundo as Grandes Regiões e o tipo de equipamento - Brasil - 2005	96
22 - Outros equipamentos existentes em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, segundo as Grandes Regiões e o tipo de equipamento - Brasil - 2005.....	98
23 - Equipamentos existentes em estabelecimentos de saúde, por tipo de equipamento, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios das Capitais - Brasil - 2005	100
24 - Equipamentos disponíveis ao SUS, existentes em estabelecimentos de saúde, por tipo de equipamento, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios das Capitais - Brasil - 2005	102
25 - Estabelecimentos de saúde com atendimento ambulatorial, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios das Capitais - Brasil - 2005	104
26 - Estabelecimentos de saúde com atendimento de emergência, por especialidades, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios das Capitais - Brasil - 2005	105
27 - Estabelecimentos de saúde que prestam serviço ao SUS, por tipo de atendimento, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios das Capitais - Brasil - 2005	107
28 - Estabelecimentos de saúde que oferecem atendimento ambulatorial/hospitalar, por esfera administrativa, segundo o tipo de especialidades oferecidas - Brasil - 2005.....	108
29 - Estabelecimentos de saúde que oferecem serviços de apoio à diagnose e terapia, por esfera administrativa, segundo o tipo de serviços oferecidos e o número de equipamentos selecionados - Brasil - 2005	109
30 - Estabelecimentos de saúde com internação, por esfera administrativa, segundo o tipo de serviços oferecidos e o número de equipamentos selecionados - Brasil - 2005	110

31 - Estabelecimentos de saúde sem internação, por esfera administrativa, segundo o tipo de serviços oferecidos e o número de equipamentos selecionados - Brasil - 2005	111
---	-----

Referências	113
--------------------------	------------

Anexos

1 - Municípios e distritos, segundo Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios das Capitais - 2005	116
---	-----

2 - Questionários da Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária - 2005	117
--	-----

Glossário	145
------------------------	------------

Convenções

-	Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;
..	Não se aplica dado numérico;
...	Dado numérico não disponível;
x	Dado numérico omitido a fim de evitar a individualização da informação;
0; 0,0; 0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo; e
-0; -0,0; -0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo.

Apresentação

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, com a presente publicação, divulga estatísticas de saúde, relativas ao ano de 2005, obtidas através dos resultados da Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária – AMS.

Esta pesquisa, que em 1999, 2002 e 2005 contou com apoio do Ministério da Saúde, investiga todos os estabelecimentos de saúde, sejam públicos ou privados, com ou sem internação, em todo o Território Nacional, com o objetivo básico de revelar o perfil da capacidade instalada em saúde no Brasil e a formação de um cadastro atualizado dos estabelecimentos de saúde.

Os resultados apresentados nesta publicação, através de tabelas, gráficos e mapas, traçam um perfil da oferta de serviços de saúde no Brasil.

As informações na base de dados da pesquisa são apresentadas até o nível geográfico de setor censitário, permitindo, dessa forma, uma avaliação pormenorizada da cobertura dos serviços de saúde prestados no País. Ao revelar as principais características da oferta desses serviços, a pesquisa fornece elementos importantes para a identificação de demandas regionais de investimentos públicos ou privados e para a organização da gestão dos recursos destinados aos serviços de saúde no Brasil.

O plano tabular ora divulgado, além de conter o conjunto de informações investigadas nos estabelecimentos de saúde relativas ao ano de 2005, apresenta, ainda, uma retrospectiva histórica de algumas variáveis básicas da pesquisa.

Tais informações estão sendo divulgadas também em CD-ROM e no portal do IBGE na Internet através do SIDRA e do BME.

Wasmália Bivar
Diretora de Pesquisas

Introdução

As estatísticas relativas à saúde começaram a ser realizadas em todo o Território Nacional com periodicidade anual, a partir de 1931, pelo antigo Serviço de Estatística da Educação e Saúde, que fazia parte do Sistema Estatístico Nacional.

Em 1947, a coleta passou a ser atribuição das Inspetorias Regionais de Estatísticas Municipais e a apuração dos Departamentos Estaduais de Estatística. Em outubro deste mesmo ano, novos questionários foram elaborados para a inclusão dos inquéritos relativos à assistência a enfermos nas Campanhas Estatísticas.

Em 1948, a Secretaria Geral do IBGE passou a desempenhar a função de órgão coordenador das fases de elaboração da estatística até o âmbito regional e de coletor geral dos resultados da estatística, em âmbito nacional. O Serviço de Estatística da Educação e Saúde somente sistematizava os resultados finais. Nesse período, os questionários sofreram profundas alterações e passaram a ser denominados Assistência Hospitalar, Para-Hospitalar e Serviços Oficiais de Saúde Pública. Os questionários Assistência Hospitalar e Para-Hospitalar destinavam-se apenas aos estabelecimentos oficiais e particulares (com exceção dos consultórios e clínicas privadas), civis e militares, como os hospitais, sanatórios, casas de saúde, dispensários e maternidades. O questionário Serviços Oficiais de Saúde Pública destinava-se aos Centros de Saúde, Postos de Higiene, Postos de Saúde e Postos de Profilaxia, entre outros.

Até 1974, os instrumentos de coleta não sofreram modificações significativas, ainda que as áreas de Saúde e Educação tivessem sido separadas em dois Ministérios.

Em 1975, o IBGE assumiu a responsabilidade pelo planejamento, coleta, apuração, sistematização e divulgação dos resultados da Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária – AMS. O primeiro volume divulgado pela instituição referiu-se às estatísticas de 1976.

Entre 1976 e 1984, poucas modificações foram feitas nos questionários, com o objetivo de aprimorar os temas investigados.

Em 1985, apesar de uma profunda reformulação na pesquisa, a periodicidade anual e algumas variáveis que vinham sendo levantadas foram mantidas com vistas à preservação da série histórica.

Em 1986 e 1987, a pesquisa AMS manteve-se inalterada.

Em 1988, os questionários Dados Gerais e Folha de Atualização Cadastral foram unificados em um único questionário, que permitiu a atualização dos dados cadastrais e o levantamento de importantes variáveis para a construção de indicadores de saúde, tais como: número de consultas médicas e odontológicas, atendimentos elementares, movimento geral dos estabelecimentos com internação, número de nascidos vivos e com baixo peso ao nascer nos estabelecimentos de saúde.

Nos anos de 1989 e 1990, as pesquisas mantiveram-se sem alterações.

Em 1991, houve uma interrupção na pesquisa AMS.

Em 1992, a pesquisa foi reformulada para adequar-se aos dados do modelo proposto pelo Sistema Único de Cadastro de Estabelecimentos de Saúde. Novas variáveis, como internações por aborto e suas complicações, número de partos naturais e cesáreos e recursos humanos nos estabelecimentos de saúde, foram pesquisadas.

Entre os anos de 1993 e 1998, a pesquisa AMS foi novamente interrompida.

Em 1999, a pesquisa foi a campo sem uma classificação prévia dos tipos de estabelecimentos de saúde, como: posto de saúde, centro de saúde, unidade mista, clínica, etc. Este procedimento técnico teve como objetivo levantar as características das instalações, equipamentos, procedimentos, serviços prestados e outras informações que pudessem descrever e classificar os estabelecimentos de saúde de acordo com o nível de complexidade expresso nos dados levantados. Desse modo, permite-se uma classificação das unidades de saúde do País, levando-se em conta uma realidade atualizada de sua capacidade instalada em saúde. Esta pesquisa contemplou também um maior elenco de temáticas e variáveis na área de assistência médico-sanitária.

Em 2002, foram incluídos na pesquisa os estabelecimentos de saúde classificados quanto às terceirizações existentes, o Questionário Simplificado para os estabelecimentos com menor complexidade e os Laboratórios de Análises Clínicas, que fizessem apenas análises de bioquímica e/ou bacteriologia. Os bens e serviços, como equipamentos, leitos e serviços de alta complexidade, antes só pesquisados quanto à existência ou não dos mesmos nos estabelecimentos, foram investigados quanto à sua disponibilidade ao Sistema Único de Saúde – SUS.

Em 2005, com o objetivo de melhor identificar a oferta de serviços, foram desmembrados do bloco Internação as unidades cirúrgicas, as UTI/CTI e incluída a unidade de Terapia Renal Substitutiva. Foram, também, investigados o acesso a pacientes com

deficiência, gerência de risco, controle de infecção hospitalar, o acesso à Internet e a disponibilidade de sanitários para pacientes. O atendimento de Urgência/Emergência foi desmembrado em Urgência/Pronto atendimento e Emergência/Risco de vida.

Os resultados da Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária foram publicados anualmente no periódico *Estatísticas da saúde: assistência médico-sanitária*, ISSN 0101-3033, de 1976 a 1990, quando foi encerrado. Em 1992, os dados da pesquisa foram divulgados em meio magnético. A partir de 1999, a pesquisa passou a integrar as estatísticas especiais do IBGE, sendo divulgada com o mesmo título, sob a forma de livro.

Notas técnicas

A Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária – AMS 2005 é uma pesquisa censitária, realizada através de entrevista, que abrange todos os estabelecimentos de saúde existentes no País que prestam assistência à saúde individual ou coletiva, com um mínimo de técnica apropriada, segundo critérios estabelecidos pelo Ministério da Saúde, para atendimento rotineiro à população, quer sejam eles públicos ou privados, com ou sem fins lucrativos, em regime ambulatorial ou de internação, incluindo os estabelecimentos que realizam exclusivamente serviços de apoio à diagnose e terapia e controle regular de zoonoses.

As informações dos estabelecimentos foram coletadas nos questionários: Ambulatorial/ Hospitalar, Serviços de Apoio à Diagnose e Terapia ou Simplificado, de acordo com o tipo de complexidade dos serviços oferecidos

A relação de terceirização entre os estabelecimentos de saúde na AMS 2005 foi investigada, como na AMS 2002, através de questionário específico, mesmo para aqueles estabelecimentos (terceirizados) que funcionassem dentro das dependências de outro estabelecimento (com terceirização). Frente à atual dinâmica da prestação de serviços observada nos últimos anos no País, esta definição tem se mostrado útil e necessária para a classificação dos estabelecimentos de saúde que empregam esse tipo de relacionamento, permitindo, também, uma análise dos tipos de terceirização mais freqüentes.

Universo da pesquisa

A Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária – AMS 2005 abrange todos os estabelecimentos de saúde existentes no País que prestam assistência à saúde individual ou coletiva, com um mínimo de técnica apropriada, segundo critérios estabelecidos pelo Ministério da Saúde, para atendimento rotineiro à população, quer sejam eles públicos ou privados, com ou sem fins lucrativos, em regime ambulatorial ou de internação, incluindo os estabelecimentos que realizam exclusivamente serviços de apoio à diagnose e terapia e controle regular de zoonoses, tais como:

- Postos de Saúde;
- Centros de Saúde;
- Clínicas ou Postos de Assistência Médica;
- Pronto-Socorros;
- Unidades Mistas;
- Hospitais (inclusive os de corporações militares);
- Unidades de Complementação Diagnóstica e/ou Terapêutica;
- Clínicas Odontológicas;
- Clínicas Radiológicas;
- Clínicas de Reabilitação; e
- Laboratório de Análises Clínicas.

A definição mais precisa dos critérios do universo de abrangência da AMS surge da necessidade de se estabelecer um recorte entre consultórios médicos particulares, que tradicionalmente não são cobertos pela AMS, e pequenas clínicas ambulatoriais, que muitas vezes se diferem apenas pela existência de um registro no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica – CNPJ, procurando uniformizar nacionalmente este critério, e delimitar melhor o universo. Objetivando definir e delimitar o universo de abrangência da pesquisa, a AMS 2005 utilizou os seguintes critérios:

Estabelecimentos que são objeto da pesquisa

- a) estabelecimentos públicos de saúde, independentemente do número de funcionários, com CNPJ próprio ou da mantenedora, que possuem instalações físicas destinadas, exclusivamente, a ações na área de saúde;
- b) estabelecimentos privados de saúde com internação, registrados como pessoa jurídica (com CNPJ próprio ou da mantenedora), com pelo menos um funcionário próprio (auxiliar de enfermagem, secretária, atendente, etc.), que possuem instalações físicas destinadas ao atendimento de pacientes por um tempo de permanência superior a 24 horas e possuam pelo menos um médico responsável;
- c) estabelecimentos privados de saúde que realizam procedimentos de Apoio à Diagnose e Terapia, Emergência ou de Cirurgia Ambulatorial, registrados como pessoa jurídica (CNPJ) e com pelo menos um funcionário próprio (auxiliar de enfermagem, secretária, atendente, etc.), independentemente do número de profissionais de saúde que atuam no estabelecimento; e
- d) estabelecimentos privados de saúde, registrados como pessoa jurídica (CNPJ), onde atuam três ou mais profissionais de saúde, com administração única, e que têm, pelo menos, um funcionário próprio (auxiliar de enfermagem, secretária, atendente, etc.).

Estabelecimentos que não são objeto da pesquisa

- a) consultórios particulares destinados à consulta de pacientes, ministrada por profissionais de saúde autônomos, como: médicos, psicólogos, enfermeiros, etc., desde que não atendam aos critérios estabelecidos anteriormente;
- b) estabelecimentos de saúde que atendem a clientela restrita, tais como:
 - ambulatorios médicos ou gabinetes dentários da rede escolar que destinam-se, exclusivamente, ao atendimento de alunos e funcionários;
 - ambulatorios médicos ou gabinetes dentários de empresas particulares ou entidades públicas cujos atendimentos são exclusivos a seus empregados;
 - ambulatorios médicos que são exclusivos para exames de capacitação, como, por exemplo, clínicas de exames de vista do DETRAN;
- c) estabelecimentos de saúde dedicados, exclusivamente, à pesquisa ou ao ensino, que não realizam atendimento ou exames de pacientes, regularmente; e
- d) estabelecimentos criados em caráter provisório de campanha.

Instrumentos de coleta

Manual de Instrução

O Manual de Instrução é destinado ao entrevistador e contém instruções básicas para padronização da coleta, bem como os procedimentos, conceitos e definições utilizados no preenchimento dos questionários. As instruções visam a orientar com detalhe e objetividade os trabalhos dos entrevistadores, para que as informações coletadas obedeçam às mesmas orientações de abordagem, utilizem os mesmos conceitos e, assim, gerem dados comparáveis no nível nacional, alcançando um bom padrão de qualidade.

Questionários

A pesquisa AMS 2005 foi coletada em três modelos de questionários:

Questionário Ambulatorial/Hospitalar

Aplicado aos estabelecimentos de saúde que prestam atendimento a pacientes em regime ambulatorial, de emergência ou de internação, sejam eles únicos, terceirizados ou com terceirização, podendo oferecer serviços de apoio à diagnose e terapia.

Questionário Serviços de Apoio à Diagnose e Terapia

Aplicado aos estabelecimentos de saúde únicos, terceirizados ou com terceirização, onde são realizados procedimentos que auxiliam a determinação do diagnóstico ou complementam o tratamento e a reabilitação de doentes, tendo como responsável um profissional de saúde de nível superior (médico, fisioterapeuta, psicólogo, fisiatra, enfermeira, ou outros).

Questionário Simplificado

Aplicado aos estabelecimentos de saúde sem internação, que prestam atendimento ambulatorial na área de atenção básica, incluindo vacinação, atendimento realizado por agente de saúde, auxiliar/técnico de enfermagem, guarda de endemias, médicos, odontólogos e outros profissionais que executam assistência básica.

Folha dos registros não coletados

Criada para controle dos registros de estabelecimentos que constam no cadastro e que não foram considerados objeto da pesquisa AMS 2005 e, também, para o registro de situações encontradas no campo, que justifiquem não se coletar as informações.

Conceituação de variáveis investigadas

Identificação do questionário

Localização

Corresponde ao código da Unidade da Federação, do município, do distrito, do subdistrito e do setor censitário onde está localizado o estabelecimento de saúde, de acordo com a malha setorial atualizada pelo IBGE.

Tipo de estabelecimento

Corresponde a um código de acordo com a organização do funcionamento do estabelecimento de saúde:

1. Único - quando o estabelecimento de saúde funciona sem nenhuma empresa que presta serviços de saúde terceirizados em suas instalações.
2. Terceirizado - quando o estabelecimento de saúde presta serviço terceirizado nas instalações de outro estabelecimento de saúde, desde que atenda aos requisitos de objeto da pesquisa.
3. Com terceirização - quando o estabelecimento de saúde funciona com empresas que prestam serviços de saúde terceirizados em suas instalações, desde que atendam aos requisitos de objeto da pesquisa.

Caracterização do estabelecimento

Condição de funcionamento

Em atividade - estabelecimento de saúde que se encontra com todas as suas atividades em funcionamento.

Em atividade parcial - estabelecimento de saúde que se encontra em funcionamento, mas que apresenta pelo menos uma de suas atividades paralisada ou desativada.

Desativado - estabelecimento de saúde que se encontra desativado, mas que tenha possibilidade de voltar a funcionar.

Extinto - estabelecimento de saúde que se encontra com as suas atividades encerradas definitivamente.

Tipo de atendimento

Com internação - estabelecimento de saúde que possui instalações físicas específicas destinadas à acomodação de pacientes para permanência por um período mínimo de 24 horas. Os hospitais-dia não devem ser considerados unidades com internação. Seus leitos não são destinados a este fim e sua produção de serviços não deverá ser registrada. Porém, o quantitativo de leitos utilizados exclusivamente para este serviço deverá constar em observações.

Sem internação - estabelecimento de saúde que possui instalações físicas específicas destinadas ao atendimento de pessoas em tipo de não internação (atendimento ambulatorial ou de emergência).

Categoria do estabelecimento de saúde

1. Geral - estabelecimento de saúde capacitado a prestar assistência de saúde, com ou sem internação, nas cinco clínicas básicas (clínica médica, cirurgia, ginecologia e obstetria e pediatria), ou aquele que atende, nas cinco clínicas básicas, de forma generalizada, sem contar com serviços diferenciados por especialidades.
2. Com especialidades - estabelecimento de saúde, com ou sem internação, que tem mais de uma especialidade, sendo admitidas até dez principais a serem relacionadas pelo informante, mesmo que uma delas possa se destacar com maior capacidade de atendimento.
3. Especializado - estabelecimento de saúde, com ou sem internação, que tem somente uma especialidade, dispondo de profissional qualificado e equipamento básico para tal finalidade, podendo oferecer subespecialidades ou especialidades de apoio, admitindo somente um código de especialidades, como, por exemplo: hospital de cardiologia, hospital de ortopedia, clínica de oftalmologia, hospital infantil.

Tipos de especialidades

As especialidades presentes nos estabelecimentos de saúde foram classificadas de três formas na AMS 2005:

Ambulatorial/hospitalar - especialidades médicas e outros atendimentos feitos por profissionais de nível superior, como nutricionista, fonoaudiólogo, odontólogo, etc.

Serviços de apoio à diagnose e terapia: atendimento destinado aos pacientes externos, internos ou de emergência, objetivando o esclarecimento de diagnóstico (ultra-sonografia, eletrocardiograma, anatomia patológica, etc.) ou a realização de procedimentos terapêuticos específicos, como, por exemplo: quimioterapia, diálise, etc.;

Atenção básica - especialidades dos estabelecimentos de saúde de menor complexidade, podendo o atendimento ser feito com ou sem médico, como, por exemplo: atenção ao parto por parteiras, imunização, médico de família, entre outros.

Funcionamento

Turno - considera-se como turno o período contínuo de até no máximo seis horas diárias. Havendo mais de uma forma de funcionamento em turnos, registrou-se o mais freqüente:

Um turno

Dois turnos

Três turnos

24 horas

Intermitente - Quando não funciona todos os dias da semana.

Final de semana - De acordo com o funcionamento do estabelecimento de saúde no final de semana.

Sábados e domingos

Sábados ou domingos

Não funciona regularmente nos finais de semana

Modalidades de prestação de serviços

A AMS 2005 procurou identificar as modalidades de prestação dos serviços oferecidos segundo o agente financiador. Assim, tem-se informações sobre consultas, internações e serviços de apoio à diagnose e terapia, segundo a modalidade financiadora (SUS, particular, e convênio), como também leitos e equipamentos que estão disponíveis ao SUS. A discriminação destas variáveis permite classificar os estabelecimentos privados que têm algum vínculo com o Sistema Único de Saúde – SUS, os particulares e conveniados, identificando a oferta dos serviços, segundo a modalidade de atendimento.

As modalidades de prestação de serviços não são excludentes, podendo ser assinaladas mais de uma opção.

SUS - quando o estabelecimento é público ou presta serviços ao Sistema Único de Saúde, sendo os serviços pagos mediante repasse de verbas públicas.

Plano próprio - quando o estabelecimento possui ou é de propriedade de uma empresa de Seguro de Saúde, Autogestão, Grupo Médico ou Medicina de Grupo, que financia suas próprias atividades, através de planos de saúde ou de associados por cotas.

Plano de terceiros - quando o estabelecimento atende a clientes de planos de seguro saúde ou outras formas de financiamento das ações de saúde, administrados por terceiros.

Particular - quando o estabelecimento atende a clientes particulares, mediante pagamento.

Instalações e serviços

Atendimento ambulatorial

Modalidade de atuação realizada por profissional de saúde a pacientes, no ambulatório.

Instalação física

Foram computadas as salas e consultórios em condições de uso, destinadas prioritariamente ao atendimento ambulatorial.

- Uma divisória improvisada em uma sala, caracterizando independência de atendimento, resulta em dois compartimentos (duas salas).
- Os espaços utilizados pela Emergência ou Internação foram computados nos blocos correspondentes.
- Instalações destinadas ao Atendimento Ambulatorial, que também são utilizadas para o atendimento eventual de Urgência/Pronto Atendimento sem o agendamento de consultas ou procedimentos, foram assinaladas.

Consultórios por especialidades

Foram investigados a utilização efetiva das instalações físicas, consultórios por especialidades, através da organização do espaço interno do ambulatório e o número de consultas realizadas no mês de março de 2005.

Especialidades médicas básicas:

Clínica médica - tratamento de clínica geral para maiores de 14 anos.

Cirurgia - atendimento de pacientes de clínica cirúrgica, tais como: hérnia, abdômen agudo, suturas.

Ginecologia/obstetrícia - tratamento das doenças do aparelho genital feminino, e acompanhamento da gravidez, parto e puerpério.

Pediatria - tratamento de menores até 14 anos.

Psiquiatria - atendimento ambulatorial de pacientes psiquiátricos.

Outras especialidades médicas - especialidades médicas não inseridas anteriormente, tais como: nefrologia, oftalmologia, ortopedia, etc.

Odontologia - tratamento das afecções da boca, dentes e região maxilofacial.

Outras especialidades não-médicas - especialidades atendidas por profissionais de nível superior, não-médicos, tais como: psicologia, nutrição, etc.

Emergência

O serviço de emergência é caracterizado, na AMS 2005, pela existência de instalações físicas exclusivas apropriadas e disponíveis, 24 horas por dia, para o atendimento de pacientes externos cujos agravos à saúde colocam suas vidas em risco, necessitando de assistência imediata, independentemente da prestação de outros serviços.

Funcionamento

Corresponde aos turnos de atendimento oferecidos diariamente, exclusivamente nos serviços de emergência.

Atendimento de emergência

Especialidades oferecidas, exclusivamente, na emergência: pediatria, obstetrícia, psiquiatria, clínica, outras especialidades cirúrgicas, traumatismo-ortopedia, neurocirurgia, cirurgia bucomaxilofacial, entre outras.

Caso o estabelecimento de saúde atenda sem especificação da especialidade do atendimento, foi assinalado clínica.

Atendimentos realizados em março de 2005

Número de atendimentos realizados, segundo a forma de financiamento: SUS, particular, e convênio.

Atendimentos especificados

Refere-se ao estabelecimento de saúde que tem registro dos atendimentos de acidentes de trânsito e acidentes de trabalho, e o respectivo total de atendimentos realizados em março de 2005.

Unidades

Refere-se aos serviços destinados aos pacientes externos, internos ou de emergência, para a realização de procedimentos terapêuticos específicos.

Terapia renal substitutiva - destina-se ao atendimento de pacientes renais

Cirúrgica - destina-se ao atendimento de pacientes cirúrgicos ou para a realização de partos.

UTI/CTI - destina-se ao atendimento de pacientes em estado grave que necessitam de monitoramento contínuo.

Internação

Destina-se a registrar as informações referentes aos estabelecimentos de saúde que prestam serviços para pacientes em regime de internação, desde que possuam instalações físicas específicas para tal atendimento, independentemente da prestação de outros serviços.

Serviços de alta complexidade

São serviços selecionados que exigem ambiente de internação com uso de tecnologia avançada e pessoal especializado para sua realização, como em transplantes, cirurgias cardíacas, em queimados, em pessoas portadoras de aids, em pessoas com próteses de bacia e de cabeça de fêmur, etc. As informações especificam a forma de financiamento das ações que estão disponíveis no estabelecimento: SUS, particular, e convênio.

Movimento geral do estabelecimento em 2004

Destina-se a captar o movimento de pacientes internados, por clínicas, durante o ano de 2004 e ao registro do número de nascidos vivos. Essas informações forne-

cem dados sobre a produção de serviços de internação que permitirão estabelecer parâmetros de cobertura, utilização e distribuição, além da análise deste serviço nas diferentes regiões do País e entre o setor público e o setor privado.

Os quesitos referentes ao movimento geral são preenchidos nos estabelecimentos com internação, com exceção do item “Ocorrências de Neonatalidade”, que pode ser preenchido no questionário Simplificado quando se tratar de “Casas de Parto” ou outras unidades consideradas de menor complexidade, sem internação, que realizem partos.

Serviços de apoio à diagnose e terapia

Referem-se aos serviços destinados aos pacientes externos, internos ou de emergência, objetivando o esclarecimento de diagnóstico (ultra-sonografia, eletrocardiograma, anatomia patológica, etc.) ou a realização de procedimentos terapêuticos específicos, como, por exemplo: quimioterapia, diálise, etc. Registra a oferta dos serviços, sejam eles próprios, terceirizados ou contratados dentro ou fora do estabelecimento de saúde, segundo modalidade financiadora (SUS, particular, e convênio), por especialidades selecionadas.

Recursos humanos

Destina-se a informar dados que auxiliem na compreensão do grau de complexidade do estabelecimento de saúde e sua estrutura organizacional, em relação aos recursos humanos. Neste bloco estão contidas indagações sobre:

- jornada de trabalho - 40 horas ou mais de trabalho semanais, menos de 40 horas ou carga horária indefinida.
- vínculo com o estabelecimento de saúde - próprio, intermediado ou outros vínculos.
- escolaridade - fundamental até a 8ª série do 1º grau, médio até a 3ª série do 2º grau e superior.
- qualificação elementar - ocupações de agente comunitário de saúde ou de saúde pública, atendente de enfermagem, agente de controle de zoonoses, parteira e outros, independente de escolaridade.
- pessoal administrativo - pessoal de administração, serviços de limpeza e conservação e segurança.

Equipamentos

Destina-se a informar o número de equipamentos em condições de uso, de acordo com o tipo (diagnóstico por imagem, de infra-estrutura, por métodos óticos, por métodos gráficos, para terapia por radiação e para manutenção da vida). Os equipamentos que estavam fora de uso há mais de seis meses não foram considerados. Os equipamentos novos recebidos até agosto de 2004 e que ainda não se encontravam em funcionamento também não foram considerados.

- Total - equipamentos em condições de uso que abrangem os em uso, ou fora de uso há menos de seis meses, além dos novos que foram recebidos a partir

de setembro de 2004 até a data da coleta das informações, mesmo que ainda não estivessem em operação.

- Disponíveis ao SUS - equipamentos, dentre os existentes, que estão disponíveis para realizar exames para os pacientes do SUS.

Tempo de fabricação - número de equipamentos por tempo de fabricação.

- Até cinco anos - equipamentos com tempo de fabricação menor ou igual a cinco anos, fabricados após o ano 2000.
- Mais de cinco anos - equipamentos com tempo de fabricação maior que cinco anos, fabricados até o ano de 1999.
- Não sabe - quando não foi possível obter a informação quanto ao tempo de fabricação.

Disseminação dos resultados

A Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária – AMS 2005 está sendo divulgada por meio desta publicação, CD-ROM e estará, também, disponível no portal do IBGE na Internet, através das ferramentas SIDRA e BME.

A interface de acesso do BME permite utilizar os mecanismos de busca sobre a metainformação, visando localizar variáveis, exibir conceitos ou conhecer planos de classificação de informações categorizadas. Toda a navegação necessária para recuperar e agregar as informações é efetuada *on-line*, sem a codificação de programas. Os usuários contam com um mecanismo para elaboração de consultas que ajuda a prevenir falhas e a manusear as informações da AMS.

Análise de alguns indicadores da pesquisa

O IBGE vem, desde 1976, divulgando os resultados da Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária – AMS. De caráter censitário, a pesquisa busca, junto aos estabelecimentos de saúde, informações mais precisas para a detecção das tendências da oferta e da capacidade instalada dos serviços de saúde no Brasil. Cumprindo a missão da Instituição de retratar o Brasil, através do conhecimento de sua realidade, a pesquisa tem se mostrado um instrumento valioso, organizando e disponibilizando as informações sobre os estabelecimentos de saúde como um todo, independente de sua esfera ou natureza jurídica e de sua vinculação com o setor público (Sistema Único de Saúde – SUS).

Ao longo desses anos, a pesquisa AMS vem apresentando atualizações no seu universo de investigação e nas definições das variáveis levantadas, com o objetivo de acompanhar as mudanças ocorridas nos serviços de saúde oferecidos à população brasileira. Buscou-se nesse período consolidar a pesquisa como fonte de informações de qualidade, mantendo-se uma periodicidade e agilidade na disseminação dos resultados, disponibilizando suas informações da forma mais ampla possível para a sociedade, representada não somente pela população usuária dos serviços de saúde, como também pelas instituições de pesquisa, pelos setores de planejamento e gestão e pelas organizações de controle social e agências reguladoras.

Na última década, muitos esforços, por parte dos governos federal, estadual, municipal, das ONGs e da sociedade em geral, foram feitos a fim de oferecer uma maior cobertura de serviços de saúde para a população. Através do sistema de saúde brasileiro, composto pelo setor público e por um setor privado de saúde complementar, a população tem acesso a recursos humanos capacitados, equipamentos modernos, muitos dos quais de avançada tecnologia, com vistas principalmente à prevenção, mas também à cura e/ou à reabilitação da saúde.

Modificações no perfil da demanda e da oferta dos serviços de saúde têm sido verificadas ao longo de todos esses anos da pesquisa. As políticas de saúde têm se direcionado com mais ênfase no sentido da redução das diferenças regionais, implementando programas mais diversificados, buscando um acesso mais abrangente da população aos serviços de saúde. Tais políticas incluem, também, o fornecimento de programas de capacitação dos profissionais de saúde.

Tentativas de classificação do tipo de estabelecimentos de saúde, no sentido de criar grupos mais homogêneos para análise, têm se mostrado bastante difíceis de se realizar. O primeiro motivo se concentra na falta de consenso, nacional e internacional, em relação às definições e pontos de clivagem das diferentes categorias. O segundo se refere à própria natureza das mudanças tecnológicas do Sistema de Saúde Brasileiro, muito rápida no interior dos estabelecimentos de saúde, que destrói e recria continuamente o perfil da oferta.

Para classificar os estabelecimentos de saúde, o IBGE, desde 1999, vem adotando três grandes categorias:

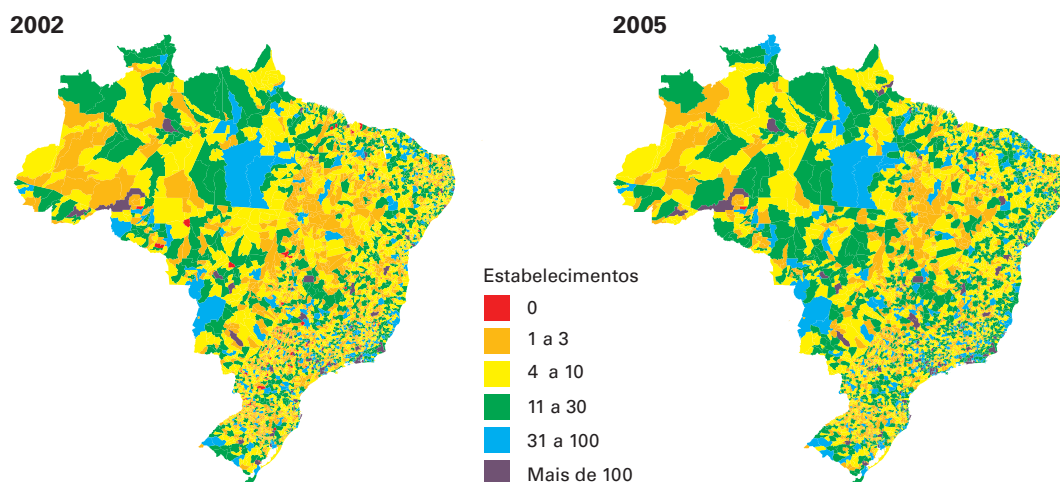
- Estabelecimentos sem internação;
- Estabelecimentos com internação; e
- Estabelecimentos que realizam serviços de apoio à diagnose e terapia.

Essa estrutura simples, compatível com outras classificações, possibilita trabalhar especificidades do próprio processo de produção dos serviços.

Classificações são construídas de acordo com os objetivos do pesquisador ou gestor de saúde e diferentes arranjos são factíveis a partir da análise da AMS.

O Cartograma 1 representa o total de estabelecimentos, distribuídos por município. Houve um aumento no número de estabelecimentos de saúde e na distribuição espacial em todas as regiões, reduzindo de 146, em 2002, para 6, em 2005, o número de municípios sem estabelecimentos de saúde em atividade ou em atividade parcial.

Cartograma 1 - Estabelecimentos de saúde, por municípios
Brasil - 2002/2005



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária - 2002/2005

Estabelecimentos de saúde em geral

A Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária registrou, em 2005, um universo de 83 379 estabelecimentos de saúde, sendo 3 606 desativados, 2 769 extintos e 77 004 em atividade ou em atividade parcial. O conjunto dos estabelecimentos em atividade ou em atividade parcial é composto por 75 517 estabelecimentos únicos e por 1 487 estabelecimentos com terceirização em suas dependências. Além destes, foram pesquisados 2 973 estabelecimentos que são terceirizados e que funcionam no interior dos estabelecimentos com terceirização.

Embora os estabelecimentos com terceirização representem menos de 2,0% do total pesquisado, em relação a 2002 apresentaram um aumento de 34,6%. Em todas as regiões o número de terceirizações cresceu, sendo maior este crescimento na Região Nordeste (87,0%) e Centro-Oeste (53,0%) e, menos intenso, nas Regiões Sudeste (33,0%), Norte (28,9%) e Sul (8,8%). A participação dos estabelecimentos com terceirização é mais significativa nas Regiões Sudeste (2,6%), Sul (2,1%) e Centro-Oeste (2,1%) e, em torno de 1,0%, nas Regiões Norte e Nordeste.

Em relação à última AMS, em 2002, quando foram coletados 65 343 estabelecimentos em atividade ou em atividade parcial, foi computado um aumento relativo de 17,8% no número de estabelecimentos no período de três anos entre as duas pesquisas, correspondendo a uma taxa anual de crescimento de cerca de 5,6%.

Os setores público e privado tiveram comportamentos diferenciados por região. O setor público obteve maior crescimento nas Regiões Norte (2,7% ao ano), Nordeste (7,0% ao ano) e Sudeste (5,8% ao ano), enquanto o setor privado obteve maior crescimento nas Regiões Sul (5,0% ao ano) e Centro-Oeste (15,2% ao ano).

Os estabelecimentos de saúde sem internação representam cerca de 72,0% do total de estabelecimentos pesquisados e, no período compreendido entre 2002 e 2005, tiveram um aumento de 19,2%.

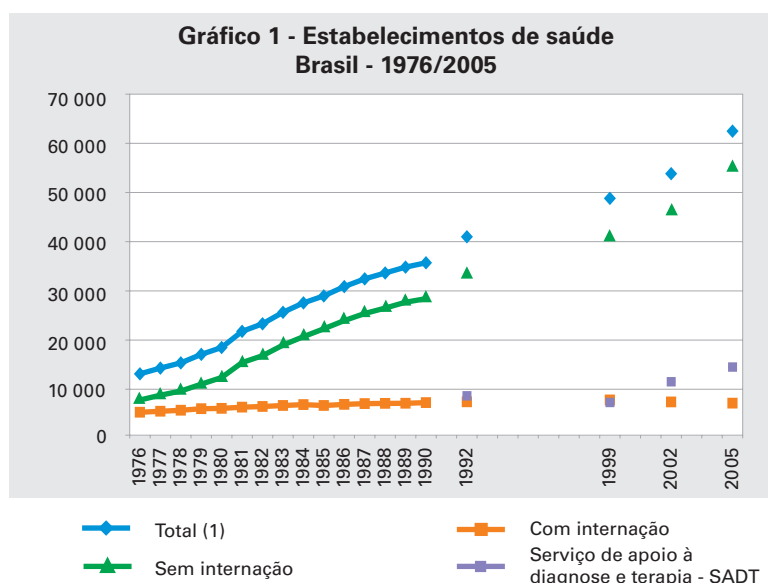
Confirmando a tendência observada nas pesquisas anteriores, os estabelecimentos com internação apontaram para uma queda da oferta, especificamente no setor privado, e um discreto crescimento no setor público, comportamento esse refletido em todas as regiões. Em decorrência disso, o leito público apresentou um ligeiro aumento de oferta, embora inferior ao crescimento populacional, e o leito privado, uma queda a uma taxa anual de 3,2%, entre 2002 e 2005.

Os estabelecimentos que realizam exclusivamente Serviços de Apoio à Diagnose e Terapia – SADT foram incluídos na pesquisa AMS, a partir de 1992. Na pesquisa seguinte, em 1999, foram retirados do subconjunto desses estabelecimentos as unidades que somente realizavam serviços de análise clínicas. Em 2002, esses estabelecimentos voltaram a ser contemplados pela pesquisa.

Em 2005, estes estabelecimentos podem melhor ser avaliados quanto à participação no total de estabelecimentos, visto que o universo da pesquisa foi o mesmo da pesquisa anterior. Foram entrevistados 14 521 estabelecimentos de SADT, correspondendo a um aumento de 63,7% no setor público e de 23,7% no setor privado, se comparados aos dados da AMS 2002. Do ponto de vista das grandes regiões, o comportamento foi semelhante e as taxas de crescimento anuais do setor público (17,9%) foram superiores às do setor privado (7,4%).

Os SADTs aumentaram o percentual de contribuição no total de estabelecimentos entre 2002 e 2005, passando de 17,6% para 18,9%.

A evolução do número de estabelecimentos na AMS é melhor visualizada através da série histórica apresentada no Gráfico 1.



Estabelecimentos de saúde sem internação

O número de estabelecimentos sem internação pesquisado pela AMS 2005 foi de 55 328, superior em 19,2% ao registrado em 2002, quando foram coletados 46 428 estabelecimentos.

Ainda que a taxa de crescimento anual seja maior no setor privado (7,4%) do que no setor público (5,6%), este setor é responsável por 74,6% dos estabelecimentos sem internação. Em 2002, essa proporção era de 75,6%.

Grande parte da oferta de serviços ambulatoriais está concentrada nesses estabelecimentos de saúde. Do total de 61 296 estabelecimentos que informaram oferecer atendimento ambulatorial, 54 722 (89,3%) são estabelecimentos sem internação.

Os estabelecimentos de menor complexidade respondem por 49,3% do atendimento ambulatorial no conjunto dos estabelecimentos sem internação.

Na Região Norte, esses estabelecimentos são responsáveis por 76,5% do atendimento ambulatorial em estabelecimentos sem internação. Na Região Nordeste, esse percentual é de 69,7%; na Região Sudeste, de 26,7%; na Região Sul é de 47,3%; e na Região Centro-Oeste, de 42,6%.

Na oferta total de atendimento odontológico, os estabelecimentos sem internação são responsáveis por 95,1% desse atendimento, em 46,2% desses estabelecimentos foi informado posto de trabalho ocupado por dentista.

A assistência médica oferecida pelos estabelecimentos sem internação se concentra essencialmente nas especialidades básicas (75,0%), sendo o atendimento em outras especialidades realizado somente em 24,4% desses estabelecimentos.

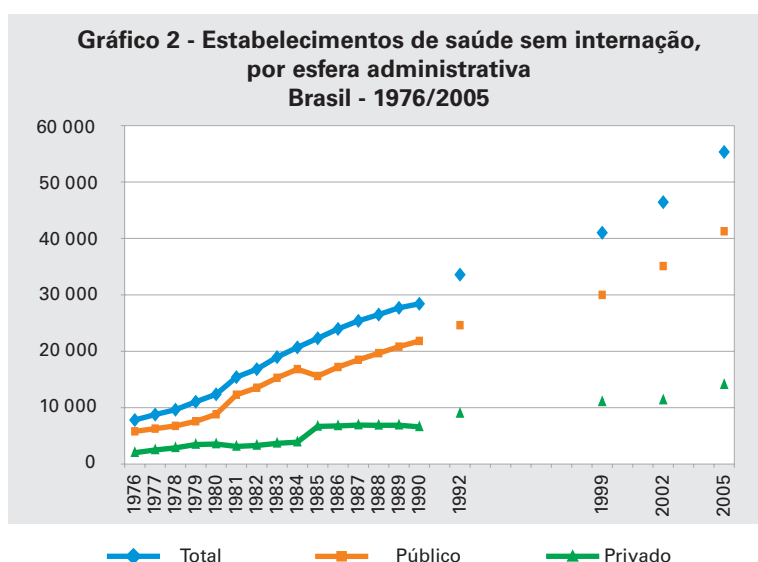
No caso específico da psiquiatria, esse percentual é ainda menor, não passando de 4,5%.

O atendimento ambulatorial sem médico acontece em 8 044 estabelecimentos. Nas Regiões Norte e Centro-Oeste, a proporção de estabelecimentos sem internação com esse perfil é de 40,2% e 23,3%, respectivamente. A Região Sul detém o menor percentual, com 9,4%.

Do total de 5 842 estabelecimentos que registraram ocorrência de neonatalidade, 1 013 (17,3%) são estabelecimentos sem internação.

O serviço de imunização básica foi informado em 29 653 estabelecimentos sem internação. Nos estabelecimentos que oferecem atendimento básico, a imunização está presente em 68,5% deles.

O Gráfico 2 apresenta a evolução dos estabelecimentos de saúde sem internação. Os resultados da pesquisa AMS apresentam um crescimento de 7 822 estabelecimentos de saúde, em 1976, para 55 328, em 2005. Este aumento é mais significativo nos estabelecimentos públicos, que passam de 5 805 para 41 260.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 1976/2005.

Estabelecimentos que realizam serviços de apoio à diagnose e terapia

A pesquisa AMS 2005 pesquisou 41 943 estabelecimentos, que informaram possuir em suas dependências algum Serviço de Apoio à Diagnose e Terapia – SADT. O setor público é responsável por 15 463 e o setor privado por 26 480 dos estabelecimentos pesquisados.

Para os estabelecimentos sem internação, dos 55 328 entrevistados somente 21 019 (38,0%) informaram SADTs. Entre os estabelecimentos com internação, 6 403 (89,5%) informaram SADTs.

Dentro deste conjunto, 14 521 são estabelecimentos que realizam exclusivamente Serviços de Apoio à Diagnose e Terapia (chamados estabelecimentos SADT). O setor privado é responsável por 13 419 estabelecimentos SADT pesquisados.

De uma forma geral, os serviços mais informados pela pesquisa foram os de análises clínicas, fisioterapia, eletrocardiografia, ultra-sonografia e radiologia médica. Porém, essa ordem decrescente de oferta é diferenciada entre os setores público e privado, mantendo-se somente na mesma posição o serviço de análises clínicas.

Entre os serviços com menor oferta no País, estão o radioimunoensaio, a radioterapia, a cintilografia, a ressonância magnética e a litotripsia.

O setor privado apresenta uma oferta maior de serviços que o setor público. Porém, no caso da internação domiciliar, em 752 estabelecimentos que declararam possuir esse serviço, 624 eram públicos.

A oferta de serviços, como a cintilografia, a radioterapia, a videolaparoscopia, a hemodinâmica, a litotripsia, o radioimunoensaio e a hemoterapia, é maior nos estabelecimentos privados que prestam atendimento ao SUS.

Uma parcela significativa da oferta de alguns serviços foi encontrada em estabelecimentos SADT. Assim, entre os 13 801 estabelecimentos que declararam realizar exames de análises clínicas, 49,2% eram estabelecimentos SADT. Da mesma forma, dentre os 4 669 estabelecimentos com oferta de anatomia patológica, 2 172 estavam nesses estabelecimentos (46,5%). Para a oferta de ultra-sonografia, a contribuição desses estabelecimentos foi de 25,5%, e na tomografia, de 34,0%.

A disponibilidade de serviços de análises clínicas foi encontrada em 5,6% dos estabelecimentos sem internação. Para a anatomia patológica, o percentual foi de 2,1%. A radiologia médica apareceu em apenas 3,3% desses estabelecimentos, e a radiografia odontológica em 6,2%.

A eletrocardiografia, ainda que apareça como um dos serviços de maior oferta, em estabelecimentos sem internação, é oferecida por apenas 8,0% desses estabelecimentos.

Entre os estabelecimentos com internação, 6 403 (89,5%) informaram oferecer algum SADT. No setor público, esse percentual foi de 91,5%, e no setor privado, de 88,2%.

Os serviços, como a diálise, a tomografia e a quimioterapia, estão concentrados em estabelecimentos com internação.

A quimioterapia, por exemplo, entre os 686 estabelecimentos que oferecem o serviço, 456 são estabelecimentos com internação. O percentual dos estabelecimentos que oferecem esse serviço é de 6,4%. No setor público, esta oferta é de 3,3%, sendo de 8,3% no setor privado. Os estabelecimentos privados que atendem ao SUS respondem por 58,0% desta oferta.

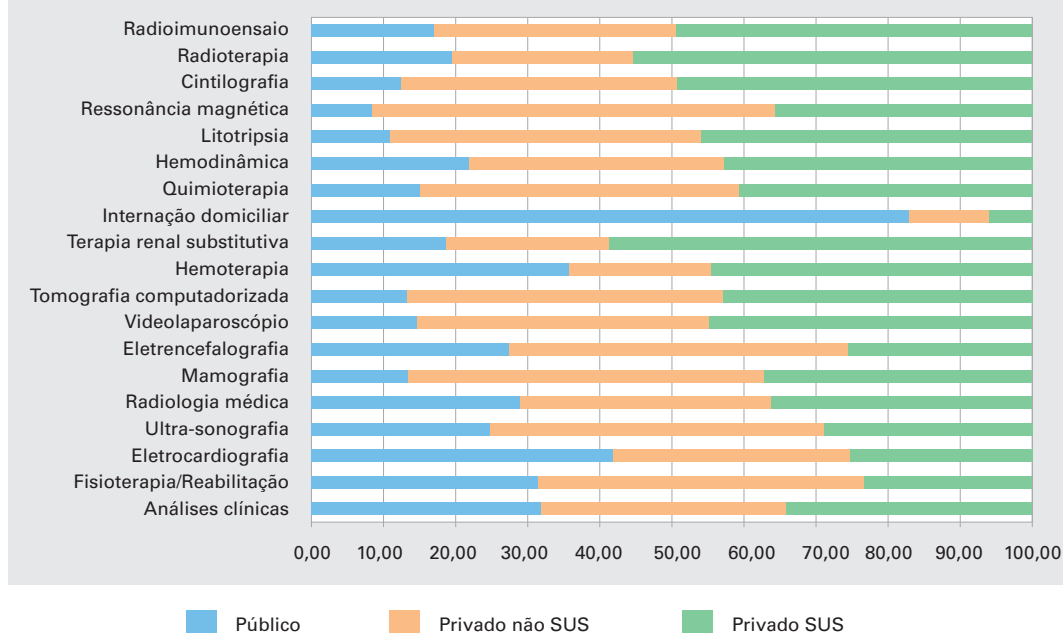
Com relação aos serviços complementares, 24,5% dos estabelecimentos com internação possuem UTI/CTI. Nos estabelecimentos públicos, esse percentual é de 15,8%, atingindo 30,0% nos estabelecimentos privados. Na esfera privada, os estabelecimentos que prestam atendimento ao SUS são responsáveis por 55,3% das UTIs.

Entre os estabelecimentos que declararam possuir UTI/CTI, aproximadamente 39,0% possuíam UTI neonatal. No setor público, esse percentual foi de 46,3%, e no privado, de 36,4%.

O serviço de alta complexidade em AIDS é oferecido por apenas 7,6% dos estabelecimentos com internação no País. Esse percentual é similar no setor público e privado.

Para a cirurgia cardíaca, a oferta é de 2,4% nos estabelecimentos públicos com internação, e de 8,7% nos privados. Cerca de 50,3% dos estabelecimentos privados que realizam cirurgia cardíaca declaram prestar serviços ao SUS.

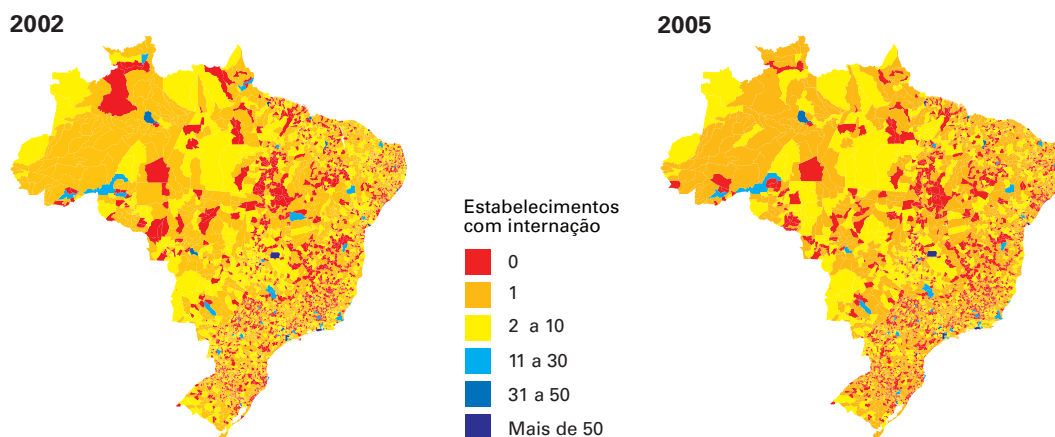
Gráfico 3 - Distribuição percentual dos estabelecimentos de saúde que oferecem serviços de apoio à diagnose e terapia por esfera administrativa e financiamento - SUS Brasil - 2005



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 2005.

A distribuição dos estabelecimentos com internação pode ser vista no Cartograma 2.

Cartograma 2 - Estabelecimentos de saúde com internação, por municípios Brasil - 2002/2005



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária - 2002/2005

Estabelecimentos de saúde com internação

A quantidade de estabelecimentos com internação pesquisados pela AMS 2005 foi de 7 155, o que representou uma queda de 243 estabelecimentos em relação aos cadastrados na pesquisa anterior. Embora o número de estabelecimentos privados permaneça maior que o de públicos, o setor privado apresentou taxa de crescimento anual negativa em todas as regiões. Em decorrência disso, no período entre 2002 e 2005, aumentou a participação dos estabelecimentos públicos com internação no total de estabelecimentos com internação (de 35,0 % para 38,1%).

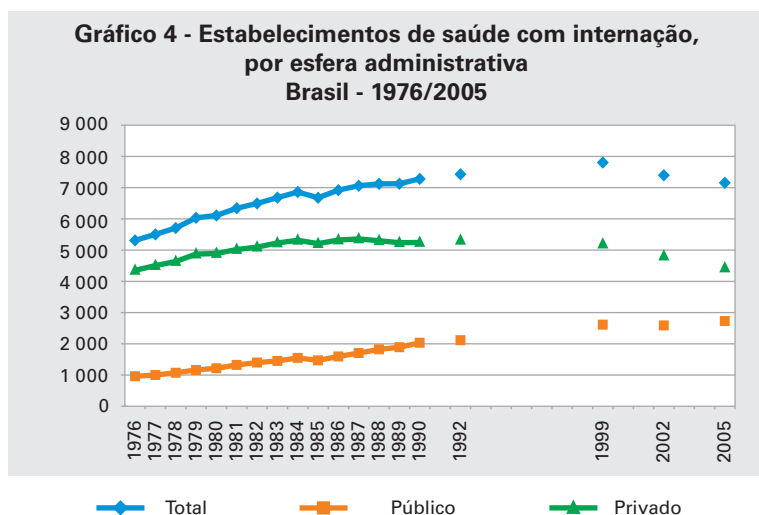
Os estabelecimentos com internação representam 9,3% dos estabelecimentos de saúde pesquisados em 2005. Em 2002, esse percentual era de 11,0% e, em 1999, de 16,0%.

Apesar do setor privado possuir 62,0% desses estabelecimentos, a queda anual em relação a 2002 nesse setor foi de 2,7% e variou de 5,7%, na Região Norte, a 1,7% na Região Sul. Nas Regiões Nordeste e Centro-Oeste a queda de foi 3,6%.

Por outro lado, no setor público houve um pequeno crescimento anual de 1,7%, sendo maior nas Regiões Centro-Oeste (4,3%) e Sudeste (3,2%), e menos intenso nas Regiões Nordeste (1,1%), Norte (0,8%) e Sul (0,3%).

Este aumento da participação do setor público, entre os estabelecimentos com internação, não se deve apenas à redução do setor privado, mas também a um aumento do próprio setor público, que vem se intensificando nos últimos anos.

O Gráfico 4 configura esta tendência, através da aproximação das duas curvas.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 1976/2005.

O total de estabelecimentos que declararam prestar atendimento ao SUS, com relação à internação, foi de 5 644, ou seja, 78,9%. Essa proporção foi maior nas Regiões Nordeste (87,6%) e Sul (83,9%), e menos intensa na Região Sudeste (69,0%).

Dentro do setor privado, cerca de 68,0% dos estabelecimentos com internação atendem ao SUS. A Região Sul apresentou maior percentual (81,3%), seguida da Região Nordeste (73,8%). Os menores percentuais foram observados nas Regiões Norte (48,0%) e Sudeste (60,8%).

Quanto à especialização, 52,4% dos estabelecimentos com internação declararam fazer atendimento geral.

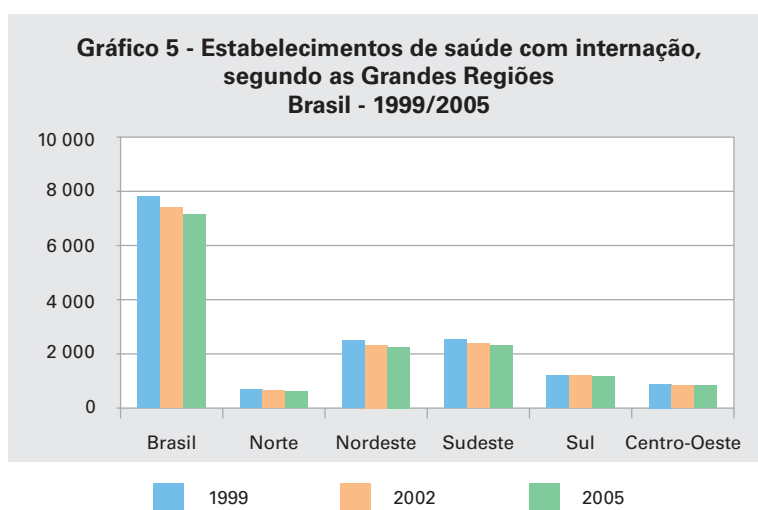
O setor privado possui um número de estabelecimentos de saúde especializados superior ao do setor público: o setor público possui 5,0% dos estabelecimentos especializados e o setor privado 12,9%.

Na Região Sudeste, encontra-se um maior percentual de estabelecimentos públicos especializados (12,5%). Para o setor privado, o Nordeste apresentou maior percentual de especialização (15,9%), seguido das Regiões Sudeste (13,5%) e Centro-Oeste (12,4%).

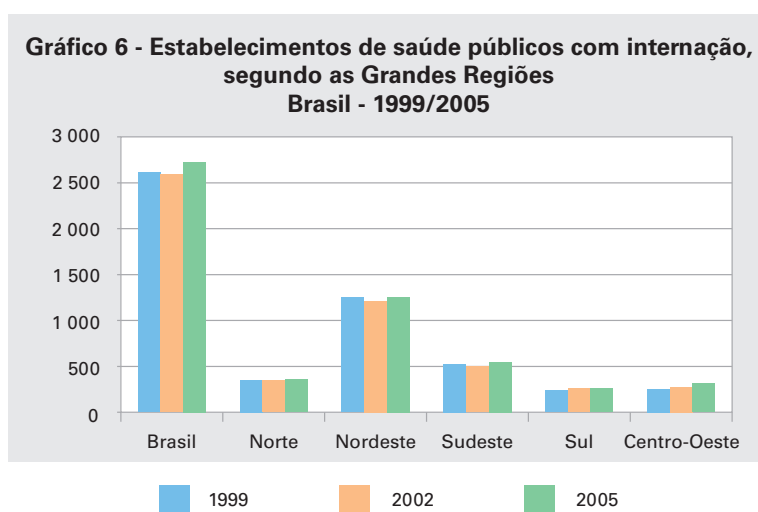
O atendimento ambulatorial é oferecido pela maioria desses estabelecimentos (91,9%), mas nos estabelecimentos públicos a oferta desse atendimento é superior à do setor privado.

A disponibilidade da emergência em estabelecimentos com internação é de 67,5% e essa proporção é igual no setor público e privado.

A distribuição dos estabelecimentos com internação, nas Grandes Regiões, para as três últimas pesquisas da AMS, pode ser vista nos Gráficos 5, 6 e 7.

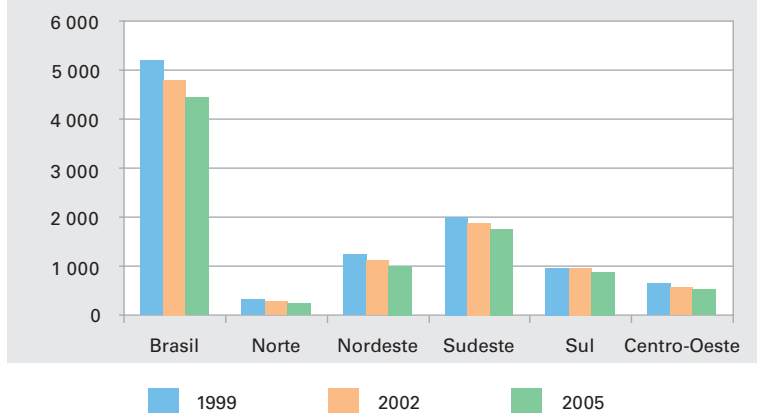


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 1999/2005.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 1999/2005.

**Gráfico 7 - Estabelecimentos de saúde privados com internação, segundo as Grandes Regiões
Brasil - 1999/2005**

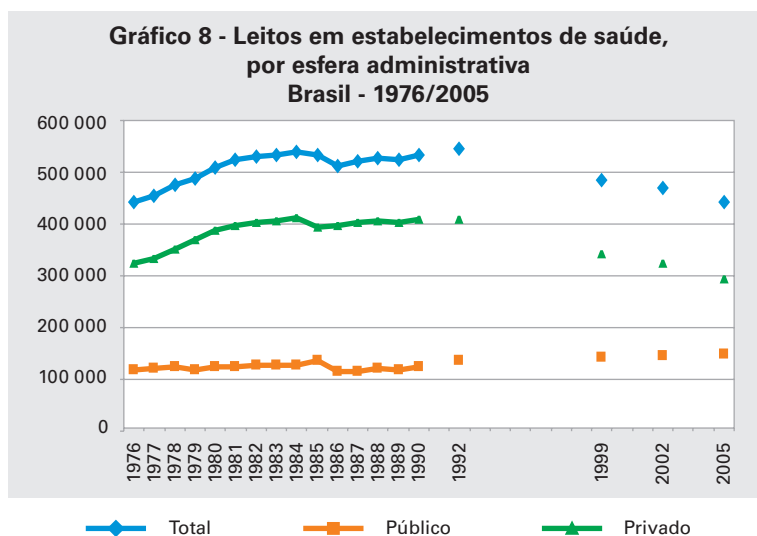


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 1999/2005.

Leitos existentes em estabelecimentos com internação

O comportamento recente do número de leitos acompanha a tendência de queda apresentada nos estabelecimentos com internação. O número de leitos havia passado de 443 888, em 1976, para 544 357, em 1992, significando um aumento de 22,6%, ou 1,3% ao ano, e declinou para 443 210, em 2005, significando uma redução de 18,6%, que equivale a uma perda de 1,6% ao ano.

O Gráfico 8 apresenta a evolução do número de leitos de 1976 a 2005



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 1976/2005.

O número de leitos apurados pela pesquisa AMS 2005 foi de 443 210, sendo 148 966 (33,6%) públicos e 294 244 (66,4%) privados.

A oferta de leitos se distribui da seguinte forma pelas Grandes Regiões: na Região Norte, estão 6,1% do total de leitos (27 163); na Região Nordeste, 26,1% (115 857); na Sudeste, 43,2% (191 453); na Região Sul, 16,8% (74 558); e na Região Centro-Oeste, 7,7% (34 179).

Dentro da esfera pública, 17 189 são leitos federais, 61 699 estaduais, e 70 078 leitos municipais. Do total de leitos privados, 82,1% pertencem a estabelecimentos que informaram prestar atendimento ao SUS.

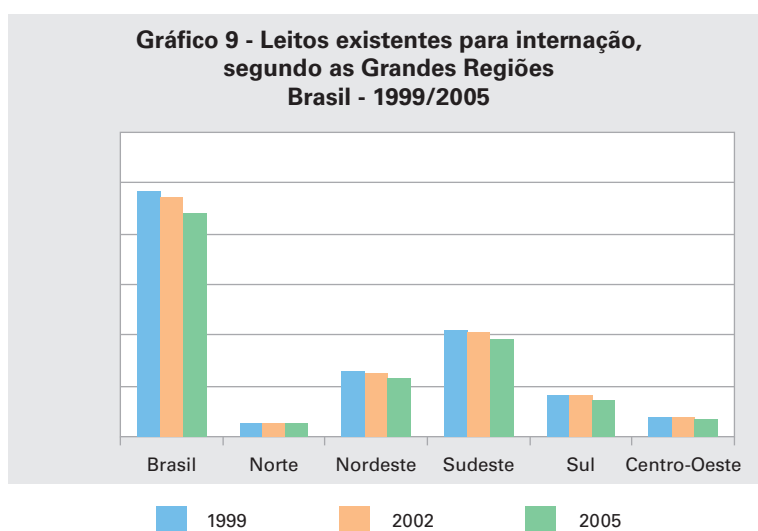
A Região Norte é a que possui maior percentual de leitos públicos (57,7%), seguida das Regiões Nordeste (45,3%) e Centro-Oeste (36,6%). Na Região Sudeste, a proporção é de 27,9% e a Região Sul possui o menor percentual, 19,9%.

Comparativamente a 2002, houve um decréscimo de 27 961 leitos, equivalente a uma redução de 5,9% no total de leitos, ou uma taxa de declínio de 2,0 % ao ano.

As Grandes Regiões seguiram o mesmo comportamento, e a queda dos leitos variou de 1,8%, na Região Norte, a 7,3%, na Região Centro-Oeste. Na Região Nordeste, a queda foi de 5,2%, sendo de 6,7%, na Região Sudeste, e de 6,1%, na Região Sul.

A queda de leitos no setor privado ocorreu em todas as regiões e a perda anual no período 2002/2005 foi de 3,2%. No setor público, houve um crescimento de 1,8% no mesmo período.

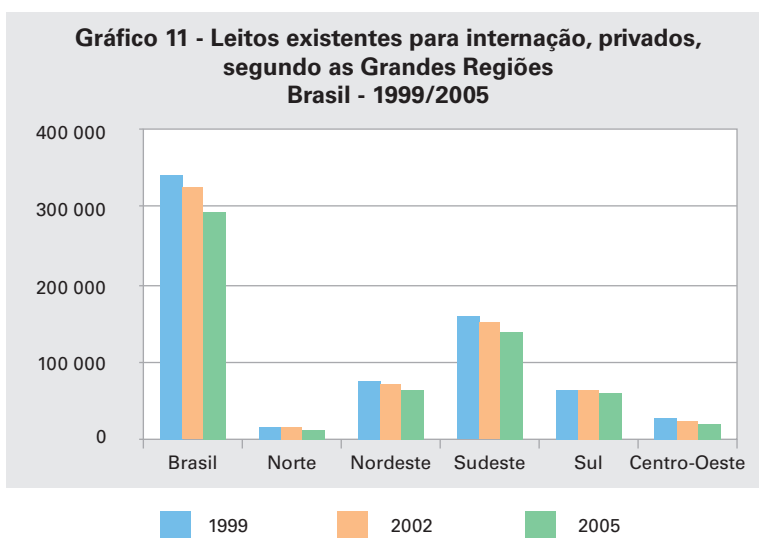
Diferentemente das outras Grandes Regiões, nas Regiões Norte e Centro-Oeste, a oferta de leitos públicos acompanhou o crescimento populacional, resultando em taxas anuais positivas de crescimento de 2,0% e 1,1%, respectivamente.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 1999/2005.



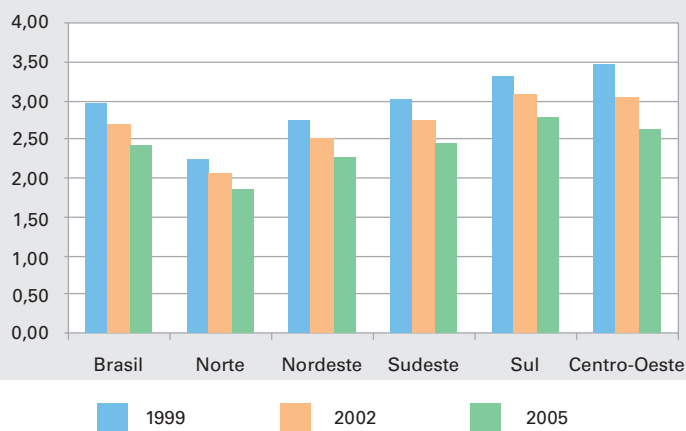
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 1999/2005.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 1999/2005.

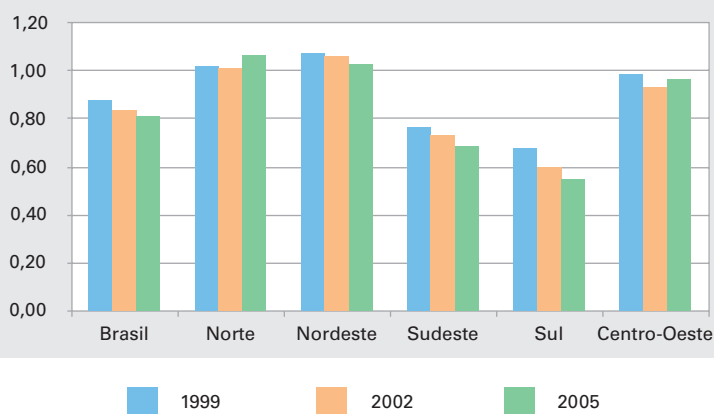
A relação leito por 1 000 habitantes, em 2005, foi de 2,4. Em 2002, esse índice era de 2,7 por 1 000 habitantes. Coube ao setor privado a maior queda nesse índice (4,9% ao ano). No setor público, o declínio foi de 1,2%.

**Gráfico 12 - Leitos por 1 000 habitantes em estabelecimentos de saúde, segundo as Grandes Regiões
Brasil - 1999/2005**



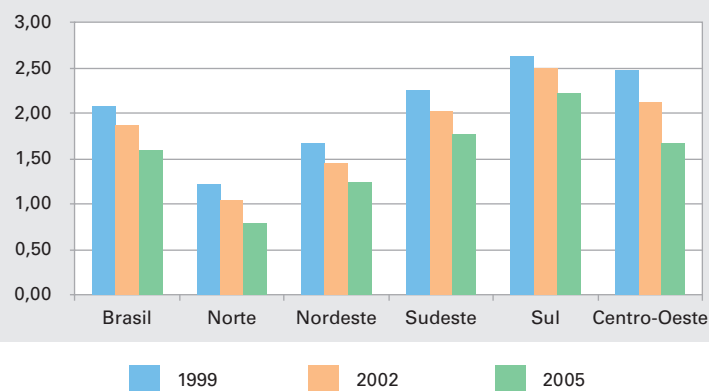
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 1999/2005.

**Gráfico 13 - Leitos por 1 000 habitantes, em estabelecimentos públicos de saúde, segundo as Grandes Regiões
Brasil - 1999/2005**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 1999/2005.

**Gráfico 14 - Leitos por 1 000 habitantes, em estabelecimentos privados de saúde, segundo as Grandes Regiões
Brasil - 1999/2005**

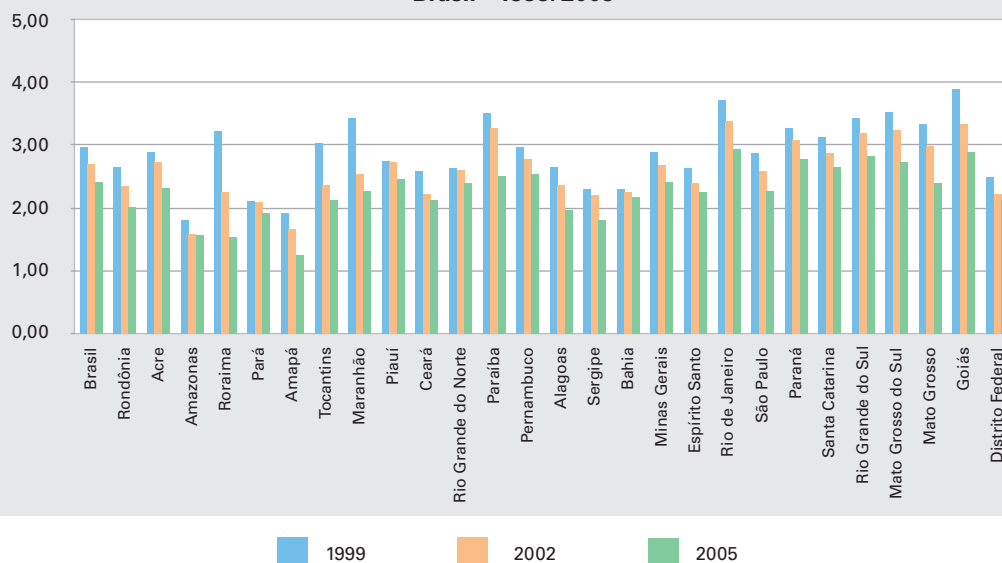


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 1999/2005.

Foram observadas reduções deste indicador em todas as Unidades da Federação, sendo Roraima (31,8%) e Amapá (24,7%) as que apresentaram maior redução. Destaca-se que esses estados estão entre os que apresentam menor proporção do indicador, com 1,5 e 1,2 leitos por 1 000 habitantes, respectivamente. Além destes, encontram-se abaixo dos 2 leitos por 1 000 habitantes os Estados do Amazonas (1,6), Sergipe (1,8) e o Pará (1,9). Cabe ressaltar que os parâmetros de cobertura sobre a necessidade de leitos indicados pelo Ministério da Saúde, na Portaria nº. 1.101/GM, de 12 de junho de 2002, apontam valores de 2,5 a 3 leitos por 1 000 habitantes.

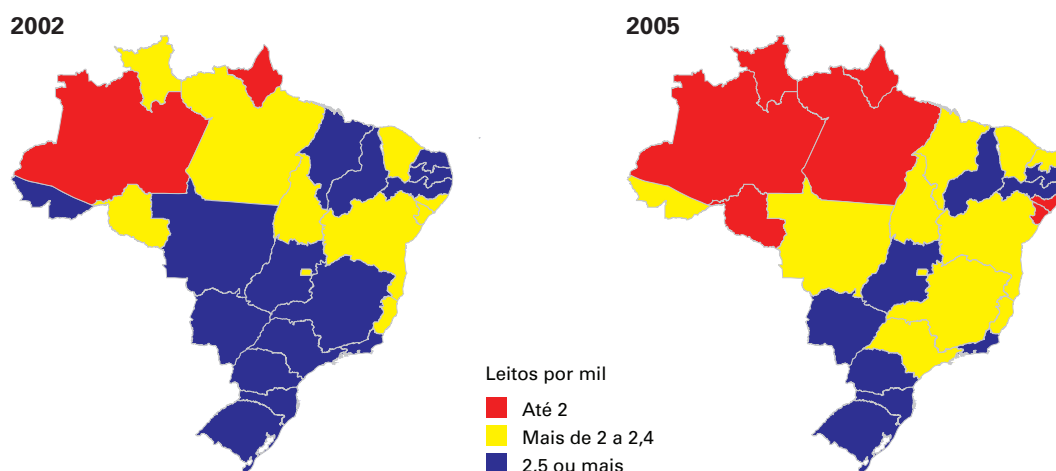
Os dados levantados na AMS 2005 apresentam apenas oito estados com indicadores de leito por 1 000 habitantes maior ou igual a 2,5. São eles: Paraíba (2,5); Pernambuco (2,5); Santa Catarina (2,7); Mato Grosso do Sul (2,7); Paraná (2,8); Rio Grande do Sul (2,8); Goiás (2,9); e Rio de Janeiro (2,9).

**Gráfico 15 - Leitos por 1 000 habitantes em estabelecimentos de saúde, segundo as Unidades da Federação
Brasil - 1999/2005**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 1999/2005.

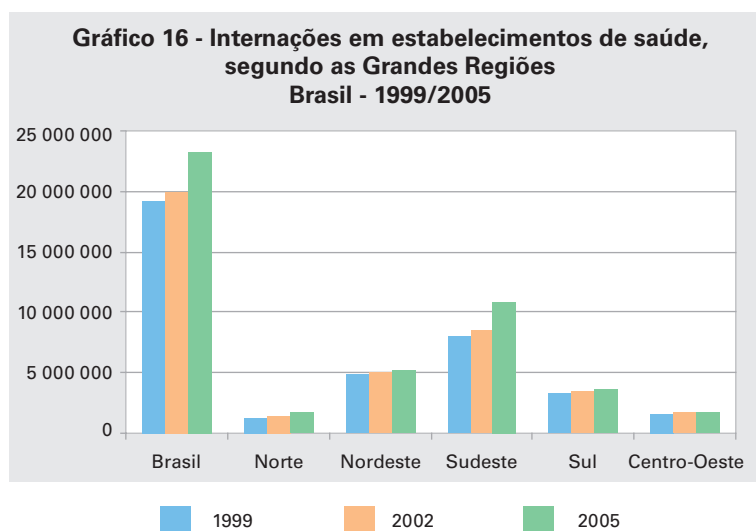
Cartograma 3 - Leitos por 1 000 habitantes em estabelecimentos de saúde, segundo as Unidades da Federação Brasil - 2002/2005



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária - 2002/2005

Internações

O número de internações no ano de 2004, registrado pela AMS 2005, foi de 23 252 613, sendo 7 022 089 em estabelecimentos públicos e 16 230 524 em estabelecimentos privados.



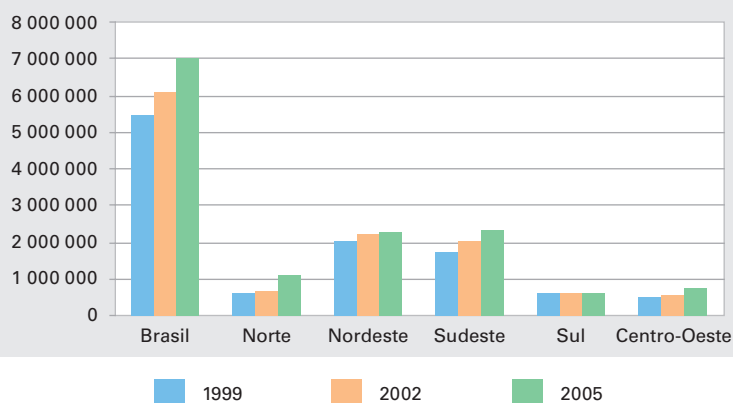
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 1999/2005.

Do total de internações, 46,4% pertencem à Região Sudeste, em seguida, à Região Nordeste pertencem 22,6% das internações do País, e 15,8%, à Região Sul. Na Região Norte, a proporção é de 7,5%, e na Centro-Oeste, de 7,7%.

Na AMS 2002, foram registradas 19 967 198 internações referentes ao ano de 2001. Em relação a este ano, o número de internações em 2004 aumentou em 16,3%. No período 1998/2001, esse aumento foi de 4,3%.

As Regiões Sudeste, com 28,3%, e Norte, com 19,7%, foram as que apresentaram maior elevação no número de internações no período 2001/2004. Na Região Sul, o aumento foi de 7,1%; na Nordeste, de 5,8%; e na Região Centro-Oeste, de 3,9%.

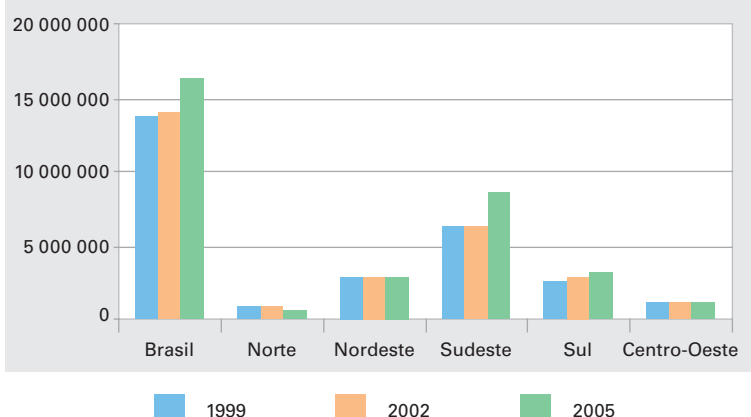
**Gráfico 17 - Internações em estabelecimentos públicos de saúde, segundo as Grandes Regiões
Brasil - 1999/2005**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 1999/2005.

A participação do setor público nas internações é maior nas Regiões Norte (63,0%), Nordeste (43,0%) e Centro-Oeste (40,0%), e menos intensa nas Regiões Sudeste (21,0%) e Sul (17,2%). Neste setor, o número de internações aumentou em relação a 2001, com exceção da Região Sul que registrou queda de 1,4% no período 2001/2004.

**Gráfico 18 - Internações em estabelecimentos privados de saúde, segundo as Grandes Regiões
Brasil - 1999/2005**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 1999/2005.

No setor privado, o número de internações caiu somente nas Regiões Norte (15,7%) e Centro-Oeste (10,3%). Na Região Sudeste, o aumento foi de 32,8%.

Os estabelecimentos privados que informam prestar atendimento ao SUS são responsáveis por 65,5% das internações do setor.

Na Região Sul, os estabelecimentos do setor privado, que prestam atendimento ao SUS, contribuem com 85,3% do total de internações do setor privado.

Nas outras regiões, o percentual é de 78,0%, na Região Centro-Oeste; 77,6%, na Nordeste; 74,5%, na Região Norte; e de 51,9%, na Região Sudeste.

O número médio de internações por leito passou de 42, em 2002, para 52, em 2005. O crescimento anual desse índice entre 2002 e 2005 foi maior no leito privado (8,8%) do que no leito público (4,3%).

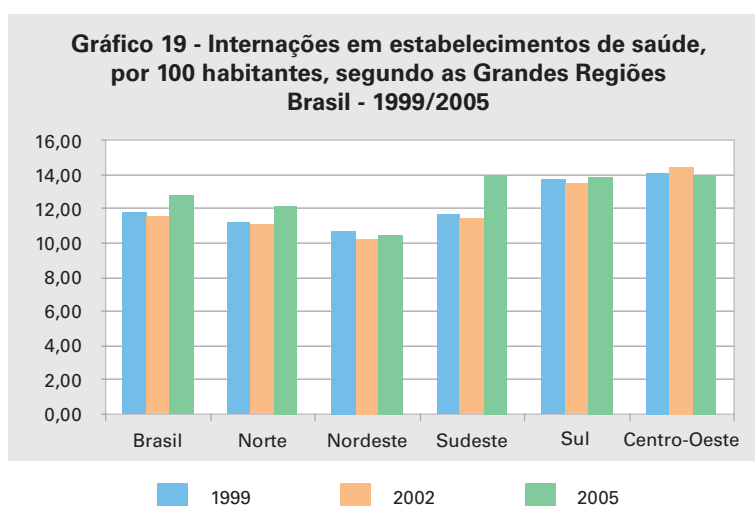
Os estabelecimentos públicos apresentaram maior crescimento desse indicador na Região Norte (11,2%), e o setor privado, na Região Sudeste (13,2%).

Quanto à taxa de internação, o número de internações por 100 habitantes no Brasil foi de 12,8. Em 2001, essa taxa era de 11,6.

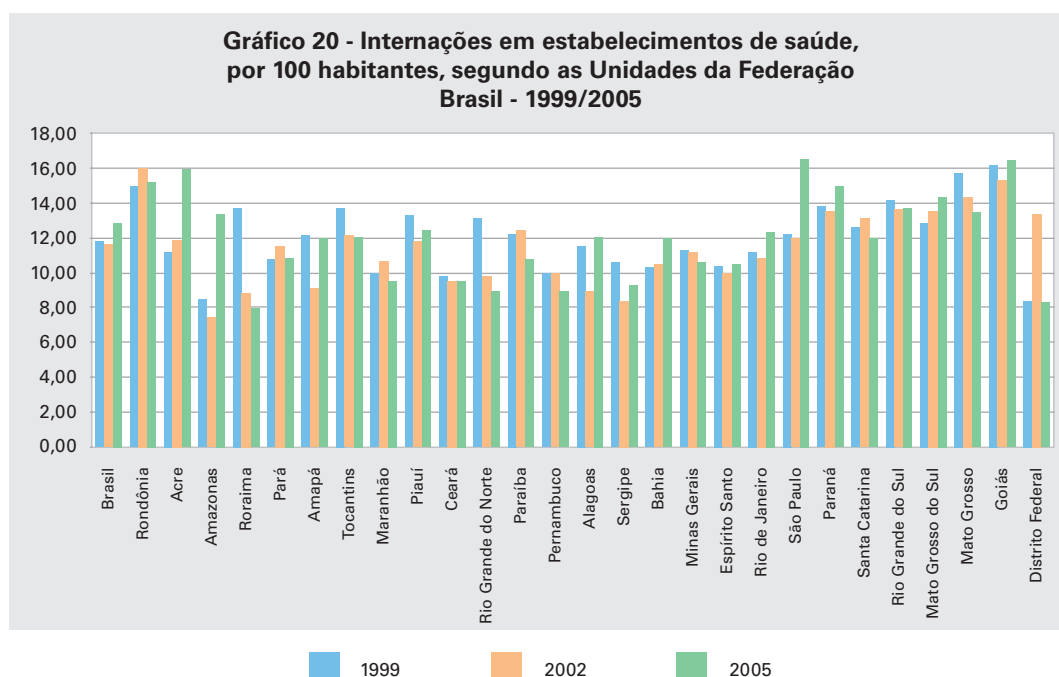
Nas Regiões Centro-Oeste, Sudeste e Sul, esse indicador foi superior à média nacional e a taxa para essas regiões ficou em torno de 14 internações por 100 habitantes. Na Região Norte, esse indicador foi de 12,2 e, na Nordeste, de 10,4 internações por 100 habitantes.

Entre 2001 e 2004, somente a Região Centro-Oeste apresentou queda relativa de 3,3% na taxa de internação.

Pelos parâmetros do Ministério da Saúde, estima-se que de 7,0% a 9,0% da população teria a necessidade de internações hospitalares durante o período de um ano, em determinada região. Pode-se constatar nos Gráficos 19 e 20 que embora se observe algumas oscilações nas regiões e na maioria das Unidades da Federação, nenhuma delas apresenta índices inferiores aos da faixa preconizada.



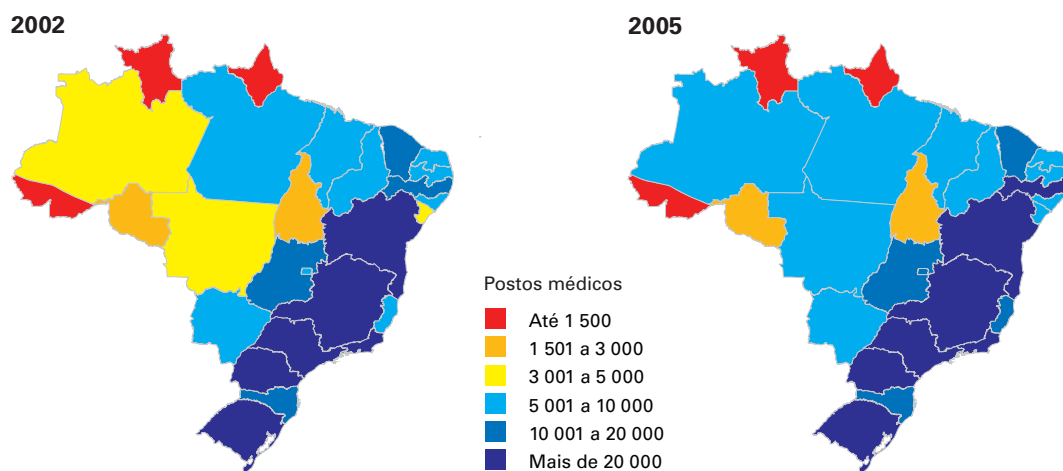
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 1999/2005.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 1999/2005.

Os menores índices estaduais de internações por 100 habitantes encontrados, em 2004, estão em: Roraima, 7,9; Distrito Federal, 8,3; Pernambuco 8,9; e Sergipe 9,3. Entre os que realizaram maior número de internações por 100 habitantes, destacam-se São Paulo, 16,5; Goiás, 16,5; e Rondônia 15,2.

Cartograma 4 - Postos de trabalho médico em estabelecimentos de saúde, segundo as Unidades da Federação Brasil - 2002/2005



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária - 2002/2005

Recursos humanos

Aproximadamente 51,0% dos postos de trabalho de nível superior estão em estabelecimentos de saúde com internação. No caso de postos médicos e de enfermeiras, esse percentual é ainda maior, chegando a 56,6% e 57,2%, respectivamente.

A situação dos postos de nível técnico e auxiliar não é diferente, e os estabelecimentos com internação abrigam 65,8% desses profissionais. Para os auxiliares e técnicos de enfermagem esses percentuais chegam a 70,7% e 73,3%, respectivamente.

O número médio de médicos por estabelecimento de saúde é de 6,9, mas nos estabelecimentos com internação esse valor chega a 41,7.

Para os postos de trabalho de nível técnico/auxiliar, a média é de 9,8 postos por estabelecimento, sendo que os estabelecimentos com internação possuem em média 69 postos de trabalho de nível técnico/auxiliar.

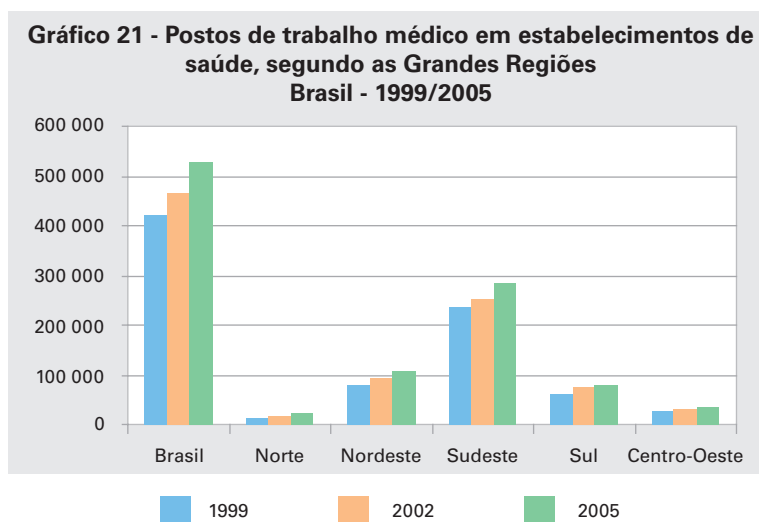
O setor público é responsável por 50,7% dos postos de trabalho de nível superior e por 54,1% dos de nível técnico/auxiliar.

Entretanto, no caso de postos de trabalho médico, enquanto o setor privado tem uma média de 9 postos por estabelecimento, no setor público, essa média cai para 5,4. Para o nível técnico/auxiliar, tem-se uma média de 9 postos para o setor público e de 10,8 para o setor privado.

Enquanto o setor público possui 60,5% dos postos de auxiliar de enfermagem, no setor privado encontram-se 57,6% dos postos de trabalho dos técnicos de enfermagem.

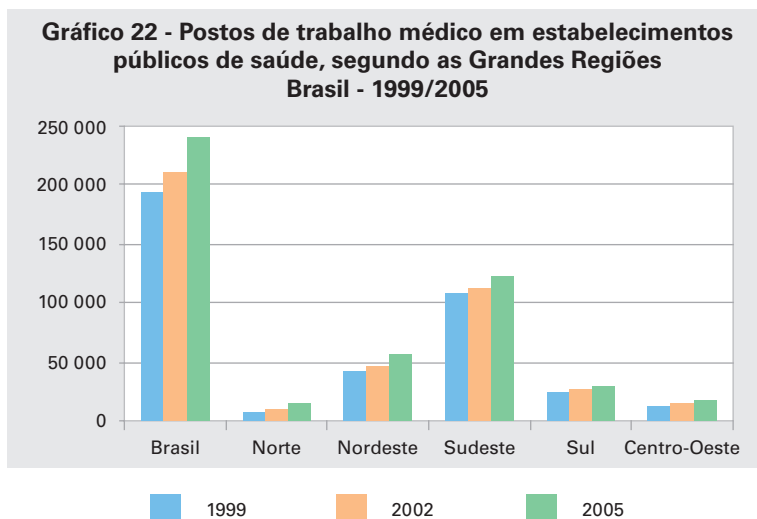
O número de postos médicos em estabelecimentos de saúde, em 2005, foi de 527 625, representando um crescimento de 13,2% em relação a 2002.

Analisando os dados levantados pela AMS nos últimos anos, observa-se um aumento constante desses postos em todas as Grandes Regiões. No País, os postos de trabalho médico eram 307 952, em 1992; 423 812, em 1999; 466 273, em 2002; atingindo 527 625, em 2005, o que significa um aumento de 37,6%, 10,0% e 13,2%, respectivamente.

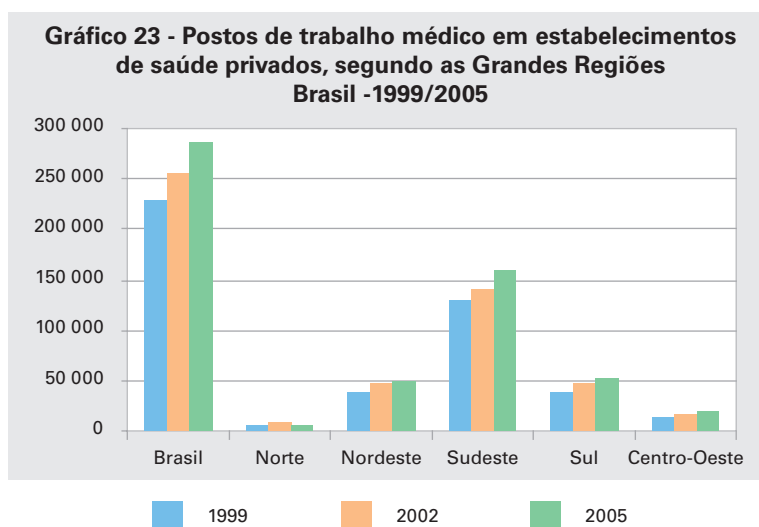


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 1999/2005.

A distribuição dos postos de trabalho médico dos estabelecimentos públicos segue aproximadamente a distribuição geral, sendo maior na Região Sudeste (50,5%), seguida pela Região Nordeste (23,6%) e Sul (12,3%), e menor na Região Norte (6,2%) e Centro-Oeste (7,4%). Destaca-se a diferença observada na distribuição destes postos de trabalho nas Grandes Regiões, em relação ao setor privado: na Região Norte, onde estão apenas 2,3% dos postos de trabalho médico nos estabelecimentos privados, contra 6,2% no setor público, e na Região Nordeste, com 16,9% no setor privado, e 23,6% no setor público.



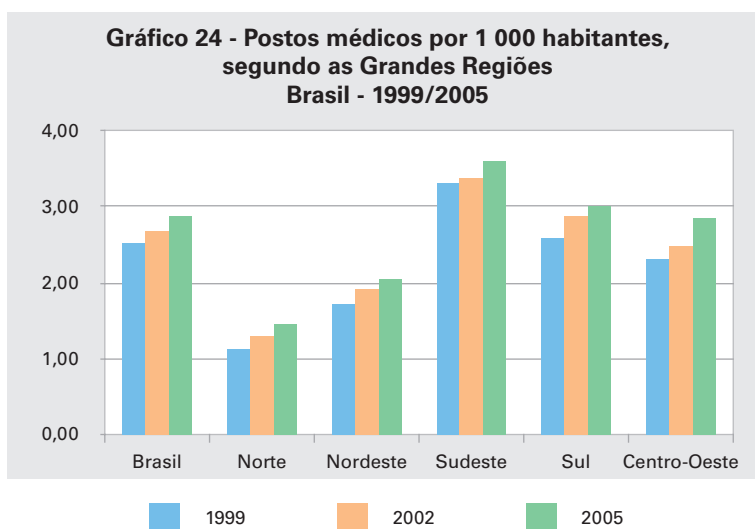
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 1999/2005.



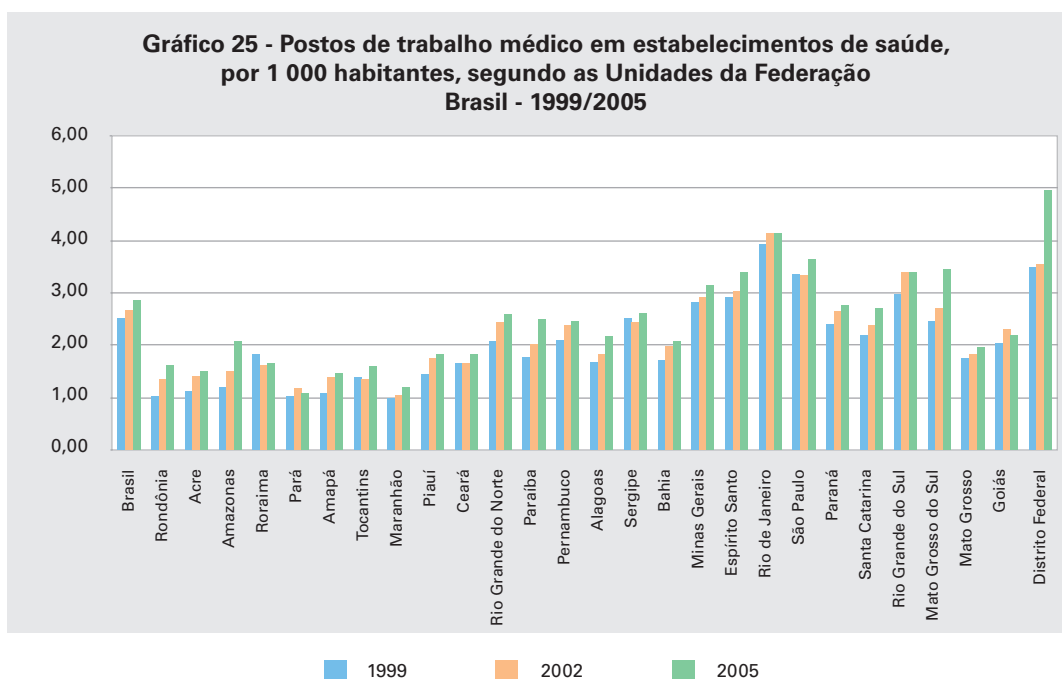
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 1999/2005.

A quantidade de postos médicos por 1 000 habitantes passou de 2,7, em 2002, para 2,9, em 2005. Esse indicador teve um crescimento em relação a 2002 que variou de 4,1% na Região Sul a 14,6% na Região Centro-Oeste.

Analisando-se a distribuição dos postos de trabalho médico por 1 000 habitantes, tem-se uma visão mais adequada da distribuição regional. Embora tal procedimento resulte num atenuamento das desigualdades encontradas entre as Grandes Regiões, permanece a Região Sudeste como a de maior concentração destes recursos, com 3,6 postos de trabalho por 1 000 habitantes, em 2005, contra 1,5 na Região Norte. A tendência observada nas três últimas pesquisas apontam para uma redução das desigualdades, com taxas de crescimento maiores nas regiões de menor concentração, como a Centro-Oeste e a Norte, que apresentaram as maiores médias de crescimento anual deste indicador: 4,7 e 3,7, respectivamente. A Região Sul apresentou o menor crescimento anual (1,3), seguida pela Região Sudeste (2,2).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 1999/2005.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 1999/2005.

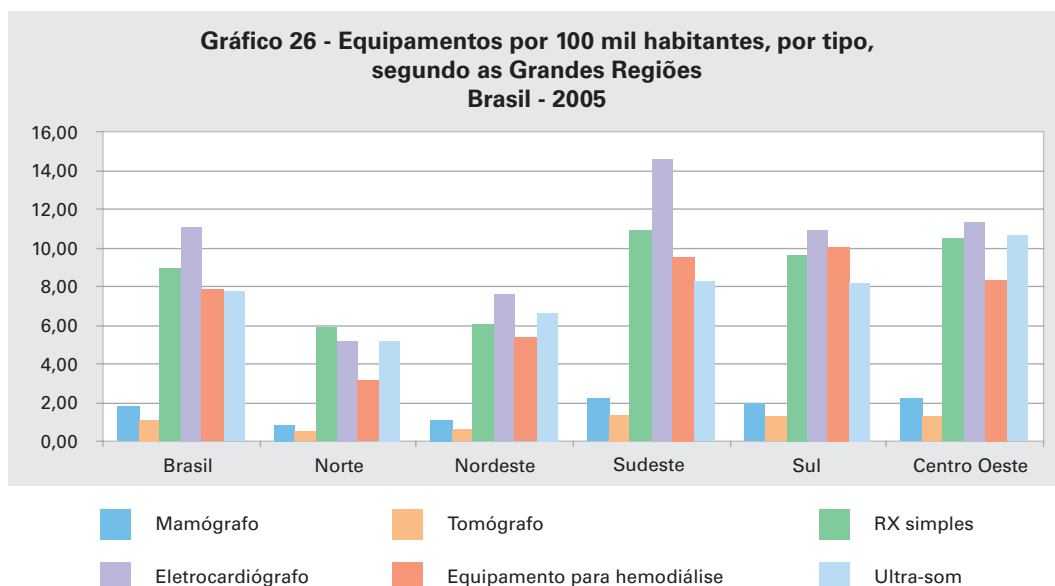
Equipamentos

Analisando a distribuição do conjunto de equipamentos médicos pesquisados pela AMS 2005, observa-se que conquanto existam expressivas desigualdades regionais em sua oferta, os resultados indicam que as mesmas estão sendo atenuadas, com um visível crescimento da oferta em municípios das Regiões Norte e Nordeste.

A oferta de equipamentos de tecnologia mais avançada, como os mamógrafos, tomógrafos e ultra-som, cresceu em todas as regiões do País.

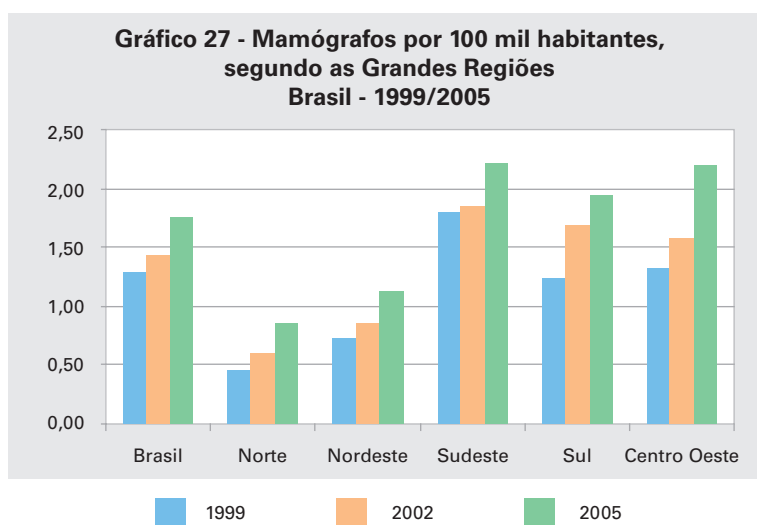
Especialmente nas Regiões Norte e Nordeste, onde a oferta de equipamentos é menor, o número de mamógrafos por 100 mil habitantes teve um crescimento anual, em relação a 2002, de 12,8% e 9,5%, respectivamente, valores estes superiores à média nacional de crescimento, que foi de 7,3%.

Ao analisar a distribuição por 100 mil habitantes, destes mesmos equipamentos selecionados, verifica-se que as Regiões Norte e Nordeste apresentam índices inferiores à média do Brasil, estando a Região Sudeste acima e as Regiões Sul e Centro-Oeste próximas da média nacional. Os desníveis entre as regiões diminuem ligeiramente em 2002 e 2005, apresentando as Regiões Centro-Oeste e Norte um crescimento maior que as demais regiões para a maioria dos equipamentos analisados.



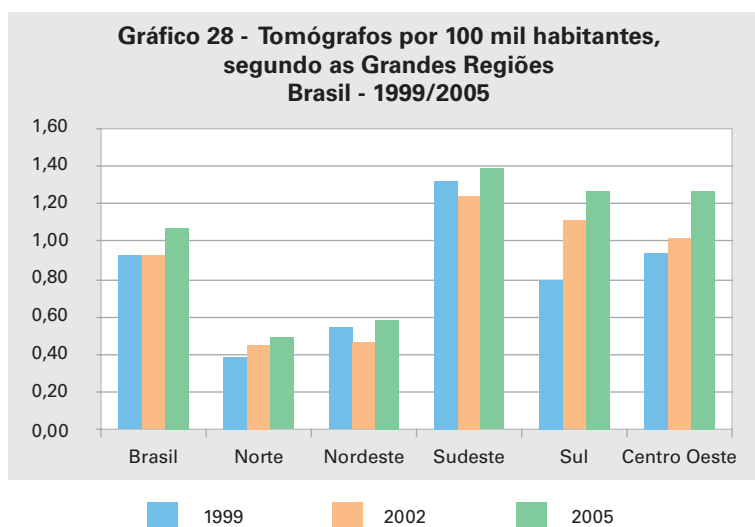
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 2005.

A portaria nº 1.101/GM, do Ministério da Saúde, sugere 1 mamógrafo para cada 240 mil habitantes (o que equivale a 0,4 por 100 000 habitantes). Este equipamento apresentou índice de 1,8 por 100 mil habitantes no total Brasil, variando de 0,9, na Região Norte, a 2,2, na Região Sudeste.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 1999/2005.

Os tomógrafos computadorizados, que possuem índices sugeridos pelo Ministério da Saúde de 1 para cada 100 mil habitantes, apresentaram para o Brasil o índice de 1,1 por 100 mil habitantes, variando de 0,5, na Região Norte, a 1,4, na Região Sudeste.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 1999/2005.

Os aparelhos de ultra-som apresentaram na Região Nordeste um aumento de 19,5% quanto à oferta por 100 mil habitantes. Para o Brasil, a média foi de 7,7 aparelhos de ultra-som por 100 mil habitantes. No Nordeste, esse indicador foi de 6,7 por 100 mil habitantes.

Quanto aos equipamentos de hemodiálise, somente 9,8% pertencem ao setor público, cabendo ao setor privado financiado pelo SUS a parcela de 82,5% desses equipamentos.

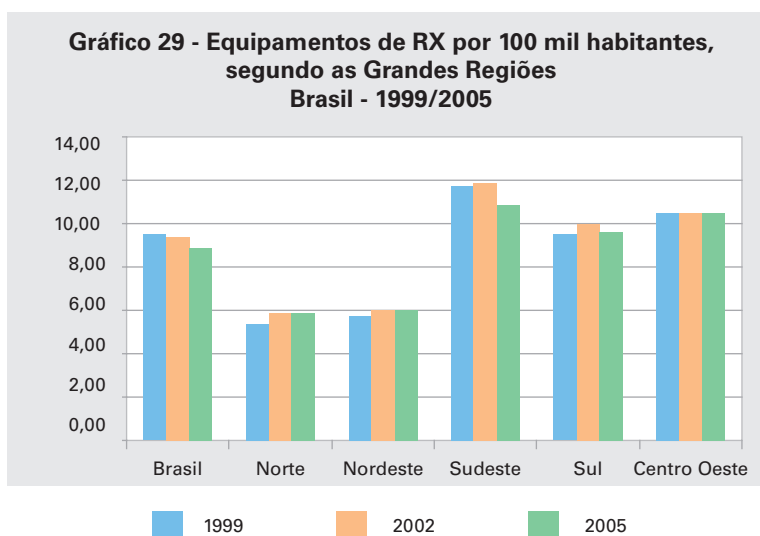
Os estabelecimentos com internação possuem 52,1% desses equipamentos, sendo a oferta no setor privado 2,6 vezes maior que no setor público.

Para os equipamentos de hemodiálise, a taxa foi de 7,9 equipamentos por 100 mil habitantes, porém, a Região Norte, onde esse indicador é de 3,1 por 100 mil habitantes, apresentou uma taxa de crescimento anual de 9,0% no período entre 2002 e 2005. O maior aumento, no entanto, foi na Região Centro-Oeste, onde o indicador ficou em 8,3 por 100 mil habitantes.

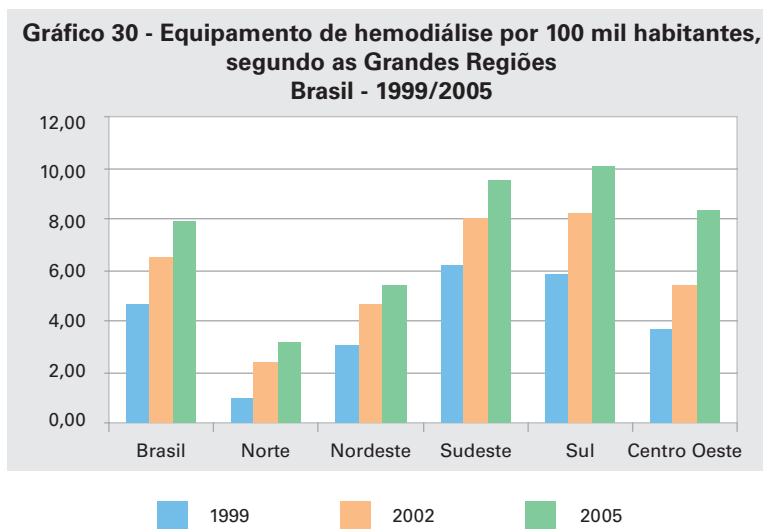
Segundo o Ministério da Saúde, o parâmetro para cálculo da necessidade de máquinas para diálise, variando segundo o tipo de máquina e turnos de funcionamento, é entre 1 ou 2 equipamentos por 30 000 habitantes, o que significaria entre 3,3 e 6,7 por 100 mil habitantes. Esse indicador, segundo os dados da pesquisa, apresenta valores de 10,1, na Região Sul; 9,5, na Região Sudeste; e 8,3, na Região Centro-Oeste, valores esses superiores ao preconizado, estando a média nacional em 7,9.

Por outro lado, os aparelhos de Raio X simples apresentaram queda na oferta de 1,8% ao ano, em relação a 2002, em todas as regiões, sendo maior, na Região Sudeste, 2,8%. Esses equipamentos são os que apresentam as maiores concentrações por 100 mil habitantes em todas as regiões, apresentando um índice para o País de 8,9, em 2005, e de 9,4, em 2002. O Ministério da Saúde sugere como parâmetro 4 aparelhos por 100 mil habitantes. A Região Norte, com 5,8 aparelhos de Raio X por 100 mil habitantes, é a região que apresenta o menor indicador.

O setor público detém apenas 29,4% dos equipamentos de Raio X e a oferta desses equipamentos em estabelecimentos sem internação é pequena, pois somente 4,6% dos mesmos possuem tais equipamentos. O número de equipamentos de Raio X simples por estabelecimento com internação é de 1,4 nos estabelecimentos públicos e de 1,7 nos privados.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 1999/2005.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 1999/2005.

Tabelas de resultados

**Tabela 1 - Estabelecimentos de saúde, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação
Brasil - 1976/2005**

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos de saúde								
	1976	1977	1978	1979	1980	1981	1982	1983	1984
Brasil	13 133	14 288	15 345	17 079	18 489	21 762	23 314	25 651	27 552
Norte	565	588	619	717	784	871	943	1 349	1 593
Rondônia	52	61	65	71	79	115	114	287	365
Acre	34	39	45	43	51	58	68	80	175
Amazonas	115	117	117	122	123	135	135	254	268
Roraima	8	11	10	36	43	55	71	80	81
Pará	313	316	333	389	425	444	489	567	617
Amapá	43	44	49	56	63	64	66	81	87
Tocantins (1)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nordeste	3 484	3 703	4 115	4 931	5 425	6 093	6 559	7 486	8 384
Maranhão	250	286	319	355	384	428	441	474	575
Piauí	246	280	309	314	341	504	558	557	648
Ceará	535	563	605	650	706	847	923	1 066	1 361
Rio Grande do Norte	204	249	275	291	460	623	661	705	729
Paraíba	411	432	460	517	535	589	620	692	757
Pernambuco	506	502	585	654	728	775	839	869	892
Alagoas	237	228	247	259	264	267	272	453	493
Fernando de Noronha	...	...	...	...	...	...	...	1	1
Sergipe	215	210	217	228	243	245	259	351	414
Bahia	880	953	1 098	1 663	1 764	1 815	1 986	2 318	2 514
Sudeste	5 662	6 269	6 365	6 785	7 532	9 702	10 186	10 731	10 982
Minas Gerais	1 675	1 964	1 904	2 140	2 427	3 032	3 197	3 402	3 541
Espírito Santo	276	307	354	382	412	453	495	530	577
Rio de Janeiro	1 390	1 414	1 453	1 576	1 554	1 564	1 645	1 787	1 932
São Paulo	2 321	2 584	2 654	2 687	3 139	4 653	4 849	5 012	4 932
Sul	2 669	2 880	3 237	3 515	3 563	3 794	4 247	4 596	4 860
Paraná	1 176	1 281	1 547	1 706	1 720	1 656	1 775	1 865	1 930
Santa Catarina	546	583	648	668	692	865	910	1 025	1 126
Rio Grande do Sul	947	1 016	1 042	1 141	1 151	1 273	1 562	1 706	1 804
Centro-Oeste	753	848	1 009	1 131	1 185	1 302	1 379	1 489	1 733
Mato Grosso do Sul	251	282	350	418	248	258	271	297	380
Mato Grosso					210	226	242	279	310
Goiás	460	523	604	651	660	706	749	787	902
Distrito Federal	42	43	55	62	67	112	117	126	141

**Tabela 1 - Estabelecimentos de saúde, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação
Brasil - 1976/2005**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos de saúde									
	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1992	1999	2002	2005
Brasil	28 972	30 872	32 450	33 632	34 831	35 701	49 676	56 134	65 342	77 004
Norte	1 722	1 970	2 081	2 224	2 580	2 654	3 513	4 645	5 137	5 528
Rondônia	375	394	449	520	588	591	725	932	764	624
Acre	136	162	151	157	172	171	210	351	345	337
Amazonas	334	425	458	482	496	487	599	632	882	982
Roraima	90	93	103	100	101	106	147	191	242	426
Pará	701	795	813	857	928	996	1 331	1 870	2 147	2 281
Amapá	86	101	107	108	100	96	138	217	221	270
Tocantins (1)	-	-	-	-	195	207	363	452	536	608
Nordeste	9 174	9 546	9 977	10 182	10 499	10 791	13 106	16 265	18 911	22 834
Maranhão	513	596	701	704	802	855	1 011	1 669	1 846	2 152
Piauí	683	733	772	806	838	841	1 057	1 245	1 480	1 680
Ceará	1 458	1 474	1 527	1 528	1 548	1 656	2 192	2 614	2 869	3 206
Rio Grande do Norte	790	799	862	883	915	926	1 146	1 256	1 437	1 639
Paraíba	787	839	859	882	912	924	1 275	1 418	1 665	2 158
Pernambuco	1 397	1 484	1 544	(2) 1 610	(2) 1 670	(2) 1 664	(2) 1 977	(2) 2 394	(2) 3 026	3 509
Alagoas	542	561	593	602	596	632	741	791	934	1 304
Fernando de Noronha	1	1	1	(3) ...	(3) ...	(3) ...	(3) ...	(3) ...	(3) ...	(3) ...
Sergipe	461	473	497	510	533	533	627	744	809	902
Bahia	2 542	2 586	2 621	2 657	2 685	2 760	3 080	4 134	4 845	6 284
Sudeste	10 977	11 443	11 866	12 332	12 656	12 895	19 717	21 484	24 412	28 371
Minas Gerais	3 643	3 819	3 968	4 171	4 231	4 329	5 992	7 144	8 858	10 592
Espírito Santo	621	660	703	735	771	798	1 198	1 261	1 491	1 755
Rio de Janeiro	1 905	1 995	2 115	2 151	2 238	2 312	3 750	4 240	4 679	5 085
São Paulo	4 808	4 969	5 080	5 275	5 416	5 456	8 777	8 839	9 384	10 939
Sul	5 221	5 891	6 394	6 689	6 979	7 166	10 012	9 819	11 757	13 113
Paraná	1 944	2 270	2 510	2 655	2 784	2 875	3 769	4 061	4 393	4 780
Santa Catarina	1 224	1 369	1 465	1 517	1 590	1 631	2 288	2 321	3 166	3 732
Rio Grande do Sul	2 053	2 252	2 419	2 517	2 605	2 660	3 955	3 437	4 198	4 601
Centro-Oeste	1 878	2 022	2 132	2 205	2 117	2 195	3 328	3 921	5 125	7 158
Mato Grosso do Sul	402	417	456	451	470	466	668	682	946	1 107
Mato Grosso	337	420	446	510	553	599	871	1 137	1 346	1 811
Goiás	997	1 028	1 047	1 060	911	948	1 399	1 717	1 968	2 519
Distrito Federal	142	157	183	184	183	182	390	385	865	1 721

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 1976/2005.

Notas: 1. A partir de 1992 foram incorporados na pesquisa os estabelecimentos que realizavam exclusivamente Serviços de Apoio à Diagnose e Terapia.

2. Em 1999 não foram investigados os estabelecimentos que realizavam exclusivamente análises clínicas.

(1) Estado criado em 1989. (2) Inclusive Fernando de Noronha. (3) Incluído em Pernambuco. (4) Divulgados separadamente a partir de 1980, embora o Estado do Mato Grosso do Sul houvesse sido criado em 1977.

**Tabela 2 - Estabelecimentos de saúde, por tipo de atendimento e esfera administrativa
Brasil - 1976/2005**

Ano	Estabelecimentos de saúde, por tipo de atendimento e esfera administrativa								
	Total			Com internação			Sem internação		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
1976	13 133	6 765	6 368	5 311	960	4 351	7 822	5 805	2 017
1977	14 288	7 290	6 998	5 505	1 001	4 504	8 783	6 289	2 494
1978	15 345	7 839	7 506	5 708	1 072	4 636	9 637	6 767	2 870
1979	17 079	8 748	8 331	6 036	1 162	4 874	11 043	7 586	3 457
1980	18 489	10 045	8 444	6 110	1 217	4 893	12 379	8 828	3 551
1981	21 762	13 615	8 147	6 342	1 322	5 020	15 420	12 293	3 127
1982	23 314	14 928	8 386	6 495	1 400	5 095	16 819	13 528	3 291
1983	25 651	16 749	8 902	6 680	1 450	5 230	18 971	15 299	3 672
1984	27 552	18 363	9 189	6 861	1 547	5 314	20 691	16 816	3 875
1985	28 972	17 076	11 896	6 678	1 469	5 209	22 294	15 607	6 687
1986	30 872	18 790	12 082	6 920	1 595	5 325	23 952	17 195	6 757
1987	32 450	20 174	12 276	7 062	1 703	5 359	25 388	18 471	6 917
1988	33 632	21 472	12 160	7 123	1 823	5 300	26 509	19 649	6 860
1989	34 831	22 706	12 125	7 127	1 889	5 238	27 704	20 817	6 887
1990	35 701	23 858	11 843	7 280	2 034	5 246	28 421	21 824	6 597
1992 (1)	41 008	26 729	14 279	7 430	2 114	5 316	33 578	24 615	8 963
1999 (1)	48 815	32 606	16 209	7 806	2 613	5 193	41 009	29 993	11 016
2002 (1)	53 825	37 674	16 151	7 397	2 588	4 809	46 428	35 086	11 342
2005 (1)	62 483	43 987	18 496	7 155	2 727	4 428	55 328	41 260	14 068

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 1976/2005.

(1) Exclui os estabelecimentos que realizam exclusivamente serviços de apoio à diagnose e terapia.

**Tabela 3 - Leitos para internação em estabelecimentos de saúde,
por esfera administrativa - Brasil - 1976/2005**

Ano	Leitos para internação em estabelecimentos de saúde		
	Total	Esfera administrativa	
		Público	Privado
1976	443 888	119 062	324 826
1977	455 712	121 209	334 503
1978	475 452	124 575	350 877
1979	488 323	118 463	369 860
1980	509 168	122 741	386 427
1981	522 769	124 866	397 903
1982	530 501	127 580	402 921
1983	534 055	127 521	406 534
1984	538 721	127 537	411 184
1985	532 283	137 543	394 740
1986	512 346	114 548	397 798
1987	519 698	115 842	403 856
1988	527 196	120 776	406 420
1989	522 895	119 530	403 365
1990	533 558	124 815	408 743
1992	544 357	135 080	409 277
1999	484 945	143 074	341 871
2002	471 171	146 319	324 852
2005	443 210	148 966	294 244

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 1976/2005.

Tabela 4 - Estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa e condição de funcionamento, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios das Capitais - Brasil - 2005

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios das Capitais	Estabelecimentos de saúde							
	Total				Esfera administrativa			
					Público			
	Em atividade	Em atividade parcial	Desa- tivados (1)	Extintos (1)	Em atividade	Em atividade parcial	Desa- tivados	Extintos
Brasil	76 173	831	3 606	2 769	44 554	535	1 502	740
Norte	5 474	54	600	517	4 287	37	376	277
Rondônia	620	4	248	209	395	3	182	175
Porto Velho	108	2	16	5	58	2	12	5
Acre	326	11	119	65	273	9	92	41
Rio Branco	133	7	23	11	87	5	19	3
Amazonas	977	5	26	67	817	3	19	30
Manaus	464	-	4	2	324	-	2	-
Roraima	424	2	7	11	376	2	1	-
Boa Vista	95	-	3	3	52	-	-	-
Pará	2 262	19	175	127	1 768	9	72	22
Belém	268	9	19	23	82	1	-	-
Amapá	258	12	9	30	209	11	5	8
Macapá	119	3	2	12	74	2	1	1
Tocantins	607	1	16	8	449	-	5	1
Palmas	99	1	-	-	59	-	-	-
Nordeste	22 516	318	1 318	747	15 905	241	629	192
Maranhão	2 116	36	193	67	1 728	26	82	28
São Luís	187	4	4	4	66	2	-	1
Piauí	1 656	24	75	20	1 275	20	53	9
Teresina	271	4	-	4	84	1	-	1
Ceará	3 180	26	138	173	2 342	20	29	25
Fortaleza	542	1	5	39	107	-	-	1
Rio Grande do Norte	1 622	17	72	59	1 124	14	48	17
Natal	368	5	3	22	95	3	1	2
Paraíba	2 063	95	161	98	1 572	85	98	44
João Pessoa	321	60	6	28	156	58	1	19
Pernambuco	3 468	41	154	55	2 397	24	124	27
Recife	594	8	-	1	167	4	-	-
Alagoas	1 297	7	78	28	1 059	7	30	5
Maceió	236	-	4	8	75	-	-	-
Sergipe	889	13	78	19	650	8	20	3
Aracaju	188	3	17	6	63	1	-	-
Bahia	6 225	59	369	228	3 758	37	145	34
Salvador	1 202	11	44	57	128	2	-	1
Sudeste	28 118	253	934	888	14 223	114	317	170
Minas Gerais	10 507	85	517	316	6 294	49	236	118
Belo Horizonte	1 014	18	27	9	202	5	2	1
Espírito Santo	1 738	17	84	78	948	10	27	18
Vitória	269	3	6	4	42	-	1	-
Rio de Janeiro	5 017	68	184	194	1 958	24	29	17
Rio de Janeiro	1 566	29	47	58	167	5	1	2
São Paulo	10 856	83	149	300	5 023	31	25	17
São Paulo	1 734	25	17	53	503	4	-	-
Sul	12 960	153	476	414	6 756	113	123	78
Paraná	4 709	71	114	62	2 541	54	38	20
Curitiba	807	4	2	-	154	1	-	-
Santa Catarina	3 693	39	142	179	1 770	29	28	23
Florianópolis	348	6	7	13	72	1	-	1
Rio Grande do Sul	4 558	43	220	173	2 445	30	57	35
Porto Alegre	514	5	27	12	132	1	-	-
Centro-Oeste	7 105	53	278	203	3 383	30	57	23
Mato Grosso do Sul	1 097	10	53	39	610	6	11	3
Campo Grande	289	2	16	23	96	-	1	1
Mato Grosso	1 792	19	140	83	1 241	14	32	16
Cuiabá	259	1	29	15	101	-	-	6
Goiás	2 498	21	85	79	1 374	10	14	3
Goiânia	595	9	12	11	105	2	-	-
Distrito Federal	1 718	3	-	2	158	-	-	1
Brasília	1 718	3	-	2	158	-	-	1

Tabela 4 - Estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa e condição de funcionamento, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios das Capitais - Brasil - 2005

(conclusão)

Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios das Capitais	Estabelecimentos de saúde							
	Esfera administrativa							
	Privado				Privado/SUS			
	Em atividade	Em atividade parcial	Desa- tivados	Extintos	Em atividade	Em atividade parcial	Desa- tivados	Extintos
Brasil	31 619	296	626	568	9 684	82	20	8
Norte	1 187	17	19	33	426	1	-	1
Rondônia	225	1	4	9	52	-	-	1
Porto Velho	50	-	-	-	19	-	-	-
Acre	53	2	1	6	5	-	-	-
Rio Branco	46	2	1	6	4	-	-	-
Amazonas	160	2	4	3	59	-	-	-
Manaus	140	-	2	2	47	-	-	-
Roraima	48	-	-	-	13	-	-	-
Boa Vista	43	-	-	-	10	-	-	-
Pará	494	10	8	10	214	1	-	-
Belém	186	8	-	-	54	-	-	-
Amapá	49	1	1	5	2	-	-	-
Macapá	45	1	1	5	2	-	-	-
Tocantins	158	1	1	-	81	-	-	-
Palmas	40	1	-	-	13	-	-	-
Nordeste	6 611	77	206	126	2 395	23	1	-
Maranhão	388	10	58	10	186	3	-	-
São Luís	121	2	2	1	29	-	-	-
Piauí	381	4	7	3	250	1	-	-
Teresina	187	3	-	1	112	1	-	-
Ceará	838	6	27	20	292	1	-	-
Fortaleza	435	1	-	3	84	-	-	-
Rio Grande do Norte	498	3	10	14	209	1	-	-
Natal	273	2	1	6	72	-	-	-
Paraíba	491	10	38	35	163	5	-	-
João Pessoa	165	2	2	6	44	-	-	-
Pernambuco	1 071	17	21	17	288	5	-	-
Recife	427	4	-	1	79	1	-	-
Alagoas	238	-	6	3	127	-	-	-
Maceió	161	-	-	-	78	-	-	-
Sergipe	239	5	11	2	122	2	1	-
Aracaju	125	2	2	1	51	1	1	-
Bahia	2 467	22	28	22	758	5	-	-
Salvador	1 074	9	2	9	198	1	-	-
Sudeste	13 895	139	290	267	3 336	28	9	1
Minas Gerais	4 213	36	198	137	1 432	10	4	1
Belo Horizonte	812	13	18	5	113	-	-	-
Espírito Santo	790	7	12	22	227	2	-	-
Vitória	227	3	2	1	33	-	-	-
Rio de Janeiro	3 059	44	49	27	602	9	4	-
Rio de Janeiro	1 399	24	22	13	72	3	1	-
São Paulo	5 833	52	31	81	1 075	7	1	-
São Paulo	1 231	21	6	11	69	-	-	-
Sul	6 204	40	70	106	2 623	16	8	5
Paraná	2 168	17	17	25	925	8	8	3
Curitiba	653	3	2	-	122	1	2	-
Santa Catarina	1 923	10	24	43	779	3	-	2
Florianópolis	276	5	1	-	36	-	-	-
Rio Grande do Sul	2 113	13	29	38	919	5	-	-
Porto Alegre	382	4	-	-	57	1	-	-
Centro-Oeste	3 722	23	41	36	904	14	2	1
Mato Grosso do Sul	487	4	26	25	148	1	1	1
Campo Grande	193	2	13	17	36	-	-	-
Mato Grosso	551	5	7	3	187	3	1	-
Cuiabá	158	1	4	-	29	1	-	-
Goiás	1 124	11	8	7	554	10	-	-
Goiânia	490	7	-	2	191	6	-	-
Distrito Federal	1 560	3	-	1	15	-	-	-
Brasília	1 560	3	-	1	15	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 2005.

(1) Inclusive estabelecimentos que não informaram a esfera administrativa.

Tabela 5 - Estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios das Capitais - Brasil - 2005

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios das Capitais	Estabelecimentos de saúde								
	Total	Esfera administrativa							
		Público				Privado			
		Total	Federal	Estadual	Municipal	Total	Com fins lucrativos	Sem fins lucrativos	SUS
Brasil	77 004	45 089	1 044	1 496	42 549	31 915	28 051	3 864	9 766
Norte	5 528	4 324	410	308	3 606	1 204	1 076	128	427
Rondônia	624	398	8	10	380	226	207	19	52
Porto Velho	110	60	1	6	53	50	47	3	19
Acre	337	282	4	49	229	55	49	6	5
Rio Branco	140	92	2	21	69	48	44	4	4
Amazonas	982	820	39	132	649	162	139	23	59
Manaus	464	324	9	58	257	140	128	12	47
Roraima	426	378	241	16	121	48	38	10	13
Boa Vista	95	52	7	11	34	43	38	5	10
Pará	2 281	1 777	71	57	1 649	504	448	56	215
Belém	277	83	9	18	56	194	179	15	54
Amapá	270	220	25	21	174	50	48	2	2
Macapá	122	76	3	10	63	46	44	2	2
Tocantins	608	449	22	23	404	159	147	12	81
Palmas	100	59	2	3	54	41	37	4	13
Nordeste	22 834	16 146	151	487	15 508	6 688	5 947	741	2 418
Maranhão	2 152	1 754	19	30	1 705	398	348	50	189
São Luís	191	68	2	15	51	123	112	11	29
Piauí	1 680	1 295	11	131	1 153	385	351	34	251
Teresina	275	85	2	12	71	190	173	17	113
Ceará	3 206	2 362	26	36	2 300	844	724	120	293
Fortaleza	543	107	8	16	83	436	393	43	84
Rio Grande do Norte	1 639	1 138	12	37	1 089	501	426	75	210
Natal	373	98	7	12	79	275	256	19	72
Paraíba	2 158	1 657	15	59	1 583	501	443	58	168
João Pessoa	381	214	2	16	196	167	162	5	44
Pernambuco	3 509	2 421	15	62	2 344	1 088	952	136	293
Recife	602	171	4	18	149	431	392	39	80
Alagoas	1 304	1 066	6	26	1 034	238	199	39	127
Maceió	236	75	1	16	58	161	142	19	78
Sergipe	902	658	3	24	631	244	196	48	124
Aracaju	191	64	1	8	55	127	114	13	52
Bahia	6 284	3 795	44	82	3 669	2 489	2 308	181	763
Salvador	1 213	130	11	35	84	1 083	1 041	42	199
Sudeste	28 371	14 337	204	387	13 746	14 034	12 153	1 881	3 364
Minas Gerais	10 592	6 343	83	112	6 148	4 249	3 483	766	1 442
Belo Horizonte	1 032	207	7	19	181	825	748	77	113
Espírito Santo	1 755	958	9	26	923	797	707	90	229
Vitória	272	42	2	5	35	230	219	11	33
Rio de Janeiro	5 085	1 982	57	61	1 864	3 103	2 797	306	611
Rio de Janeiro	1 595	172	30	37	105	1 423	1 324	99	75
São Paulo	10 939	5 054	55	188	4 811	5 885	5 166	719	1 082
São Paulo	1 759	507	5	51	451	1 252	1 179	73	69
Sul	13 113	6 869	88	120	6 661	6 244	5 324	920	2 639
Paraná	4 780	2 595	17	60	2 518	2 185	1 931	254	933
Curitiba	811	155	9	14	132	656	606	50	123
Santa Catarina	3 732	1 799	20	35	1 744	1 933	1 660	273	782
Florianópolis	354	73	5	14	54	281	271	10	36
Rio Grande do Sul	4 601	2 475	51	25	2 399	2 126	1 733	393	924
Porto Alegre	519	133	16	12	105	386	339	47	58
Centro-Oeste	7 158	3 413	191	194	3 028	3 745	3 551	194	918
Mato Grosso do Sul	1 107	616	51	16	549	491	412	79	149
Campo Grande	291	96	7	6	83	195	177	18	36
Mato Grosso	1 811	1 255	110	13	1 132	556	520	36	190
Cuiabá	260	101	2	7	92	159	149	10	30
Goiás	2 519	1 384	16	22	1 346	1 135	1 081	54	564
Goiânia	604	107	6	16	85	497	481	16	197
Distrito Federal	1 721	158	14	143	1	1 563	1 538	25	15
Brasília	1 721	158	14	143	1	1 563	1 538	25	15

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 2005.

Tabela 6 - Estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa e tipo de atendimento, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios das Capitais - Brasil - 2005

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios das Capitais	Estabelecimentos de saúde							
	Total				Esfera administrativa			
					Público			
	Total	Com inter- nação	Sem inter- nação	Apoio à diagnose e terapia	Total	Com inter- nação	Sem inter- nação	Apoio à diagnose e terapia
Brasil	77 004	7 155	55 328	14 521	45 089	2 727	41 260	1 102
Norte	5 528	604	4 304	620	4 324	354	3 889	81
Rondônia	624	86	399	139	398	43	347	8
Porto Velho	110	13	67	30	60	3	54	3
Acre	337	32	272	33	282	25	250	7
Rio Branco	140	12	102	26	92	7	81	4
Amazonas	982	114	785	83	820	89	718	13
Manaus	464	43	353	68	324	23	295	6
Roraima	426	21	375	30	378	18	356	4
Boa Vista	95	8	57	30	52	5	43	4
Pará	2 281	259	1 810	212	1 777	111	1 642	24
Belém	277	51	147	79	83	12	68	3
Amapá	270	24	227	19	220	18	197	5
Macapá	122	10	97	15	76	5	68	3
Tocantins	608	68	436	104	449	50	379	20
Palmas	100	6	76	18	59	2	54	3
Nordeste	22 834	2 251	18 052	2 531	16 146	1 252	14 632	262
Maranhão	2 152	282	1 741	129	1 754	191	1 547	16
São Luís	191	37	127	27	68	18	50	-
Piauí	1 680	211	1 315	154	1 295	146	1 135	14
Teresina	275	40	180	55	85	17	65	3
Ceará	3 206	291	2 556	359	2 362	164	2 137	61
Fortaleza	543	70	350	123	107	22	83	2
Rio Grande do Norte	1 639	191	1 262	186	1 138	115	1 007	16
Natal	373	35	254	84	98	14	80	4
Paraíba	2 158	182	1 700	276	1 657	100	1 522	35
João Pessoa	381	37	282	62	214	11	201	2
Pernambuco	3 509	342	2 659	508	2 421	192	2 171	58
Recife	602	73	367	162	171	21	146	4
Alagoas	1 304	114	1 079	111	1 066	61	985	20
Maceió	236	38	141	57	75	8	66	1
Sergipe	902	48	780	74	658	12	635	11
Aracaju	191	22	140	29	64	4	55	5
Bahia	6 284	590	4 960	734	3 795	271	3 493	31
Salvador	1 213	70	929	214	130	23	104	3
Sudeste	28 371	2 319	19 588	6 464	14 337	550	13 315	472
Minas Gerais	10 592	748	7 575	2 269	6 343	162	5 993	188
Belo Horizonte	1 032	95	659	278	207	15	183	9
Espírito Santo	1 755	118	1 198	439	958	28	910	20
Vitória	272	21	152	99	42	4	37	1
Rio de Janeiro	5 085	517	3 326	1 242	1 982	154	1 753	75
Rio de Janeiro	1 595	228	903	464	172	71	99	2
São Paulo	10 939	936	7 489	2 514	5 054	206	4 659	189
São Paulo	1 759	160	1 197	402	507	43	458	6
Sul	13 113	1 159	8 640	3 314	6 869	259	6 494	116
Paraná	4 780	520	3 109	1 151	2 595	148	2 392	55
Curitiba	811	75	452	284	155	10	140	5
Santa Catarina	3 732	240	2 542	950	1 799	46	1 722	31
Florianópolis	354	28	225	101	73	9	58	6
Rio Grande do Sul	4 601	399	2 989	1 213	2 475	65	2 380	30
Porto Alegre	519	40	326	153	133	8	125	-
Centro-Oeste	7 158	822	4 744	1 592	3 413	312	2 930	171
Mato Grosso do Sul	1 107	138	684	285	616	47	544	25
Campo Grande	291	26	174	91	96	6	86	4
Mato Grosso	1 811	193	1 238	380	1 255	75	1 068	112
Cuiabá	260	26	186	48	101	3	95	3
Goiás	2 519	431	1 509	579	1 384	168	1 188	28
Goiânia	604	92	291	221	107	12	91	4
Distrito Federal	1 721	60	1 313	348	158	22	130	6
Brasília	1 721	60	1 313	348	158	22	130	6

Tabela 6 - Estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa e tipo de atendimento, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios das Capitais - Brasil - 2005

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios das Capitais	Estabelecimentos de saúde							
	Esfera administrativa							
	Privado				Privado/SUS			
	Total	Com inter- nação	Sem inter- nação	Apoio à diagnose e terapia	Total	Com inter- nação	Sem inter- nação	Apoio à diagnose e terapia
Brasil	31 915	4 428	14 068	13 419	9 766	3 066	1 900	4 800
Norte	1 204	250	415	539	427	132	105	190
Rondônia	226	43	52	131	52	7	14	31
Porto Velho	50	10	13	27	19	3	3	13
Acre	55	7	22	26	5	3	1	1
Rio Branco	48	5	21	22	4	2	1	1
Amazonas	162	25	67	70	59	9	17	33
Manaus	140	20	58	62	47	7	11	29
Roraima	48	3	19	26	13	1	9	3
Boa Vista	43	3	14	26	10	1	6	3
Pará	504	148	168	188	215	104	45	66
Belém	194	39	79	76	54	18	10	26
Amapá	50	6	30	14	2	1	1	-
Macapá	46	5	29	12	2	1	1	-
Tocantins	159	18	57	84	81	7	18	56
Palmas	41	4	22	15	13	3	7	3
Nordeste	6 688	999	3 420	2 269	2 418	761	770	887
Maranhão	398	91	194	113	189	68	56	65
São Luís	123	19	77	27	29	11	6	12
Piauí	385	65	180	140	251	53	93	105
Teresina	190	23	115	52	113	13	60	40
Ceará	844	127	419	298	293	104	80	109
Fortaleza	436	48	267	121	84	33	32	19
Rio Grande do Norte	501	76	255	170	210	69	73	68
Natal	275	21	174	80	72	17	35	20
Paraíba	501	82	178	241	168	66	50	52
João Pessoa	167	26	81	60	44	18	16	10
Pernambuco	1 088	150	488	450	293	86	69	138
Recife	431	52	221	158	80	20	16	44
Alagoas	238	53	94	91	127	43	31	53
Maceió	161	30	75	56	78	24	23	31
Sergipe	244	36	145	63	124	30	52	42
Aracaju	127	18	85	24	52	12	27	13
Bahia	2 489	319	1 467	703	763	242	266	255
Salvador	1 083	47	825	211	199	28	128	43
Sudeste	14 034	1 769	6 273	5 992	3 364	1 095	587	1 682
Minas Gerais	4 249	586	1 582	2 081	1 442	453	231	758
Belo Horizonte	825	80	476	269	113	27	22	64
Espírito Santo	797	90	288	419	229	58	34	137
Vitória	230	17	115	98	33	6	8	19
Rio de Janeiro	3 103	363	1 573	1 167	611	164	170	277
Rio de Janeiro	1 423	157	804	462	75	35	18	22
São Paulo	5 885	730	2 830	2 325	1 082	420	152	510
São Paulo	1 252	117	739	396	69	30	26	13
Sul	6 244	900	2 146	3 198	2 639	737	337	1 565
Paraná	2 185	372	717	1 096	933	285	155	493
Curitiba	656	65	312	279	123	25	34	64
Santa Catarina	1 933	194	820	919	782	160	91	531
Florianópolis	281	19	167	95	36	2	10	24
Rio Grande do Sul	2 126	334	609	1 183	924	292	91	541
Porto Alegre	386	32	201	153	58	18	16	24
Centro-Oeste	3 745	510	1 814	1 421	918	341	101	476
Mato Grosso do Sul	491	91	140	260	149	64	20	65
Campo Grande	195	20	88	87	36	6	12	18
Mato Grosso	556	118	170	268	190	84	9	97
Cuiabá	159	23	91	45	30	11	1	18
Goiás	1 135	263	321	551	564	190	67	307
Goiânia	497	80	200	217	197	46	36	115
Distrito Federal	1 563	38	1 183	342	15	3	5	7
Brasília	1 563	38	1 183	342	15	3	5	7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 2005.

Tabela 7 - Estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, categoria e tipo de atendimento, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios das Capitais - Brasil - 2005

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios das Capitais	Estabelecimentos de saúde											
	Total						Esfera administrativa					
							Público					
	Especializado		Com especialidades		Geral		Especializado		Com especialidades		Geral	
	Com inter-nação	Sem inter-nação	Com inter-nação	Sem inter-nação	Com inter-nação	Sem inter-nação	Com inter-nação	Sem inter-nação	Com inter-nação	Sem inter-nação	Com inter-nação	Sem inter-nação
Brasil	705	19 749	2 704	20 922	3 746	29 178	135	3 241	1 082	10 738	1 510	28 383
Norte	33	795	287	812	284	3 317	8	269	163	439	183	3 262
Rondônia	5	148	66	162	15	228	2	38	35	92	6	225
Porto Velho	2	24	10	39	1	34	1	2	2	22	-	33
Acre	3	62	8	37	21	206	2	33	5	21	18	203
Rio Branco	3	34	5	24	4	70	2	8	4	9	1	68
Amazonas	8	150	48	122	58	596	3	66	33	81	53	584
Manaus	7	99	30	97	6	225	2	20	18	62	3	219
Roraima	-	25	6	30	15	350	-	10	5	8	13	342
Boa Vista	-	18	5	30	3	39	-	3	4	8	1	36
Pará	14	276	118	321	127	1 425	-	89	57	174	54	1 403
Belém	12	97	20	99	19	30	-	13	9	30	3	28
Amapá	1	30	16	46	7	170	1	5	13	28	4	169
Macapá	1	26	6	32	3	54	1	3	4	15	-	53
Tocantins	2	104	25	94	41	342	-	28	15	35	35	336
Palmas	-	29	5	25	1	40	-	6	2	12	-	39
Nordeste	218	3 941	944	4 163	1 089	12 479	59	620	539	1 961	654	12 313
Maranhão	18	195	76	228	188	1 447	6	31	55	100	130	1 432
São Luís	9	62	16	77	12	15	3	5	12	30	3	15
Piauí	16	216	40	164	155	1 089	6	25	25	46	115	1 078
Teresina	10	100	24	97	6	38	2	3	13	28	2	37
Ceará	29	509	150	506	112	1 900	6	101	90	214	68	1 883
Fortaleza	20	208	40	254	10	11	4	8	15	66	3	11
Rio Grande do Norte	20	269	97	359	74	820	8	29	63	180	44	814
Natal	13	143	15	168	7	27	3	9	7	49	4	26
Paraíba	15	331	71	312	96	1 333	4	68	36	171	60	1 318
João Pessoa	7	88	24	73	6	183	-	5	8	16	3	182
Pernambuco	46	670	165	713	131	1 784	11	117	106	376	75	1 736
Recife	27	252	30	174	16	103	5	6	8	46	8	98
Alagoas	21	138	54	304	39	748	5	50	33	214	23	741
Maceió	17	70	10	114	11	14	2	6	3	48	3	13
Sergipe	7	106	32	245	9	503	1	28	8	125	3	493
Aracaju	5	49	13	84	4	36	-	3	3	22	1	35
Bahia	46	1 507	259	1 332	285	2 855	12	171	123	535	136	2 818
Salvador	22	641	42	479	6	23	7	15	14	70	2	22
Sudeste	290	8 575	934	11 217	1 095	6 260	51	1 764	260	6 124	239	5 899
Minas Gerais	71	3 236	251	3 900	426	2 708	5	993	64	2 536	93	2 652
Belo Horizonte	27	472	48	450	20	15	1	23	8	163	6	6
Espírito Santo	11	489	54	525	53	623	4	76	8	252	16	602
Vitória	5	134	11	93	5	24	-	3	1	13	3	22
Rio de Janeiro	93	1 579	273	1 955	151	1 034	23	197	80	706	51	925
Rio de Janeiro	45	704	126	602	57	61	13	5	40	81	18	15
São Paulo	115	3 271	356	4 837	465	1 895	19	498	108	2 630	79	1 720
São Paulo	27	612	68	816	65	171	6	54	18	292	19	118
Sul	95	3 942	304	3 194	760	4 818	11	347	66	1 619	182	4 644
Paraná	54	1 288	135	839	331	2 133	6	131	30	263	112	2 053
Curitiba	25	353	38	250	12	133	1	12	8	14	1	119
Santa Catarina	17	1 335	91	1 002	132	1 155	4	108	15	533	27	1 112
Florianópolis	6	171	16	96	6	59	2	10	4	4	3	50
Rio Grande do Sul	24	1 319	78	1 353	297	1 530	1	108	21	823	43	1 479
Porto Alegre	14	196	25	233	1	50	-	4	8	76	-	45
Centro-Oeste	69	2 496	235	1 536	518	2 304	6	241	54	595	252	2 265
Mato Grosso do Sul	9	299	29	225	100	445	-	49	7	79	40	441
Campo Grande	5	114	10	81	11	70	-	13	1	9	5	68
Mato Grosso	9	422	53	340	131	856	2	106	9	227	64	847
Cuiabá	6	131	13	74	7	29	1	38	-	36	2	24
Goiás	41	576	125	568	265	944	3	78	30	213	135	925
Goiânia	25	240	48	233	19	39	3	11	7	48	2	36
Distrito Federal	10	1 199	28	403	22	59	1	8	8	76	13	52
Brasília	10	1 199	28	403	22	59	1	8	8	76	13	52

Tabela 7 - Estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, categoria e tipo de atendimento, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios das Capitais - Brasil - 2005

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios das Capitais	Estabelecimentos de saúde											
	Esfera administrativa											
	Privado						Privado/SUS					
	Especializado		Com especialidades		Geral		Especializado		Com especialidades		Geral	
	Com inter-nação	Sem inter-nação	Com inter-nação	Sem inter-nação	Com inter-nação	Sem inter-nação	Com inter-nação	Sem inter-nação	Com inter-nação	Sem inter-nação	Com inter-nação	Sem inter-nação
Brasil	570	16 508	1 622	10 184	2 236	795	302	4 296	963	2 173	1 801	231
Norte	25	526	124	373	101	55	12	147	56	120	64	28
Rondônia	3	110	31	70	9	3	-	21	6	23	1	1
Porto Velho	1	22	8	17	1	1	-	8	3	8	-	-
Acre	1	29	3	16	3	3	-	2	1	-	2	-
Rio Branco	1	26	1	15	3	2	-	2	-	-	2	-
Amazonas	5	84	15	41	5	12	4	33	2	11	3	6
Manaus	5	79	12	35	3	6	4	30	1	9	2	1
Roraima	-	15	1	22	2	8	-	4	-	4	1	4
Boa Vista	-	15	1	22	2	3	-	4	-	4	1	1
Pará	14	187	61	147	73	22	7	54	44	42	53	15
Belém	12	84	11	69	16	2	5	22	4	14	9	-
Amapá	-	25	3	18	3	1	-	-	-	1	1	-
Macapá	-	23	2	17	3	1	-	-	-	1	1	-
Tocantins	2	76	10	59	6	6	1	33	3	39	3	2
Palmas	-	23	3	13	1	1	-	7	2	3	1	-
Nordeste	159	3 321	405	2 202	435	166	113	994	285	597	363	66
Maranhão	12	164	21	128	58	15	10	66	16	46	42	9
São Luís	6	57	4	47	9	-	4	10	3	8	4	-
Piauí	10	191	15	118	40	11	6	124	9	66	38	8
Teresina	8	97	11	69	4	1	4	60	6	39	3	1
Ceará	23	408	60	292	44	17	22	132	43	50	39	7
Fortaleza	16	200	25	188	7	-	15	36	12	15	6	-
Rio Grande do Norte	12	240	34	179	30	6	11	93	29	47	29	1
Natal	10	134	8	119	3	1	10	33	5	22	2	-
Paraíba	11	263	35	141	36	15	9	49	24	42	33	11
João Pessoa	7	83	16	57	3	1	5	13	10	13	3	-
Pernambuco	35	553	59	337	56	48	18	135	29	61	39	11
Recife	22	246	22	128	8	5	9	46	8	14	3	-
Alagoas	16	88	21	90	16	7	15	38	17	43	11	3
Maceió	15	64	7	66	8	1	14	28	6	26	4	-
Sergipe	6	78	24	120	6	10	2	36	23	53	5	5
Aracaju	5	46	10	62	3	1	1	15	9	24	2	1
Bahia	34	1 336	136	797	149	37	20	321	95	189	127	11
Salvador	15	626	28	409	4	1	9	95	18	76	1	-
Sudeste	239	6 811	674	5 093	856	361	103	1 330	353	855	639	84
Minas Gerais	66	2 243	187	1 364	333	56	28	601	128	370	297	18
Belo Horizonte	26	449	40	287	14	9	6	61	15	24	6	1
Espírito Santo	7	413	46	273	37	21	2	105	27	58	29	8
Vitória	5	131	10	80	2	2	1	19	4	8	1	-
Rio de Janeiro	70	1 382	193	1 249	100	109	29	206	92	200	43	41
Rio de Janeiro	32	699	86	521	39	46	6	26	22	11	7	3
São Paulo	96	2 773	248	2 207	386	175	44	418	106	227	270	17
São Paulo	21	558	50	524	46	53	8	21	10	17	12	1
Sul	84	3 595	238	1 575	578	174	40	1 448	168	406	529	48
Paraná	48	1 157	105	576	219	80	25	435	70	185	190	28
Curitiba	24	341	30	236	11	14	10	55	10	40	5	3
Santa Catarina	13	1 227	76	469	105	43	5	513	57	99	98	10
Florianópolis	4	161	12	92	3	9	-	21	1	10	1	3
Rio Grande do Sul	23	1 211	57	530	254	51	10	500	41	122	241	10
Porto Alegre	14	192	17	157	1	5	7	25	11	15	-	-
Centro-Oeste	63	2 255	181	941	266	39	34	377	101	195	206	5
Mato Grosso do Sul	9	250	22	146	60	4	4	62	11	22	49	1
Campo Grande	5	101	9	72	6	2	2	16	1	13	3	1
Mato Grosso	7	316	44	113	67	9	4	83	28	22	52	1
Cuiabá	5	93	13	38	5	5	2	15	6	4	3	-
Goiás	38	498	95	355	130	19	26	221	59	150	105	3
Goiânia	22	229	41	185	17	3	14	81	18	70	14	-
Distrito Federal	9	1 191	20	327	9	7	-	11	3	1	-	-
Brasília	9	1 191	20	327	9	7	-	11	3	1	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 2005.

Tabela 8 - Estabelecimentos de saúde, por financiador de serviços, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios das Capitais - Brasil - 2005

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios das Capitais	Estabelecimentos de saúde, por financiador de serviços			
	SUS	Plano próprio	Plano terceiros	Particular
Brasil	54 618	2 561	26 713	30 602
Norte	4 745	93	933	1 163
Rondônia	450	11	173	218
Porto Velho	79	4	43	51
Acre	286	6	48	56
Rio Branco	96	5	44	49
Amazonas	876	16	110	148
Manaus	370	12	103	133
Roraima	390	9	35	44
Boa Vista	61	7	35	44
Pará	1 991	35	388	484
Belém	137	16	169	191
Amapá	222	7	43	50
Macapá	78	7	39	46
Tocantins	530	9	136	163
Palmas	72	6	37	40
Nordeste	18 505	446	5 335	6 231
Maranhão	1 939	22	246	351
São Luís	96	8	105	117
Piauí	1 536	32	337	374
Teresina	198	18	173	181
Ceará	2 652	60	705	782
Fortaleza	188	38	369	405
Rio Grande do Norte	1 347	30	390	447
Natal	170	14	243	266
Paraíba	1 818	12	404	477
João Pessoa	256	8	155	168
Pernambuco	2 703	115	781	976
Recife	247	52	332	379
Alagoas	1 193	16	188	222
Maceió	153	10	135	152
Sergipe	768	35	182	231
Aracaju	111	11	115	125
Bahia	4 549	124	2 102	2 371
Salvador	325	47	970	1 042
Sudeste	17 599	1 325	11 739	13 407
Minas Gerais	7 740	364	3 575	4 087
Belo Horizonte	311	78	639	785
Espírito Santo	1 187	40	699	763
Vitória	75	11	207	222
Rio de Janeiro	2 569	247	2 479	2 963
Rio de Janeiro	234	132	1 164	1 396
São Paulo	6 103	674	4 986	5 594
São Paulo	572	139	1 027	1 205
Sul	9 475	507	5 500	6 108
Paraná	3 520	136	1 895	2 107
Curitiba	274	38	585	635
Santa Catarina	2 574	142	1 726	1 913
Florianópolis	105	28	239	286
Rio Grande do Sul	3 381	229	1 879	2 088
Porto Alegre	188	43	311	370
Centro-Oeste	4 294	190	3 206	3 693
Mato Grosso do Sul	748	65	433	475
Campo Grande	127	28	176	190
Mato Grosso	1 444	34	438	547
Cuiabá	130	18	127	155
Goiás	1 945	46	1 028	1 116
Goiânia	303	27	444	490
Distrito Federal	157	45	1 307	1 555
Brasília	157	45	1 307	1 555

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 2005.

Tabela 9 - Estabelecimentos de saúde, únicos, com terceirização e terceirizados, por esfera administrativa, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios das Capitais - Brasil - 2005

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios das Capitais	Estabelecimentos de saúde, únicos, com terceirização e terceirizados							
	Total				Esfera administrativa			
					Público			
	Total	Único	Com terceiri- zação	Tercei- rizado	Total	Único	Com terceiri- zação	Tercei- rizado
Brasil	79 977	75 517	1 487	2 973	45 119	44 938	151	30
Norte	5 605	5 470	58	77	4 324	4 307	17	-
Rondônia	640	614	10	16	398	394	4	-
Porto Velho	121	104	6	11	60	59	1	-
Acre	337	337	-	-	282	282	-	-
Rio Branco	140	140	-	-	92	92	-	-
Amazonas	1 008	964	18	26	820	810	10	-
Manaus	490	446	18	26	324	314	10	-
Roraima	426	426	-	-	378	378	-	-
Boa Vista	95	95	-	-	52	52	-	-
Pará	2 308	2 258	23	27	1 777	1 776	1	-
Belém	292	264	13	15	83	82	1	-
Amapá	270	270	-	-	220	220	-	-
Macapá	122	122	-	-	76	76	-	-
Tocantins	616	601	7	8	449	447	2	-
Palmas	103	97	3	3	59	58	1	-
Nordeste	23 206	22 619	215	372	16 150	16 123	23	4
Maranhão	2 166	2 146	6	14	1 754	1 753	1	-
São Luís	202	188	3	11	68	68	-	-
Piauí	1 720	1 650	30	40	1 297	1 287	8	2
Teresina	306	253	22	31	87	82	3	2
Ceará	3 261	3 175	31	55	2 363	2 360	2	1
Fortaleza	581	525	18	38	108	105	2	1
Rio Grande do Norte	1 673	1 619	20	34	1 138	1 138	-	-
Natal	404	356	17	31	98	98	-	-
Paraíba	2 191	2 140	18	33	1 657	1 655	2	-
João Pessoa	402	371	10	21	214	213	1	-
Pernambuco	3 578	3 472	37	69	2 421	2 421	-	-
Recife	650	585	17	48	171	171	-	-
Alagoas	1 337	1 289	15	33	1 067	1 064	2	1
Maceió	263	225	11	27	76	73	2	1
Sergipe	923	892	10	21	658	657	1	-
Aracaju	209	184	7	18	64	64	-	-
Bahia	6 357	6 236	48	73	3 795	3 788	7	-
Salvador	1 252	1 188	25	39	130	129	1	-
Sudeste	30 055	27 594	777	1 684	14 355	14 260	77	18
Minas Gerais	10 928	10 409	183	336	6 347	6 330	13	4
Belo Horizonte	1 116	994	38	84	207	204	3	-
Espírito Santo	1 925	1 681	74	170	960	939	19	2
Vitória	308	254	18	36	42	41	1	-
Rio de Janeiro	5 489	4 922	163	404	1 983	1 974	8	1
Rio de Janeiro	1 748	1 534	61	153	172	172	-	-
São Paulo	11 713	10 582	357	774	5 065	5 017	37	11
São Paulo	1 948	1 688	71	189	513	495	12	6
Sul	13 681	12 829	284	568	6 875	6 839	30	6
Paraná	4 958	4 692	88	178	2 598	2 588	7	3
Curitiba	891	783	28	80	156	153	2	1
Santa Catarina	3 785	3 698	34	53	1 801	1 794	5	2
Florianópolis	357	351	3	3	73	72	1	-
Rio Grande do Sul	4 938	4 439	162	337	2 476	2 457	18	1
Porto Alegre	587	493	26	68	133	132	1	-
Centro-Oeste	7 430	7 005	153	272	3 415	3 409	4	2
Mato Grosso do Sul	1 160	1 073	34	53	618	615	1	2
Campo Grande	329	270	21	38	97	96	-	1
Mato Grosso	1 891	1 783	28	80	1 255	1 254	1	-
Cuiabá	323	246	14	63	101	101	-	-
Goiás	2 613	2 449	70	94	1 384	1 382	2	-
Goiânia	674	553	51	70	107	106	1	-
Distrito Federal	1 766	1 700	21	45	158	158	-	-
Brasília	1 766	1 700	21	45	158	158	-	-

Tabela 9 - Estabelecimentos de saúde, únicos, com terceirização e terceirizados, por esfera administrativa, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios das Capitais - Brasil - 2005

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios das Capitais	Estabelecimentos de saúde, únicos, com terceirização e terceirizados							
	Esfera administrativa							
	Privado				Privado/SUS			
	Total	Único	Com terceiri- zação	Tercei- rizado	Total	Único	Com terceiri- zação	Tercei- rizado
Brasil	34 858	30 579	1 336	2 943	11 138	9 089	677	1 372
Norte	1 281	1 163	41	77	463	417	10	36
Rondônia	242	220	6	16	58	52	-	6
Porto Velho	61	45	5	11	22	19	-	3
Acre	55	55	-	-	5	5	-	-
Rio Branco	48	48	-	-	4	4	-	-
Amazonas	188	154	8	26	72	57	2	13
Manaus	166	132	8	26	60	45	2	13
Roraima	48	48	-	-	13	13	-	-
Boa Vista	43	43	-	-	10	10	-	-
Pará	531	482	22	27	229	207	8	14
Belém	209	182	12	15	62	51	3	8
Amapá	50	50	-	-	2	2	-	-
Macapá	46	46	-	-	2	2	-	-
Tocantins	167	154	5	8	84	81	-	3
Palmas	44	39	2	3	14	13	-	1
Nordeste	7 056	6 496	192	368	2 583	2 322	96	165
Maranhão	412	393	5	14	191	189	-	2
São Luís	134	120	3	11	29	29	-	-
Piauí	423	363	22	38	269	238	13	18
Teresina	219	171	19	29	124	103	10	11
Ceará	898	815	29	54	321	275	18	28
Fortaleza	473	420	16	37	102	76	8	18
Rio Grande do Norte	535	481	20	34	222	200	10	12
Natal	306	258	17	31	82	64	8	10
Paraíba	534	485	16	33	182	157	11	14
João Pessoa	188	158	9	21	53	37	7	9
Pernambuco	1 157	1 051	37	69	316	281	12	23
Recife	479	414	17	48	100	72	8	20
Alagoas	270	225	13	32	150	119	8	23
Maceió	187	152	9	26	95	74	4	17
Sergipe	265	235	9	21	135	117	7	11
Aracaju	145	120	7	18	60	47	5	8
Bahia	2 562	2 448	41	73	797	746	17	34
Salvador	1 122	1 059	24	39	209	194	5	10
Sudeste	15 700	13 334	700	1 666	4 079	3 052	312	715
Minas Gerais	4 581	4 079	170	332	1 632	1 333	109	190
Belo Horizonte	909	790	35	84	140	102	11	27
Espírito Santo	965	742	55	168	302	207	22	73
Vitória	266	213	17	36	46	28	5	13
Rio de Janeiro	3 506	2 948	155	403	722	574	37	111
Rio de Janeiro	1 576	1 362	61	153	84	70	5	9
São Paulo	6 648	5 565	320	763	1 423	938	144	341
São Paulo	1 435	1 193	59	183	108	58	11	39
Sul	6 806	5 990	254	562	2 980	2 452	187	341
Paraná	2 360	2 104	81	175	1 024	880	53	91
Curitiba	735	630	26	79	148	115	8	25
Santa Catarina	1 984	1 904	29	51	815	760	22	33
Florianópolis	284	279	2	3	37	36	-	1
Rio Grande do Sul	2 462	1 982	144	336	1 141	812	112	217
Porto Alegre	454	361	25	68	77	49	9	19
Centro-Oeste	4 015	3 596	149	270	1 033	846	72	115
Mato Grosso do Sul	542	458	33	51	172	135	14	23
Campo Grande	232	174	21	37	49	30	6	13
Mato Grosso	636	529	27	80	236	170	20	46
Cuiabá	222	145	14	63	62	22	8	32
Goiás	1 229	1 067	68	94	608	527	37	44
Goiânia	567	447	50	70	228	175	22	31
Distrito Federal	1 608	1 542	21	45	17	14	1	2
Brasília	1 608	1 542	21	45	17	14	1	2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 2005.

Tabela 10 - Pessoal de nível superior ocupado em estabelecimentos de saúde, por jornada de trabalho e vínculo com o estabelecimento, segundo a ocupação - Brasil - 2005

Ocupação	Pessoal de nível superior ocupado em estabelecimentos de saúde					
	Jornada de trabalho			Vínculo com o estabelecimento		
	Integral	Parcial	Indefinido	Próprio	Intermediário	Outros
Total	244 667	476 604	149 090	567 778	96 221	206 362
Anestesista	4 052	12 226	10 874	10 676	5 446	11 030
Assistente social	6 453	8 397	487	13 413	1 143	781
Bioquímico/farmacêutico	14 926	16 154	2 085	27 791	2 070	3 304
Cirurgião geral	5 411	16 862	11 425	15 474	4 750	13 474
Clínico geral	19 904	59 089	15 307	61 693	12 101	20 506
Enfermeiro	57 159	55 056	3 911	102 670	8 719	4 737
Engenheiro clínico	403	101	79	471	56	56
Físico médico	249	412	128	457	134	198
Fisioterapeuta	8 859	18 521	4 886	20 343	3 853	8 070
Fonoaudiólogo	2 101	6 580	1 431	6 353	1 143	2 616
Geriatra	255	1 072	552	904	231	744
Gineco-obstetra	9 682	34 493	16 554	31 485	7 425	21 819
Médico de saúde da família	19 609	9 849	1 011	25 533	3 430	1 506
Médico residente	11 102	3 527	2 085	10 203	2 495	4 016
Nutricionista	4 687	6 753	826	9 548	1 121	1 597
Odontólogo	20 743	46 203	4 440	56 498	5 265	9 623
Patologista	1 326	1 958	949	2 773	447	1 013
Pediatra	10 638	40 295	11 328	37 979	8 060	16 222
Psicólogo	4 760	13 436	1 895	14 452	1 780	3 859
Psiquiatra	1 586	7 169	1 398	6 937	1 054	2 162
Radiologista	4 052	8 712	3 692	8 735	2 339	5 382
Sanitarista	354	1 486	141	1 686	119	176
Outras especialidades médicas	27 685	94 936	46 960	84 601	20 275	64 705
Outros	8 671	13 317	6 646	17 103	2 765	8 766

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 2005.

Tabela 11 - Pessoal de nível superior ocupado em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, ocupação e jornada de trabalho, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios das Capitais - Brasil - 2005

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios das Capitais	Pessoal de nível superior ocupado em estabelecimentos de saúde							
	Total							
	Total				Médico			
	Total	Mais de 40 h	Menos de 40 h	Inde- finida	Total	Mais de 40 h	Menos de 40 h	Inde- finida
Brasil	870 361	244 667	476 604	149 090	527 625	115 302	290 188	122 135
Norte	39 147	16 945	18 733	3 469	21 412	8 375	10 504	2 533
Rondônia	4 348	2 674	1 149	525	2 494	1 492	640	362
Porto Velho	1 851	1 116	520	215	1 039	649	256	134
Acre	1 959	901	848	210	1 001	469	346	186
Rio Branco	1 447	611	679	157	773	332	289	152
Amazonas	11 785	4 171	7 054	560	6 719	2 135	4 204	380
Manaus	9 605	2 720	6 460	425	5 708	1 442	3 943	323
Roraima	1 495	581	635	279	647	223	245	179
Boa Vista	1 270	437	584	249	550	157	227	166
Pará	13 744	5 446	6 976	1 322	7 614	2 606	4 007	1 001
Belém	7 208	2 466	4 133	609	4 165	1 195	2 431	539
Amapá	1 685	615	802	268	875	297	358	220
Macapá	1 149	472	448	229	596	221	179	196
Tocantins	4 131	2 557	1 269	305	2 062	1 153	704	205
Palmas	1 076	613	356	107	601	343	174	84
Nordeste	184 275	56 877	110 292	17 106	105 279	24 816	66 417	14 046
Maranhão	13 522	4 837	7 552	1 133	7 268	2 374	4 028	866
São Luís	5 425	1 833	2 911	681	2 995	938	1 535	522
Piauí	10 151	2 319	6 542	1 290	5 514	1 028	3 435	1 051
Teresina	4 545	862	2 878	805	2 727	378	1 627	722
Ceará	26 595	8 809	14 807	2 979	14 871	3 830	8 478	2 563
Fortaleza	14 325	2 896	9 555	1 874	8 814	1 418	5 655	1 741
Rio Grande do Norte	14 574	7 520	5 933	1 121	7 712	3 226	3 545	941
Natal	7 142	3 687	2 785	670	3 970	1 462	1 914	594
Paraíba	16 107	5 241	8 447	2 419	8 935	2 317	4 353	2 265
João Pessoa	6 917	1 857	3 129	1 931	4 601	943	1 765	1 893
Pernambuco	35 664	9 533	24 406	1 725	20 609	3 835	15 446	1 328
Recife	18 379	4 920	12 349	1 110	10 802	1 725	8 246	831
Alagoas	11 404	3 933	7 129	342	6 483	1 900	4 324	259
Maceió	6 619	1 511	4 967	141	3 957	794	3 054	109
Sergipe	8 327	2 093	5 167	1 067	5 117	935	3 296	886
Aracaju	5 144	1 118	3 010	1 016	3 329	487	1 994	848
Bahia	47 931	12 592	30 309	5 030	28 770	5 371	19 512	3 887
Salvador	21 106	4 194	14 770	2 142	12 630	1 399	9 613	1 618
Sudeste	447 312	108 351	256 687	82 274	282 771	53 649	161 501	67 621
Minas Gerais	97 262	25 045	54 288	17 929	60 787	12 050	33 638	15 099
Belo Horizonte	25 275	5 748	13 375	6 152	16 699	3 332	8 446	4 921
Espírito Santo	17 926	5 411	10 231	2 284	11 538	2 563	7 088	1 887
Vitória	5 650	2 223	3 008	419	3 428	963	2 188	277
Rio de Janeiro	106 869	27 225	67 635	12 009	63 606	14 029	41 450	8 127
Rio de Janeiro	57 097	16 088	33 491	7 518	32 044	7 744	19 851	4 449
São Paulo	225 255	50 670	124 533	50 052	146 840	25 007	79 325	42 508
São Paulo	78 015	15 580	41 685	20 750	51 083	7 818	26 306	16 959
Sul	136 274	40 979	59 867	35 428	81 022	17 998	33 810	29 214
Paraná	47 891	14 651	20 647	12 593	28 413	6 765	11 043	10 605
Curitiba	16 553	4 354	7 345	4 854	9 960	2 229	3 568	4 163
Santa Catarina	29 151	11 002	12 388	5 761	15 891	4 448	6 976	4 467
Florianópolis	5 944	2 513	1 734	1 697	3 204	1 054	1 013	1 137
Rio Grande do Sul	59 232	15 326	26 832	17 074	36 718	6 785	15 791	14 142
Porto Alegre	20 289	4 708	8 707	6 874	13 166	2 377	5 397	5 392
Centro-Oeste	63 353	21 515	31 025	10 813	37 141	10 464	17 956	8 721
Mato Grosso do Sul	12 643	3 445	5 030	4 168	7 790	1 239	2 920	3 631
Campo Grande	8 084	1 596	2 856	3 632	5 509	524	1 796	3 189
Mato Grosso	10 891	4 011	5 010	1 870	5 456	1 798	2 306	1 352
Cuiabá	4 146	1 024	2 434	688	2 257	506	1 149	602
Goiás	20 793	7 213	11 631	1 949	12 376	4 003	6 799	1 574
Goiânia	9 752	3 033	5 984	735	5 834	1 913	3 338	583
Distrito Federal	19 026	6 846	9 354	2 826	11 519	3 424	5 931	2 164
Brasília	19 026	6 846	9 354	2 826	11 519	3 424	5 931	2 164

Tabela 11 - Pessoal de nível superior ocupado em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, ocupação e jornada de trabalho, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios das Capitais - Brasil - 2005

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios das Capitais	Pessoal de nível superior ocupado em estabelecimentos de saúde							
	Total							
	Odontólogo				Enfermeiro			
	Total	Mais de 40 h	Menos de 40 h	Inde- finida	Total	Mais de 40 h	Menos de 40 h	Inde- finida
Brasil	71 386	20 743	46 203	4 440	116 126	57 159	55 056	3 911
Norte	3 500	1 381	1 905	214	6 840	3 759	2 747	334
Rondônia	266	137	103	26	701	519	143	39
Porto Velho	96	36	44	16	331	229	75	27
Acre	191	81	100	10	501	266	226	9
Rio Branco	107	43	62	2	339	161	178	-
Amazonas	1 156	451	640	65	1 814	775	979	60
Manaus	784	227	522	35	1 301	410	876	15
Roraima	153	48	88	17	334	171	118	45
Boa Vista	101	15	77	9	278	136	105	37
Pará	1 067	413	585	69	2 375	1 223	1 025	127
Belém	398	143	242	13	1 070	425	638	7
Amapá	167	25	131	11	331	151	169	11
Macapá	120	19	94	7	177	105	72	-
Tocantins	500	226	258	16	784	654	87	43
Palmas	101	42	59	-	144	106	37	1
Nordeste	17 204	6 245	10 416	543	31 488	16 223	14 588	677
Maranhão	1 345	399	896	50	2 869	1 328	1 495	46
São Luís	303	45	231	27	1 060	511	535	14
Piauí	1 228	303	884	41	2 045	662	1 288	95
Teresina	372	104	253	15	634	222	388	24
Ceará	2 524	1 041	1 420	63	4 904	2 520	2 232	152
Fortaleza	1 040	171	844	25	1 868	682	1 170	16
Rio Grande do Norte	1 481	876	585	20	2 360	1 617	683	60
Natal	529	343	185	1	909	764	143	2
Paraíba	1 769	830	919	20	2 623	1 368	1 176	79
João Pessoa	460	201	258	1	810	423	369	18
Pernambuco	3 326	836	2 385	105	6 186	3 545	2 601	40
Recife	982	196	693	93	3 646	2 307	1 317	22
Alagoas	1 029	531	485	13	1 753	969	763	21
Maceió	382	115	264	3	789	272	511	6
Sergipe	768	251	500	17	1 285	558	705	22
Aracaju	306	92	203	11	607	267	319	21
Bahia	3 734	1 178	2 342	214	7 463	3 656	3 645	162
Salvador	1 210	346	826	38	3 167	1 382	1 750	35
Sudeste	30 715	6 759	21 685	2 271	54 022	23 797	28 248	1 977
Minas Gerais	9 232	2 391	5 861	980	10 072	5 318	4 517	237
Belo Horizonte	2 209	448	1 120	641	2 607	1 014	1 506	87
Espírito Santo	1 407	455	896	56	2 077	1 419	608	50
Vitória	271	104	143	24	881	698	150	33
Rio de Janeiro	6 906	1 366	5 257	283	14 005	6 538	7 308	159
Rio de Janeiro	2 864	526	2 194	144	9 143	4 214	4 858	71
São Paulo	13 170	2 547	9 671	952	27 868	10 522	15 815	1 531
São Paulo	2 599	511	1 782	306	11 653	2 953	7 495	1 205
Sul	12 714	3 816	8 004	894	16 790	9 298	6 892	600
Paraná	4 947	1 390	3 223	334	5 890	3 051	2 479	360
Curitiba	1 730	407	1 230	93	1 660	656	969	35
Santa Catarina	3 474	1 280	1 919	275	3 433	2 469	906	58
Florianópolis	703	429	146	128	520	366	143	11
Rio Grande do Sul	4 293	1 146	2 862	285	7 467	3 778	3 507	182
Porto Alegre	810	233	498	79	2 374	822	1 518	34
Centro-Oeste	7 253	2 542	4 193	518	6 986	4 082	2 581	323
Mato Grosso do Sul	1 305	415	824	66	1 064	779	276	9
Campo Grande	698	160	480	58	473	349	123	1
Mato Grosso	1 240	403	704	133	1 544	877	514	153
Cuiabá	472	68	403	1	464	180	273	11
Goiás	2 060	705	1 288	67	2 402	1 247	1 117	38
Goiânia	749	164	549	36	1 011	345	660	6
Distrito Federal	2 648	1 019	1 377	252	1 976	1 179	674	123
Brasília	2 648	1 019	1 377	252	1 976	1 179	674	123

Tabela 11 - Pessoal de nível superior ocupado em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, ocupação e jornada de trabalho, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios das Capitais - Brasil - 2005

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios das Capitais	Pessoal de nível superior ocupado em estabelecimentos de saúde							
	Total				Esfera administrativa			
					Federal			
	Outros				Total			
	Total	Mais de 40 h	Menos de 40 h	Inde- finida	Total	Mais de 40 h	Menos de 40 h	Inde- finida
Brasil	155 224	51 463	85 157	18 604	35 608	20 018	14 308	1 282
Norte	7 395	3 430	3 577	388	1 869	878	802	189
Rondônia	887	526	263	98	16	12	3	1
Porto Velho	385	202	145	38	-	-	-	-
Acre	266	85	176	5	31	22	9	-
Rio Branco	228	75	150	3	22	22	-	-
Amazonas	2 096	810	1 231	55	844	307	454	83
Manaus	1 812	641	1 119	52	555	128	427	-
Roraima	361	139	184	38	127	32	77	18
Boa Vista	341	129	175	37	96	18	74	4
Pará	2 688	1 204	1 359	125	732	425	240	67
Belém	1 575	703	822	50	538	375	159	4
Amapá	312	142	144	26	51	42	5	4
Macapá	256	127	103	26	8	4	3	1
Tocantins	785	524	220	41	68	38	14	16
Palmas	230	122	86	22	7	2	5	-
Nordeste	30 304	9 593	18 871	1 840	7 365	4 721	2 470	174
Maranhão	2 040	736	1 133	171	936	904	23	9
São Luís	1 067	339	610	118	884	884	-	-
Piauí	1 364	326	935	103	106	19	87	-
Teresina	812	158	610	44	75	3	72	-
Ceará	4 296	1 418	2 677	201	1 375	966	409	-
Fortaleza	2 603	625	1 886	92	1 306	930	376	-
Rio Grande do Norte	3 021	1 801	1 120	100	927	572	336	19
Natal	1 734	1 118	543	73	798	477	302	19
Paraíba	2 780	726	1 999	55	1 052	775	150	127
João Pessoa	1 046	290	737	19	699	649	-	50
Pernambuco	5 543	1 317	3 974	252	1 030	773	256	1
Recife	2 949	692	2 093	164	814	651	163	-
Alagoas	2 139	533	1 557	49	434	331	89	14
Maceió	1 491	330	1 138	23	417	318	85	14
Sergipe	1 157	349	666	142	200	96	104	-
Aracaju	902	272	494	136	195	93	102	-
Bahia	7 964	2 387	4 810	767	1 305	285	1 016	4
Salvador	4 099	1 067	2 581	451	1 024	226	798	-
Sudeste	79 804	24 146	45 253	10 405	17 327	10 071	6 982	274
Minas Gerais	17 171	5 286	10 272	1 613	4 138	2 736	1 286	116
Belo Horizonte	3 760	954	2 303	503	1 453	648	805	-
Espírito Santo	2 904	974	1 639	291	629	352	202	75
Vitória	1 070	458	527	85	607	335	197	75
Rio de Janeiro	22 352	5 292	13 620	3 440	11 492	6 700	4 771	21
Rio de Janeiro	13 046	3 604	6 588	2 854	10 244	5 844	4 379	21
São Paulo	37 377	12 594	19 722	5 061	1 068	283	723	62
São Paulo	12 680	4 298	6 102	2 280	434	159	275	-
Sul	25 748	9 867	11 161	4 720	5 508	2 586	2 443	479
Paraná	8 641	3 445	3 902	1 294	1 661	595	1 066	-
Curitiba	3 203	1 062	1 578	563	1 567	564	1 003	-
Santa Catarina	6 353	2 805	2 587	961	354	195	159	-
Florianópolis	1 517	664	432	421	312	179	133	-
Rio Grande do Sul	10 754	3 617	4 672	2 465	3 493	1 796	1 218	479
Porto Alegre	3 939	1 276	1 294	1 369	1 829	974	832	23
Centro-Oeste	11 973	4 427	6 295	1 251	3 539	1 762	1 611	166
Mato Grosso do Sul	2 484	1 012	1 010	462	853	374	463	16
Campo Grande	1 404	563	457	384	655	269	370	16
Mato Grosso	2 651	933	1 486	232	347	47	153	147
Cuiabá	953	270	609	74	144	2	142	-
Goiás	3 955	1 258	2 427	270	714	365	346	3
Goiânia	2 158	611	1 437	110	658	352	304	2
Distrito Federal	2 883	1 224	1 372	287	1 625	976	649	-
Brasília	2 883	1 224	1 372	287	1 625	976	649	-

Tabela 11 - Pessoal de nível superior ocupado em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, ocupação e jornada de trabalho, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios das Capitais - Brasil - 2005

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios das Capitais	Pessoal de nível superior ocupado em estabelecimentos de saúde							
	Esfera administrativa							
	Federal							
	Médico				Odontólogo			
	Total	Mais de 40 h	Menos de 40 h	Inde- finida	Total	Mais de 40 h	Menos de 40 h	Inde- finida
Brasil	19 733	10 480	8 477	776	3 060	1 701	1 225	134
Norte	819	321	411	87	377	196	143	38
Rondônia	4	1	2	1	3	2	1	-
Porto Velho	-	-	-	-	-	-	-	-
Acre	14	10	4	-	11	7	4	-
Rio Branco	10	10	-	-	7	7	-	-
Amazonas	398	130	234	34	175	93	66	16
Manaus	268	50	218	-	109	48	61	-
Roraima	48	16	26	6	30	4	22	4
Boa Vista	38	12	25	1	21	-	21	-
Pará	310	136	137	37	139	81	43	15
Belém	231	126	101	4	86	59	27	-
Amapá	17	15	1	1	3	-	2	1
Macapá	-	-	-	-	2	-	1	1
Tocantins	28	13	7	8	16	9	5	2
Palmas	2	1	1	-	3	-	3	-
Nordeste	4 131	2 391	1 634	106	657	368	283	6
Maranhão	525	515	9	1	26	15	5	6
São Luís	503	503	-	-	13	13	-	-
Piauí	64	7	57	-	12	4	8	-
Teresina	49	-	49	-	6	-	6	-
Ceará	754	479	275	-	143	76	67	-
Fortaleza	728	470	258	-	135	73	62	-
Rio Grande do Norte	481	178	284	19	122	101	21	-
Natal	425	144	262	19	93	72	21	-
Paraíba	627	438	111	78	53	41	12	-
João Pessoa	419	369	-	50	27	27	-	-
Pernambuco	608	419	188	1	108	52	56	-
Recife	511	352	159	-	55	52	3	-
Alagoas	293	221	68	4	8	3	5	-
Maceió	285	216	65	4	5	-	5	-
Sergipe	135	38	97	-	2	1	1	-
Aracaju	133	37	96	-	1	-	1	-
Bahia	644	96	545	3	183	75	108	-
Salvador	471	75	396	-	162	66	96	-
Sudeste	9 918	5 607	4 130	181	1 025	524	500	1
Minas Gerais	2 365	1 597	669	99	404	276	128	-
Belo Horizonte	931	484	447	-	115	77	38	-
Espírito Santo	439	215	181	43	55	53	2	-
Vitória	428	206	179	43	51	50	1	-
Rio de Janeiro	6 676	3 662	3 014	-	364	190	173	1
Rio de Janeiro	5 952	3 233	2 719	-	266	121	144	1
São Paulo	438	133	266	39	202	5	197	-
São Paulo	177	76	101	-	47	-	47	-
Sul	2 972	1 310	1 327	335	461	278	147	36
Paraná	944	403	541	-	145	94	51	-
Curitiba	897	387	510	-	121	91	30	-
Santa Catarina	99	29	70	-	104	69	35	-
Florianópolis	81	24	57	-	90	65	25	-
Rio Grande do Sul	1 929	878	716	335	212	115	61	36
Porto Alegre	1 011	443	545	23	77	57	20	-
Centro-Oeste	1 893	851	975	67	540	335	152	53
Mato Grosso do Sul	484	195	280	9	167	84	78	5
Campo Grande	407	148	250	9	109	46	58	5
Mato Grosso	143	8	79	56	61	12	2	47
Cuiabá	73	1	72	-	2	1	1	-
Goiás	309	235	72	2	73	51	21	1
Goiânia	285	231	52	2	51	46	5	-
Distrito Federal	957	413	544	-	239	188	51	-
Brasília	957	413	544	-	239	188	51	-

Tabela 11 - Pessoal de nível superior ocupado em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, ocupação e jornada de trabalho, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios das Capitais - Brasil - 2005

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios das Capitais	Pessoal de nível superior ocupado em estabelecimentos de saúde							
	Esfera administrativa							
	Federal							
	Enfermeiro				Outros			
	Total	Mais de 40 h	Menos de 40 h	Inde- finida	Total	Mais de 40 h	Menos de 40 h	Inde- finida
Brasil	6 582	4 033	2 322	227	6 233	3 804	2 284	145
Norte	305	134	113	58	368	227	135	6
Rondônia	9	9	-	-	-	-	-	-
Porto Velho	-	-	-	-	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-	6	5	1	-
Rio Branco	-	-	-	-	5	5	-	-
Amazonas	132	23	77	32	139	61	77	1
Manaus	82	8	74	-	96	22	74	-
Roraima	24	5	15	4	25	7	14	4
Boa Vista	15	1	14	-	22	5	14	3
Pará	90	59	17	14	193	149	43	1
Belém	49	42	7	-	172	148	24	-
Amapá	26	22	2	2	5	5	-	-
Macapá	4	2	2	-	2	2	-	-
Tocantins	24	16	2	6	-	-	-	-
Palmas	2	1	1	-	-	-	-	-
Nordeste	1 488	1 184	252	52	1 089	778	301	10
Maranhão	319	310	9	-	66	64	-	2
São Luís	304	304	-	-	64	64	-	-
Piauí	18	3	15	-	12	5	7	-
Teresina	10	-	10	-	10	3	7	-
Ceará	263	237	26	-	215	174	41	-
Fortaleza	243	222	21	-	200	165	35	-
Rio Grande do Norte	153	144	9	-	171	149	22	-
Natal	137	134	3	-	143	127	16	-
Paraíba	215	157	11	47	157	139	16	2
João Pessoa	147	147	-	-	106	106	-	-
Pernambuco	160	156	4	-	154	146	8	-
Recife	140	140	-	-	108	107	1	-
Alagoas	66	58	4	4	67	49	12	6
Maceió	61	53	4	4	66	49	11	6
Sergipe	45	44	1	-	18	13	5	-
Aracaju	43	43	-	-	18	13	5	-
Bahia	249	75	173	1	229	39	190	-
Salvador	193	56	137	-	198	29	169	-
Sudeste	3 254	2 051	1 154	49	3 130	1 889	1 198	43
Minas Gerais	573	273	293	7	796	590	196	10
Belo Horizonte	234	8	226	-	173	79	94	-
Espírito Santo	79	51	2	26	56	33	17	6
Vitória	73	47	-	26	55	32	17	6
Rio de Janeiro	2 382	1 639	728	15	2 070	1 209	856	5
Rio de Janeiro	2 127	1 409	703	15	1 899	1 081	813	5
São Paulo	220	88	131	1	208	57	129	22
São Paulo	157	60	97	-	53	23	30	-
Sul	1 081	512	545	24	994	486	424	84
Paraná	274	36	238	-	298	62	236	-
Curitiba	262	28	234	-	287	58	229	-
Santa Catarina	16	6	10	-	135	91	44	-
Florianópolis	7	-	7	-	134	90	44	-
Rio Grande do Sul	791	470	297	24	561	333	144	84
Porto Alegre	488	285	203	-	253	189	64	-
Centro-Oeste	454	152	258	44	652	424	226	2
Mato Grosso do Sul	80	8	72	-	122	87	33	2
Campo Grande	46	3	43	-	93	72	19	2
Mato Grosso	105	26	35	44	38	1	37	-
Cuiabá	33	-	33	-	36	-	36	-
Goiás	151	3	148	-	181	76	105	-
Goiânia	145	-	145	-	177	75	102	-
Distrito Federal	118	115	3	-	311	260	51	-
Brasília	118	115	3	-	311	260	51	-

Tabela 11 - Pessoal de nível superior ocupado em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, ocupação e jornada de trabalho, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios das Capitais - Brasil - 2005

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios das Capitais	Pessoal de nível superior ocupado em estabelecimentos de saúde							
	Esfera administrativa							
	Estadual							
	Total				Médico			
	Total	Mais de 40 h	Menos de 40 h	Inde- finida	Total	Mais de 40 h	Menos de 40 h	Inde- finida
Brasil	108 919	25 508	73 000	10 411	63 530	13 088	43 051	7 391
Norte	12 175	5 310	6 718	147	6 683	2 630	3 967	86
Rondônia	919	844	23	52	513	480	2	31
Porto Velho	879	804	23	52	497	464	2	31
Acre	894	401	483	10	443	240	197	6
Rio Branco	739	325	411	3	371	195	173	3
Amazonas	5 395	1 668	3 694	33	3 431	897	2 524	10
Manaus	4 793	1 273	3 492	28	3 123	689	2 426	8
Roraima	629	273	341	15	225	83	128	14
Boa Vista	599	257	327	15	210	72	124	14
Pará	2 742	795	1 939	8	1 350	312	1 030	8
Belém	2 417	634	1 781	2	1 206	232	972	2
Amapá	573	415	153	5	243	196	44	3
Macapá	459	379	80	-	183	175	8	-
Tocantins	1 023	914	85	24	478	422	42	14
Palmas	340	305	15	20	207	191	6	10
Nordeste	28 540	7 159	20 390	991	16 027	3 173	12 099	755
Maranhão	1 395	235	844	316	741	79	436	226
São Luís	1 116	178	624	314	576	61	291	224
Piauí	2 279	496	1 688	95	1 247	271	907	69
Teresina	1 179	216	915	48	633	74	511	48
Ceará	3 236	400	2 545	291	1 711	241	1 186	284
Fortaleza	3 128	370	2 467	291	1 683	236	1 163	284
Rio Grande do Norte	2 519	1 925	543	51	1 330	925	364	41
Natal	1 515	1 190	294	31	758	514	213	31
Paraíba	2 107	645	1 437	25	1 080	359	699	22
João Pessoa	1 227	431	794	2	598	230	366	2
Pernambuco	7 178	926	6 203	49	4 372	455	3 911	6
Recife	5 431	659	4 725	47	3 335	340	2 990	5
Alagoas	2 078	520	1 538	20	1 106	244	843	19
Maceió	1 791	504	1 283	4	913	233	677	3
Sergipe	1 465	197	1 268	-	861	41	820	-
Aracaju	1 310	187	1 123	-	760	38	722	-
Bahia	6 283	1 815	4 324	144	3 579	558	2 933	88
Salvador	4 211	1 276	2 859	76	2 387	380	1 967	40
Sudeste	49 965	6 243	37 725	5 997	29 597	3 822	21 939	3 836
Minas Gerais	5 901	632	4 888	381	3 642	395	2 908	339
Belo Horizonte	3 949	258	3 544	147	2 511	224	2 173	114
Espírito Santo	1 934	737	1 134	63	1 307	363	883	61
Vitória	778	223	505	50	487	65	372	50
Rio de Janeiro	11 514	892	10 610	12	5 990	478	5 500	12
Rio de Janeiro	8 387	868	7 519	-	4 391	464	3 927	-
São Paulo	30 616	3 982	21 093	5 541	18 658	2 586	12 648	3 424
São Paulo	16 504	516	11 095	4 893	10 207	367	6 935	2 905
Sul	6 034	2 405	3 097	532	3 515	974	2 059	482
Paraná	2 933	998	1 513	422	1 619	283	955	381
Curitiba	1 312	434	632	246	788	145	399	244
Santa Catarina	2 094	707	1 321	66	1 271	321	893	57
Florianópolis	1 152	478	626	48	699	265	394	40
Rio Grande do Sul	1 007	700	263	44	625	370	211	44
Porto Alegre	510	325	141	44	298	140	114	44
Centro-Oeste	12 205	4 391	5 070	2 744	7 708	2 489	2 987	2 232
Mato Grosso do Sul	2 818	180	527	2 111	2 175	10	331	1 834
Campo Grande	2 743	164	469	2 110	2 147	6	308	1 833
Mato Grosso	743	321	412	10	276	164	108	4
Cuiabá	422	5	412	5	110	-	108	2
Goiás	2 239	402	1 837	-	1 262	232	1 030	-
Goiânia	2 175	374	1 801	-	1 234	225	1 009	-
Distrito Federal	6 405	3 488	2 294	623	3 995	2 083	1 518	394
Brasília	6 405	3 488	2 294	623	3 995	2 083	1 518	394

Tabela 11 - Pessoal de nível superior ocupado em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, ocupação e jornada de trabalho, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios das Capitais - Brasil - 2005

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios das Capitais	Pessoal de nível superior ocupado em estabelecimentos de saúde							
	Esfera administrativa							
	Estadual							
	Odontólogo				Enfermeiro			
	Total	Mais de 40 h	Menos de 40 h	Inde- finida	Total	Mais de 40 h	Menos de 40 h	Inde- finida
Brasil	5 184	1 122	3 926	136	18 450	5 226	12 045	1 179
Norte	558	183	353	22	2 132	1 011	1 118	3
Rondônia	17	13	-	4	190	190	-	-
Porto Velho	17	13	-	4	180	180	-	-
Acre	33	8	22	3	246	101	145	-
Rio Branco	22	5	17	-	198	79	119	-
Amazonas	267	106	146	15	654	186	467	1
Manaus	209	78	116	15	539	102	437	-
Roraima	34	7	27	-	184	92	92	-
Boa Vista	29	5	24	-	178	90	88	-
Pará	145	42	103	-	548	162	386	-
Belém	112	33	79	-	480	126	354	-
Amapá	39	3	36	-	122	94	26	2
Macapá	33	1	32	-	89	87	2	-
Tocantins	23	4	19	-	188	186	2	-
Palmas	11	3	8	-	48	47	1	-
Nordeste	1 512	380	1 106	26	4 906	1 641	3 189	76
Maranhão	117	11	90	16	196	59	125	12
São Luís	95	8	71	16	145	35	98	12
Piauí	184	38	140	6	393	127	254	12
Teresina	79	24	55	-	191	84	107	-
Ceará	286	6	279	1	600	76	524	-
Fortaleza	283	4	278	1	569	66	503	-
Rio Grande do Norte	74	51	21	2	409	359	43	7
Natal	52	41	11	-	236	225	11	-
Paraíba	155	19	136	-	275	105	170	-
João Pessoa	135	14	121	-	151	83	68	-
Pernambuco	269	104	165	-	1 246	193	1 036	17
Recife	89	2	87	-	980	163	800	17
Alagoas	103	52	51	-	387	83	303	1
Maceió	101	51	50	-	344	79	264	1
Sergipe	99	2	97	-	206	26	180	-
Aracaju	84	1	83	-	180	22	158	-
Bahia	225	97	127	1	1 194	613	554	27
Salvador	132	34	98	-	787	436	331	20
Sudeste	2 347	263	2 028	56	8 611	1 052	6 583	976
Minas Gerais	545	136	403	6	760	58	702	-
Belo Horizonte	323	14	309	-	517	10	507	-
Espírito Santo	37	29	7	1	296	204	92	-
Vitória	19	19	-	-	143	87	56	-
Rio de Janeiro	656	24	632	-	2 302	216	2 086	-
Rio de Janeiro	445	21	424	-	1 744	212	1 532	-
São Paulo	1 109	74	986	49	5 253	574	3 703	976
São Paulo	316	-	280	36	2 711	48	1 696	967
Sul	219	97	113	9	993	527	466	-
Paraná	158	62	90	6	451	171	280	-
Curitiba	46	22	22	2	138	50	88	-
Santa Catarina	34	9	22	3	412	234	178	-
Florianópolis	22	6	14	2	209	110	99	-
Rio Grande do Sul	27	26	1	-	130	122	8	-
Porto Alegre	19	19	-	-	39	34	5	-
Centro-Oeste	548	199	326	23	1 808	995	689	124
Mato Grosso do Sul	42	2	40	-	101	89	12	-
Campo Grande	32	-	32	-	92	84	8	-
Mato Grosso	35	5	29	1	126	68	56	2
Cuiabá	29	-	29	-	57	1	56	-
Goiás	150	20	130	-	297	57	240	-
Goiânia	128	5	123	-	286	52	234	-
Distrito Federal	321	172	127	22	1 284	781	381	122
Brasília	321	172	127	22	1 284	781	381	122

**Tabela 11 - Pessoal de nível superior ocupado em estabelecimentos de saúde,
por esfera administrativa, ocupação e jornada de trabalho, segundo as Grandes Regiões,
Unidades da Federação e Municípios das Capitais - Brasil - 2005**

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios das Capitais	Pessoal de nível superior ocupado em estabelecimentos de saúde							
	Esfera administrativa							
	Estadual				Municipal			
	Outros				Total			
	Total	Mais de 40 h	Menos de 40 h	Inde- finida	Total	Mais de 40 h	Menos de 40 h	Inde- finida
Brasil	21 755	6 072	13 978	1 705	296 805	97 818	190 821	8 166
Norte	2 802	1 486	1 280	36	15 258	7 604	6 854	800
Rondônia	199	161	21	17	1 947	1 236	600	111
Porto Velho	185	147	21	17	337	95	192	50
Acre	172	52	119	1	613	369	211	33
Rio Branco	148	46	102	-	290	158	132	-
Amazonas	1 043	479	557	7	3 719	1 704	1 930	85
Manaus	922	404	513	5	2 520	878	1 602	40
Roraima	186	91	94	1	435	226	114	95
Boa Vista	182	90	91	1	287	128	80	79
Pará	699	279	420	-	5 852	2 711	2 815	326
Belém	619	243	376	-	1 693	710	980	3
Amapá	169	122	47	-	587	91	459	37
Macapá	154	116	38	-	230	30	194	6
Tocantins	334	302	22	10	2 105	1 267	725	113
Palmas	74	64	-	10	384	183	201	-
Nordeste	6 095	1 965	3 996	134	74 769	28 749	43 956	2 064
Maranhão	341	86	193	62	7 752	2 729	4 827	196
São Luís	300	74	164	62	1 380	219	1 161	-
Piauí	455	60	387	8	4 825	1 225	3 415	185
Teresina	276	34	242	-	1 263	294	955	14
Ceará	639	77	556	6	12 016	5 279	6 265	472
Fortaleza	593	64	523	6	3 001	404	2 578	19
Rio Grande do Norte	706	590	115	1	6 050	3 424	2 473	153
Natal	469	410	59	-	1 356	987	366	3
Paraíba	597	162	432	3	7 821	3 018	4 670	133
João Pessoa	343	104	239	-	1 649	490	1 121	38
Pernambuco	1 291	174	1 091	26	12 546	3 814	8 639	93
Recife	1 027	154	848	25	2 291	678	1 610	3
Alagoas	482	141	341	-	4 693	2 419	2 180	94
Maceió	433	141	292	-	992	179	810	3
Sergipe	299	128	171	-	3 162	1 300	1 796	66
Aracaju	286	126	160	-	918	481	383	54
Bahia	1 285	547	710	28	15 904	5 541	9 691	672
Salvador	905	426	463	16	1 552	361	1 179	12
Sudeste	9 410	1 106	7 175	1 129	144 506	37 752	104 541	2 213
Minas Gerais	954	43	875	36	37 042	11 059	25 026	957
Belo Horizonte	598	10	555	33	3 931	1 638	2 270	23
Espírito Santo	294	141	152	1	6 050	1 741	4 188	121
Vitória	129	52	77	-	714	156	558	-
Rio de Janeiro	2 566	174	2 392	-	34 523	7 389	26 973	161
Rio de Janeiro	1 807	171	1 636	-	12 348	2 649	9 689	10
São Paulo	5 596	748	3 756	1 092	66 891	17 563	48 354	974
São Paulo	3 270	101	2 184	985	14 077	3 827	10 227	23
Sul	1 307	807	459	41	45 321	16 877	26 224	2 220
Paraná	705	482	188	35	15 759	5 984	8 720	1 055
Curitiba	340	217	123	-	1 824	609	917	298
Santa Catarina	377	143	228	6	11 535	4 817	6 322	396
Florianópolis	222	97	119	6	762	672	88	2
Rio Grande do Sul	225	182	43	-	18 027	6 076	11 182	769
Porto Alegre	154	132	22	-	2 329	1 354	929	46
Centro-Oeste	2 141	708	1 068	365	16 951	6 836	9 246	869
Mato Grosso do Sul	500	79	144	277	3 877	1 494	2 225	158
Campo Grande	472	74	121	277	1 422	422	923	77
Mato Grosso	306	84	219	3	5 295	2 238	2 595	462
Cuiabá	226	4	219	3	1 061	297	751	13
Goiás	530	93	437	-	7 769	3 104	4 416	249
Goiânia	527	92	435	-	1 376	307	1 055	14
Distrito Federal	805	452	268	85	10	-	10	-
Brasília	805	452	268	85	10	-	10	-

Tabela 11 - Pessoal de nível superior ocupado em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, ocupação e jornada de trabalho, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios das Capitais - Brasil - 2005

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios das Capitais	Pessoal de nível superior ocupado em estabelecimentos de saúde							
	Esfera administrativa							
	Municipal							
	Médico				Odontólogo			
	Total	Mais de 40 h	Menos de 40 h	Inde- finida	Total	Mais de 40 h	Menos de 40 h	Inde- finida
Brasil	158 104	42 212	110 431	5 461	42 090	12 947	28 385	758
Norte	7 409	3 517	3 436	456	2 093	853	1 148	92
Rondônia	1 134	688	374	72	166	83	68	15
Porto Velho	162	47	91	24	51	12	27	12
Acre	262	153	90	19	113	54	54	5
Rio Branco	124	61	63	-	45	20	25	-
Amazonas	1 687	767	885	35	617	245	348	24
Manaus	1 151	385	750	16	377	98	269	10
Roraima	184	109	26	49	56	27	25	4
Boa Vista	116	62	13	41	25	7	18	-
Pará	2 881	1 228	1 455	198	661	243	393	25
Belém	858	370	485	3	150	37	113	-
Amapá	298	42	232	24	72	9	57	6
Macapá	111	10	97	4	33	5	26	2
Tocantins	963	530	374	59	408	192	203	13
Palmas	162	77	85	-	63	33	30	-
Nordeste	36 729	11 994	23 448	1 287	11 267	4 714	6 361	192
Maranhão	3 835	1 302	2 398	135	975	302	664	9
São Luís	578	108	470	-	118	17	101	-
Piauí	2 281	483	1 711	87	882	238	625	19
Teresina	695	139	554	2	181	62	119	-
Ceará	5 890	2 082	3 507	301	1 510	847	636	27
Fortaleza	1 858	193	1 646	19	172	25	147	-
Rio Grande do Norte	2 639	1 309	1 239	91	1 041	663	363	15
Natal	533	274	256	3	225	202	23	-
Paraíba	3 334	1 076	2 183	75	1 407	752	644	11
João Pessoa	834	187	634	13	223	154	69	-
Pernambuco	6 502	1 652	4 783	67	2 083	592	1 486	5
Recife	1 264	318	946	-	273	103	170	-
Alagoas	2 217	1 086	1 073	58	804	440	351	13
Maceió	436	89	347	-	181	33	145	3
Sergipe	1 607	607	963	37	504	226	274	4
Aracaju	490	255	205	30	117	73	44	-
Bahia	8 424	2 397	5 591	436	2 061	654	1 318	89
Salvador	677	131	538	8	219	57	160	2
Sudeste	82 374	16 614	64 091	1 669	17 937	3 837	13 938	162
Minas Gerais	20 290	4 957	14 665	668	5 043	1 332	3 626	85
Belo Horizonte	2 142	744	1 392	6	334	196	122	16
Espírito Santo	3 345	801	2 447	97	992	270	717	5
Vitória	351	71	280	-	102	7	95	-
Rio de Janeiro	19 770	3 661	16 002	107	3 504	604	2 874	26
Rio de Janeiro	6 506	1 157	5 343	6	941	99	842	-
São Paulo	38 969	7 195	30 977	797	8 398	1 631	6 721	46
São Paulo	8 196	1 466	6 721	9	1 245	230	1 011	4
Sul	23 312	7 201	14 549	1 562	7 908	2 502	5 213	193
Paraná	8 118	2 429	4 906	783	3 011	949	1 980	82
Curitiba	959	151	517	291	389	146	239	4
Santa Catarina	5 507	2 011	3 215	281	2 184	764	1 380	40
Florianópolis	365	332	31	2	176	155	21	-
Rio Grande do Sul	9 687	2 761	6 428	498	2 713	789	1 853	71
Porto Alegre	1 458	731	697	30	172	108	64	-
Centro-Oeste	8 280	2 886	4 907	487	2 885	1 041	1 725	119
Mato Grosso do Sul	1 829	538	1 191	100	828	274	518	36
Campo Grande	744	133	571	40	340	80	226	34
Mato Grosso	2 288	906	1 136	246	787	273	446	68
Cuiabá	447	73	367	7	196	6	190	-
Goiás	4 158	1 442	2 575	141	1 267	494	758	15
Goiânia	721	164	557	-	203	33	162	8
Distrito Federal	5	-	5	-	3	-	3	-
Brasília	5	-	5	-	3	-	3	-

Tabela 11 - Pessoal de nível superior ocupado em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, ocupação e jornada de trabalho, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios das Capitais - Brasil - 2005

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios das Capitais	Pessoal de nível superior ocupado em estabelecimentos de saúde							
	Esfera administrativa							
	Municipal							
	Enfermeiro				Outros			
	Total	Mais de 40 h	Menos de 40 h	Inde- finida	Total	Mais de 40 h	Menos de 40 h	Inde- finida
Brasil	52 824	29 682	21 980	1 162	43 787	12 977	30 025	785
Norte	3 603	2 324	1 060	219	2 153	910	1 210	33
Rondônia	369	278	71	20	278	187	87	4
Porto Velho	76	32	33	11	48	4	41	3
Acre	208	152	47	9	30	10	20	-
Rio Branco	98	69	29	-	23	8	15	-
Amazonas	890	524	340	26	525	168	357	-
Manaus	560	274	272	14	432	121	311	-
Roraima	113	67	8	38	82	23	55	4
Boa Vista	77	43	-	34	69	16	49	4
Pará	1 355	840	431	84	955	400	536	19
Belém	321	177	144	-	364	126	238	-
Amapá	157	32	118	7	60	8	52	-
Macapá	59	13	46	-	27	2	25	-
Tocantins	511	431	45	35	223	114	103	6
Palmas	79	53	26	-	80	20	60	-
Nordeste	17 522	9 278	7 813	431	9 251	2 763	6 334	154
Maranhão	2 057	813	1 215	29	885	312	550	23
São Luís	397	49	348	-	287	45	242	-
Piauí	1 405	459	884	62	257	45	195	17
Teresina	266	88	169	9	121	5	113	3
Ceará	3 139	1 810	1 208	121	1 477	540	914	23
Fortaleza	443	124	319	-	528	62	466	-
Rio Grande do Norte	1 384	844	495	45	986	608	376	2
Natal	226	200	26	-	372	311	61	-
Paraíba	1 806	995	784	27	1 274	195	1 059	20
João Pessoa	327	144	167	16	265	5	251	9
Pernambuco	2 373	1 248	1 114	11	1 588	322	1 256	10
Recife	405	197	208	-	349	60	286	3
Alagoas	1 007	730	262	15	665	163	494	8
Maceió	137	55	82	-	238	2	236	-
Sergipe	815	400	395	20	236	67	164	5
Aracaju	201	126	56	19	110	27	78	5
Bahia	3 536	1 979	1 456	101	1 883	511	1 326	46
Salvador	262	127	135	-	394	46	346	2
Sudeste	21 038	10 980	9 900	158	23 157	6 321	16 612	224
Minas Gerais	5 812	3 562	2 141	109	5 897	1 208	4 594	95
Belo Horizonte	798	525	273	-	657	173	483	1
Espírito Santo	825	532	280	13	888	138	744	6
Vitória	97	64	33	-	164	14	150	-
Rio de Janeiro	5 146	1 899	3 241	6	6 103	1 225	4 856	22
Rio de Janeiro	2 526	623	1 903	-	2 375	770	1 601	4
São Paulo	9 255	4 987	4 238	30	10 269	3 750	6 418	101
São Paulo	2 727	868	1 859	-	1 909	1 263	636	10
Sul	7 690	5 120	2 340	230	6 411	2 054	4 122	235
Paraná	2 783	1 942	706	135	1 847	664	1 128	55
Curitiba	288	237	51	-	188	75	110	3
Santa Catarina	2 068	1 466	580	22	1 776	576	1 147	53
Florianópolis	190	180	10	-	31	5	26	-
Rio Grande do Sul	2 839	1 712	1 054	73	2 788	814	1 847	127
Porto Alegre	386	297	89	-	313	218	79	16
Centro-Oeste	2 971	1 980	867	124	2 815	929	1 747	139
Mato Grosso do Sul	601	435	160	6	619	247	356	16
Campo Grande	173	114	59	-	165	95	67	3
Mato Grosso	972	638	238	96	1 248	421	775	52
Cuiabá	168	95	67	6	250	123	127	-
Goiás	1 398	907	469	22	946	261	614	71
Goiânia	237	91	146	-	215	19	190	6
Distrito Federal	-	-	-	-	2	-	2	-
Brasília	-	-	-	-	2	-	2	-

**Tabela 11 - Pessoal de nível superior ocupado em estabelecimentos de saúde,
por esfera administrativa, ocupação e jornada de trabalho, segundo as Grandes Regiões,
Unidades da Federação e Municípios das Capitais - Brasil - 2005**

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios das Capitais	Pessoal de nível superior ocupado em estabelecimentos de saúde							
	Esfera administrativa							
	Privado							
	Total				Médico			
	Total	Mais de 40 h	Menos de 40 h	Inde- finida	Total	Mais de 40 h	Menos de 40 h	Inde- finida
Brasil	429 029	101 323	198 475	129 231	286 258	49 522	128 229	108 507
Norte	9 845	3 153	4 359	2 333	6 501	1 907	2 690	1 904
Rondônia	1 466	582	523	361	843	323	262	258
Porto Velho	635	217	305	113	380	138	163	79
Acre	421	109	145	167	282	66	55	161
Rio Branco	396	106	136	154	268	66	53	149
Amazonas	1 827	492	976	359	1 203	341	561	301
Manaus	1 737	441	939	357	1 166	318	549	299
Roraima	304	50	103	151	190	15	65	110
Boa Vista	288	34	103	151	186	11	65	110
Pará	4 418	1 515	1 982	921	3 073	930	1 385	758
Belém	2 560	747	1 213	600	1 870	467	873	530
Amapá	474	67	185	222	317	44	81	192
Macapá	452	59	171	222	302	36	74	192
Tocantins	935	338	445	152	593	188	281	124
Palmas	345	123	135	87	230	74	82	74
Nordeste	73 601	16 248	43 476	13 877	48 392	7 258	29 236	11 898
Maranhão	3 439	969	1 858	612	2 167	478	1 185	504
São Luís	2 045	552	1 126	367	1 338	266	774	298
Piauí	2 941	579	1 352	1 010	1 922	267	760	895
Teresina	2 028	349	936	743	1 350	165	513	672
Ceará	9 968	2 164	5 588	2 216	6 516	1 028	3 510	1 978
Fortaleza	6 890	1 192	4 134	1 564	4 545	519	2 588	1 438
Rio Grande do Norte	5 078	1 599	2 581	898	3 262	814	1 658	790
Natal	3 473	1 033	1 823	617	2 254	530	1 183	541
Paraíba	5 127	803	2 190	2 134	3 894	444	1 360	2 090
João Pessoa	3 342	287	1 214	1 841	2 750	157	765	1 828
Pernambuco	14 910	4 020	9 308	1 582	9 127	1 309	6 564	1 254
Recife	9 843	2 932	5 851	1 060	5 692	715	4 151	826
Alagoas	4 199	663	3 322	214	2 867	349	2 340	178
Maceió	3 419	510	2 789	120	2 323	256	1 965	102
Sergipe	3 500	500	1 999	1 001	2 514	249	1 416	849
Aracaju	2 721	357	1 402	962	1 946	157	971	818
Bahia	24 439	4 951	15 278	4 210	16 123	2 320	10 443	3 360
Salvador	14 319	2 331	9 934	2 054	9 095	813	6 712	1 570
Sudeste	235 514	54 285	107 439	73 790	160 882	27 606	71 341	61 935
Minas Gerais	50 181	10 618	23 088	16 475	34 490	5 101	15 396	13 993
Belo Horizonte	15 942	3 204	6 756	5 982	11 115	1 880	4 434	4 801
Espírito Santo	9 313	2 581	4 707	2 025	6 447	1 184	3 577	1 686
Vitória	3 551	1 509	1 748	294	2 162	621	1 357	184
Rio de Janeiro	49 340	12 244	25 281	11 815	31 170	6 228	16 934	8 008
Rio de Janeiro	26 118	6 727	11 904	7 487	15 195	2 890	7 862	4 443
São Paulo	126 680	28 842	54 363	43 475	88 775	15 093	35 434	38 248
São Paulo	47 000	11 078	20 088	15 834	32 503	5 909	12 549	14 045
Sul	79 411	19 111	28 103	32 197	51 223	8 513	15 875	26 835
Paraná	27 538	7 074	9 348	11 116	17 732	3 650	4 641	9 441
Curitiba	11 850	2 747	4 793	4 310	7 316	1 546	2 142	3 628
Santa Catarina	15 168	5 283	4 586	5 299	9 014	2 087	2 798	4 129
Florianópolis	3 718	1 184	887	1 647	2 059	433	531	1 095
Rio Grande do Sul	36 705	6 754	14 169	15 782	24 477	2 776	8 436	13 265
Porto Alegre	15 621	2 055	6 805	6 761	10 399	1 063	4 041	5 295
Centro-Oeste	30 658	8 526	15 098	7 034	19 260	4 238	9 087	5 935
Mato Grosso do Sul	5 095	1 397	1 815	1 883	3 302	496	1 118	1 688
Campo Grande	3 264	741	1 094	1 429	2 211	237	667	1 307
Mato Grosso	4 506	1 405	1 850	1 251	2 749	720	983	1 046
Cuiabá	2 519	720	1 129	670	1 627	432	602	593
Goiás	10 071	3 342	5 032	1 697	6 647	2 094	3 122	1 431
Goiânia	5 543	2 000	2 824	719	3 594	1 293	1 720	581
Distrito Federal	10 986	2 382	6 401	2 203	6 562	928	3 864	1 770
Brasília	10 986	2 382	6 401	2 203	6 562	928	3 864	1 770

Tabela 11 - Pessoal de nível superior ocupado em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, ocupação e jornada de trabalho, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios das Capitais - Brasil - 2005

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios das Capitais	Pessoal de nível superior ocupado em estabelecimentos de saúde							
	Esfera administrativa							
	Privado							
	Odontólogo				Enfermeiro			
	Total	Mais de 40 h	Menos de 40 h	Inde- finida	Total	Mais de 40 h	Menos de 40 h	Inde- finida
Brasil	21 052	4 973	12 667	3 412	38 270	18 218	18 709	1 343
Norte	472	149	261	62	800	290	456	54
Rondônia	80	39	34	7	133	42	72	19
Porto Velho	28	11	17	-	75	17	42	16
Acre	34	12	20	2	47	13	34	-
Rio Branco	33	11	20	2	43	13	30	-
Amazonas	97	7	80	10	138	42	95	1
Manaus	89	3	76	10	120	26	93	1
Roraima	33	10	14	9	13	7	3	3
Boa Vista	26	3	14	9	8	2	3	3
Pará	122	47	46	29	382	162	191	29
Belém	50	14	23	13	220	80	133	7
Amapá	53	13	36	4	26	3	23	-
Macapá	52	13	35	4	25	3	22	-
Tocantins	53	21	31	1	61	21	38	2
Palmas	24	6	18	-	15	5	9	1
Nordeste	3 768	783	2 666	319	7 572	4 120	3 334	118
Maranhão	227	71	137	19	297	146	146	5
São Luís	77	7	59	11	214	123	89	2
Piauí	150	23	111	16	229	73	135	21
Teresina	106	18	73	15	167	50	102	15
Ceará	585	112	438	35	902	397	474	31
Fortaleza	450	69	357	24	613	270	327	16
Rio Grande do Norte	244	61	180	3	414	270	136	8
Natal	159	28	130	1	310	205	103	2
Paraíba	154	18	127	9	327	111	211	5
João Pessoa	75	6	68	1	185	49	134	2
Pernambuco	866	88	678	100	2 407	1 948	447	12
Recife	565	39	433	93	2 121	1 807	309	5
Alagoas	114	36	78	-	293	98	194	1
Maceió	95	31	64	-	247	85	161	1
Sergipe	163	22	128	13	219	88	129	2
Aracaju	104	18	75	11	183	76	105	2
Bahia	1 265	352	789	124	2 484	989	1 462	33
Salvador	697	189	472	36	1 925	763	1 147	15
Sudeste	9 406	2 135	5 219	2 052	21 119	9 714	10 611	794
Minas Gerais	3 240	647	1 704	889	2 927	1 425	1 381	121
Belo Horizonte	1 437	161	651	625	1 058	471	500	87
Espírito Santo	323	103	170	50	877	632	234	11
Vitória	99	28	47	24	568	500	61	7
Rio de Janeiro	2 382	548	1 578	256	4 175	2 784	1 253	138
Rio de Janeiro	1 212	285	784	143	2 746	1 970	720	56
São Paulo	3 461	837	1 767	857	13 140	4 873	7 743	524
São Paulo	991	281	444	266	6 058	1 977	3 843	238
Sul	4 126	939	2 531	656	7 026	3 139	3 541	346
Paraná	1 633	285	1 102	246	2 382	902	1 255	225
Curitiba	1 174	148	939	87	972	341	596	35
Santa Catarina	1 152	438	482	232	937	763	138	36
Florianópolis	415	203	86	126	114	76	27	11
Rio Grande do Sul	1 341	216	947	178	3 707	1 474	2 148	85
Porto Alegre	542	49	414	79	1 461	206	1 221	34
Centro-Oeste	3 280	967	1 990	323	1 753	955	767	31
Mato Grosso do Sul	268	55	188	25	282	247	32	3
Campo Grande	217	34	164	19	162	148	13	1
Mato Grosso	357	113	227	17	341	145	185	11
Cuiabá	245	61	183	1	206	84	117	5
Goiás	570	140	379	51	556	280	260	16
Goiânia	367	80	259	28	343	202	135	6
Distrito Federal	2 085	659	1 196	230	574	283	290	1
Brasília	2 085	659	1 196	230	574	283	290	1

Tabela 11 - Pessoal de nível superior ocupado em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, ocupação e jornada de trabalho, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios das Capitais - Brasil - 2005

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios das Capitais	Pessoal de nível superior ocupado em estabelecimentos de saúde			
	Esfera administrativa			
	Privado			
	Outros			
	Total	Mais de 40 h	Menos de 40 h	Inde- finida
Brasil	83 449	28 610	38 870	15 969
Norte	2 072	807	952	313
Rondônia	410	178	155	77
Porto Velho	152	51	83	18
Acre	58	18	36	4
Rio Branco	52	16	33	3
Amazonas	389	102	240	47
Manaus	362	94	221	47
Roraima	68	18	21	29
Boa Vista	68	18	21	29
Pará	841	376	360	105
Belém	420	186	184	50
Amapá	78	7	45	26
Macapá	73	7	40	26
Tocantins	228	108	95	25
Palmas	76	38	26	12
Nordeste	13 869	4 087	8 240	1 542
Maranhão	748	274	390	84
São Luís	416	156	204	56
Piauí	640	216	346	78
Teresina	405	116	248	41
Ceará	1 965	627	1 166	172
Fortaleza	1 282	334	862	86
Rio Grande do Norte	1 158	454	607	97
Natal	750	270	407	73
Paraíba	752	230	492	30
João Pessoa	332	75	247	10
Pernambuco	2 510	675	1 619	216
Recife	1 465	371	958	136
Alagoas	925	180	710	35
Maceió	754	138	599	17
Sergipe	604	141	326	137
Aracaju	488	106	251	131
Bahia	4 567	1 290	2 584	693
Salvador	2 602	566	1 603	433
Sudeste	44 107	14 830	20 268	9 009
Minas Gerais	9 524	3 445	4 607	1 472
Belo Horizonte	2 332	692	1 171	469
Espírito Santo	1 666	662	726	278
Vitória	722	360	283	79
Rio de Janeiro	11 613	2 684	5 516	3 413
Rio de Janeiro	6 965	1 582	2 538	2 845
São Paulo	21 304	8 039	9 419	3 846
São Paulo	7 448	2 911	3 252	1 285
Sul	17 036	6 520	6 156	4 360
Paraná	5 791	2 237	2 350	1 204
Curitiba	2 388	712	1 116	560
Santa Catarina	4 065	1 995	1 168	902
Florianópolis	1 130	472	243	415
Rio Grande do Sul	7 180	2 288	2 638	2 254
Porto Alegre	3 219	737	1 129	1 353
Centro-Oeste	6 365	2 366	3 254	745
Mato Grosso do Sul	1 243	599	477	167
Campo Grande	674	322	250	102
Mato Grosso	1 059	427	455	177
Cuiabá	441	143	227	71
Goiás	2 298	828	1 271	199
Goiânia	1 239	425	710	104
Distrito Federal	1 765	512	1 051	202
Brasília	1 765	512	1 051	202

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 2005.

Tabela 12 - Pessoal de nível técnico/auxiliar ocupado em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa e escolaridade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios das Capitais - Brasil - 2005

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios das Capitais	Pessoal de nível técnico/auxiliar ocupado em estabelecimentos de saúde					
	Total					
	Total			Auxiliar de enfermagem		
	Total	Nível fundamental	Nível médio	Total	Nível fundamental	Nível médio
Brasil	751 730	104 177	647 553	401 753	75 919	325 834
Norte	48 076	5 481	42 595	22 602	3 810	18 792
Rondônia	5 175	1 497	3 678	2 739	1 094	1 645
Porto Velho	2 081	694	1 387	786	540	246
Acre	2 198	69	2 129	1 144	37	1 107
Rio Branco	1 363	8	1 355	648	1	647
Amazonas	13 133	958	12 175	5 972	671	5 301
Manaus	10 155	657	9 498	4 642	500	4 142
Roraima	2 532	109	2 423	1 549	19	1 530
Boa Vista	2 011	94	1 917	1 194	6	1 188
Pará	16 877	2 059	14 818	8 037	1 463	6 574
Belém	6 726	370	6 356	2 685	190	2 495
Amapá	2 427	122	2 305	776	70	706
Macapá	1 543	65	1 478	492	45	447
Tocantins	5 734	667	5 067	2 385	456	1 929
Palmas	1 184	326	858	527	214	313
Nordeste	169 275	14 487	154 788	97 130	10 438	86 692
Maranhão	15 437	1 176	14 261	8 758	905	7 853
São Luís	5 459	344	5 115	2 839	329	2 510
Piauí	9 911	1 688	8 223	5 442	1 359	4 083
Teresina	4 220	634	3 586	1 769	515	1 254
Ceará	22 731	1 793	20 938	14 543	1 257	13 286
Fortaleza	9 863	1 004	8 859	6 728	879	5 849
Rio Grande do Norte	14 243	1 420	12 823	7 402	940	6 462
Natal	6 411	485	5 926	3 215	304	2 911
Paraíba	11 884	773	11 111	5 853	456	5 397
João Pessoa	4 120	201	3 919	1 966	62	1 904
Pernambuco	32 795	2 099	30 696	20 641	1 422	19 219
Recife	16 938	1 101	15 837	11 296	699	10 597
Alagoas	11 450	759	10 691	7 140	506	6 634
Maceió	6 269	205	6 064	3 979	113	3 866
Sergipe	7 369	389	6 980	4 406	201	4 205
Aracaju	4 612	248	4 364	2 671	130	2 541
Bahia	43 455	4 390	39 065	22 945	3 392	19 553
Salvador	16 407	824	15 583	9 649	657	8 992
Sudeste	366 650	66 101	300 549	207 198	50 804	156 394
Minas Gerais	78 644	12 725	65 919	39 429	9 371	30 058
Belo Horizonte	20 347	2 183	18 164	11 426	1 384	10 042
Espírito Santo	14 274	1 890	12 384	4 731	1 246	3 485
Vitória	4 461	290	4 171	1 376	147	1 229
Rio de Janeiro	83 927	21 946	61 981	41 310	17 660	23 650
Rio de Janeiro	47 700	12 579	35 121	23 777	10 162	13 615
São Paulo	189 805	29 540	160 265	121 728	22 527	99 201
São Paulo	67 613	9 757	57 856	46 767	7 699	39 068
Sul	112 395	13 933	98 462	51 574	8 753	42 821
Paraná	39 622	5 033	34 589	23 827	3 475	20 352
Curitiba	13 080	1 478	11 602	7 529	914	6 615
Santa Catarina	23 802	3 185	20 617	10 644	1 828	8 816
Florianópolis	4 179	1 027	3 152	1 302	444	858
Rio Grande do Sul	48 971	5 715	43 256	17 103	3 450	13 653
Porto Alegre	16 542	1 479	15 063	6 607	874	5 733
Centro-Oeste	55 334	4 175	51 159	23 249	2 114	21 135
Mato Grosso do Sul	8 937	430	8 507	5 296	196	5 100
Campo Grande	4 598	208	4 390	2 771	52	2 719
Mato Grosso	10 231	843	9 388	4 424	593	3 831
Cuiabá	3 843	436	3 407	1 547	341	1 206
Goiás	20 719	2 303	18 416	6 405	1 224	5 181
Goiânia	9 460	1 191	8 269	2 105	508	1 597
Distrito Federal	15 447	599	14 848	7 124	101	7 023
Brasília	15 447	599	14 848	7 124	101	7 023

Tabela 12 - Pessoal de nível técnico/auxiliar ocupado em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa e escolaridade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios das Capitais - Brasil - 2005

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios das Capitais	Pessoal de nível técnico/auxiliar ocupado em estabelecimentos de saúde					
	Total					
	Técnico de enfermagem			Outros		
	Total	Nível fundamental	Nível médio	Total	Nível fundamental	Nível médio
Brasil	161 336	5 276	156 060	188 641	22 982	165 659
Norte	12 470	396	12 074	13 004	1 275	11 729
Rondônia	1 152	128	1 024	1 284	275	1 009
Porto Velho	807	73	734	488	81	407
Acre	432	1	431	622	31	591
Rio Branco	351	1	350	364	6	358
Amazonas	2 989	29	2 960	4 172	258	3 914
Manaus	2 557	18	2 539	2 956	139	2 817
Roraima	429	-	429	554	90	464
Boa Vista	381	-	381	436	88	348
Pará	4 440	145	4 295	4 400	451	3 949
Belém	2 218	78	2 140	1 823	102	1 721
Amapá	1 043	24	1 019	608	28	580
Macapá	642	6	636	409	14	395
Tocantins	1 985	69	1 916	1 364	142	1 222
Palmas	428	50	378	229	62	167
Nordeste	29 662	475	29 187	42 483	3 574	38 909
Maranhão	3 080	58	3 022	3 599	213	3 386
São Luís	1 455	-	1 455	1 165	15	1 150
Piauí	2 268	64	2 204	2 201	265	1 936
Teresina	1 409	9	1 400	1 042	110	932
Ceará	2 286	22	2 264	5 902	514	5 388
Fortaleza	872	11	861	2 263	114	2 149
Rio Grande do Norte	3 196	43	3 153	3 645	437	3 208
Natal	1 455	5	1 450	1 741	176	1 565
Paraíba	3 090	22	3 068	2 941	295	2 646
João Pessoa	1 189	12	1 177	965	127	838
Pernambuco	4 437	35	4 402	7 717	642	7 075
Recife	1 651	5	1 646	3 991	397	3 594
Alagoas	1 359	18	1 341	2 951	235	2 716
Maceió	757	1	756	1 533	91	1 442
Sergipe	1 253	71	1 182	1 710	117	1 593
Aracaju	923	56	867	1 018	62	956
Bahia	8 693	142	8 551	11 817	856	10 961
Salvador	1 771	7	1 764	4 987	160	4 827
Sudeste	69 110	2 816	66 294	90 342	12 481	77 861
Minas Gerais	16 373	342	16 031	22 842	3 012	19 830
Belo Horizonte	3 188	34	3 154	5 733	765	4 968
Espírito Santo	4 954	197	4 757	4 589	447	4 142
Vitória	1 622	74	1 548	1 463	69	1 394
Rio de Janeiro	20 888	1 016	19 872	21 729	3 270	18 459
Rio de Janeiro	12 410	436	11 974	11 513	1 981	9 532
São Paulo	26 895	1 261	25 634	41 182	5 752	35 430
São Paulo	6 326	313	6 013	14 520	1 745	12 775
Sul	34 405	1 025	33 380	26 416	4 155	22 261
Paraná	5 716	196	5 520	10 079	1 362	8 717
Curitiba	1 955	41	1 914	3 596	523	3 073
Santa Catarina	7 664	287	7 377	5 494	1 070	4 424
Florianópolis	1 654	111	1 543	1 223	472	751
Rio Grande do Sul	21 025	542	20 483	10 843	1 723	9 120
Porto Alegre	6 325	153	6 172	3 610	452	3 158
Centro-Oeste	15 689	564	15 125	16 396	1 497	14 899
Mato Grosso do Sul	1 240	9	1 231	2 401	225	2 176
Campo Grande	557	4	553	1 270	152	1 118
Mato Grosso	3 067	43	3 024	2 740	207	2 533
Cuiabá	1 257	3	1 254	1 039	92	947
Goiás	8 148	495	7 653	6 166	584	5 582
Goiânia	4 225	338	3 887	3 130	345	2 785
Distrito Federal	3 234	17	3 217	5 089	481	4 608
Brasília	3 234	17	3 217	5 089	481	4 608

Tabela 12 - Pessoal de nível técnico/auxiliar ocupado em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa e escolaridade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios das Capitais - Brasil - 2005

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios das Capitais	Pessoal de nível técnico/auxiliar ocupado em estabelecimentos de saúde					
	Público					
	Federal					
	Total			Auxiliar de enfermagem		
	Total	Nível fundamental	Nível médio	Total	Nível fundamental	Nível médio
Brasil	35 106	4 950	30 156	16 263	3 280	12 983
Norte	1 762	163	1 599	707	90	617
Rondônia	18	3	15	17	3	14
Porto Velho	-	-	-	-	-	-
Acre	30	6	24	12	6	6
Rio Branco	16	-	16	6	-	6
Amazonas	795	54	741	272	36	236
Manaus	606	28	578	178	21	157
Roraima	185	4	181	136	3	133
Boa Vista	89	4	85	55	3	52
Pará	462	80	382	195	35	160
Belém	260	27	233	95	13	82
Amapá	178	6	172	55	-	55
Macapá	30	6	24	8	-	8
Tocantins	94	10	84	20	7	13
Palmas	3	-	3	-	-	-
Nordeste	6 638	704	5 934	3 793	566	3 227
Maranhão	710	4	706	529	2	527
São Luís	669	-	669	502	-	502
Piauí	94	14	80	27	13	14
Teresina	48	-	48	-	-	-
Ceará	1 102	111	991	538	91	447
Fortaleza	1 011	100	911	491	81	410
Rio Grande do Norte	843	68	775	396	26	370
Natal	703	67	636	335	26	309
Paraíba	828	14	814	565	-	565
João Pessoa	537	11	526	386	-	386
Pernambuco	867	440	427	489	412	77
Recife	772	436	336	456	408	48
Alagoas	448	27	421	270	-	270
Maceió	437	27	410	262	-	262
Sergipe	191	-	191	82	-	82
Aracaju	189	-	189	80	-	80
Bahia	1 555	26	1 529	897	22	875
Salvador	1 191	12	1 179	641	12	629
Sudeste	16 427	2 971	13 456	7 460	2 319	5 141
Minas Gerais	4 822	666	4 156	1 572	551	1 021
Belo Horizonte	1 557	1	1 556	584	-	584
Espírito Santo	620	8	612	310	-	310
Vitória	607	7	600	299	-	299
Rio de Janeiro	9 737	2 276	7 461	4 923	1 753	3 170
Rio de Janeiro	8 566	2 149	6 417	4 530	1 685	2 845
São Paulo	1 248	21	1 227	655	15	640
São Paulo	614	-	614	393	-	393
Sul	6 636	891	5 745	2 917	244	2 673
Paraná	1 696	323	1 373	968	191	777
Curitiba	1 637	320	1 317	932	188	744
Santa Catarina	809	276	533	209	9	200
Florianópolis	771	269	502	184	2	182
Rio Grande do Sul	4 131	292	3 839	1 740	44	1 696
Porto Alegre	2 407	214	2 193	856	13	843
Centro-Oeste	3 643	221	3 422	1 386	61	1 325
Mato Grosso do Sul	690	70	620	364	10	354
Campo Grande	546	51	495	298	-	298
Mato Grosso	459	58	401	275	40	235
Cuiabá	236	12	224	126	-	126
Goiás	959	59	900	129	5	124
Goiânia	882	56	826	119	2	117
Distrito Federal	1 535	34	1 501	618	6	612
Brasília	1 535	34	1 501	618	6	612

Tabela 12 - Pessoal de nível técnico/auxiliar ocupado em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa e escolaridade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios das Capitais - Brasil - 2005

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios das Capitais	Pessoal de nível técnico/auxiliar ocupado em estabelecimentos de saúde					
	Público					
	Federal					
	Técnico de enfermagem			Outros		
	Total	Nível fundamental	Nível médio	Total	Nível fundamental	Nível médio
Brasil	10 149	374	9 775	8 694	1 296	7 398
Norte	697	24	673	358	49	309
Rondônia	1	-	1	-	-	-
Porto Velho	-	-	-	-	-	-
Acre	9	-	9	9	-	9
Rio Branco	5	-	5	5	-	5
Amazonas	362	4	358	161	14	147
Manaus	326	-	326	102	7	95
Roraima	22	-	22	27	1	26
Boa Vista	15	-	15	19	1	18
Pará	138	14	124	129	31	98
Belém	102	14	88	63	-	63
Amapá	112	6	106	11	-	11
Macapá	13	6	7	9	-	9
Tocantins	53	-	53	21	3	18
Palmas	3	-	3	-	-	-
Nordeste	1 426	2	1 424	1 419	136	1 283
Maranhão	39	-	39	142	2	140
São Luís	30	-	30	137	-	137
Piauí	36	-	36	31	1	30
Teresina	29	-	29	19	-	19
Ceará	393	-	393	171	20	151
Fortaleza	368	-	368	152	19	133
Rio Grande do Norte	216	-	216	231	42	189
Natal	191	-	191	177	41	136
Paraíba	129	1	128	134	13	121
João Pessoa	74	1	73	77	10	67
Pernambuco	181	-	181	197	28	169
Recife	136	-	136	180	28	152
Alagoas	37	-	37	141	27	114
Maceió	35	-	35	140	27	113
Sergipe	74	-	74	35	-	35
Aracaju	74	-	74	35	-	35
Bahia	321	1	320	337	3	334
Salvador	291	-	291	259	-	259
Sudeste	4 708	280	4 428	4 259	372	3 887
Minas Gerais	1 632	15	1 617	1 618	100	1 518
Belo Horizonte	649	-	649	324	1	323
Espírito Santo	220	-	220	90	8	82
Vitória	219	-	219	89	7	82
Rio de Janeiro	2 638	264	2 374	2 176	259	1 917
Rio de Janeiro	2 189	245	1 944	1 847	219	1 628
São Paulo	218	1	217	375	5	370
São Paulo	117	-	117	104	-	104
Sul	1 957	66	1 891	1 762	581	1 181
Paraná	264	12	252	464	120	344
Curitiba	256	12	244	449	120	329
Santa Catarina	247	-	247	353	267	86
Florianópolis	237	-	237	350	267	83
Rio Grande do Sul	1 446	54	1 392	945	194	751
Porto Alegre	1 053	12	1 041	498	189	309
Centro-Oeste	1 361	2	1 359	896	158	738
Mato Grosso do Sul	130	-	130	196	60	136
Campo Grande	95	-	95	153	51	102
Mato Grosso	138	2	136	46	16	30
Cuiabá	78	-	78	32	12	20
Goiás	569	-	569	261	54	207
Goiânia	527	-	527	236	54	182
Distrito Federal	524	-	524	393	28	365
Brasília	524	-	524	393	28	365

Tabela 12 - Pessoal de nível técnico/auxiliar ocupado em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa e escolaridade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios das Capitais - Brasil - 2005

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios das Capitais	Pessoal de nível técnico/auxiliar ocupado em estabelecimentos de saúde					
	Público					
	Estadual					
	Total			Auxiliar de enfermagem		
	Total	Nível fundamental	Nível médio	Total	Nível fundamental	Nível médio
Brasil	124 340	20 528	103 812	78 326	16 759	61 567
Norte	15 915	1 740	14 175	7 668	1 265	6 403
Rondônia	1 179	450	729	548	441	107
Porto Velho	1 088	433	655	499	428	71
Acre	1 180	37	1 143	658	24	634
Rio Branco	781	6	775	392	1	391
Amazonas	6 596	443	6 153	2 793	281	2 512
Manaus	5 401	298	5 103	2 242	202	2 040
Roraima	1 343	78	1 265	805	-	805
Boa Vista	1 244	78	1 166	739	-	739
Pará	2 616	243	2 373	1 209	151	1 058
Belém	2 046	192	1 854	863	118	745
Amapá	1 062	23	1 039	365	11	354
Macapá	817	9	808	276	7	269
Tocantins	1 939	466	1 473	1 290	357	933
Palmas	539	280	259	429	198	231
Nordeste	31 289	2 803	28 486	21 225	2 224	19 001
Maranhão	1 358	85	1 273	866	60	806
São Luís	898	47	851	611	33	578
Piauí	3 229	829	2 400	2 034	694	1 340
Teresina	1 296	416	880	691	348	343
Ceará	2 440	187	2 253	1 752	163	1 589
Fortaleza	2 314	171	2 143	1 706	158	1 548
Rio Grande do Norte	3 234	413	2 821	2 010	283	1 727
Natal	1 854	87	1 767	1 339	32	1 307
Paraíba	1 841	216	1 625	1 026	137	889
João Pessoa	746	118	628	383	48	335
Pernambuco	8 615	472	8 143	6 559	341	6 218
Recife	6 262	102	6 160	4 626	5	4 621
Alagoas	2 283	78	2 205	1 531	66	1 465
Maceió	1 872	34	1 838	1 285	24	1 261
Sergipe	1 524	46	1 478	759	25	734
Aracaju	1 340	46	1 294	626	25	601
Bahia	6 765	477	6 288	4 688	455	4 233
Salvador	3 913	106	3 807	2 980	100	2 880
Sudeste	55 841	13 477	42 364	37 721	11 395	26 326
Minas Gerais	6 821	744	6 077	5 068	567	4 501
Belo Horizonte	4 762	475	4 287	3 788	370	3 418
Espírito Santo	2 469	624	1 845	1 068	509	559
Vitória	1 042	48	994	430	43	387
Rio de Janeiro	12 596	6 014	6 582	7 565	5 304	2 261
Rio de Janeiro	9 347	4 472	4 875	5 554	3 804	1 750
São Paulo	33 955	6 095	27 860	24 020	5 015	19 005
São Paulo	16 924	2 787	14 137	12 836	2 444	10 392
Sul	8 623	1 920	6 703	4 945	1 600	3 345
Paraná	3 668	936	2 732	2 318	750	1 568
Curitiba	1 350	87	1 263	808	26	782
Santa Catarina	3 491	861	2 630	2 057	731	1 326
Florianópolis	1 554	454	1 100	806	366	440
Rio Grande do Sul	1 464	123	1 341	570	119	451
Porto Alegre	581	111	470	364	108	256
Centro-Oeste	12 672	588	12 084	6 767	275	6 492
Mato Grosso do Sul	822	8	814	554	-	554
Campo Grande	784	8	776	536	-	536
Mato Grosso	755	153	602	238	94	144
Cuiabá	329	87	242	70	31	39
Goiás	2 557	163	2 394	818	140	678
Goiânia	2 480	156	2 324	803	134	669
Distrito Federal	8 538	264	8 274	5 157	41	5 116
Brasília	8 538	264	8 274	5 157	41	5 116

Tabela 12 - Pessoal de nível técnico/auxiliar ocupado em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa e escolaridade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios das Capitais - Brasil - 2005

(continuação)

Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios das Capitais	Pessoal de nível técnico/auxiliar ocupado em estabelecimentos de saúde					
	Público					
	Estadual					
	Técnico de enfermagem			Outros		
	Total	Nível fundamental	Nível médio	Total	Nível fundamental	Nível médio
Brasil	17 953	239	17 714	28 061	3 530	24 531
Norte	3 994	57	3 937	4 253	418	3 835
Rondônia	459	3	456	172	6	166
Porto Velho	439	-	439	150	5	145
Acre	218	-	218	304	13	291
Rio Branco	170	-	170	219	5	214
Amazonas	1 699	2	1 697	2 104	160	1 944
Manaus	1 603	2	1 601	1 556	94	1 462
Roraima	329	-	329	209	78	131
Boa Vista	318	-	318	187	78	109
Pará	441	1	440	966	91	875
Belém	383	1	382	800	73	727
Amapá	473	8	465	224	4	220
Macapá	376	-	376	165	2	163
Tocantins	375	43	332	274	66	208
Palmas	55	37	18	55	45	10
Nordeste	3 757	50	3 707	6 307	529	5 778
Maranhão	211	-	211	281	25	256
São Luís	116	-	116	171	14	157
Piauí	665	30	635	530	105	425
Teresina	363	-	363	242	68	174
Ceará	92	1	91	596	23	573
Fortaleza	88	1	87	520	12	508
Rio Grande do Norte	445	2	443	779	128	651
Natal	116	2	114	399	53	346
Paraíba	458	11	447	357	68	289
João Pessoa	149	10	139	214	60	154
Pernambuco	423	-	423	1 633	131	1 502
Recife	366	-	366	1 270	97	1 173
Alagoas	376	-	376	376	12	364
Maceió	263	-	263	324	10	314
Sergipe	504	-	504	261	21	240
Aracaju	473	-	473	241	21	220
Bahia	583	6	577	1 494	16	1 478
Salvador	154	-	154	779	6	773
Sudeste	5 357	31	5 326	12 763	2 051	10 712
Minas Gerais	525	3	522	1 228	174	1 054
Belo Horizonte	238	2	236	736	103	633
Espírito Santo	815	3	812	586	112	474
Vitória	369	2	367	243	3	240
Rio de Janeiro	1 832	18	1 814	3 199	692	2 507
Rio de Janeiro	1 384	18	1 366	2 409	650	1 759
São Paulo	2 185	7	2 178	7 750	1 073	6 677
São Paulo	348	3	345	3 740	340	3 400
Sul	2 119	85	2 034	1 559	235	1 324
Paraná	251	-	251	1 099	186	913
Curitiba	131	-	131	411	61	350
Santa Catarina	1 219	85	1 134	215	45	170
Florianópolis	633	85	548	115	3	112
Rio Grande do Sul	649	-	649	245	4	241
Porto Alegre	66	-	66	151	3	148
Centro-Oeste	2 726	16	2 710	3 179	297	2 882
Mato Grosso do Sul	90	-	90	178	8	170
Campo Grande	84	-	84	164	8	156
Mato Grosso	328	-	328	189	59	130
Cuiabá	124	-	124	135	56	79
Goiás	954	-	954	785	23	762
Goiânia	930	-	930	747	22	725
Distrito Federal	1 354	16	1 338	2 027	207	1 820
Brasília	1 354	16	1 338	2 027	207	1 820

Tabela 12 - Pessoal de nível técnico/auxiliar ocupado em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa e escolaridade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios das Capitais - Brasil - 2005

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios das Capitais	Pessoal de nível técnico/auxiliar ocupado em estabelecimentos de saúde					
	Público					
	Municipal					
	Total			Auxiliar de enfermagem		
	Total	Nível fundamental	Nível médio	Total	Nível fundamental	Nível médio
Brasil	247 552	35 668	211 884	148 519	26 825	121 694
Norte	19 856	2 995	16 861	10 053	2 182	7 871
Rondônia	2 721	823	1 898	1 792	574	1 218
Porto Velho	340	119	221	147	67	80
Acre	664	25	639	327	7	320
Rio Branco	271	1	270	124	-	124
Amazonas	3 562	424	3 138	1 972	327	1 645
Manaus	2 146	297	1 849	1 345	251	1 094
Roraima	758	20	738	518	16	502
Boa Vista	447	5	442	317	3	314
Pará	8 615	1 454	7 161	4 367	1 117	3 250
Belém	1 547	54	1 493	403	23	380
Amapá	808	90	718	281	59	222
Macapá	338	47	291	133	38	95
Tocantins	2 728	159	2 569	796	82	714
Palmas	353	35	318	48	15	33
Nordeste	69 845	6 918	62 927	40 798	5 080	35 718
Maranhão	9 444	967	8 477	5 739	764	4 975
São Luís	1 429	294	1 135	769	293	476
Piauí	3 933	617	3 316	2 669	512	2 157
Teresina	1 110	95	1 015	760	89	671
Ceará	10 977	1 123	9 854	6 997	820	6 177
Fortaleza	2 100	550	1 550	1 644	511	1 133
Rio Grande do Norte	5 837	484	5 353	3 189	298	2 891
Natal	1 057	30	1 027	499	12	487
Paraíba	5 802	390	5 412	2 863	243	2 620
João Pessoa	1 066	12	1 054	439	1	438
Pernambuco	11 303	560	10 743	6 815	358	6 457
Recife	1 924	97	1 827	1 352	52	1 300
Alagoas	4 387	424	3 963	2 788	297	2 491
Maceió	661	18	643	415	11	404
Sergipe	2 412	123	2 289	1 610	56	1 554
Aracaju	565	16	549	390	8	382
Bahia	15 750	2 230	13 520	8 128	1 732	6 396
Salvador	1 152	72	1 080	606	62	544
Sudeste	109 654	20 761	88 893	72 423	16 299	56 124
Minas Gerais	28 202	4 488	23 714	15 838	3 236	12 602
Belo Horizonte	3 584	437	3 147	2 583	378	2 205
Espírito Santo	4 049	311	3 738	1 934	196	1 738
Vitória	719	-	719	339	-	339
Rio de Janeiro	27 252	7 678	19 574	18 263	6 348	11 915
Rio de Janeiro	11 888	3 528	8 360	9 408	2 888	6 520
São Paulo	50 151	8 284	41 867	36 388	6 519	29 869
São Paulo	14 061	2 245	11 816	11 660	1 662	9 998
Sul	31 384	3 288	28 096	17 640	2 129	15 511
Paraná	13 131	1 055	12 076	8 388	656	7 732
Curitiba	2 113	117	1 996	1 585	89	1 496
Santa Catarina	7 359	770	6 589	3 818	525	3 293
Florianópolis	245	52	193	97	40	57
Rio Grande do Sul	10 894	1 463	9 431	5 434	948	4 486
Porto Alegre	1 987	661	1 326	1 382	418	964
Centro-Oeste	16 813	1 706	15 107	7 605	1 135	6 470
Mato Grosso do Sul	2 963	117	2 846	1 675	57	1 618
Campo Grande	745	17	728	487	3	484
Mato Grosso	5 127	458	4 669	2 362	336	2 026
Cuiabá	1 164	230	934	538	218	320
Goiás	8 719	1 131	7 588	3 567	742	2 825
Goiânia	1 448	293	1 155	489	206	283
Distrito Federal	4	-	4	1	-	1
Brasília	4	-	4	1	-	1

Tabela 12 - Pessoal de nível técnico/auxiliar ocupado em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa e escolaridade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios das Capitais - Brasil - 2005

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios das Capitais	Pessoal de nível técnico/auxiliar ocupado em estabelecimentos de saúde					
	Público					
	Municipal					
	Técnico de enfermagem			Outros		
	Total	Nível fundamental	Nível médio	Total	Nível fundamental	Nível médio
Brasil	40 353	1 550	38 803	58 680	7 293	51 387
Norte	4 651	183	4 468	5 152	630	4 522
Rondônia	283	55	228	646	194	452
Porto Velho	59	5	54	134	47	87
Acre	114	1	113	223	17	206
Rio Branco	88	1	87	59	-	59
Amazonas	458	22	436	1 132	75	1 057
Manaus	187	16	171	614	30	584
Roraima	46	-	46	194	4	190
Boa Vista	23	-	23	107	2	105
Pará	2 230	69	2 161	2 018	268	1 750
Belém	820	23	797	324	8	316
Amapá	297	10	287	230	21	209
Macapá	104	-	104	101	9	92
Tocantins	1 223	26	1 197	709	51	658
Palmas	238	13	225	67	7	60
Nordeste	12 035	221	11 814	17 012	1 617	15 395
Maranhão	1 587	57	1 530	2 118	146	1 972
São Luís	354	-	354	306	1	305
Piauí	505	13	492	759	92	667
Teresina	142	-	142	208	6	202
Ceará	1 121	9	1 112	2 859	294	2 565
Fortaleza	35	-	35	421	39	382
Rio Grande do Norte	1 176	21	1 155	1 472	165	1 307
Natal	208	3	205	350	15	335
Paraíba	1 224	7	1 217	1 715	140	1 575
João Pessoa	343	1	342	284	10	274
Pernambuco	1 792	25	1 767	2 696	177	2 519
Recife	143	-	143	429	45	384
Alagoas	365	13	352	1 234	114	1 120
Maceió	20	-	20	226	7	219
Sergipe	238	4	234	564	63	501
Aracaju	61	-	61	114	8	106
Bahia	4 027	72	3 955	3 595	426	3 169
Salvador	164	-	164	382	10	372
Sudeste	12 300	629	11 671	24 931	3 833	21 098
Minas Gerais	4 423	163	4 260	7 941	1 089	6 852
Belo Horizonte	154	3	151	847	56	791
Espírito Santo	770	28	742	1 345	87	1 258
Vitória	103	-	103	277	-	277
Rio de Janeiro	3 025	193	2 832	5 964	1 137	4 827
Rio de Janeiro	198	8	190	2 282	632	1 650
São Paulo	4 082	245	3 837	9 681	1 520	8 161
São Paulo	68	1	67	2 333	582	1 751
Sul	6 913	332	6 581	6 831	827	6 004
Paraná	1 294	52	1 242	3 449	347	3 102
Curitiba	29	-	29	499	28	471
Santa Catarina	1 911	78	1 833	1 630	167	1 463
Florianópolis	110	2	108	38	10	28
Rio Grande do Sul	3 708	202	3 506	1 752	313	1 439
Porto Alegre	363	141	222	242	102	140
Centro-Oeste	4 454	185	4 269	4 754	386	4 368
Mato Grosso do Sul	361	2	359	927	58	869
Campo Grande	26	-	26	232	14	218
Mato Grosso	1 267	38	1 229	1 498	84	1 414
Cuiabá	274	1	273	352	11	341
Goiás	2 823	145	2 678	2 329	244	2 085
Goiânia	530	12	518	429	75	354
Distrito Federal	3	-	3	-	-	-
Brasília	3	-	3	-	-	-

Tabela 12 - Pessoal de nível técnico/auxiliar ocupado em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa e escolaridade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios das Capitais - Brasil - 2005

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios das Capitais	Pessoal de nível técnico/auxiliar ocupado em estabelecimentos de saúde					
	Privado					
	Total			Auxiliar de enfermagem		
	Total	Nível fundamental	Nível médio	Total	Nível fundamental	Nível médio
Brasil	344 732	43 031	301 701	158 645	29 055	129 590
Norte	10 543	583	9 960	4 174	273	3 901
Rondônia	1 257	221	1 036	382	76	306
Porto Velho	653	142	511	140	45	95
Acre	324	1	323	147	-	147
Rio Branco	295	1	294	126	-	126
Amazonas	2 180	37	2 143	935	27	908
Manaus	2 002	34	1 968	877	26	851
Roraima	246	7	239	90	-	90
Boa Vista	231	7	224	83	-	83
Pará	5 184	282	4 902	2 266	160	2 106
Belém	2 873	97	2 776	1 324	36	1 288
Amapá	379	3	376	75	-	75
Macapá	358	3	355	75	-	75
Tocantins	973	32	941	279	10	269
Palmas	289	11	278	50	1	49
Nordeste	61 503	4 062	57 441	31 314	2 568	28 746
Maranhão	3 925	120	3 805	1 624	79	1 545
São Luís	2 463	3	2 460	957	3	954
Piauí	2 655	228	2 427	712	140	572
Teresina	1 766	123	1 643	318	78	240
Ceará	8 212	372	7 840	5 256	183	5 073
Fortaleza	4 438	183	4 255	2 887	129	2 758
Rio Grande do Norte	4 329	455	3 874	1 807	333	1 474
Natal	2 797	301	2 496	1 042	234	808
Paraíba	3 413	153	3 260	1 399	76	1 323
João Pessoa	1 771	60	1 711	758	13	745
Pernambuco	12 010	627	11 383	6 778	311	6 467
Recife	7 980	466	7 514	4 862	234	4 628
Alagoas	4 332	230	4 102	2 551	143	2 408
Maceió	3 299	126	3 173	2 017	78	1 939
Sergipe	3 242	220	3 022	1 955	120	1 835
Aracaju	2 518	186	2 332	1 575	97	1 478
Bahia	19 385	1 657	17 728	9 232	1 183	8 049
Salvador	10 151	634	9 517	5 422	483	4 939
Sudeste	184 728	28 892	155 836	89 594	20 791	68 803
Minas Gerais	38 799	6 827	31 972	16 951	5 017	11 934
Belo Horizonte	10 444	1 270	9 174	4 471	636	3 835
Espírito Santo	7 136	947	6 189	1 419	541	878
Vitória	2 093	235	1 858	308	104	204
Rio de Janeiro	34 342	5 978	28 364	10 559	4 255	6 304
Rio de Janeiro	17 899	2 430	15 469	4 285	1 785	2 500
São Paulo	104 451	15 140	89 311	60 665	10 978	49 687
São Paulo	36 014	4 725	31 289	21 878	3 593	18 285
Sul	65 752	7 834	57 918	26 072	4 780	21 292
Paraná	21 127	2 719	18 408	12 153	1 878	10 275
Curitiba	7 980	954	7 026	4 204	611	3 593
Santa Catarina	12 143	1 278	10 865	4 560	563	3 997
Florianópolis	1 609	252	1 357	215	36	179
Rio Grande do Sul	32 482	3 837	28 645	9 359	2 339	7 020
Porto Alegre	11 567	493	11 074	4 005	335	3 670
Centro-Oeste	22 206	1 660	20 546	7 491	643	6 848
Mato Grosso do Sul	4 462	235	4 227	2 703	129	2 574
Campo Grande	2 523	132	2 391	1 450	49	1 401
Mato Grosso	3 890	174	3 716	1 549	123	1 426
Cuiabá	2 114	107	2 007	813	92	721
Goiás	8 484	950	7 534	1 891	337	1 554
Goiânia	4 650	686	3 964	694	166	528
Distrito Federal	5 370	301	5 069	1 348	54	1 294
Brasília	5 370	301	5 069	1 348	54	1 294

Tabela 12 - Pessoal de nível técnico/auxiliar ocupado em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa e escolaridade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios das Capitais - Brasil - 2005

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios das Capitais	Pessoal de nível técnico/auxiliar ocupado em estabelecimentos de saúde					
	Privado					
	Técnico de enfermagem			Outros		
	Total	Nível fundamental	Nível médio	Total	Nível fundamental	Nível médio
Brasil	92 881	3 113	89 768	93 206	10 863	82 343
Norte	3 128	132	2 996	3 241	178	3 063
Rondônia	409	70	339	466	75	391
Porto Velho	309	68	241	204	29	175
Acre	91	-	91	86	1	85
Rio Branco	88	-	88	81	1	80
Amazonas	470	1	469	775	9	766
Manaus	441	-	441	684	8	676
Roraima	32	-	32	124	7	117
Boa Vista	25	-	25	123	7	116
Pará	1 631	61	1 570	1 287	61	1 226
Belém	913	40	873	636	21	615
Amapá	161	-	161	143	3	140
Macapá	149	-	149	134	3	131
Tocantins	334	-	334	360	22	338
Palmas	132	-	132	107	10	97
Nordeste	12 444	202	12 242	17 745	1 292	16 453
Maranhão	1 243	1	1 242	1 058	40	1 018
São Luís	955	-	955	551	-	551
Piauí	1 062	21	1 041	881	67	814
Teresina	875	9	866	573	36	537
Ceará	680	12	668	2 276	177	2 099
Fortaleza	381	10	371	1 170	44	1 126
Rio Grande do Norte	1 359	20	1 339	1 163	102	1 061
Natal	940	-	940	815	67	748
Paraíba	1 279	3	1 276	735	74	661
João Pessoa	623	-	623	390	47	343
Pernambuco	2 041	10	2 031	3 191	306	2 885
Recife	1 006	5	1 001	2 112	227	1 885
Alagoas	581	5	576	1 200	82	1 118
Maceió	439	1	438	843	47	796
Sergipe	437	67	370	850	33	817
Aracaju	315	56	259	628	33	595
Bahia	3 762	63	3 699	6 391	411	5 980
Salvador	1 162	7	1 155	3 567	144	3 423
Sudeste	46 745	1 876	44 869	48 389	6 225	42 164
Minas Gerais	9 793	161	9 632	12 055	1 649	10 406
Belo Horizonte	2 147	29	2 118	3 826	605	3 221
Espírito Santo	3 149	166	2 983	2 568	240	2 328
Vitória	931	72	859	854	59	795
Rio de Janeiro	13 393	541	12 852	10 390	1 182	9 208
Rio de Janeiro	8 639	165	8 474	4 975	480	4 495
São Paulo	20 410	1 008	19 402	23 376	3 154	20 222
São Paulo	5 793	309	5 484	8 343	823	7 520
Sul	23 416	542	22 874	16 264	2 512	13 752
Paraná	3 907	132	3 775	5 067	709	4 358
Curitiba	1 539	29	1 510	2 237	314	1 923
Santa Catarina	4 287	124	4 163	3 296	591	2 705
Florianópolis	674	24	650	720	192	528
Rio Grande do Sul	15 222	286	14 936	7 901	1 212	6 689
Porto Alegre	4 843	-	4 843	2 719	158	2 561
Centro-Oeste	7 148	361	6 787	7 567	656	6 911
Mato Grosso do Sul	659	7	652	1 100	99	1 001
Campo Grande	352	4	348	721	79	642
Mato Grosso	1 334	3	1 331	1 007	48	959
Cuiabá	781	2	779	520	13	507
Goiás	3 802	350	3 452	2 791	263	2 528
Goiânia	2 238	326	1 912	1 718	194	1 524
Distrito Federal	1 353	1	1 352	2 669	246	2 423
Brasília	1 353	1	1 352	2 669	246	2 423

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 2005.

Tabela 13 - Leitos para internação em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios das Capitais - Brasil - 2005

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios das Capitais	Leitos para internação em estabelecimentos de saúde						
	Total	Esfera administrativa					
		Público				Privado	
		Total	Federal	Estadual	Municipal	Total	SUS
Brasil	443 210	148 966	17 189	61 699	70 078	294 244	241 578
Norte	27 163	15 667	887	8 154	6 626	11 496	8 785
Rondônia	3 079	2 102	-	525	1 577	977	309
Porto Velho	893	510	-	510	-	383	167
Acre	1 561	1 221	20	1 163	38	340	262
Rio Branco	891	633	12	621	-	258	196
Amazonas	5 042	4 195	428	3 325	442	847	461
Manaus	2 905	2 166	249	1 856	61	739	381
Roraima	600	542	5	352	185	58	9
Boa Vista	413	355	5	278	72	58	9
Pará	13 367	4 980	320	1 256	3 404	8 387	7 168
Belém	4 033	1 669	237	919	513	2 364	1 584
Amapá	742	559	96	423	40	183	127
Macapá	473	302	-	302	-	171	127
Tocantins	2 772	2 068	18	1 110	940	704	449
Palmas	276	181	-	181	-	95	75
Nordeste	115 857	52 492	3 586	20 041	28 865	63 365	56 463
Maranhão	13 837	8 018	435	857	6 726	5 819	5 123
São Luís	3 480	1 528	409	548	571	1 952	1 565
Piauí	7 425	4 644	76	3 867	701	2 781	2 518
Teresina	2 472	1 430	-	1 098	332	1 042	834
Ceará	17 343	7 270	765	1 545	4 960	10 073	9 173
Fortaleza	8 138	3 088	735	1 509	844	5 050	4 260
Rio Grande do Norte	7 189	3 509	477	1 589	1 443	3 680	3 317
Natal	2 746	1 289	381	864	44	1 457	1 131
Paraíba	9 040	4 116	370	1 814	1 932	4 924	4 531
João Pessoa	2 772	1 037	251	508	278	1 735	1 564
Pernambuco	21 293	9 841	580	4 510	4 751	11 452	9 603
Recife	8 089	3 526	482	2 662	382	4 563	3 510
Alagoas	5 953	2 131	85	918	1 128	3 822	3 618
Maceió	3 050	780	85	685	10	2 270	2 100
Sergipe	3 564	857	56	631	170	2 707	2 579
Aracaju	2 229	472	56	406	10	1 757	1 629
Bahia	30 213	12 106	742	4 310	7 054	18 107	16 001
Salvador	7 676	2 563	473	2 090	-	5 113	4 100
Sudeste	191 453	53 428	8 178	23 792	21 458	138 025	105 963
Minas Gerais	46 276	10 619	1 665	3 897	5 057	35 657	31 300
Belo Horizonte	8 719	2 997	588	2 043	366	5 722	3 731
Espírito Santo	7 644	2 288	290	1 499	499	5 356	4 348
Vitória	1 776	726	290	436	-	1 050	783
Rio de Janeiro	45 055	17 208	5 514	3 730	7 964	27 847	18 967
Rio de Janeiro	21 103	10 883	4 516	2 615	3 752	10 220	4 262
São Paulo	92 478	23 313	709	14 666	7 938	69 165	51 348
São Paulo	23 196	8 606	363	5 694	2 549	14 590	7 405
Sul	74 558	14 859	2 986	5 367	6 506	59 699	53 026
Paraná	28 340	6 102	772	1 906	3 424	22 238	19 661
Curitiba	6 013	1 329	772	518	39	4 684	3 359
Santa Catarina	15 618	3 932	294	2 545	1 093	11 686	10 633
Florianópolis	1 620	1 089	294	795	-	531	263
Rio Grande do Sul	30 600	4 825	1 920	916	1 989	25 775	22 732
Porto Alegre	7 701	1 542	1 022	249	271	6 159	4 641
Centro-Oeste	34 179	12 520	1 552	4 345	6 623	21 659	17 341
Mato Grosso do Sul	6 194	1 490	444	213	833	4 704	4 063
Campo Grande	2 154	561	311	213	37	1 593	1 209
Mato Grosso	6 706	2 370	228	309	1 833	4 336	3 717
Cuiabá	1 514	358	128	31	199	1 156	923
Goiás	16 310	5 205	318	930	3 957	11 105	9 368
Goiânia	5 291	1 256	304	895	57	4 035	3 136
Distrito Federal	4 969	3 455	562	2 893	-	1 514	193
Brasília	4 969	3 455	562	2 893	-	1 514	193

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 2005.

Tabela 14 - Leitos para internação, disponíveis ao SUS, em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios das Capitais - Brasil - 2005

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios das Capitais	Leitos para internação, disponíveis ao SUS, em estabelecimentos de saúde						
	Total	Esfera administrativa					
		Público				Particular	
		Total	Federal	Estadual	Municipal	Com fins lucrativos	Sem fins lucrativos
Brasil	333 538	141 264	13 535	58 806	68 923	68 110	124 164
Norte	22 423	15 470	749	8 106	6 615	5 002	1 951
Rondônia	2 306	2 102	-	525	1 577	102	102
Porto Velho	639	510	-	510	-	27	102
Acre	1 442	1 213	12	1 163	38	-	229
Rio Branco	796	633	12	621	-	-	163
Amazonas	4 468	4 108	341	3 325	442	105	255
Manaus	2 390	2 110	193	1 856	61	105	175
Roraima	542	542	5	352	185	-	-
Boa Vista	355	355	5	278	72	-	-
Pará	10 601	4 878	277	1 208	3 393	4 628	1 095
Belém	2 800	1 669	237	919	513	799	332
Amapá	638	559	96	423	40	-	79
Macapá	381	302	-	302	-	-	79
Tocantins	2 426	2 068	18	1 110	940	167	191
Palmas	228	181	-	181	-	-	47
Nordeste	99 893	51 459	3 202	19 561	28 696	25 073	23 361
Maranhão	12 615	7 874	435	721	6 718	3 278	1 463
São Luís	2 895	1 392	409	412	571	824	679
Piauí	6 557	4 557	68	3 806	683	1 367	633
Teresina	1 897	1 375	-	1 043	332	343	179
Ceará	14 927	7 090	697	1 503	4 890	3 986	3 851
Fortaleza	6 341	2 978	667	1 467	844	2 017	1 346
Rio Grande do Norte	6 322	3 429	397	1 589	1 443	1 001	1 892
Natal	2 069	1 252	344	864	44	542	275
Paraíba	7 861	4 063	353	1 782	1 928	2 321	1 477
João Pessoa	2 205	1 020	234	508	278	828	357
Pernambuco	17 566	9 523	460	4 342	4 721	5 356	2 687
Recife	5 642	3 232	362	2 494	376	1 261	1 149
Alagoas	5 235	2 131	85	918	1 128	1 817	1 287
Maceió	2 461	780	85	685	10	1 172	509
Sergipe	3 138	833	56	607	170	440	1 865
Aracaju	1 817	448	56	382	10	440	929
Bahia	25 672	11 959	651	4 293	7 015	5 507	8 206
Salvador	5 507	2 477	387	2 090	-	898	2 132
Sudeste	132 633	49 101	6 146	21 838	21 117	21 806	61 726
Minas Gerais	35 111	9 613	1 487	3 140	4 986	5 688	19 810
Belo Horizonte	5 296	2 431	588	1 477	366	972	1 893
Espírito Santo	5 582	2 258	290	1 499	469	996	2 328
Vitória	1 247	726	290	436	-	158	363
Rio de Janeiro	31 125	15 290	3 939	3 514	7 837	8 252	7 583
Rio de Janeiro	12 435	9 205	3 054	2 399	3 752	1 364	1 866
São Paulo	60 815	21 940	430	13 685	7 825	6 870	32 005
São Paulo	12 666	7 642	171	4 922	2 549	1 071	3 953
Sul	53 709	13 418	2 337	4 976	6 105	9 421	30 870
Paraná	20 294	5 704	695	1 743	3 266	7 285	7 305
Curitiba	3 352	1 108	695	374	39	527	1 717
Santa Catarina	12 291	3 699	267	2 437	995	995	7 597
Florianópolis	1 237	1 014	267	747	-	-	223
Rio Grande do Sul	21 124	4 015	1 375	796	1 844	1 141	15 968
Porto Alegre	4 892	1 201	757	173	271	-	3 691
Centro-Oeste	24 880	11 816	1 101	4 325	6 390	6 808	6 256
Mato Grosso do Sul	4 591	1 283	269	213	801	380	2 928
Campo Grande	1 406	488	238	213	37	-	918
Mato Grosso	5 024	2 169	228	309	1 632	1 485	1 370
Cuiabá	794	159	128	31	-	235	400
Goiás	12 014	5 181	304	920	3 957	4 875	1 958
Goiânia	3 490	1 246	304	885	57	1 620	624
Distrito Federal	3 251	3 183	300	2 883	-	68	-
Brasília	3 251	3 183	300	2 883	-	68	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 2005.

Tabela 15 - Internações, no ano de 2004, em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação, Regiões Metropolitanas e Municípios das Capitais - Brasil - 2005

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios das Capitais	Internações, no ano de 2004, em estabelecimentos de saúde						
	Total	Esfera administrativa					
		Público				Privado	
		Total	Federal	Estadual	Municipal	Total	SUS
Brasil	23 252 613	7 022 089	552 505	2 674 128	3 795 456	16 230 524	10 630 932
Norte	1 746 554	1 100 735	28 764	586 850	485 121	645 819	481 331
Rondônia	236 946	175 436	-	25 392	150 044	61 510	11 328
Porto Velho	48 068	21 144	-	21 144	-	26 924	5 139
Acre	98 732	80 937	3 780	75 399	1 758	17 795	14 591
Rio Branco	64 406	49 417	3 652	45 765	-	14 989	11 865
Amazonas	421 075	354 896	12 712	320 706	21 478	66 179	23 233
Manaus	321 558	270 253	7 041	260 439	2 773	51 305	19 668
Roraima	30 223	26 098	2 651	18 537	4 910	4 125	805
Boa Vista	26 958	22 833	2 651	17 433	2 749	4 125	805
Pará	741 531	317 451	8 472	51 385	257 594	424 080	376 199
Belém	166 618	56 496	4 920	34 161	17 415	110 122	75 168
Amapá	65 372	30 638	399	27 300	2 939	34 734	31 173
Macapá	55 729	21 922	-	21 922	-	33 807	31 173
Tocantins	152 675	115 279	750	68 131	46 398	37 396	24 002
Palmas	24 836	15 655	-	15 655	-	9 181	5 763
Nordeste	5 254 978	2 260 057	121 467	848 259	1 290 331	2 994 921	2 323 923
Maranhão	571 932	400 888	20 061	32 956	347 871	171 044	134 022
São Luís	176 056	106 405	19 269	13 979	73 157	69 651	41 993
Piauí	368 124	247 512	2 296	203 028	42 188	120 612	98 936
Teresina	144 969	90 537	-	62 724	27 813	54 432	35 376
Ceará	757 463	341 245	18 794	54 682	267 769	416 218	378 287
Fortaleza	303 565	125 075	17 401	54 145	53 529	178 490	146 597
Rio Grande do Norte	263 420	120 102	17 942	54 597	47 563	143 318	117 098
Natal	108 351	47 204	14 932	28 031	4 241	61 147	39 664
Paraíba	382 485	185 085	8 266	99 562	77 257	197 400	169 456
João Pessoa	141 706	44 190	5 342	17 405	21 443	97 516	78 055
Pernambuco	740 119	342 513	14 992	174 570	152 951	397 606	292 846
Recife	328 870	143 833	14 339	110 815	18 679	185 037	118 048
Alagoas	358 717	85 059	7 208	37 365	40 486	273 658	262 134
Maceió	136 791	35 126	7 208	27 117	801	101 665	93 863
Sergipe	179 209	27 532	1 163	18 613	7 756	151 677	143 754
Aracaju	124 452	17 567	1 163	16 093	311	106 885	98 962
Bahia	1 633 509	510 121	30 745	172 886	306 490	1 123 388	727 390
Salvador	279 623	87 228	11 712	75 516	-	192 395	141 732
Sudeste	10 794 799	2 315 352	247 704	809 657	1 257 991	8 479 447	4 396 781
Minas Gerais	2 003 991	436 465	67 275	92 559	276 631	1 567 526	1 335 210
Belo Horizonte	384 838	92 360	16 096	64 409	11 855	292 478	172 611
Espírito Santo	352 300	112 322	8 615	94 729	8 978	239 978	175 743
Vitória	130 684	72 414	8 615	63 799	-	58 270	44 620
Rio de Janeiro	1 874 168	762 460	130 017	95 686	536 757	1 111 708	646 838
Rio de Janeiro	904 347	463 457	119 916	73 908	269 633	440 890	139 726
São Paulo	6 564 340	1 004 105	41 797	526 683	435 625	5 560 235	2 238 990
São Paulo	1 263 602	421 733	29 470	258 947	133 316	841 869	376 570
Sul	3 671 762	631 369	107 528	196 343	327 498	3 040 393	2 594 506
Paraná	1 510 301	307 267	36 154	81 079	190 034	1 203 034	1 029 157
Curitiba	388 392	104 048	36 154	31 022	36 872	284 344	190 787
Santa Catarina	691 013	135 979	10 261	83 544	42 174	555 034	482 121
Florianópolis	69 823	40 922	10 261	30 661	-	28 901	10 633
Rio Grande do Sul	1 470 448	188 123	61 113	31 720	95 290	1 282 325	1 083 228
Porto Alegre	271 783	45 520	28 959	3 403	13 158	226 263	170 099
Centro-Oeste	1 784 520	714 576	47 042	233 019	434 515	1 069 944	834 391
Mato Grosso do Sul	318 777	77 026	10 989	17 051	48 986	241 751	199 822
Campo Grande	114 355	26 899	9 244	17 051	604	87 456	60 296
Mato Grosso	369 044	152 844	7 386	15 087	130 371	216 200	172 974
Cuiabá	67 988	12 157	3 701	1 401	7 055	55 831	36 899
Goiás	907 025	344 472	10 580	78 734	255 158	562 553	448 088
Goiânia	356 231	100 220	10 382	76 472	13 366	256 011	180 375
Distrito Federal	189 674	140 234	18 087	122 147	-	49 440	13 507
Brasília	189 674	140 234	18 087	122 147	-	49 440	13 507

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 2005.

Tabela 16 - Equipamentos de diagnóstico através de imagem existentes em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, segundo as Grandes Regiões e o tipo de equipamento - Brasil - 2005

(continua)

Grandes Regiões e tipo de equipamento	Equipamentos de diagnóstico através de imagem existentes em estabelecimentos de saúde				
	Total		Esfera administrativa		
	Total	Disponíveis ao SUS	Público	Privado	
				Total	SUS
Brasil	49 987	22 111	12 904	37 083	14 984
Gama câmara	587	287	85	502	267
Litotripsor	529	217	65	464	234
Mamógrafo com comando simples	2 542	990	343	2 199	951
Mamógrafo com estereotaxia	703	270	119	584	264
Raio X até 100mA	5 537	3 423	1 731	3 806	2 198
Raio X de 100 a 500mA	8 385	4 692	2 379	6 006	3 175
Raio X mais de 500mA	2 511	1 359	636	1 875	1 034
Raio X odontológico intra-oral	6 670	2 343	2 642	4 028	416
Raio X odontológico extra-oral	2 947	988	1 027	1 920	218
Raio X com fluoroscopia	1 253	672	295	958	574
Raio X para densidade óssea	1 034	243	64	970	335
Raio X para hemodinâmica	537	271	96	441	254
Tomógrafo computadorizado	1 961	858	264	1 697	830
Ressonância magnética	549	175	49	500	191
Ultra-som <i>doppler</i> colorido	6 185	1 716	856	5 329	1 681
Ultra-som ecógrafo	8 057	3 607	2 253	5 804	2 362
Norte	2 414	1 323	1 146	1 268	508
Gama câmara	18	15	7	11	9
Litotripsor	25	14	8	17	9
Mamógrafo com comando simples	98	49	28	70	36
Mamógrafo com estereotaxia	27	12	11	16	4
Raio X até 100mA	345	251	198	147	73
Raio X de 100 a 500mA	417	258	213	204	98
Raio X mais de 500mA	96	52	43	53	30
Raio X odontológico intra-oral	324	167	212	112	7
Raio X odontológico extra-oral	140	74	81	59	8
Raio X com fluoroscopia	30	16	17	13	7
Raio X para densidade óssea	34	8	4	30	15
Raio X para hemodinâmica	14	6	4	10	6
Tomógrafo computadorizado	71	32	16	55	26
Ressonância magnética	18	9	4	14	9
Ultra-som <i>doppler</i> colorido	288	105	90	198	62
Ultra-som ecógrafo	469	255	210	259	109
Nordeste	9 881	4 933	3 036	6 845	3 248
Gama câmara	75	49	7	68	53
Litotripsor	90	31	10	80	39
Mamógrafo com comando simples	431	207	76	355	182
Mamógrafo com estereotaxia	142	59	15	127	85
Raio X até 100mA	1 101	765	429	672	440
Raio X de 100 a 500mA	1 542	1 005	563	979	622
Raio X mais de 500mA	429	235	121	308	192
Raio X odontológico intra-oral	1 366	466	515	851	134
Raio X odontológico extra-oral	576	206	214	362	56
Raio X com fluoroscopia	110	58	29	81	60
Raio X para densidade óssea	161	56	10	151	79
Raio X para hemodinâmica	73	38	13	60	37
Tomógrafo computadorizado	294	159	48	246	152
Ressonância magnética	88	46	13	75	46
Ultra-som <i>doppler</i> colorido	1 097	348	180	917	351
Ultra-som ecógrafo	2 306	1 205	793	1 513	720

Tabela 16 - Equipamentos de diagnóstico através de imagem existentes em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, segundo Brasil, Grandes Regiões e o tipo de equipamento - Brasil - 2005

(conclusão)

Grandes Regiões e tipo de equipamento	Equipamentos de diagnóstico através de imagem existentes em estabelecimentos de saúde				
	Total		Esfera administrativa		
	Total	Disponíveis ao SUS	Público	Privado	
				Total	SUS
Sudeste	24 771	10 311	5 950	18 821	6 815
Gama câmara	347	155	52	295	148
Litotripsor	281	108	27	254	120
Mamógrafo com comando simples	1 389	490	164	1 225	452
Mamógrafo com estereotaxia	349	129	56	293	116
Raio X até 100mA	2 805	1 525	724	2 081	1 056
Raio X de 100 a 500mA	4 499	2 236	1 133	3 366	1 511
Raio X mais de 500mA	1 247	647	303	944	467
Raio X odontológico intra-oral	2 976	1 185	1 325	1 651	163
Raio X odontológico extra-oral	1 330	518	521	809	93
Raio X com fluoroscopia	794	424	184	610	351
Raio X para densidade óssea	546	116	28	518	147
Raio X para hemodinâmica	312	156	64	248	136
Tomógrafo computadorizado	1 088	436	144	944	405
Ressonância magnética	311	74	22	289	86
Ultra-som <i>doppler</i> colorido	3 249	847	428	2 821	764
Ultra-som ecógrafo	3 248	1 265	775	2 473	800
Sul	7 928	3 822	1 548	6 380	3 266
Gama câmara	82	47	10	72	41
Litotripsor	90	46	8	82	53
Mamógrafo com comando simples	419	180	42	377	216
Mamógrafo com estereotaxia	104	41	16	88	44
Raio X até 100mA	823	592	222	601	445
Raio X de 100 a 500mA	1 267	807	226	1 041	709
Raio X mais de 500mA	496	320	100	396	272
Raio X odontológico intra-oral	1 067	342	368	699	78
Raio X odontológico extra-oral	449	123	125	324	41
Raio X com fluoroscopia	221	133	34	187	130
Raio X para densidade óssea	183	42	10	173	70
Raio X para hemodinâmica	93	55	7	86	55
Tomógrafo computadorizado	342	188	30	312	200
Ressonância magnética	87	32	4	83	39
Ultra-som <i>doppler</i> colorido	959	282	78	881	366
Ultra-som ecógrafo	1 246	592	268	978	507
Centro-Oeste	4 993	1 722	1 224	3 769	1 147
Gama câmara	65	21	9	56	16
Litotripsor	43	18	12	31	13
Mamógrafo com comando simples	205	64	33	172	65
Mamógrafo com estereotaxia	81	29	21	60	15
Raio X até 100mA	463	290	158	305	184
Raio X de 100 a 500mA	660	386	244	416	235
Raio X mais de 500mA	243	105	69	174	73
Raio X odontológico intra-oral	937	183	222	715	34
Raio X odontológico extra-oral	452	67	86	366	20
Raio X com fluoroscopia	98	41	31	67	26
Raio X para densidade óssea	110	21	12	98	24
Raio X para hemodinâmica	45	16	8	37	20
Tomógrafo computadorizado	166	43	26	140	47
Ressonância magnética	45	14	6	39	11
Ultra-som <i>doppler</i> colorido	592	134	80	512	138
Ultra-som ecógrafo	788	290	207	581	226

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 2005.

Tabela 17 - Equipamentos de infra-estrutura existentes em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, segundo as Grandes Regiões e o tipo de equipamento - Brasil - 2005

Grandes Regiões e tipo de equipamento	Equipamentos de infra-estrutura existentes em estabelecimentos de saúde			
	Total	Esfera administrativa		
		Público	Privado	
			Total	SUS
Brasil	22 004	5 925	16 079	7 020
Controle ambiental/Ar condicionado central	13 097	2 867	10 230	3 804
Grupo gerador	6 053	2 176	3 877	2 272
Usina de oxigênio	2 854	882	1 972	944
Norte	2 558	1 301	1 257	597
Controle ambiental/Ar condicionado central	1 537	627	910	451
Grupo gerador	821	551	270	117
Usina de oxigênio	200	123	77	29
Nordeste	4 448	1 547	2 901	1 403
Controle ambiental/Ar condicionado central	2 149	650	1 499	582
Grupo gerador	1 383	565	818	534
Usina de oxigênio	916	332	584	287
Sudeste	9 927	2 030	7 897	2 865
Controle ambiental/Ar condicionado central	6 381	1 065	5 316	1 602
Grupo gerador	2 371	663	1 708	888
Usina de oxigênio	1 175	302	873	375
Sul	3 268	633	2 635	1 427
Controle ambiental/Ar condicionado central	2 012	379	1 633	729
Grupo gerador	920	205	715	526
Usina de oxigênio	336	49	287	172
Centro-Oeste	1 803	414	1 389	728
Controle ambiental/Ar condicionado central	1 018	146	872	440
Grupo gerador	558	192	366	207
Usina de oxigênio	227	76	151	81

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 2005.

Tabela 18 - Equipamentos por métodos óticos existentes em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, segundo as Grandes Regiões e o tipo de equipamento - Brasil - 2005

Grandes Regiões e tipo de equipamento	Equipamentos por métodos óticos existentes em estabelecimentos de saúde				
	Total		Esfera administrativa		
	Total	Disponíveis ao SUS	Público	Privado	
				Total	SUS
Brasil	19 072	8 292	3 946	15 126	6 773
Endoscópio das vias respiratórias	2 126	909	536	1 590	605
Endoscópio das vias urinárias	1 506	676	301	1 205	589
Endoscópio digestivo	5 918	2 496	1 347	4 571	1 826
Equipamento para optometria	2 294	948	437	1 857	692
Laparoscópio/vídeo	3 069	1 222	571	2 498	1 256
Microscópio cirúrgico	4 159	2 041	754	3 405	1 805
Norte	716	360	249	467	198
Endoscópio das vias respiratórias	106	61	56	50	14
Endoscópio das vias urinárias	60	26	22	38	15
Endoscópio digestivo	222	108	72	150	64
Equipamento para optometria	48	31	12	36	23
Laparoscópio/vídeo	106	36	30	76	24
Microscópio cirúrgico	174	98	57	117	58
Nordeste	3 901	1 824	765	3 136	1 535
Endoscópio das vias respiratórias	414	160	101	313	110
Endoscópio das vias urinárias	238	91	43	195	88
Endoscópio digestivo	1 240	537	307	933	381
Equipamento para optometria	663	316	70	593	299
Laparoscópio/vídeo	529	213	103	426	221
Microscópio cirúrgico	817	507	141	676	436
Sudeste	9 711	4 091	2 124	7 587	2 956
Endoscópio das vias respiratórias	1 103	465	282	821	283
Endoscópio das vias urinárias	844	380	163	681	308
Endoscópio digestivo	3 042	1 262	731	2 311	814
Equipamento para optometria	1 067	441	285	782	228
Laparoscópio/vídeo	1 552	597	274	1 278	580
Microscópio cirúrgico	2 103	946	389	1 714	743
Sul	3 116	1 428	454	2 662	1 592
Endoscópio das vias respiratórias	324	166	61	263	145
Endoscópio das vias urinárias	238	136	44	194	137
Endoscópio digestivo	939	415	149	790	417
Equipamento para optometria	304	110	32	272	107
Laparoscópio/vídeo	565	248	63	502	339
Microscópio cirúrgico	746	353	105	641	447
Centro-Oeste	1 628	589	354	1 274	492
Endoscópio das vias respiratórias	179	57	36	143	53
Endoscópio das vias urinárias	126	43	29	97	41
Endoscópio digestivo	475	174	88	387	150
Equipamento para optometria	212	50	38	174	35
Laparoscópio/vídeo	317	128	101	216	92
Microscópio cirúrgico	319	137	62	257	121

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 2005.

Tabela 19 - Equipamentos por métodos gráficos existentes em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, segundo as Grandes Regiões e o tipo de equipamento - Brasil - 2005

Grandes Regiões e tipo de equipamento	Equipamentos por métodos gráficos existentes em estabelecimentos de saúde				
	Total		Esfera administrativa		
	Total	Disponíveis ao SUS	Público	Privado	
				Total	SUS
Brasil	22 984	13 224	8 799	14 185	6 542
Eletrocardiógrafo	20 419	12 098	8 068	12 351	5 866
Eletroencefalógrafo	2 565	1 126	731	1 834	676
Norte	857	512	421	436	186
Eletrocardiógrafo	758	470	389	369	164
Eletroencefalógrafo	99	42	32	67	22
Nordeste	4 322	2 444	1 702	2 620	1 323
Eletrocardiógrafo	3 852	2 267	1 593	2 259	1 173
Eletroencefalógrafo	470	177	109	361	150
Sudeste	12 797	7 241	4 922	7 875	3 221
Eletrocardiógrafo	11 408	6 634	4 497	6 911	2 932
Eletroencefalógrafo	1 389	607	425	964	289
Sul	3 297	2 138	1 088	2 209	1 328
Eletrocardiógrafo	2 928	1 926	988	1 940	1 172
Eletroencefalógrafo	369	212	100	269	156
Centro-Oeste	1 711	889	666	1 045	484
Eletrocardiógrafo	1 473	801	601	872	425
Eletroencefalógrafo	238	88	65	173	59

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 2005 .

Tabela 20 - Equipamentos para terapia por radiação existentes em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, segundo as Grandes Regiões e o tipo de equipamento - Brasil - 2005

Grandes Regiões e tipo de equipamento	Equipamentos para terapia por radiação existentes em estabelecimentos de saúde				
	Total		Esfera administrativa		
	Total	Disponíveis ao SUS	Público	Privado	
				Total	SUS
Brasil	604	401	104	500	359
Radioterapia					
Acelerador linear	244	153	37	207	143
Bomba de cobalto	159	113	38	121	90
Medicina nuclear					
Braquiterapia de alta taxa	98	59	14	84	56
Braquiterapia de baixa taxa	103	76	15	88	70
Norte	31	23	21	10	10
Radioterapia					
Acelerador linear	4	3	3	1	1
Bomba de cobalto	20	16	13	7	7
Medicina nuclear					
Braquiterapia de alta taxa	5	3	4	1	1
Braquiterapia de baixa taxa	2	1	1	1	1
Nordeste	89	76	10	79	77
Radioterapia					
Acelerador linear	42	35	7	35	33
Bomba de cobalto	22	19	1	21	21
Medicina nuclear					
Braquiterapia de alta taxa	17	15	2	15	15
Braquiterapia de baixa taxa	8	7	-	8	8
Sudeste	321	198	50	271	180
Radioterapia					
Acelerador linear	129	72	21	108	68
Bomba de cobalto	82	57	18	64	44
Medicina nuclear					
Braquiterapia de alta taxa	51	29	7	44	28
Braquiterapia de baixa taxa	59	40	4	55	40
Sul	108	85	19	89	77
Radioterapia					
Acelerador linear	46	34	4	42	34
Bomba de cobalto	21	17	4	17	16
Medicina nuclear					
Braquiterapia de alta taxa	12	8	1	11	8
Braquiterapia de baixa taxa	29	26	10	19	19
Centro-Oeste	55	19	4	51	15
Radioterapia					
Acelerador linear	23	9	2	21	7
Bomba de cobalto	14	4	2	12	2
Medicina nuclear					
Braquiterapia de alta taxa	13	4	-	13	4
Braquiterapia de baixa taxa	5	2	-	5	2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 2005.

Tabela 21 - Equipamentos para manutenção da vida existentes em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, segundo as Grandes Regiões e o tipo de equipamento - Brasil - 2005

(continua)

Grandes Regiões e tipo de equipamento	Equipamentos para manutenção da vida existentes em estabelecimentos de saúde				
	Total		Esfera administrativa		
	Total	Disponíveis ao SUS	Público	Privado	
				Total	SUS
Brasil	250 172	156 623	82 224	167 948	98 156
Berço aquecido	13 917	10 628	5 445	8 472	6 106
Desfibrilador	18 756	11 384	6 003	12 753	7 004
Equipamento de fototerapia	11 099	8 114	4 228	6 871	4 787
Incubadora	16 667	12 540	6 501	10 166	7 378
Marcapasso temporário	2 773	1 514	724	2 049	1 129
Monitor de ECG	40 660	23 840	11 831	28 829	16 089
Monitor de pressão invasivo	10 100	5 301	2 882	7 218	3 479
Monitor de pressão não-invasivo	24 966	13 520	6 948	18 018	8 769
Oxímetro	39 195	22 053	11 256	27 939	15 110
Reanimador pulmonar	38 084	26 503	14 557	23 527	15 285
Respirador/ventilador adulto	24 676	15 031	8 142	16 534	9 619
Respirador/ventilador infantil	9 279	6 195	3 707	5 572	3 401
Norte	10 411	7 041	6 118	4 293	2 333
Berço aquecido	817	638	518	299	192
Desfibrilador	812	521	467	345	166
Equipamento de fototerapia	598	401	344	254	151
Incubadora	1 077	767	696	381	219
Marcapasso temporário	109	66	60	49	20
Monitor de ECG	1 232	731	663	569	302
Monitor de pressão invasivo	288	185	163	125	89
Monitor de pressão não-invasivo	781	500	414	367	189
Oxímetro	1 744	1 126	905	839	443
Reanimador pulmonar	1 390	1 059	970	420	238
Respirador/ventilador adulto	1 034	684	573	461	246
Respirador/ventilador infantil	529	363	345	184	78
Nordeste	41 484	27 303	16 118	25 366	16 556
Berço aquecido	2 611	2 096	1 411	1 200	916
Desfibrilador	3 078	2 079	1 203	1 875	1 212
Equipamento de fototerapia	1 810	1 326	833	977	733
Incubadora	2 757	2 206	1 448	1 309	1 007
Marcapasso temporário	376	181	85	291	150
Monitor de ECG	6 367	3 955	2 118	4 249	2 579
Monitor de pressão invasivo	1 727	976	477	1 250	683
Monitor de pressão não-invasivo	4 154	2 462	1 296	2 858	1 721
Oxímetro	6 746	4 064	2 297	4 449	2 840
Reanimador pulmonar	6 119	4 227	2 545	3 574	2 480
Respirador/ventilador adulto	4 237	2 657	1 699	2 538	1 658
Respirador/ventilador infantil	1 502	1 074	706	796	577

Tabela 21 - Equipamentos para manutenção da vida existentes em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, segundo as Grandes Regiões e o tipo de equipamento - Brasil - 2005

(conclusão)

Grandes Regiões e tipo de equipamento	Equipamentos para manutenção da vida existentes em estabelecimentos de saúde				
	Total		Esfera administrativa		
	Total	Disponíveis ao SUS	Público	Privado	
				Total	SUS
Sudeste	139 691	82 114	43 937	95 754	49 707
Berço aquecido	6 514	4 536	2 184	4 330	2 767
Desfibrilador	10 295	5 784	3 041	7 254	3 535
Equipamento de fototerapia	5 988	4 210	2 213	3 775	2 361
Incubadora	8 497	6 023	2 988	5 509	3 627
Marcapasso temporário	1 691	898	451	1 240	657
Monitor de ECG	23 542	13 031	6 792	16 750	8 356
Monitor de pressão invasivo	5 773	2 771	1 657	4 116	1 744
Monitor de pressão não-invasivo	14 634	7 364	3 934	10 700	4 451
Oxímetro	21 166	10 671	5 595	15 571	7 182
Reanimador pulmonar	22 364	15 414	8 538	13 826	8 314
Respirador/ventilador adulto	14 175	8 319	4 597	9 578	5 106
Respirador/ventilador infantil	5 052	3 093	1 947	3 105	1 607
Sul	40 662	29 265	9 731	30 931	22 783
Berço aquecido	2 757	2 404	734	2 023	1 799
Desfibrilador	3 046	2 101	786	2 260	1 535
Equipamento de fototerapia	1 880	1 597	439	1 441	1 279
Incubadora	2 873	2 460	680	2 193	1 981
Marcapasso temporário	392	272	78	314	233
Monitor de ECG	6 734	4 634	1 409	5 325	3 748
Monitor de pressão invasivo	1 572	987	403	1 169	723
Monitor de pressão não-invasivo	3 815	2 295	823	2 992	1 827
Oxímetro	6 672	4 520	1 555	5 117	3 489
Reanimador pulmonar	5 973	4 376	1 681	4 292	3 354
Respirador/ventilador adulto	3 386	2 346	668	2 718	1 935
Respirador/ventilador infantil	1 562	1 273	475	1 087	880
Centro-Oeste	17 924	10 900	6 320	11 604	6 777
Berço aquecido	1 218	954	598	620	432
Desfibrilador	1 525	899	506	1 019	556
Equipamento de fototerapia	823	580	399	424	263
Incubadora	1 463	1 084	689	774	544
Marcapasso temporário	205	97	50	155	69
Monitor de ECG	2 785	1 489	849	1 936	1 104
Monitor de pressão invasivo	740	382	182	558	240
Monitor de pressão não-invasivo	1 582	899	481	1 101	581
Oxímetro	2 867	1 672	904	1 963	1 156
Reanimador pulmonar	2 238	1 427	823	1 415	899
Respirador/ventilador adulto	1 844	1 025	605	1 239	674
Respirador/ventilador infantil	634	392	234	400	259

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 2005.

Tabela 22 - Outros equipamentos existentes em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, segundo as Grandes Regiões e o tipo de equipamento - Brasil - 2005

(continua)

Grandes Regiões e tipo de equipamento	Outros equipamentos existentes em estabelecimentos de saúde				
	Total		Esfera administrativa		
	Total	Disponíveis ao SUS	Público	Privado	
				Total	SUS
Brasil	177 519	99 476	61 779	115 740	53 213
Aparelho de diatermia por ultrassom/ondas curtas	15 891	5 610	2 887	13 004	3 878
Aparelho de eletroestimulação	14 701	5 478	2 478	12 223	4 029
Bombas de infusão e hemoderivados	31 113	19 953	10 328	20 785	13 140
Cicladora DPA/DPAC	1 310	1 052	222	1 088	944
Equipamento de aferese	846	487	228	618	358
Equipamento de circulação extracorpórea	757	435	113	644	424
Equipamento para audiometria	2 640	849	510	2 130	555
Equipamento para gasometria sanguínea	2 279	1 295	562	1 717	1 096
Equipamento para hemodiálise	14 473	12 363	1 290	13 183	12 313
Equipamento para oxigenoterapia hiperbárica	1 603	764	472	1 131	475
Forno de Bier	7 089	3 693	1 757	5 332	2 560
Equipo odontológico	46 333	30 189	31 175	15 158	2 572
Equipo móvel	2 431	1 613	1 681	750	147
ND <i>Yag laser</i>	1 267	417	210	1 057	325
Outros	34 786	15 278	7 866	26 920	10 397
Norte	7 083	4 609	3 820	3 263	1 730
Aparelho de diatermia por ultrassom/ondas curtas	456	210	130	326	129
Aparelho de eletroestimulação	443	191	114	329	121
Bombas de infusão e hemoderivados	1 405	814	832	573	416
Cicladora DPA/DPAC	51	50	24	27	26
Equipamento de aferese	44	24	34	10	-
Equipamento de circulação extracorpórea	52	37	7	45	36
Equipamento para audiometria	105	44	31	74	24
Equipamento para gasometria sanguínea	120	80	41	79	53
Equipamento para hemodiálise	460	406	117	343	337
Equipamento para oxigenoterapia hiperbárica	68	63	57	11	8
Forno de Bier	284	166	95	189	117
Equipo odontológico	2 043	1 542	1 696	347	38
Equipo móvel	238	203	215	23	9
ND <i>Yag laser</i>	50	25	15	35	14
Outros	1 264	754	412	852	402
Nordeste	38 925	24 319	15 837	23 088	12 365
Aparelho de diatermia por ultrassom/ondas curtas	2 526	1 197	533	1 993	923
Aparelho de eletroestimulação	2 461	1 119	503	1 958	963
Bombas de infusão e hemoderivados	5 281	3 188	1 686	3 595	2 537
Cicladora DPA/DPAC	308	254	44	264	230
Equipamento de aferese	162	110	48	114	72
Equipamento de circulação extracorpórea	103	62	16	87	60
Equipamento para audiometria	499	173	80	419	157
Equipamento para gasometria sanguínea	471	201	100	371	274
Equipamento para hemodiálise	2 741	2 373	273	2 468	2 368
Equipamento para oxigenoterapia hiperbárica	308	270	186	122	88
Forno de Bier	1 492	920	391	1 101	671
Equipo odontológico	11 454	8 485	8 775	2 679	488
Equipo móvel	883	659	658	225	45
ND <i>Yag laser</i>	227	109	30	197	108
Outros	10 009	5 199	2 514	7 495	3 381

Tabela 22 - Outros equipamentos existentes em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, segundo as Grandes Regiões e o tipo de equipamento - Brasil - 2005

(conclusão)

Grandes Regiões e tipo de equipamento	Outros equipamentos existentes em estabelecimentos de saúde				
	Total		Esfera administrativa		
	Total	Disponíveis ao SUS	Público	Privado	
				Total	SUS
Sudeste	81 993	42 492	26 698	55 295	22 531
Aparelho de diatermia por ultrassom/ondas curtas	9 144	2 778	1 616	7 528	1 715
Aparelho de eletroestimulação	7 604	2 589	1 397	6 207	1 571
Bombas de infusão e hemoderivados	16 420	9 700	5 638	10 782	5 558
Cicladora DPA/DPAC	633	497	119	514	439
Equipamento de aferese	458	265	104	354	211
Equipamento de circulação extracorpórea	430	245	69	361	233
Equipamento para audiometria	1 304	433	273	1 031	244
Equipamento para gasometria sanguínea	1 238	701	331	907	497
Equipamento para hemodiálise	7 474	6 165	557	6 917	6 267
Equipamento para oxigenoterapia hiperbárica	860	232	150	710	148
Forno de Bier	3 548	1 628	878	2 670	1 015
Equipo odontológico	18 815	11 736	11 962	6 853	1 290
Equipo móvel	602	353	347	255	63
ND <i>Yag laser</i>	620	171	112	508	111
Outros	12 843	4 999	3 145	9 698	3 169
Sul	31 250	19 542	9 085	22 165	12 442
Aparelho de diatermia por ultrassom/ondas curtas	2 754	966	248	2 506	948
Aparelho de eletroestimulação	3 106	1 161	225	2 881	1 139
Bombas de infusão e hemoderivados	5 494	4 543	1 097	4 397	3 692
Cicladora DPA/DPAC	204	164	12	192	180
Equipamento de aferese	108	66	29	79	55
Equipamento de circulação extracorpórea	110	66	17	93	66
Equipamento para audiometria	511	130	79	432	85
Equipamento para gasometria sanguínea	303	211	52	251	194
Equipamento para hemodiálise	2 711	2 477	162	2 549	2 467
Equipamento para oxigenoterapia hiperbárica	203	174	61	142	119
Forno de Bier	1 353	753	204	1 149	680
Equipo odontológico	8 509	5 863	5 897	2 612	513
Equipo móvel	385	254	253	132	27
ND <i>Yag laser</i>	253	88	44	209	67
Outros	5 246	2 626	705	4 541	2 210
Centro-Oeste	18 268	8 514	6 339	11 929	4 145
Aparelho de diatermia por ultrassom/ondas curtas	1 011	459	360	651	163
Aparelho de eletroestimulação	1 087	418	239	848	235
Bombas de infusão e hemoderivados	2 513	1 708	1 075	1 438	937
Cicladora DPA/DPAC	114	87	23	91	69
Equipamento de aferese	74	22	13	61	20
Equipamento de circulação extracorpórea	62	25	4	58	29
Equipamento para audiometria	221	69	47	174	45
Equipamento para gasometria sanguínea	147	102	38	109	78
Equipamento para hemodiálise	1 087	942	181	906	874
Equipamento para oxigenoterapia hiperbárica	164	25	18	146	112
Forno de Bier	412	226	189	223	77
Equipo odontológico	5 512	2 563	2 845	2 667	243
Equipo móvel	323	144	208	115	3
ND <i>Yag laser</i>	117	24	9	108	25
Outros	5 424	1 700	1 090	4 334	1 235

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 2005.

Tabela 23 - Equipamentos existentes em estabelecimentos de saúde, por tipo de equipamento, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios das Capitais - Brasil - 2005

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios das Capitais	Equipamentos existentes em estabelecimentos de saúde					
	Mamógrafo com comando simples	Mamógrafo com estereo-taxia	Raio X para densitometria óssea	Tomógrafo	Ressonância magnética	Ultra-som doppler colorido
Brasil	2 542	703	1 034	1 961	549	6 185
Norte	98	27	34	71	18	288
Rondônia	22	7	3	10	1	46
Porto Velho	3	2	1	3	1	15
Acre	4	1	2	4	1	10
Rio Branco	4	1	2	4	1	8
Amazonas	20	2	6	14	5	54
Manaus	17	2	6	14	5	42
Roraima	4	-	-	2	1	7
Boa Vista	4	-	-	2	1	7
Pará	35	13	15	34	10	120
Belém	20	9	11	24	10	65
Amapá	5	1	2	3	-	12
Macapá	2	1	2	3	-	9
Tocantins	8	3	6	4	-	39
Palmas	2	1	3	2	-	15
Nordeste	431	142	161	294	88	1 097
Maranhão	25	6	7	24	6	67
São Luís	12	2	4	14	4	39
Piauí	24	10	17	24	4	67
Teresina	15	8	11	16	3	45
Ceará	53	22	23	44	17	138
Fortaleza	33	17	17	33	15	89
Rio Grande do Norte	29	4	14	19	3	73
Natal	16	4	9	14	3	45
Paraíba	24	12	13	17	3	65
João Pessoa	10	9	6	11	2	34
Pernambuco	75	28	28	55	20	211
Recife	32	20	15	39	15	118
Alagoas	30	7	6	15	2	67
Maceió	21	5	6	12	1	50
Sergipe	15	18	6	15	4	48
Aracaju	13	17	6	14	4	37
Bahia	156	35	47	81	29	361
Salvador	65	12	21	43	20	183
Sudeste	1 389	349	546	1 088	311	3 249
Minas Gerais	318	61	90	199	42	652
Belo Horizonte	79	17	13	49	21	157
Espírito Santo	32	17	14	36	13	120
Vitória	10	7	4	12	4	35
Rio de Janeiro	302	95	131	262	92	885
Rio de Janeiro	139	47	66	149	63	486
São Paulo	737	176	311	591	164	1 592
São Paulo	227	53	103	183	69	520
Sul	419	104	183	342	87	959
Paraná	139	27	57	125	31	334
Curitiba	43	16	23	36	15	133
Santa Catarina	80	13	37	61	18	221
Florianópolis	10	6	7	12	7	57
Rio Grande do Sul	200	64	89	156	38	404
Porto Alegre	45	19	20	39	17	130
Centro-Oeste	205	81	110	166	45	592
Mato Grosso do Sul	23	18	16	17	4	92
Campo Grande	9	16	7	10	2	45
Mato Grosso	38	11	21	37	7	132
Cuiabá	22	7	13	22	7	44
Goiás	92	25	44	61	14	199
Goiânia	50	17	33	37	11	125
Distrito Federal	52	27	29	51	20	169
Brasília	52	27	29	51	20	169

Tabela 23 - Equipamentos existentes em estabelecimentos de saúde, por tipo de equipamento, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios das Capitais - Brasil - 2005

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios das Capitais	Equipamentos existentes em estabelecimentos de saúde					
	Eletro- cardiógrafo	Eletro- encefalógrafo	Equipamento de hemodiálise	Raio X até 100mA	Raio X de 100 a 500mA	Raio X mais de 500mA
Brasil	20 419	2 565	14 473	5 537	8 385	2 511
Norte	758	99	460	345	417	96
Rondônia	91	18	82	22	55	15
Porto Velho	39	5	50	2	13	6
Acre	18	2	26	9	23	3
Rio Branco	13	2	26	3	15	3
Amazonas	173	21	121	87	81	28
Manaus	133	20	121	43	56	24
Roraima	25	5	16	5	17	6
Boa Vista	21	5	16	4	14	5
Pará	360	37	169	162	192	36
Belém	148	13	143	46	57	12
Amapá	19	5	2	12	16	2
Macapá	13	5	1	7	10	2
Tocantins	72	11	44	48	33	6
Palmas	19	7	16	5	5	1
Nordeste	3 852	470	2 741	1 101	1 542	429
Maranhão	222	31	232	110	171	31
São Luís	105	18	151	18	56	11
Piauí	185	21	147	73	109	28
Teresina	102	18	85	28	51	22
Ceará	604	62	431	170	192	45
Fortaleza	305	41	238	61	97	34
Rio Grande do Norte	264	31	149	69	93	32
Natal	124	19	101	32	41	25
Paraíba	284	35	186	99	93	33
João Pessoa	85	17	97	38	35	13
Pernambuco	807	53	600	187	241	69
Recife	418	32	389	66	114	38
Alagoas	190	19	233	53	55	22
Maceió	104	16	169	25	36	15
Sergipe	183	24	100	32	52	21
Aracaju	86	16	100	23	36	19
Bahia	1 113	194	663	308	536	148
Salvador	436	78	366	72	165	76
Sudeste	11 408	1 389	7 474	2 805	4 499	1 247
Minas Gerais	2 861	299	1 892	630	972	271
Belo Horizonte	661	51	539	134	191	59
Espírito Santo	423	46	259	96	161	52
Vitória	99	17	69	23	42	17
Rio de Janeiro	2 654	359	1 841	777	1 118	236
Rio de Janeiro	1 371	173	871	451	550	123
São Paulo	5 470	685	3 482	1 302	2 248	688
São Paulo	1 545	203	1 253	387	610	201
Sul	2 928	369	2 711	823	1 267	496
Paraná	974	160	947	406	455	160
Curitiba	258	60	337	69	104	44
Santa Catarina	669	68	422	144	260	132
Florianópolis	102	18	82	28	42	24
Rio Grande do Sul	1 285	141	1 342	273	552	204
Porto Alegre	257	51	301	43	135	62
Centro-Oeste	1 473	238	1 087	463	660	243
Mato Grosso do Sul	304	37	237	100	110	38
Campo Grande	136	21	148	22	41	17
Mato Grosso	234	44	140	97	149	33
Cuiabá	67	13	46	21	41	12
Goiás	584	76	435	214	298	101
Goiânia	217	43	234	61	108	55
Distrito Federal	351	81	275	52	103	71
Brasília	351	81	275	52	103	71

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 2005.

Tabela 24 - Equipamentos disponíveis ao SUS, existentes em estabelecimentos de saúde, por tipo de equipamento, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios das Capitais - Brasil - 2005

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios das Capitais	Equipamentos disponíveis ao SUS, existentes em estabelecimentos de saúde					
	Mamógrafo com comando simples	Mamógrafo com estereotaxia	Raio X para densitometria óssea	Tomógrafo	Ressonância magnética	Ultra-som doppler colorido
Brasil	990	270	243	858	175	1 716
Norte	49	12	8	32	9	105
Rondônia	11	4	-	3	1	10
Porto Velho	1	1	-	2	1	2
Acre	-	-	-	2	-	4
Rio Branco	-	-	-	2	-	3
Amazonas	15	2	1	9	5	26
Manaus	12	2	1	9	5	14
Roraima	2	-	-	1	1	1
Boa Vista	2	-	-	1	1	1
Pará	13	5	5	14	2	45
Belém	6	3	2	8	2	21
Amapá	3	-	1	2	-	3
Macapá	-	-	1	2	-	-
Tocantins	5	1	1	1	-	16
Palmas	2	-	-	-	-	6
Nordeste	207	59	56	159	46	348
Maranhão	12	4	3	13	2	26
São Luís	5	1	2	7	2	12
Piauí	18	4	9	15	2	35
Teresina	10	3	4	9	1	18
Ceará	25	10	3	26	8	49
Fortaleza	11	7	-	17	7	23
Rio Grande do Norte	18	1	7	11	2	32
Natal	8	1	4	7	2	13
Paraíba	12	3	4	8	2	21
João Pessoa	4	2	-	3	2	6
Pernambuco	32	15	10	27	15	58
Recife	11	13	6	21	12	29
Alagoas	20	4	4	11	2	30
Maceió	12	2	4	8	1	20
Sergipe	10	2	3	11	4	13
Aracaju	9	2	3	11	4	11
Bahia	60	16	13	37	9	84
Salvador	25	3	5	18	6	29
Sudeste	490	129	116	436	74	847
Minas Gerais	148	31	20	108	8	200
Belo Horizonte	22	7	1	18	3	30
Espírito Santo	13	5	2	14	4	32
Vitória	4	2	-	4	1	5
Rio de Janeiro	87	40	21	83	14	171
Rio de Janeiro	10	15	1	30	5	50
São Paulo	242	53	73	231	48	444
São Paulo	45	12	12	56	20	137
Sul	180	41	42	188	32	282
Paraná	61	8	14	73	12	96
Curitiba	8	5	-	16	5	21
Santa Catarina	44	5	7	39	10	60
Florianópolis	4	2	1	6	5	10
Rio Grande do Sul	75	28	21	76	10	126
Porto Alegre	7	10	2	14	3	39
Centro-Oeste	64	29	21	43	14	134
Mato Grosso do Sul	10	7	4	5	3	38
Campo Grande	3	6	1	3	1	15
Mato Grosso	16	8	8	13	3	43
Cuiabá	9	4	5	5	3	13
Goiás	33	9	8	20	6	46
Goiânia	15	5	7	9	4	19
Distrito Federal	5	5	1	5	2	7
Brasília	5	5	1	5	2	7

Tabela 24 - Equipamentos disponíveis ao SUS, existentes em estabelecimentos de saúde, por tipo de equipamento, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios das Capitais - Brasil - 2005

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios das Capitais	Equipamentos disponíveis ao SUS, existentes em estabelecimentos de saúde					
	Eletro- cardiógrafo	Eletro- encefalógrafo	Equipamento de hemodiálise	Raio X até 100mA	Raio X de 100 a 500mA	Raio X mais de 500mA
Brasil	12 098	1 126	12 363	3 423	4 692	1 359
Norte	470	42	406	251	258	52
Rondônia	48	5	81	10	26	3
Porto Velho	23	2	50	-	5	1
Acre	7	1	26	9	13	2
Rio Branco	4	1	26	3	7	2
Amazonas	115	14	120	69	56	18
Manaus	79	13	120	29	33	14
Roraima	13	2	16	4	8	3
Boa Vista	9	2	16	3	5	2
Pará	232	17	117	109	124	22
Belém	75	6	109	21	30	7
Amapá	14	1	2	7	7	-
Macapá	9	1	1	2	3	-
Tocantins	41	2	44	43	24	4
Palmas	10	1	16	4	2	1
Nordeste	2 267	177	2 373	765	1 005	235
Maranhão	144	13	228	78	124	16
São Luís	51	6	147	6	35	4
Piauí	107	4	124	60	72	17
Teresina	57	4	62	20	25	11
Ceará	400	28	400	130	129	23
Fortaleza	155	12	208	32	50	17
Rio Grande do Norte	174	12	148	47	73	23
Natal	61	8	100	17	25	18
Paraíba	210	22	159	72	65	18
João Pessoa	46	7	70	20	20	8
Pernambuco	402	20	394	98	131	35
Recife	152	11	207	19	41	19
Alagoas	138	9	225	43	41	15
Maceió	62	7	163	19	23	10
Sergipe	111	12	100	26	32	7
Aracaju	44	9	100	19	20	6
Bahia	581	57	595	211	338	81
Salvador	174	21	301	42	77	38
Sudeste	6 634	607	6 165	1 525	2 236	647
Minas Gerais	1 915	145	1 633	443	661	192
Belo Horizonte	259	15	439	66	75	26
Espírito Santo	236	11	215	52	83	17
Vitória	54	3	41	11	16	3
Rio de Janeiro	1 219	111	1 347	334	468	100
Rio de Janeiro	476	33	502	141	156	28
São Paulo	3 264	340	2 970	696	1 024	338
São Paulo	724	69	960	158	209	72
Sul	1 926	212	2 477	592	807	320
Paraná	621	97	870	301	278	99
Curitiba	102	24	284	32	23	11
Santa Catarina	426	38	356	108	175	85
Florianópolis	35	8	32	11	19	17
Rio Grande do Sul	879	77	1 251	183	354	136
Porto Alegre	141	29	275	12	68	47
Centro-Oeste	801	88	942	290	386	105
Mato Grosso do Sul	173	23	237	77	68	20
Campo Grande	61	10	148	13	16	7
Mato Grosso	156	12	120	58	104	19
Cuiabá	34	4	46	10	23	7
Goiás	355	24	413	155	192	52
Goiânia	112	12	212	35	52	18
Distrito Federal	117	29	172	-	22	14
Brasília	117	29	172	-	22	14

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 2005.

Tabela 25 - Estabelecimentos de saúde com atendimento ambulatorial, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios das Capitais - Brasil - 2005

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios das Capitais	Estabelecimentos de saúde com atendimento ambulatorial				
	Total	Sem atendimento médico	Com atendimento médico em especialidades básicas	Com atendimento médico em outras especialidades	Com atendimento odontológico com dentista
Brasil	61 296	8 044	47 550	16 681	26 854
Norte	4 870	1 732	3 189	653	1 498
Rondônia	481	163	323	129	140
Porto Velho	79	23	51	27	39
Acre	300	100	189	25	101
Rio Branco	112	22	84	16	44
Amazonas	878	162	712	116	372
Manaus	389	18	350	98	131
Roraima	395	297	99	24	56
Boa Vista	64	8	52	24	21
Pará	2 066	871	1 190	259	502
Belém	197	10	144	112	64
Amapá	251	105	230	38	70
Macapá	107	53	89	25	32
Tocantins	499	34	446	62	257
Palmas	80	4	68	29	32
Nordeste	19 935	2 165	16 400	3 963	8 733
Maranhão	2 008	321	1 624	241	726
São Luís	158	6	117	97	69
Piauí	1 518	75	1 371	169	685
Teresina	218	21	139	106	108
Ceará	2 822	278	2 367	451	1 296
Fortaleza	411	48	247	257	184
Rio Grande do Norte	1 434	85	1 223	337	718
Natal	285	20	171	184	103
Paraíba	1 865	73	1 680	307	1 184
João Pessoa	314	15	245	97	214
Pernambuco	2 958	378	2 393	650	1 393
Recife	416	45	255	224	179
Alagoas	1 107	83	974	197	531
Maceió	173	6	126	108	72
Sergipe	809	36	745	178	370
Aracaju	157	9	123	88	69
Bahia	5 414	836	4 023	1 433	1 830
Salvador	992	162	466	620	282
Sudeste	21 279	2 222	16 217	8 239	8 974
Minas Gerais	8 017	1 088	6 263	2 243	3 149
Belo Horizonte	736	165	392	429	320
Espírito Santo	1 284	115	1 049	383	559
Vitória	171	15	88	113	49
Rio de Janeiro	3 763	356	2 806	1 785	1 623
Rio de Janeiro	1 093	124	646	789	368
São Paulo	8 215	663	6 099	3 828	3 643
São Paulo	1 345	89	901	825	493
Sul	9 681	823	7 939	2 381	5 006
Paraná	3 598	313	2 999	729	1 742
Curitiba	521	85	296	248	227
Santa Catarina	2 733	286	2 113	740	1 412
Florianópolis	252	38	147	133	109
Rio Grande do Sul	3 350	224	2 827	912	1 852
Porto Alegre	365	33	214	217	132
Centro-Oeste	5 531	1 102	3 805	1 445	2 643
Mato Grosso do Sul	819	75	681	196	498
Campo Grande	199	30	132	84	111
Mato Grosso	1 420	242	1 131	199	594
Cuiabá	212	52	133	68	74
Goiás	1 925	166	1 582	511	816
Goiânia	380	40	223	230	92
Distrito Federal	1 367	619	411	539	735
Brasília	1 367	619	411	539	735

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 2005.

Tabela 26 - Estabelecimentos de saúde com atendimento de emergência, por especialidades, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios das Capitais - Brasil - 2005

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios das Capitais	Estabelecimentos de saúde com atendimento de emergência				
	Total	Especialidades			
		Pediatria	Obstetrícia	Psiquiatria	Clínica
Brasil	6 002	4 012	3 492	741	5 114
Norte	408	275	241	39	343
Rondônia	72	53	52	6	65
Porto Velho	12	9	8	2	9
Acre	27	15	12	6	24
Rio Branco	10	6	3	2	7
Amazonas	128	90	73	7	109
Manaus	50	28	12	3	34
Roraima	20	12	10	2	17
Boa Vista	7	5	5	2	5
Pará	114	77	70	12	89
Belém	45	22	14	4	29
Amapá	27	18	15	1	24
Macapá	12	7	6	1	9
Tocantins	20	10	9	5	15
Palmas	11	4	3	2	6
Nordeste	1 545	971	914	124	1 271
Maranhão	234	166	157	9	203
São Luís	30	17	12	1	16
Piauí	111	49	51	8	89
Teresina	30	11	7	3	19
Ceará	189	113	116	16	154
Fortaleza	54	19	20	4	30
Rio Grande do Norte	73	41	36	7	54
Natal	26	10	9	5	13
Paraíba	79	39	32	3	64
João Pessoa	20	13	6	1	12
Pernambuco	265	171	143	24	222
Recife	64	34	20	7	39
Alagoas	80	53	47	5	63
Maceió	22	14	8		10
Sergipe	29	19	14	3	19
Aracaju	17	9	5	3	8
Bahia	485	320	318	49	403
Salvador	70	35	16	5	37
Sudeste	2 333	1 618	1 278	304	2 034
Minas Gerais	667	480	399	83	610
Belo Horizonte	62	36	17	10	36
Espírito Santo	125	88	79	12	107
Vitória	14	7	6	4	8
Rio de Janeiro	484	275	199	58	371
Rio de Janeiro	184	78	51	20	130
São Paulo	1 057	775	601	151	946
São Paulo	164	118	86	31	133
Sul	1 150	805	712	214	999
Paraná	514	359	333	74	432
Curitiba	73	31	23	13	41
Santa Catarina	236	152	132	47	204
Florianópolis	22	6	3	1	12
Rio Grande do Sul	400	294	247	93	363
Porto Alegre	33	20	10	8	22
Centro-Oeste	566	343	347	60	467
Mato Grosso do Sul	60	45	44	17	56
Campo Grande	12	5	5	3	11
Mato Grosso	132	100	102	16	110
Cuiabá	19	12	10	3	13
Goiás	331	164	173	21	267
Goiânia	75	25	33	5	38
Distrito Federal	43	34	28	6	34
Brasília	43	34	28	6	34

Tabela 26 - Estabelecimentos de saúde com atendimento de emergência, por especialidades, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios das Capitais - Brasil - 2005

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios das Capitais	Estabelecimentos de saúde com atendimento de emergência				
	Especialidades				
	Cirurgia	Traumato ortopedia	Neuro- cirurgia	Cirurgia bucoma xilofacial	Outros
Brasil	2 104	2 614	666	677	856
Norte	135	154	42	41	44
Rondônia	30	39	14	12	3
Porto Velho	6	8	6	6	1
Acre	10	8	4	5	3
Rio Branco	5	3	3	2	2
Amazonas	44	40	7	10	11
Manaus	20	16	5	5	9
Roraima	4	7	4	4	4
Boa Vista	4	5	4	4	3
Pará	36	48	11	8	16
Belém	12	18	7	6	11
Amapá	3	4	-	-	2
Macapá	-	-	-	-	1
Tocantins	8	8	2	2	5
Palmas	3	3	1	1	4
Nordeste	436	538	95	108	202
Maranhão	56	61	11	9	17
São Luís	10	8	6	5	11
Piauí	23	28	5	5	13
Teresina	9	9	5	4	11
Ceará	48	67	12	14	25
Fortaleza	16	18	7	7	13
Rio Grande do Norte	23	20	7	9	18
Natal	7	8	6	5	8
Paraíba	22	18	10	11	19
João Pessoa	10	3	4	5	4
Pernambuco	73	97	18	14	44
Recife	18	27	11	11	26
Alagoas	18	22	8	6	9
Maceió	7	9	5	4	2
Sergipe	8	11	3	6	6
Aracaju	6	8	3	5	6
Bahia	165	214	21	34	51
Salvador	18	37	7	13	17
Sudeste	912	1 214	354	335	370
Minas Gerais	285	339	80	67	89
Belo Horizonte	30	27	12	7	19
Espírito Santo	48	58	14	8	20
Vitória	5	5	3	1	2
Rio de Janeiro	169	221	78	74	96
Rio de Janeiro	67	87	35	30	48
São Paulo	410	596	182	186	165
São Paulo	80	110	47	48	41
Sul	427	468	128	143	156
Paraná	181	220	57	59	65
Curitiba	25	29	13	11	22
Santa Catarina	88	86	21	27	37
Florianópolis	8	8	2	3	5
Rio Grande do Sul	158	162	50	57	54
Porto Alegre	9	12	6	6	8
Centro-Oeste	194	240	47	50	84
Mato Grosso do Sul	27	31	12	12	11
Campo Grande	9	5	7	5	6
Mato Grosso	60	73	10	11	17
Cuiabá	7	9	5	5	-
Goiás	89	108	18	22	44
Goiânia	25	20	11	9	18
Distrito Federal	18	28	7	5	12
Brasília	18	28	7	5	12

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 2005.

Tabela 27 - Estabelecimentos de saúde que prestam serviço ao SUS, por tipo de atendimento, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios das Capitais - Brasil - 2005

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios das Capitais	Estabelecimentos de saúde que prestam serviço ao SUS, por tipo de atendimento				
	Ambulatorial	Internação	Emergência	UTI/CTI	Díalise
Brasil	47 110	5 644	4 571	1 079	773
Norte	4 397	469	310	61	32
Rondônia	398	47	40	4	5
Porto Velho	60	5	3	2	3
Acre	273	27	22	5	1
Rio Branco	88	9	6	4	1
Amazonas	808	94	108	15	9
Manaus	327	28	35	14	9
Roraima	380	18	17	4	2
Boa Vista	51	5	4	3	2
Pará	1 880	209	83	23	10
Belém	106	29	30	16	8
Amapá	216	19	23	4	2
Macapá	74	6	9	4	1
Tocantins	442	55	17	6	3
Palmas	63	4	8	2	2
Nordeste	16 814	1 973	1 286	211	123
Maranhão	1 831	256	207	20	11
São Luís	76	27	17	9	8
Piauí	1 382	193	99	15	10
Teresina	141	26	20	9	5
Ceará	2 439	264	166	35	25
Fortaleza	148	52	35	20	14
Rio Grande do Norte	1 218	182	59	23	10
Natal	127	31	18	14	7
Paraíba	1 695	162	68	32	11
João Pessoa	232	26	13	12	5
Pernambuco	2 475	272	197	22	16
Recife	185	35	25	14	11
Alagoas	1 028	104	67	17	10
Maceió	110	32	14	8	6
Sergipe	673	41	23	12	4
Aracaju	74	15	11	10	4
Bahia	4 073	499	400	35	26
Salvador	258	45	45	17	15
Sudeste	14 807	1 601	1 670	527	376
Minas Gerais	6 449	605	557	120	91
Belo Horizonte	223	40	29	18	16
Espírito Santo	1 004	87	96	30	18
Vitória	55	11	8	11	6
Rio de Janeiro	2 143	298	267	128	98
Rio de Janeiro	188	89	49	42	41
São Paulo	5 211	611	750	249	169
São Paulo	537	67	73	51	49
Sul	7 610	972	918	196	181
Paraná	2 909	426	411	75	64
Curitiba	197	32	25	15	13
Santa Catarina	1 939	203	185	41	37
Florianópolis	71	8	6	7	4
Rio Grande do Sul	2 762	343	322	80	80
Porto Alegre	158	24	21	20	15
Centro-Oeste	3 482	629	387	84	61
Mato Grosso do Sul	652	102	42	9	10
Campo Grande	103	9	3	4	6
Mato Grosso	1 197	158	90	20	10
Cuiabá	106	13	10	10	3
Goiás	1 495	350	238	42	29
Goiânia	152	56	38	20	12
Distrito Federal	138	19	17	13	12
Brasília	138	19	17	13	12

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 2005.

Tabela 28 - Estabelecimentos de saúde que oferecem atendimento ambulatorial/hospitalar, por esfera administrativa, segundo o tipo de especialidades oferecidas - Brasil - 2005

Tipo de especialidades oferecidas	Estabelecimentos de saúde que oferecem atendimento ambulatorial/hospitalar			
	Total	Esfera administrativa		
		Público	Privado	Privado/SUS
Total	62 483	43 987	18 496	4 966
Alergia/imunologia	574	141	433	60
Angiologia	1 218	212	1 006	254
Cardiologia	5 487	2 065	3 422	1 048
Cirurgia geral	8 279	4 404	3 875	2 283
Cirurgia pediátrica	599	186	413	200
Cirurgia plástica	1 124	129	995	283
Clínica médica	18 258	11 550	6 708	2 818
Dermatologia	2 921	964	1 957	333
Doenças infecto-parasitárias	338	231	107	40
Doenças sexualmente transmissíveis/AIDS	566	454	112	61
Endocrinologia	1 459	418	1 041	187
Fisiatria/medicina esportiva	468	142	326	90
Fonoaudiologia	2 685	1 248	1 437	330
Gastroenterologia	2 356	546	1 810	521
Genética	40	20	20	10
Geriatria	703	249	454	124
Ginecologia	16 593	10 100	6 493	2 613
Hematologia	416	160	256	105
Homeopatia, acupuntura e similares	375	137	238	34
Medicina preventiva e social	173	121	52	15
Medicina do trabalho	841	165	676	113
Nefrologia	668	167	501	305
Neurologia	2 232	799	1 433	460
Nutrição e dietética	2 312	1 359	953	329
Obstetrícia	11 167	6 928	4 239	2 278
Odontologia	23 373	19 006	4 367	557
Oftalmologia	3 005	769	2 236	715
Oncologia	576	114	462	182
Ortopedia e traumatologia	4 618	1 427	3 191	1 209
Otorrinolaringologia	2 063	536	1 527	424
Pediatria	15 995	10 268	5 727	2 547
Psicologia	4 728	3 181	1 547	421
Pneumologia/tisiologia	970	421	549	133
Proctologia	466	79	387	88
Psiquiatria	2 738	1 816	922	411
Reumatologia	452	142	310	76
Urologia	1 993	596	1 397	504
Neurocirurgia	457	110	347	153
Outras	3 853	1 985	1 868	555
Atendimento por médico de família	20 321	20 240	81	70
Emergência	6 002	2 654	3 348	2 212
Banco de leite	347	187	160	121
Banco de sangue	1 607	648	959	706

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 2005.

Tabela 29 - Estabelecimentos de saúde que oferecem serviços de apoio à diagnose e terapia, por esfera administrativa, segundo o tipo de serviços oferecidos e o número de equipamentos selecionados - Brasil - 2005

Tipo de serviços e equipamentos selecionados	Estabelecimentos de saúde que oferecem serviços de apoio à diagnose e terapia			
	Total	Esfera administrativa		
		Público	Privado	Privado/SUS
Total	60 890	34 301	26 589	8 999
Serviços de apoio à diagnose e terapia				
Análises clínicas	13 801	4 392	9 409	4 710
Anatomia patológica/Citologia	4 669	1 099	3 570	1 665
Atenção psicossocial/Psicoterapia	4 521	2 738	1 783	683
Centro de terapia intensiva (CTI)	1 786	438	1 348	742
Cirurgia oftálmica a <i>laser</i>	616	66	550	231
Eletrocardiografia	8 940	3 747	5 193	2 261
Eletrencefalografia	1 688	463	1 225	430
Endoscopia das vias respiratórias	1 077	229	848	331
Endoscopia digestiva	3 460	705	2 755	1 154
Endoscopia urológica	918	155	763	359
Fisioterapia/Reabilitação	8 968	2 818	6 150	2 085
Fonoaudiologia	4 539	1 773	2 766	747
Hemodinâmica	526	115	411	225
Hemoterapia	1 515	541	974	675
Imunização	32 304	30 529	1 775	907
Internação domiciliar	752	624	128	45
Litotripsia	466	51	415	214
Mamografia	2 478	332	2 146	921
Medicina nuclear (radioimunoensaio)	164	28	136	81
Medicina nuclear (cintilografia)	290	36	254	143
Quimioterapia	686	104	582	279
Radiologia médica	7 148	2 064	5 084	2 585
Radiologia odontológica	4 533	1 917	2 616	294
Radioterapia	215	42	173	119
Ressonância magnética	415	35	380	148
Terapia ocupacional	1 890	1 010	880	436
Terapia renal substitutiva (diálise)	1 042	195	847	611
Tomografia computadorizada	1 540	206	1 334	661
Ultra-sonografia	8 237	2 042	6 195	2 379
Videolaparoscópio	1 620	238	1 382	725
Outras especialidades	4 363	575	3 788	936
Equipamentos				
Mamógrafo	3 245	479	2 766	1 223
Raio X Simples	16 433	4 829	11 604	6 363
Raio X odontológico intra-oral	6 670	2 642	4 028	414
Raio X odontológico extra-oral	2 947	1 027	1 920	217
Tomógrafo computadorizado	1 961	283	1 678	837
Ultra-som	14 242	3 157	11 085	4 088
Hemodiálise	14 473	1 422	13 051	11 934
Eletrocardiógrafo	20 419	8 084	12 335	5 889

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 2005.

Tabela 30 - Estabelecimentos de saúde com internação, por esfera administrativa, segundo o tipo de serviços oferecidos e o número de equipamentos selecionados - Brasil - 2005

Tipo de serviços e equipamentos selecionados	Estabelecimentos de saúde com internação			
	Total	Esfera administrativa		
		Público	Privado	Privado/SUS
Total	7 155	2 727	4 428	3 066
Anatomia patológica	1 347	454	893	593
Laboratório de análises clínicas	3 882	1 746	2 136	1 570
Atendimento ambulatorial	6 574	2 565	4 009	2 795
Cirurgia	5 965	2 098	3 867	2 685
SADT	6 403	2 496	3 907	2 744
Fisioterapia	2 544	906	1 638	1 056
Quimioterapia	456	89	367	213
Emergência	4 828	1 840	2 988	2 130
UTI/CTI	1 756	432	1 324	732
UTI neonatal	683	200	483	274
Alta complexidade - AIDS	544	207	337	187
Alta complexidade - Cirurgia cardíaca	449	65	384	193
Alta complexidade - Transplantes	316	63	253	167
Parto	4 397	1 781	2 616	2 113
Equipamentos				
RX Simples	11 091	3 728	7 363	5 178
Hemodiálise	7 541	1 366	6 175	5 281
Grupo gerador	4 423	1 475	2 948	1 918
Mamógrafo	1 320	297	1 023	689
Tomógrafo	1 266	266	1 000	597
Ultrassom	6 130	1 997	4 133	2 606
Video laparoscópio	2 639	545	2 094	1 199
Berço aquecido	13 698	5 292	8 406	6 082

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 2005.

Tabela 31 - Estabelecimentos de saúde sem internação, por esfera administrativa, segundo o tipo de serviços oferecidos e o número de equipamentos selecionados - Brasil - 2005

Tipo de serviços e equipamentos selecionados	Estabelecimentos de saúde sem internação			
	Total	Esfera administrativa		
		Público	Privado	Privado/SUS
Total	69 849	42 362	27 487	6 700
Categoria				
Geral	29 178	28 383	795	231
Com especialidades	20 922	10 738	10 184	2 173
Especializados	19 749	3 241	16 508	4 296
Atendimento médico em área básica	41 509	35 035	6 474	975
Atendimento médico em outras especialidades	13 492	4 676	8 816	1 332
Atendimento odontológico	25 548	21 075	4 473	504
Atendimento em psiquiatria	2 493	1 817	676	150
Cirurgia ambulatorial	640	100	540	137
Imunização	29 890	28 976	914	271
Anatomia patológica	3 322	645	2 677	1 072
Laboratório de análises clínicas	9 919	2 646	7 273	3 140
Somente coleta de exames	27 510	19 255	8 255	3 061
Emergência	1 174	814	360	82
Equipamentos				
RX Simples	5 342	1 101	4 241	1 185
Hemodiálise	6 932	56	6 876	6 653
Grupo gerador	1 630	710	920	357
Mamógrafo	1 925	182	1 743	534
Tomógrafo	695	17	678	240
Ultra-som	8 112	1 160	6 952	1 482
Videolaparoscópio	430	26	404	68

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 2005.

Referências

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (Brasil). Resolução RDC n.º 17, de 24 de fevereiro de 2000. Dispõe sobre o registro de medicamentos fitoterápicos. Brasília, DF, 2000. Disponível em: <<http://www.anvisa.gov.br/e-legis>>. Acesso em: jul. 2004.

_____. Resolução RDC n.º 139, de 29 de maio de 2003. Dispõe sobre o registro e a isenção de registro de medicamentos homeopáticos industrializados. Brasília, DF, 2003. Disponível em: <<http://www.anvisa.gov.br/e-legis>>. Acesso em: jul. 2004.

ANDREOLI, M. C. C.; NADALETTO, M. A. *Diálise*. São Paulo: Sociedade Brasileira de Nefrologia, [2004?]. Disponível em: <<http://www.sbn.org.br/Publico/dialise.htm>>. Acesso em: jul. 2004.

BORBA, J. E. T. *Direito societário*. 8a. ed. Rio de Janeiro: Renovar, 2003. 555 p.

BRASIL. Decreto-lei n.º 200, de 25 de fevereiro de 1967. Dispõe sobre a organização da administração federal, estabelece diretrizes para a reforma administrativa e dá outras providências. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, 27 fev. 1967. p. 4, col. 2.

_____. Decreto-lei n.º 900, de 29 de setembro de 1969. Altera disposições do Decreto-lei n.º 200, de 25 de fevereiro de 1967, e dá outras providências. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, 30 set. 1969. p. 8201, col. 1.

_____. Lei n.º 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras

providências. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, 20 set. 1990. p. 18055, col. 1.

_____. Ministério da Saúde. Portaria n.º 1.101/GM, de 12 de junho de 2002. Brasília, DF, 2002. Disponível em: <<http://dtr2001.saude.gov.br/sas/PORTARIAS/Port2002/Gm/GM-1101.htm>>. Acesso em: jul. 2004.

_____. Ministério da Saúde. Programa Saúde da Família. Brasília, DF, 2004. Disponível em: <<http://dtr2004.saude.gov.br/dab/atencaobasica.php>>. Acesso em: jul. 2004.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA (Brasil). Resolução n.º 357, de 20 de abril de 2001. Aprova o regulamento técnico das boas práticas de farmácia. Brasília, DF, 2001. Disponível em: <<http://www.cff.org.br/Legislação/Resoluções/pdf's/index.pdf>>. Acesso em: jul. 2004.

DI PIETRO, M.S.Z. *Direito administrativo*. 13a. ed. São Paulo: Atlas, 2001. 712 p.

ESTATÍSTICAS da saúde: assistência médico-sanitária 1999. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 106 p.

ESTATÍSTICAS da saúde: assistência médico-sanitária 2002. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 303 p. Acompanha 1 CD-ROM.

GEHAKA. São Paulo, 2004. Disponível em: <<http://www.gehaka.com.br>>. Acesso em: set. 2004.

HOSPITAIS sentinela. Brasília, DF: Agência Nacional de Vigilância Sanitária, [2004?]. Disponível em: <<http://www.anvisa.gov.br/servico-saude/hsentinela/historico.htm>>. Acesso em: jul. 2004.

MED ON LINE. Revista Virtual de Medicina. [S.l.: s.n.], v. 1, n. 8, out./nov./dez. 2000. Disponível em: <http://www.medonline.com.br/med_ed/med8/gal1m8.htm>. Acesso em: set. 2004.

ROCHA FILHO, J. M. *Curso de direito comercial*. Belo Horizonte: Del Rey, 1993.

Anexos

**1 - Municípios e distritos, segundo Brasil,
Grandes Regiões, Unidades da Federação
e Municípios das Capitais - 2005**

**2 - Questionários da Pesquisa de
Assistência Médico-Sanitária 2005**

Anexo 1

**Tabela 1 - Municípios e distritos, segundo as Grandes Regiões,
Unidades da Federação e Municípios das Capitais - 2005**

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios das Capitais	Total de municípios	Total de distritos
Brasil	5 564	9 909
Norte	449	607
Rondônia	52	76
Porto Velho	1	12
Acre	22	22
Rio Branco	1	1
Amazonas	62	81
Manaus	1	1
Roraima	15	15
Boa Vista	1	1
Pará	143	232
Belém	1	8
Amapá	16	30
Macapá	1	5
Tocantins	139	151
Palmas	1	3
Nordeste	1 793	3 093
Maranhão	217	244
São Luís	1	1
Piauí	223	223
Teresina	1	1
Ceará	184	763
Fortaleza	1	5
Rio Grande do Norte	167	187
Natal	1	1
Paraíba	223	283
João Pessoa	1	1
Pernambuco	185	381
Recife	1	1
Alagoas	102	115
Maceió	1	1
Sergipe	75	83
Aracaju	1	1
Bahia	417	814
Salvador	1	1
Sudeste	1 668	3 118
Minas Gerais	853	1 568
Belo Horizonte	1	3
Espírito Santo	78	251
Vitória	1	2
Rio de Janeiro	92	277
Rio de Janeiro	1	1
São Paulo	645	1 022
São Paulo	1	96
Sul	1 188	2 371
Paraná	399	748
Curitiba	1	1
Santa Catarina	293	447
Florianópolis	1	12
Rio Grande do Sul	496	1 176
Porto Alegre	1	1
Centro-Oeste	466	720
Mato Grosso do Sul	78	164
Campo Grande	1	3
Mato Grosso	141	242
Cuiabá	1	4
Goiás	246	313
Goiânia	1	2
Distrito Federal	1	1
Brasília	1	1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estimativas da População 2005.

Anexo 2

 Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística Diretoria de Pesquisas Coordenação de População e Indicadores Sociais ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA 2005 QUESTIONÁRIO AMBULATORIAL/HOSPITALAR	BLOCO 01 - IDENTIFICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO				
	01 - LOCALIZAÇÃO				
	UF 	MUNICÍPIO 	DISTRITO 	SUBDISTRITO 	SETOR CENSITÁRIO
	02 - TIPO DE ESTABELECIMENTO			03 - TIPO DE TERCEIRIZAÇÃO	
	01. ÚNICO 02. TERCEIRIZADO 03. COM TERCEIRIZAÇÃO TOTAL DE TERCEIRIZAÇÕES			01. AMBULATORIAL 02. EMERGÊNCIA 03. INTERNAÇÃO 04. SADT	
04 - NÚMERO CADASTRAL			05 - NÚMERO DE ORDEM DOS TERCEIRIZADOS		
			(Somente item 02 do quesito 02)		

ETIQUETA

BLOCO 02 - IDENTIFICAÇÃO DO ESTABELECIMENTO			
PREENCHA SOMENTE AS INFORMAÇÕES DIFERENTES DA ETIQUETA			
01. NOME 			
02. RAZÃO SOCIAL 			
03. LOGRADOURO 			
04. NÚMERO 	05. COMPLEMENTO 	06. BAIRRO 	07. CEP
08. CNPJ 	09. TELEFONE: 	10. FAX 	
11. MUNICÍPIO 			
12. E-MAIL 			

BLOCO 03 - CARACTERIZAÇÃO DO ESTABELECIMENTO			
1. CONDIÇÃO DE FUNCIONAMENTO		2. ESFERA ADMINISTRATIVA	3. ATENDIMENTO
01. EM ATIVIDADE 02. EM ATIVIDADE PARCIAL 03. DESATIVADO 04. EXTINTO	ANO/INÍCIO/ATIVIDADE ANO/INÍCIO/SITUAÇÃO ATUAL 	01. PÚBLICO FEDERAL 02. PÚBLICO ESTADUAL 03. PÚBLICO MUNICIPAL 04. PRIVADO COM FINS LUCRATIVOS 05. PRIVADO SEM FINS LUCRATIVOS	01. COM INTERNAÇÃO 02. SEM INTERNAÇÃO
4. NATUREZA JURÍDICA			
01. ADM. DIRETA SAÚDE (MS, SES, SMS) 02 a. ADM. DIRETA EDUCAÇÃO (MEC, SEE, SME) 02 b. ADM. DIRETA DE OUTROS ÓRGÃOS (M. MAR., M. EX, M. AER., ETC.) 03. FUNDAÇÃO 04. AUTARQUIA		05 a. EMPRESA PÚBLICA 05 b. EMPRESÁRIO INDIVIDUAL 05 c. SOCIEDADE (EXCLUSIVE ECON. MISTA) 06. ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE INTERESSE PÚBLICO 07. SOCIEDADE DE ECONOMIA MISTA 08. COOPERATIVA	
		09. SINDICATO OU ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL 10. OUTRAS ASSOCIAÇÕES 11. OUTRAS (Especifique) 	
		12. SERVIÇO SOCIAL AUTÔNOMO (SESI, SESC, ETC.) 	

5. CATEGORIA 01. GERAL 02. COM ESPECIALIDADES 03. ESPECIALIZADO ☐		6. TIPOS DE ESPECIALIDADES <table border="1"> <tr> <td>☐</td><td>☐</td><td>☐</td><td>☐</td><td>☐</td> </tr> <tr> <td>☐</td><td>☐</td><td>☐</td><td>☐</td><td>☐</td> </tr> </table>				☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	7. FUNCIONAMENTO 1. TURNOS 01. UM TURNO 02. DOIS TURNOS 03. TRÊS TURNOS 04. 24 HORAS 05. INTERMITENTE ☐		2. FINAL DE SEMANA 10. SÁBADOS E DOMINGOS 20. SÁBADOS OU DOMINGOS 30. NÃO FUNCIONA REGULARMENTE NOS FINAIS DE SEMANA ☐													
☐	☐	☐	☐	☐																											
☐	☐	☐	☐	☐																											
8. ALGUMAS INSTALAÇÕES E SERVIÇOS <table border="1"> <tr> <td>☐ 01. MÉDICO 24 horas</td> <td>☐ 14. VIGILÂNCIA SANITÁRIA</td> </tr> <tr> <td>☐ 02. BANCO DE LEITE</td> <td>☐ 15. IMUNIZAÇÃO</td> </tr> <tr> <td>☐ 03. BANCO DE SANGUE</td> <td>☐ 16. ATENDIMENTO AMBULATORIAL</td> </tr> <tr> <td>☐ 04. BANCO DE ÓRGÃOS E TECIDOS</td> <td>☐ 18. PRÁTICAS TERAPÊUTICAS COMPLEMENTARES</td> </tr> <tr> <td>☐ 05. REALIZA EXAMES</td> <td>☐ 19. PROFISSIONAL DE SAÚDE</td> </tr> <tr> <td>☐ 06. COLETA PARA EXAMES</td> <td>☐ 20. PRONTO-ATENDIMENTO/URGÊNCIA</td> </tr> <tr> <td>☐ 08. TRANSPORTE DE PACIENTES</td> <td>☐ 21. PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA</td> </tr> <tr> <td>☐ 09. SAÚDE MENTAL</td> <td>☐ 22. COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR</td> </tr> <tr> <td>☐ 10. HOSPITAL DIA</td> <td>☐ 23. GERÊNCIA DE RISCO</td> </tr> <tr> <td>☐ 11. EMERGÊNCIA (RISCO DE VIDA)</td> <td>☐ 24. CADEIRA DE RODAS PARA PACIENTES</td> </tr> <tr> <td>☐ 12. MÉDICO INTERMITENTE</td> <td>☐ 25. SANITÁRIO PARA PACIENTES</td> </tr> <tr> <td>☐ 13. VISITA DOMICILIAR</td> <td></td> </tr> </table>					☐ 01. MÉDICO 24 horas	☐ 14. VIGILÂNCIA SANITÁRIA	☐ 02. BANCO DE LEITE	☐ 15. IMUNIZAÇÃO	☐ 03. BANCO DE SANGUE	☐ 16. ATENDIMENTO AMBULATORIAL	☐ 04. BANCO DE ÓRGÃOS E TECIDOS	☐ 18. PRÁTICAS TERAPÊUTICAS COMPLEMENTARES	☐ 05. REALIZA EXAMES	☐ 19. PROFISSIONAL DE SAÚDE	☐ 06. COLETA PARA EXAMES	☐ 20. PRONTO-ATENDIMENTO/URGÊNCIA	☐ 08. TRANSPORTE DE PACIENTES	☐ 21. PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA	☐ 09. SAÚDE MENTAL	☐ 22. COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR	☐ 10. HOSPITAL DIA	☐ 23. GERÊNCIA DE RISCO	☐ 11. EMERGÊNCIA (RISCO DE VIDA)	☐ 24. CADEIRA DE RODAS PARA PACIENTES	☐ 12. MÉDICO INTERMITENTE	☐ 25. SANITÁRIO PARA PACIENTES	☐ 13. VISITA DOMICILIAR		9. PRESTA SERVIÇOS A: ☐ 01. PLANO PRÓPRIO ☐ 02. PLANO DE TERCEIROS NÚMERO DE OPERADORAS ☐ ☐ 03. PARTICULAR ☐ 04. SUS		
☐ 01. MÉDICO 24 horas	☐ 14. VIGILÂNCIA SANITÁRIA																														
☐ 02. BANCO DE LEITE	☐ 15. IMUNIZAÇÃO																														
☐ 03. BANCO DE SANGUE	☐ 16. ATENDIMENTO AMBULATORIAL																														
☐ 04. BANCO DE ÓRGÃOS E TECIDOS	☐ 18. PRÁTICAS TERAPÊUTICAS COMPLEMENTARES																														
☐ 05. REALIZA EXAMES	☐ 19. PROFISSIONAL DE SAÚDE																														
☐ 06. COLETA PARA EXAMES	☐ 20. PRONTO-ATENDIMENTO/URGÊNCIA																														
☐ 08. TRANSPORTE DE PACIENTES	☐ 21. PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA																														
☐ 09. SAÚDE MENTAL	☐ 22. COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR																														
☐ 10. HOSPITAL DIA	☐ 23. GERÊNCIA DE RISCO																														
☐ 11. EMERGÊNCIA (RISCO DE VIDA)	☐ 24. CADEIRA DE RODAS PARA PACIENTES																														
☐ 12. MÉDICO INTERMITENTE	☐ 25. SANITÁRIO PARA PACIENTES																														
☐ 13. VISITA DOMICILIAR																															
					10. GERENTE DO PLANO PRÓPRIO (Somente para o item 01 do quesito 9) 01. O ESTABELECIMENTO 02. A OPERADORA DO PLANO DE SAÚDE 03. INSTITUIÇÃO FECHADA DE PREVIDÊNCIA OU AUTO-GESTÃO ☐																										
					11. COLETA SELETIVA DE RESÍDUOS <table border="1"> <tr> <td>☐ 01. PERFUROCORTANTE</td> <td>☐ 05. POTENCIALMENTE INFECTANTES</td> </tr> <tr> <td>☐ 03. REJEITOS RADIOATIVOS</td> <td>☐ 06. NENHUMA</td> </tr> <tr> <td>☐ 04. QUÍMICOS</td> <td></td> </tr> </table>			☐ 01. PERFUROCORTANTE	☐ 05. POTENCIALMENTE INFECTANTES	☐ 03. REJEITOS RADIOATIVOS	☐ 06. NENHUMA	☐ 04. QUÍMICOS																			
☐ 01. PERFUROCORTANTE	☐ 05. POTENCIALMENTE INFECTANTES																														
☐ 03. REJEITOS RADIOATIVOS	☐ 06. NENHUMA																														
☐ 04. QUÍMICOS																															
12. SERVIÇO DE DOCUMENTAÇÃO: 01. PRONTUÁRIO ÚNICO 02. PRONTUÁRIO POR SERVIÇO/CLÍNICA 03. FICHA DE ATENDIMENTO 04. NENHUM ☐		14. TIPO DE PRÉDIO / VEÍCULO ☐ 01. EDIFICAÇÃO ESPECÍFICA ☐ 02. EDIFICAÇÃO ADAPTADA ÁREA CONSTRUÍDA (m²) ☐ (Somente para os itens 01 e 02) ☐ 03. MÓVEL TERRESTRE ☐ 04. MÓVEL AÉREA ☐ 05. MÓVEL FLUVIAL		15. SERVIÇO DE DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS ☐ 01. INDUSTRIALIZADOS (ALOPATIA) ☐ 02. MANIPULADOS (ALOPATIA) ☐ 03. HOMEOPÁTICOS ☐ 04. FITOTERÁPICOS ☐ 05. NENHUM																											
13. VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA ☐ 01. NOTIFICAÇÃO DE DOENÇAS ☐ 02. INVESTIGAÇÕES EPIDEMIOLÓGICAS ☐ 03. CONTROLE DE ZOOSE E VETORES ☐ 04. NENHUMA																															
16. ACESSIBILIDADE A PACIENTES PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS FÍSICAS ☐ 01. RAMPA DE ACESSO AO INTERIOR ☐ 02. INTERIOR ADEQUADO P/ LOCOMOÇÃO ☐ 03. SANITÁRIO ADEQUADO P/ DEFICIENTE																															
17. COMPUTADORES NO ESTABELECIMENTO 01. EXISTÊNCIA DE COMPUTADOR(ES) ☐ 01. SIM ☐ 02. NÃO				02. COMPUTADOR(ES) CONECTADO(S) À INTERNET ☐ 01. SIM ☐ 02. NÃO																											
				18. ATIVIDADES DE ENSINO ☐ 01. SIM ☐ 02. NÃO																											
				19. ATIVIDADES DE PESQUISA ☐ 01. SIM ☐ 02. NÃO																											

BLOCO 04 - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE MANTENEDORA EMPRESA OU ÓRGÃO QUE DETÉM A PROPRIEDADE E/OU MANTÉM O ESTABELECIMENTO				(Continua)	
01. NOME 					
02. RAZÃO SOCIAL 					
03. LOGRADOURO 					
04. NÚMERO 	05. COMPLEMENTO 	06. BAIRRO 	07. CEP 		
08. UF 	09. MUNICÍPIO 	10. DISTRITO 	11. CNPJ 		
12. TELEFONE: 			13. FAX 		

BLOCO 04 - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE MANTENEDORA		(Conclusão)
EMPRESA OU ÓRGÃO QUE DETÉM A PROPRIEDADE E/OU MANTÉM O ESTABELECIMENTO		
14. ESFERA ADMINISTRATIVA 01. PÚBLICO FEDERAL 02. PÚBLICO ESTADUAL 03. PÚBLICO MUNICIPAL	04. PRIVADO COM FINS LUCRATIVOS 05. PRIVADO SEM FINS LUCRATIVOS	

ATENDIMENTO AMBULATORIAL			
ATENDIMENTO	☐ 01. PARTICULAR	☐ 02. SUS	☐ 03. CONVÊNIOS
BLOCO 05 - INSTALAÇÃO FÍSICA			
SALAS E CONSULTÓRIOS EM CONDIÇÕES DE USO			
SALA DE CURATIVO	02.	CONSULTÓRIO DE ENFERMAGEM	07.
SALA DE ENFERMAGEM	03.	CONSULTÓRIO MÉDICO	08.
SALA DE IMUNIZAÇÃO	04.	CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO	09.
SALA DE REIDRATAÇÃO ORAL OU NEBULIZAÇÃO	05.	OUTRAS SALAS E CONSULTÓRIOS	10.
SALA DE REPOUSO/OBSERVAÇÃO	06.		

BLOCO 06 - UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA																													
CONSULTÓRIOS POR ESPECIALIDADES	1	2	3	4																									
	OFERTA DE CONSULTÓRIOS	DIAS NA SEMANA	TURNOS DE FUNCIONAMENTO	NÚMERO DE CONSULTAS REALIZADAS EM MARÇO DE 2005																									
				PARTICULAR	SUS	CONVÊNIOS	TOTAL																						
ESPECIALIDADES MÉDICAS BÁSICAS	01 <table border="1"><tr><td></td><td></td><td></td></tr></table>				01 <table border="1"><tr><td></td></tr></table>		01 <table border="1"><tr><td></td><td></td></tr></table>			01 <table border="1"><tr><td></td><td></td><td></td><td></td></tr></table>					02 <table border="1"><tr><td></td><td></td><td></td><td></td></tr></table>					03 <table border="1"><tr><td></td><td></td><td></td><td></td></tr></table>					04 <table border="1"><tr><td></td><td></td><td></td><td></td></tr></table>				
CLÍNICA MÉDICA	02 <table border="1"><tr><td></td><td></td><td></td></tr></table>				02 <table border="1"><tr><td></td></tr></table>		02 <table border="1"><tr><td></td><td></td></tr></table>			05 <table border="1"><tr><td></td><td></td><td></td><td></td></tr></table>					06 <table border="1"><tr><td></td><td></td><td></td><td></td></tr></table>					07 <table border="1"><tr><td></td><td></td><td></td><td></td></tr></table>					08 <table border="1"><tr><td></td><td></td><td></td><td></td></tr></table>				
CIRURGIA	03 <table border="1"><tr><td></td><td></td><td></td></tr></table>				03 <table border="1"><tr><td></td></tr></table>		03 <table border="1"><tr><td></td><td></td></tr></table>			09 <table border="1"><tr><td></td><td></td><td></td><td></td></tr></table>					10 <table border="1"><tr><td></td><td></td><td></td><td></td></tr></table>					11 <table border="1"><tr><td></td><td></td><td></td><td></td></tr></table>					12 <table border="1"><tr><td></td><td></td><td></td><td></td></tr></table>				
GINECOLOGIA/OBSTETRÍCIA	04 <table border="1"><tr><td></td><td></td><td></td></tr></table>				04 <table border="1"><tr><td></td></tr></table>		04 <table border="1"><tr><td></td><td></td></tr></table>			13 <table border="1"><tr><td></td><td></td><td></td><td></td></tr></table>					14 <table border="1"><tr><td></td><td></td><td></td><td></td></tr></table>					15 <table border="1"><tr><td></td><td></td><td></td><td></td></tr></table>					16 <table border="1"><tr><td></td><td></td><td></td><td></td></tr></table>				
PEDIATRIA	05 <table border="1"><tr><td></td><td></td><td></td></tr></table>				05 <table border="1"><tr><td></td></tr></table>		05 <table border="1"><tr><td></td><td></td></tr></table>			17 <table border="1"><tr><td></td><td></td><td></td><td></td></tr></table>					18 <table border="1"><tr><td></td><td></td><td></td><td></td></tr></table>					19 <table border="1"><tr><td></td><td></td><td></td><td></td></tr></table>					20 <table border="1"><tr><td></td><td></td><td></td><td></td></tr></table>				
PSIQUIATRIA	09 <table border="1"><tr><td></td><td></td><td></td></tr></table>				09 <table border="1"><tr><td></td></tr></table>		09 <table border="1"><tr><td></td><td></td></tr></table>			33 <table border="1"><tr><td></td><td></td><td></td><td></td></tr></table>					34 <table border="1"><tr><td></td><td></td><td></td><td></td></tr></table>					35 <table border="1"><tr><td></td><td></td><td></td><td></td></tr></table>					36 <table border="1"><tr><td></td><td></td><td></td><td></td></tr></table>				
OUTRAS ESPECIALIDADES MÉDICAS	06 <table border="1"><tr><td></td><td></td><td></td></tr></table>				06 <table border="1"><tr><td></td></tr></table>		06 <table border="1"><tr><td></td><td></td></tr></table>			21 <table border="1"><tr><td></td><td></td><td></td><td></td></tr></table>					22 <table border="1"><tr><td></td><td></td><td></td><td></td></tr></table>					23 <table border="1"><tr><td></td><td></td><td></td><td></td></tr></table>					24 <table border="1"><tr><td></td><td></td><td></td><td></td></tr></table>				
ODONTOLOGIA	07 <table border="1"><tr><td></td><td></td><td></td></tr></table>				07 <table border="1"><tr><td></td></tr></table>		07 <table border="1"><tr><td></td><td></td></tr></table>			25 <table border="1"><tr><td></td><td></td><td></td><td></td></tr></table>					26 <table border="1"><tr><td></td><td></td><td></td><td></td></tr></table>					27 <table border="1"><tr><td></td><td></td><td></td><td></td></tr></table>					28 <table border="1"><tr><td></td><td></td><td></td><td></td></tr></table>				
OUTRAS ESPECIALIDADES NÃO-MÉDICAS	08 <table border="1"><tr><td></td><td></td><td></td></tr></table>				08 <table border="1"><tr><td></td></tr></table>		08 <table border="1"><tr><td></td><td></td></tr></table>			29 <table border="1"><tr><td></td><td></td><td></td><td></td></tr></table>					30 <table border="1"><tr><td></td><td></td><td></td><td></td></tr></table>					31 <table border="1"><tr><td></td><td></td><td></td><td></td></tr></table>					32 <table border="1"><tr><td></td><td></td><td></td><td></td></tr></table>				

5

PARTICULAR

SUS

CONVÊNIOS

TOTAL

NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS REALIZADAS EM 2004

01

--	--	--	--	--

02

--	--	--	--	--

03

--	--	--	--	--

04

--	--	--	--	--

Códigos para o quesito 3:

01. UM TURNO

02. DOIS TURNOS

03. TRÊS TURNOS

04. TURNOS INTERMITENTES

EMERGÊNCIA			
ATENDIMENTO	☐ 01. PARTICULAR	☐ 02. SUS	☐ 03. CONVÊNIOS

BLOCO 07 - CAPACIDADE INSTALADA/PRODUÇÃO DE SERVIÇOS			
2	ATENDIMENTOS DE EMERGÊNCIA	☐ 01. PEDIATRIA ☐ 02. OBSTETRÍCIA ☐ 03. PSIQUIATRIA ☐ 04. CLÍNICA	☐ 05. OUTRAS ESPECIALIDADES CIRÚRGICAS ☐ 06. TRAUMATO-ORTOPEDIA ☐ 07. OUTROS (Especifique)
			☐ 08. NEUROCIRURGIA ☐ 09. CIRURGIA BUCOMAXILOFACIAL
3	ATENDIMENTOS REALIZADOS EM MARÇO DE 2005	PARTICULAR 01.	SUS 02.
		CONVÊNIOS 03.	TOTAL 04.
5	ATENDIMENTOS ESPECIFICADOS	ACIDENTES DE TRÂNSITO ☐ 01. SIM ☐ 02. NÃO ACIDENTES DE TRABALHO ☐ 04. SIM ☐ 05. NÃO	ATENDIMENTOS REALIZADOS EM MARÇO DE 2005 03. ATENDIMENTOS REALIZADOS EM MARÇO DE 2005 06.

BLOCO 08 - INSTALAÇÃO FÍSICA		
SALAS E CONSULTÓRIOS EM CONDIÇÕES DE USO	TOTAL DE SALAS E CONSULTÓRIOS	DISPONÍVEIS AO SUS
SALA DE EMERGÊNCIA ADULTO	01.	02.
SALA DE EMERGÊNCIA PEDIÁTRICA	03.	04.
SALA DE CURATIVO	05.	06.
SALA DE GESSO	07.	08.
SALA DE PEQUENAS CIRURGIAS (SUTURA)	09.	10.
SALA DE REPOUSO/OBSERVAÇÃO ADULTO	11.	12.
SALA DE REPOUSO/OBSERVAÇÃO PEDIÁTRICO	13.	14.
CONSULTÓRIO MÉDICO	15.	16.
CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO	17.	18.
SALA DE REIDRATAÇÃO / INALAÇÃO	19.	20.
QUARTO DE ISOLAMENTO	21.	22.
OUTRAS SALAS E CONSULTÓRIOS	23.	24.

UNIDADES E INTERNAÇÃO		(continua)
BLOCO 09A - TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA (DIÁLISE)		
ATENDIMENTO	☐ 01. PARTICULAR ☐ 02. SUS ☐ 03. CONVÊNIOS	
6.	SERVIÇOS E PROCEDIMENTOS	
1. HEMODIÁLISE ☐ 01. SIM ☐ 02. NÃO 2. DIÁLISE PERITONEAL ☐ 01. SIM ☐ 02. NÃO 3. USO DE CICLADORA ☐ 01. SIM ☐ 02. NÃO	4. TRATAMENTO DE ÁGUA ☐ 01. OSMOSE REVERSA ☐ 02. DEIONIZADOR ☐ 03. NENHUM ☐ 04. OUTRO (Especifique) 	

UNIDADES E INTERNAÇÃO (conclusão)									
BLOCO 09B - CIRÚRGICA					BLOCO 09C - UTI / CTI				
ATENDIMENTO					ATENDIMENTO				
☐ 01. PARTICULAR ☐ 02. SUS ☐ 03. CONVÊNIOS					☐ 01. PARTICULAR ☐ 02. SUS ☐ 03. CONVÊNIOS				
1.	SALAS EM CONDIÇÕES DE USO			TOTAL	1.	SALAS EM CONDIÇÕES DE USO			TOTAL
CIRURGIA (CIRURGIAS AMBULATORIAIS; PARTO CIRÚRGICO E OUTRAS CIRURGIAS)				01.	UTI / CTI				07.
CIRURGIA E PARTO NORMAL				02.	4. CAMAS COMPLEMENTARES EM CONDIÇÕES DE USO				TOTAL
CURETAGEM				03.	UTI ADULTO				03.
PARTO NORMAL				04.	UTI CORONARIANA				05.
PRÉ-PARTO				05.	UTI INFANTIL				07.
RECUPERAÇÃO PÓS-ANESTÉSICA				06.	BERÇOS DE CUIDADOS INTENSIVOS				09.
					UTI QUEIMADOS				11.
					BERÇOS DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS				13.
									14.
BLOCO 09 - INTERNAÇÃO									
ATENDIMENTO ☐ 01. PARTICULAR ☐ 02. SUS ☐ 03. CONVÊNIOS									
2.	QUARTOS E ENFERMIARIAS EM CONDIÇÕES DE USO				3.	BERÇOS EM CONDIÇÕES DE USO			
		TOTAL	DISPONÍVEIS AO SUS				TOTAL	DISPONÍVEIS AO SUS	
QUARTO/APARTAMENTO		01.	02.		BERÇO EM ALOJAMENTO CONJUNTO		01.	02.	
ENFERMARIA COM 2 LEITOS		03.	04.		BERÇO PARA RECÉM-NASCIDO NORMAL		03.	04.	
ENFERMARIA COM 3 A 6 LEITOS		05.	06.						
ENFERMARIA COM MAIS DE 6 LEITOS		07.	08.						
5.	LEITOS HOSPITALARES EM CONDIÇÕES DE USO						TOTAL	DISPONÍVEIS AO SUS	
CLÍNICA CIRÚRGICA							01.	02.	
CLÍNICA MÉDICA							03.	04.	
GINECOLOGIA/OBSTETRÍCIA							05.	06.	
PEDIATRIA							07.	08.	
PSIQUIATRIA							09.	10.	
OUTROS							11.	12.	
TOTAL							13.	14.	

BLOCO 10 - SERVIÇOS DE ALTA COMPLEXIDADE			
ASSINALE COM UM X, QUANDO O ESTABELECIMENTO POSSUIR O SERVIÇO DE ALTA COMPLEXIDADE, SEGUNDO A FORMA DE FINANCIAMENTO			
ESPÉCIE	PARTICULAR	SUS	CONVÊNIOS
AIDS	01. ☐	02. ☐	03. ☐
CIRURGIA CARDÍACA	04. ☐	05. ☐	06. ☐
ONCOLOGIA	34. ☐	35. ☐	36. ☐
PRÓTESE DE BACIA	28. ☐	29. ☐	30. ☐
PRÓTESE DE CABEÇA DE FÊMUR	31. ☐	32. ☐	33. ☐
QUEIMADOS	07. ☐	08. ☐	09. ☐
TRANSPLANTE CARDÍACO	10. ☐	11. ☐	12. ☐
TRANSPLANTE DE CÓRNEAS	13. ☐	14. ☐	15. ☐
TRANSPLANTE DE FÍGADO	16. ☐	17. ☐	18. ☐
TRANSPLANTE DE MEDULA	19. ☐	20. ☐	21. ☐
TRANSPLANTE DE PULMÃO	22. ☐	23. ☐	24. ☐
TRANSPLANTE RENAL	25. ☐	26. ☐	27. ☐
OUTROS	37. ☐	38. ☐	39. ☐

BLOCO 11 - MOVIMENTO GERAL DO ESTABELECIMENTO EM 2004				
1.	MOVIMENTO DE PACIENTES INTERNADOS			
ESPÉCIE	ALTAS	ÓBITOS	TRANSFERIDOS	EXISTENTES EM 31-12-04
CLÍNICA CIRÚRGICA	01.	02.	03.	04.
CLÍNICA MÉDICA	09.	10.	11.	12.
GINECOLOGIA/OBSTETRÍCIA	17.	18.	19.	20.
PEDIATRIA	25.	26.	27.	28.
PSIQUIATRIA	33.	34.	35.	36.
OUTROS	41.	42.	43.	44.
TOTAL	49.	50.	51.	52.
TOTAL DE INTERNAÇÕES				
ESPÉCIE	PARTICULAR	SUS	CONVÊNIOS	TOTAL
CLÍNICA CIRÚRGICA	05.	06.	07.	08.
CLÍNICA MÉDICA	13.	14.	15.	16.
GINECOLOGIA/OBSTETRÍCIA	21.	22.	23.	24.
PEDIATRIA	29.	30.	31.	32.
PSIQUIATRIA	37.	38.	39.	40.
OUTROS	45.	46.	47.	48.
TOTAL	53.	54.	55.	56.
2.	OCORRÊNCIAS DE NEONATALIDADE			
NASCIDOS VIVOS 01.				

SERVIÇOS DE APOIO À DIAGNOSE E TERAPIA

BLOCO 12 - SERVIÇOS POR ESPECIALIDADES - OFERTA DE SERVIÇOS

Registre o código correspondente à oferta de serviços, conforme as opções abaixo relacionadas, segundo as modalidades financiadoras, por especialidades

1. PRÓPRIO NO ESTABELECIMENTO

3. PRÓPRIO FORA DO ESTABELECIMENTO

2. TERCEIRIZADO/CONTRATADO NO ESTABELECIMENTO

4. TERCEIRIZADO/CONTRATADO FORA DO ESTABELECIMENTO

ESPECIALIDADES	MODALIDADES FINANCIADORAS			ESPECIALIDADES	MODALIDADES FINANCIADORAS		
	SUS	PARTICULAR	CONVÊNIOS		SUS	PARTICULAR	CONVÊNIOS
ANATOMIA PATOLÓGICA/ CITOLOGIA	01. ☐	02. ☐	03. ☐	RADIOLOGIA MÉDICA	52 a. ☐	53 a. ☐	54 a. ☐
ATENÇÃO PSICOSSOCIAL/ PSICOTERAPIA	04. ☐	05. ☐	06. ☐	RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA	52 b. ☐	53 b. ☐	54 b. ☐
CENTRO DE TERAPIA INTENSIVA (CTI)	07. ☐	08. ☐	09. ☐	RADIOTERAPIA	55. ☐	56. ☐	57. ☐
CIRURGIA OFTÁLMICA A LASER	100. ☐	101. ☐	102. ☐	RESSONÂNCIA MAGNÉTICA	58. ☐	59. ☐	60. ☐
ELETROCARDIOGRAFIA	10. ☐	11. ☐	12. ☐	TERAPIA OCUPACIONAL	61. ☐	62. ☐	63. ☐
ELETROENCEFALOGRAFIA	13. ☐	14. ☐	15. ☐	TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA (DIÁLISE)	64. ☐	65. ☐	66. ☐
ENDOSCOPIA DAS VIAS RESPIRATÓRIAS	22. ☐	23. ☐	24. ☐	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA	67. ☐	68. ☐	69. ☐
ENDOSCOPIA DIGESTIVA	16. ☐	17. ☐	18. ☐	ULTRASSONOGRAFIA	70. ☐	71. ☐	72. ☐
ENDOSCOPIA UROLÓGICA	19. ☐	20. ☐	21. ☐	VIDEOLAPAROSCOPIA	73. ☐	74. ☐	75. ☐
FISIOTERAPIA/REABILITAÇÃO	25. ☐	26. ☐	27. ☐	OUTRAS ESPECIALIDADES	109. ☐	110. ☐	111. ☐
FONOAUDIOLOGIA	28. ☐	29. ☐	30. ☐	ANÁLISES CLÍNICAS			
HEMODINÂMICA	31. ☐	32. ☐	33. ☐	BACILOSCOPIA	76. ☐	77. ☐	78. ☐
HEMOTERAPIA	34. ☐	35. ☐	36. ☐	BIOLOGIA MOLECULAR	97. ☐	98. ☐	99. ☐
IMUNIZAÇÃO	37. ☐	38. ☐	39. ☐	BIOQUÍMICA	82. ☐	83. ☐	84. ☐
INTERNAÇÃO DOMICILIAR (Home care)	40. ☐	41. ☐	42. ☐	HEMATOLOGIA	94. ☐	95. ☐	96. ☐
LITOTRIPSIA	103. ☐	104. ☐	105. ☐	IMUNOLOGIA	91. ☐	92. ☐	93. ☐
MAMOGRAFIA	106. ☐	107. ☐	108. ☐	MICROBIOLOGIA	79. ☐	80. ☐	81. ☐
MEDICINA NUCLEAR <i>IN VITRO</i> (RADIOIMUNOENSAIO)	46. ☐	47. ☐	48. ☐	PARASITOLOGIA	85. ☐	86. ☐	87. ☐
MEDICINA NUCLEAR <i>IN VIVO</i> (CINTILOGRAFIA)	43. ☐	44. ☐	45. ☐	URINA	88. ☐	89. ☐	90. ☐
QUIMIOTERAPIA	49. ☐	50. ☐	51. ☐				

RECURSOS HUMANOS

BLOCO 13 - PESSOAL DE SAÚDE - NÍVEL SUPERIOR

(continua)

OCUPAÇÃO	JORNADA DE TRABALHO SEMANAL			VÍNCULO COM O ESTABELECIMENTO		
	40 HORAS OU MAIS	MENOS DE 40 HORAS	INDEFINIDA	PRÓPRIO	INTERMEDIADO	OUTROS
ANESTESISTA	01. ☐	02. ☐	03. ☐	04. ☐	05. ☐	06. ☐
ASSISTENTE SOCIAL	07. ☐	08. ☐	09. ☐	10. ☐	11. ☐	12. ☐

BLOCO 13 - PESSOAL DE SAÚDE - NÍVEL SUPERIOR (conclusão)						
OCUPAÇÃO	JORNADA DE TRABALHO SEMANAL			VÍNCULO COM O ESTABELECIMENTO		
	40 HORAS OU MAIS	MENOS DE 40 HORAS	INDEFINIDA	PRÓPRIO	INTERMEDIADO	OUTROS
BIOQUÍMICO/FARMACÊUTICO	13.	14.	15.	16.	17.	18.
CIRURGIÃO GERAL	19.	20.	21.	22.	23.	24.
CLÍNICO GERAL	25.	26.	27.	28.	29.	30.
ENFERMEIRO	31.	32.	33.	34.	35.	36.
ENGENHEIRO CLÍNICO	133.	134.	135.	136.	137.	138.
FÍSICO MÉDICO	127.	128.	129.	130.	131.	132.
FISIOTERAPEUTA	37.	38.	39.	40.	41.	42.
FONOAUDIÓLOGO	43.	44.	45.	46.	47.	48.
GERIATRA	139.	140.	141.	142.	143.	144.
GINECO-OBSTETRA	49.	50.	51.	52.	53.	54.
MÉDICO DE SAÚDE DA FAMÍLIA	55.	56.	57.	58.	59.	60.
MÉDICO RESIDENTE	97.	98.	99.	100.	101.	102.
NUTRICIONISTA	61.	62.	63.	64.	65.	66.
ODONTÓLOGO	67.	68.	69.	70.	71.	72.
PATOLOGISTA	121.	122.	123.	124.	125.	126.
PEDIATRA	73.	74.	75.	76.	77.	78.
PSICÓLOGO	79.	80.	81.	82.	83.	84.
PSQUIATRA	85.	86.	87.	88.	89.	90.
RADIOLOGISTA	91.	92.	93.	94.	95.	96.
SANITARISTA	103.	104.	105.	106.	107.	108.
OUTRAS ESPECIALIDADES MÉDICAS	109.	110.	111.	112.	113.	114.
OUTRAS	115.	116.	117.	118.	119.	120.

BLOCO 14 - PESSOAL DE SAÚDE DE NÍVEL TÉCNICO/AUXILIAR (continua)					
OCUPAÇÃO	ESCOLARIDADE		VÍNCULO COM O ESTABELECIMENTO		
	FUNDAMENTAL (primeiro grau)	MÉDIO (segundo grau)	PRÓPRIO	INTERMEDIADO	OUTROS
AUXILIAR DE ENFERMAGEM	01.	02.	03.	04.	05.
AUXILIAR DE LABORATÓRIO	21b.	22b.	23b.	24b.	25b.
FISCAL SANITÁRIO	06.	07.	08.	09.	10.
TÉCNICO DE ENFERMAGEM	11.	12.	13.	14.	15.

BLOCO 14 - PESSOAL DE SAÚDE DE NÍVEL TÉCNICO/AUXILIAR (conclusão)					
OCUPAÇÃO	ESCOLARIDADE		VÍNCULO COM O ESTABELECIMENTO		
	FUNDAMENTAL (primeiro grau)	MÉDIO (segundo grau)	PRÓPRIO	INTERMEDIADO	OUTROS
TÉC. E AUX. DE FARMÁCIA	16.	17.	18.	19.	20.
TÉC. DE LABORATÓRIO	21a.	22a.	23a.	24a.	25a.
TÉC. E AUX. EM NUTRIÇÃO E DIETÉTICA	26.	27.	28.	29.	30.
TÉC. E AUX. EM FISIOTERAPIA E REABILITAÇÃO	31.	32.	33.	34.	35.
TÉCNICO E AUXILIAR DE SAÚDE ORAL	36.	37.	38.	39.	40.
TÉC. E AUX. EM VIG. SANITÁRIA E AMBIENTAL	41.	42.	43.	44.	45.
TÉC. EM MANUTENÇÃO EQUIP. MÉDICO-HOSPITALARES	46.	47.	48.	49.	50.
TÉCNICO EM RADIOLOGIA MÉDICA	51.	52.	53.	54.	55.
TÉC. E AUX. EM HEMATOLOGIA/HEMOTERAPIA	56.	57.	58.	59.	60.
TÉC. E AUX. EM HISTOLOGIA	61.	62.	63.	64.	65.
TÉC. EM CITOLOGIA/CITOTÉCNICA	66.	67.	68.	69.	70.
OUTRAS	71.	72.	73.	74.	75.

BLOCO 15 - PESSOAL DE SAÚDE - QUALIFICAÇÃO ELEMENTAR			
OCUPAÇÃO	VÍNCULO COM O ESTABELECIMENTO		
	PRÓPRIO	INTERMEDIADO	OUTROS
AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE	01.	02.	03.
AGENTE DE SAÚDE PÚBLICA	04.	05.	06.
ATEND. DE EMFERMAGEM/AUX. OPER. DE SERV. DIVERSOS E ASSEMELHADOS	07.	08.	09.
GUARDA DE ENDEMIAS/AGENTE DE CONTROLE DE ZOONOSSES/ AGENTE DE CONTROLE AO VETOR	10.	11.	12.
PARTEIRA	13.	14.	15.
OUTRAS	16.	17.	18.

BLOCO 16 - PESSOAL ADMINISTRATIVO			
OCUPAÇÃO	VÍNCULO COM O ESTABELECIMENTO		
	PRÓPRIO	INTERMEDIADO	OUTROS
ADMINISTRAÇÃO	01.	02.	03.
SERVIÇO DE LIMPEZA/CONSERVAÇÃO	04.	05.	06.
SEGURANÇA	07.	08.	09.

EQUIPAMENTOS						
BLOCO 17 - EQUIPAMENTOS DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM EM CONDIÇÕES DE USO						
ESPÉCIE	TOTAL	DISPONÍVEIS AO SUS	TEMPO DE FABRICAÇÃO			
			ATÉ 5 ANOS	MAIS DE 5 ANOS	NÃO SABE	
GAMA CÂMARA (MEDICINA NUCLEAR)	01.	02.	03.	04.	05.	
LITOTRIPSOR	71.	72.	73.	74.	75.	
MAMÓGRAFO COM COMANDO SIMPLES	06.	07.	08.	09.	10.	
MAMÓGRAFO COM ESTEREOTAXIA	11.	12.	13.	14.	15.	
RAIO X ATÉ 100mA	16.	17.	18.	19.	20.	
RAIO X COM FLUOROSCOPIA	36.	37.	38.	39.	40.	
RAIO X DE 100 A 500mA	21.	22.	23.	24.	25.	
RAIO X MAIS DE 500mA	26.	27.	28.	29.	30.	
RAIO X ODONTOLÓGICO INTRA-ORAL	31a.	32a.	33a.	34a.	35a.	
RAIO X ODONTOLÓGICO EXTRA-ORAL	31b.	32b.	33b.	34b.	35b.	
RAIO X PARA DENSITOMETRIA ÓSSEA	41.	42.	43.	44.	45.	
RAIO X PARA HEMODINÂMICA	46.	47.	48.	49.	50.	
RESSONÂNCIA MAGNÉTICA	56.	57.	58.	59.	60.	
TOMÓGRAFO COMPUTADORIZADO	51.	52.	53.	54.	55.	
ULTRASSOM DOPPLER COLORIDO	61.	62.	63.	64.	65.	
ULTRASSOM ECÓGRAFO	66.	67.	68.	69.	70.	

BLOCO 18 - EQUIPAMENTOS DE INFRA-ESTRUTURA EM CONDIÇÕES DE USO	
ESPÉCIE	TOTAL
CONTROLE AMBIENTAL/AR CONDICIONADO CENTRAL	01.
GRUPO GERADOR	02.
USINA DE OXIGÊNIO	03.

BLOCO 19 - EQUIPAMENTOS POR MÉTODOS ÓTICOS EM CONDIÇÕES DE USO		
ESPÉCIE	TOTAL	DISPONÍVEIS AO SUS
ENDOSCÓPIO DE VIAS RESPIRATÓRIAS	01.	02.
ENDOSCÓPIO DE VIAS URINÁRIAS	03.	04.
ENDOSCÓPIO DIGESTIVO	05.	06.
EQUIPAMENTOS PARA OPTOMETRIA	07.	08.
LAPAROSCÓPIO/VÍDEO	09.	10.
MICROSCÓPIO CIRÚRGICO	11.	12.

BLOCO 20 - EQUIPAMENTOS POR MÉTODOS GRÁFICOS EM CONDIÇÕES DE USO		
ESPÉCIE	TOTAL	DISPONÍVEIS AO SUS
ELETROCARDÍOGRAFO	01.	02.
ELETROENCEFALÓGRAFO	03.	04.

BLOCO 21 - EQUIPAMENTOS PARA TERAPIA POR RADIAÇÃO EM CONDIÇÕES DE USO					
ESPÉCIE	TOTAL	DISPONÍVEIS AO SUS	TEMPO DE FABRICAÇÃO		
			ATÉ 5 ANOS	MAIS DE 5 ANOS	NÃO SABE
ACELERADOR LINEAR	01.	02.	03.	04.	05.
BOMBA DE COBALTO	06.	07.	08.	09.	10.
BRAQUITERAPIA DE ALTA TAXA	11a.	12 a.	13 a.	14 a.	15 a.
BRAQUITERAPIA DE BAIXA TAXA	11b.	12 b.	13 b.	14 b.	15 b.

BLOCO 22 - EQUIPAMENTOS PARA MANUTENÇÃO DA VIDA EM CONDIÇÕES DE USO					
ESPÉCIE	TOTAL	DISPONÍVEIS AO SUS	TEMPO DE FABRICAÇÃO		
			ATÉ 5 ANOS	MAIS DE 5 ANOS	NÃO SABE
BERÇO AQUECIDO	01.	02.			
DESFIBRILADOR	03.	04.			
EQUIPAMENTO DE FOTOTERAPIA	05.	06.			
INCUBADORA	07.	08.	09.	10.	11.
MARCAPASSO TEMPORÁRIO	12.	13.			
MONITOR DE ECG	14.	15.	16.	17.	18.
MONITOR DE PRESSÃO INVASIVO	19.	20.			
MONITOR DE PRESSÃO NÃO-INVASIVO	21.	22.			
OXÍMETRO	23.	24.			
REANIMADOR PULMONAR	25.	26.			
RESPIRADOR/VENTILADOR-ADULTO	27.	28.	29.	30.	31.
RESPIRADOR/VENTILADOR- INFANTIL	32.	33.	34.	35.	36.

BLOCO 23 - EQUIPAMENTOS DE USO GERAL EM CONDIÇÕES DE USO

ESPÉCIE	TOTAL	ESPÉCIE	TOTAL	ESPÉCIE	TOTAL
AUTOCLAVE	01.	ESFIGNOMANÔMETRO ADULTO	07.	MICROSCÓPIO	12.
BALANÇA ANTROPOMÉTRICA ADULTO	02.	ESFIGNOMANÔMETRO PEDIÁTRICO	08.	NEBULIZADOR	13.
BALANÇA PEDIÁTRICA	03.	ESPECTROFOTÔMETRO	09.	OFTALMOSCÓPIO	14.
CENTRÍFUGA	04.	ESTETOSCÓPIO DE PINARD/ DOPPLER FETAL	10.	OTOSCÓPIO	15.
CONTADOR DE CÉLULAS SANGÜÍNEAS	05.	ESTUFA	11.	REFRIGERADOR PARA VACINA	16.
EQUIPAMENTO PARA CAUTERIZAÇÃO	06.				

BLOCO 24 - OUTROS EQUIPAMENTOS EM CONDIÇÕES DE USO

ESPÉCIE	TOTAL	DISPONÍVEIS AO SUS	TEMPO DE FABRICAÇÃO		
			ATÉ 5 ANOS	MAIS DE 5 ANOS	NÃO SABE
APARELHO DE DIATERMIA POR ULTRASSOM/ ONDAS CURTAS	01.	02.			
APARELHO DE ELETROESTIMULAÇÃO	03.	04.			
BOMBA DE INFUSÃO DE HEMODERIVADOS	05.	06.			
CICLADORA DPA / DPAC	27.	28.			
EQUIPAMENTO DE AFERESE	07.	08.			
EQUIPAMENTO DE CIRCULAÇÃO EXTRACORPÓREA	11.	12.			
EQUIPAMENTO PARA AUDIOMETRIA	09.	10.			
EQUIPAMENTO PARA GASOMETRIA SANGÜÍNEA	13.	14.			
EQUIPAMENTO PARA HEMODIÁLISE	15.	16.	17.	18.	19.
EQUIPAMENTO PARA OXIGENOTERAPIA HIPERBÁRICA	29.	30.			
FORNO DE BIER	20.	21.			
EQUIPO ODONTOLÓGICO	22 a.	23 a.	24 a.	25 a.	26 a.
EQUIPO MÓVEL	22 b.	23 b.	24 b.	25 b.	26 b.
ND YAG LASER	31.	32.	33.	34.	35.
OUTROS	36.	37.			

OBSERVAÇÕES:

.....

.....

.....

.....

ASS. DO INFORMANTE

DATA

DATA

ASS. DO PESQUISADOR

Nº DO SIAPE

 Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística Diretoria de Pesquisas Coordenação de População e Indicadores Sociais ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA 2005 QUESTIONÁRIO SERVIÇO DE APOIO À DIAGNOSE E TERAPIA	BLOCO 01 - IDENTIFICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO				
	01 - LOCALIZAÇÃO				
	UF	MUNICÍPIO	DISTRITO	SUBDISTRITO	SETOR CENSITÁRIO
	02 - TIPO DE ESTABELECIMENTO				
	01. ÚNICO 02. TERCEIRIZADO 03. COM TERCEIRIZAÇÃO				
TOTAL DE TERCEIRIZAÇÕES					
04 - NÚMERO CADASTRAL			05 - NÚMERO DE ORDEM DOS TERCEIRIZADOS		
			(Somente item 02 do quesito 02)		

ETIQUETA

BLOCO 02 - IDENTIFICAÇÃO DO ESTABELECIMENTO				
PREENCHA SOMENTE AS INFORMAÇÕES DIFERENTES DA ETIQUETA				
01. NOME				
02. RAZÃO SOCIAL				
03. LOGRADOURO				
04. NÚMERO	05. COMPLEMENTO	06. BAIRRO	07. CEP	
08. CNPJ		09. TELEFONE:	10. FAX	
11. MUNICÍPIO				
12. E-MAIL				

BLOCO 03 - CARACTERIZAÇÃO DO ESTABELECIMENTO				
1. CONDIÇÃO DE FUNCIONAMENTO		2. ESFERA ADMINISTRATIVA		
01. EM ATIVIDADE	ANO/INÍCIO/ATIVIDADE	01. PÚBLICO FEDERAL		
02. EM ATIVIDADE PARCIAL		02. PÚBLICO ESTADUAL		
03. DESATIVADO		03. PÚBLICO MUNICIPAL		
04. EXTINTO	ANO/INÍCIO/SITUAÇÃO ATUAL	04. PRIVADO COM FINS LUCRATIVOS		
		05. PRIVADO SEM FINS LUCRATIVOS		
4. NATUREZA JURÍDICA				
01. ADM. DIRETA SAÚDE (MS, SES, SMS)	05 a. EMPRESA PÚBLICA	09. SINDICATO OU ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL		
02 a. ADM. DIRETA EDUCAÇÃO (MEC, SEE, SME)	05 b. EMPRESÁRIO INDIVIDUAL	10. OUTRAS ASSOCIAÇÕES		
02 b. ADM. DIRETA DE OUTROS ÓRGÃOS (M. MAR., M. EX, M. AER., ETC.)	05 c. SOCIEDADE (EXCLUSIVE ECON. MISTA)	11. OUTRAS (Especifique)		
03. FUNDAÇÃO	06. ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE INTERESSE PÚBLICO			
04. AUTARQUIA	07. SOCIEDADE DE ECONOMIA MISTA	12. SERVIÇO SOCIAL AUTÔNOMO (SESI, SESC, ETC.)		
	08. COOPERATIVA			

5. CATEGORIA 02. COM ESPECIALIDADES 03. ESPECIALIZADO ☐	6. TIPOS DE ESPECIALIDADES <table border="1"> <tr> <td>☐</td><td>☐</td><td>☐</td><td>☐</td><td>☐</td> </tr> <tr> <td>☐</td><td>☐</td><td>☐</td><td>☐</td><td>☐</td> </tr> </table>	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	7. FUNCIONAMENTO 1. TURNOS 01. UM TURNO 02. DOIS TURNOS 03. TRÊS TURNOS 04. 24 HORAS 05. INTERMITENTE 2. FINAL DE SEMANA 10. SÁBADOS E DOMINGOS 20. SÁBADOS OU DOMINGOS 30. NÃO FUNCIONA REGULARMENTE NOS FINAIS DE SEMANA ☐						
☐	☐	☐	☐	☐														
☐	☐	☐	☐	☐														
8. ALGUMAS INSTALAÇÕES E SERVIÇOS <table border="0"> <tr> <td>☐ 01. MÉDICO 24 horas</td> <td>☐ 09. SAÚDE MENTAL</td> </tr> <tr> <td>☐ 02. BANCO DE LEITE</td> <td>☐ 10. HOSPITAL DIA</td> </tr> <tr> <td>☐ 03. BANCO DE SANGUE</td> <td>☐ 15. IMUNIZAÇÃO</td> </tr> <tr> <td>☐ 04. BANCO DE ÓRGÃOS E TECIDOS</td> <td>☐ 18. PRÁTICAS TERAPÊUTICAS COMPLEMENTARES</td> </tr> <tr> <td>☐ 05. REALIZA EXAMES</td> <td>☐ 19. PROFISSIONAL DE SAÚDE</td> </tr> <tr> <td>☐ 06. COLETA PARA EXAMES</td> <td>☐ 20. PRONTO-ATENDIMENTO/URGÊNCIA</td> </tr> <tr> <td>☐ 08. TRANSPORTE DE PACIENTES</td> <td>☐ 24. CADEIRA DE RODAS PARA PACIENTES</td> </tr> <tr> <td></td> <td>☐ 25. SANITÁRIO PARA PACIENTES</td> </tr> </table>		☐ 01. MÉDICO 24 horas	☐ 09. SAÚDE MENTAL	☐ 02. BANCO DE LEITE	☐ 10. HOSPITAL DIA	☐ 03. BANCO DE SANGUE	☐ 15. IMUNIZAÇÃO	☐ 04. BANCO DE ÓRGÃOS E TECIDOS	☐ 18. PRÁTICAS TERAPÊUTICAS COMPLEMENTARES	☐ 05. REALIZA EXAMES	☐ 19. PROFISSIONAL DE SAÚDE	☐ 06. COLETA PARA EXAMES	☐ 20. PRONTO-ATENDIMENTO/URGÊNCIA	☐ 08. TRANSPORTE DE PACIENTES	☐ 24. CADEIRA DE RODAS PARA PACIENTES		☐ 25. SANITÁRIO PARA PACIENTES	9. PRESTA SERVIÇOS A: ☐ 01. PLANO PRÓPRIO ☐ 02. PLANO DE TERCEIROS NÚMERO DE OPERADORAS ☐ 03. PARTICULAR ☐ 04. SUS 10. GERENTE DO PLANO PRÓPRIO (Somente para o item 01 do quesito 9) 01. O ESTABELECIMENTO 02. A OPERADORA DO PLANO DE SAÚDE 03. INSTITUIÇÃO FECHADA DE PREVIDÊNCIA OU AUTO-GESTÃO ☐
☐ 01. MÉDICO 24 horas	☐ 09. SAÚDE MENTAL																	
☐ 02. BANCO DE LEITE	☐ 10. HOSPITAL DIA																	
☐ 03. BANCO DE SANGUE	☐ 15. IMUNIZAÇÃO																	
☐ 04. BANCO DE ÓRGÃOS E TECIDOS	☐ 18. PRÁTICAS TERAPÊUTICAS COMPLEMENTARES																	
☐ 05. REALIZA EXAMES	☐ 19. PROFISSIONAL DE SAÚDE																	
☐ 06. COLETA PARA EXAMES	☐ 20. PRONTO-ATENDIMENTO/URGÊNCIA																	
☐ 08. TRANSPORTE DE PACIENTES	☐ 24. CADEIRA DE RODAS PARA PACIENTES																	
	☐ 25. SANITÁRIO PARA PACIENTES																	
11. COLETA SELETIVA DE RESÍDUOS <table border="0"> <tr> <td>☐ 01. PERFUROCORTANTE</td> <td>☐ 05. POTENCIALMENTE INFECTANTES</td> </tr> <tr> <td>☐ 03. REJEITOS RADIOATIVOS</td> <td>☐ 06. NENHUMA</td> </tr> <tr> <td>☐ 04. QUÍMICOS</td> <td></td> </tr> </table>		☐ 01. PERFUROCORTANTE	☐ 05. POTENCIALMENTE INFECTANTES	☐ 03. REJEITOS RADIOATIVOS	☐ 06. NENHUMA	☐ 04. QUÍMICOS		12. SERVIÇO DE DOCUMENTAÇÃO: 01. PRONTUÁRIO ÚNICO 02. PRONTUÁRIO POR SERVIÇO/CLÍNICA 03. FICHA DE ATENDIMENTO 04. NENHUM ☐										
☐ 01. PERFUROCORTANTE	☐ 05. POTENCIALMENTE INFECTANTES																	
☐ 03. REJEITOS RADIOATIVOS	☐ 06. NENHUMA																	
☐ 04. QUÍMICOS																		
14. TIPO DE PRÉDIO / VEÍCULO ☐ 01. EDIFICAÇÃO ESPECÍFICA ☐ 02. EDIFICAÇÃO ADAPTADA ÁREA CONSTRUÍDA (m²) ☐ 03. MÓVEL TERRESTRE ☐ 04. MÓVEL AÉREA ☐ 05. MÓVEL FLUVIAL (Somente para os itens 01 e 02)	16. ACESSIBILIDADE A PACIENTES PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS FÍSICAS ☐ 01. RAMPA DE ACESSO AO INTERIOR ☐ 02. INTERIOR ADEQUADO P/ LOCOMOÇÃO ☐ 03. SANITÁRIO ADEQUADO P/ DEFICIENTE	17. COMPUTADORES NO ESTABELECIMENTO 01. EXISTÊNCIA DE COMPUTADOR(ES) ☐ 01. SIM ☐ 02. NÃO 02. COMPUTADOR(ES) CONECTADO(S) À INTERNET ☐ 01. SIM ☐ 02. NÃO																

BLOCO 04 - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE MANTENEDORA
EMPRESA OU ÓRGÃO QUE DETÉM A PROPRIEDADE E/OU MANTÉM O ESTABELECIMENTO

(continua)

01. NOME 			
02. RAZÃO SOCIAL 			
03. LOGRADOURO 			
04. NÚMERO 	05. COMPLEMENTO 	06. BAIRRO 	07. CEP
08. UF 	09. MUNICÍPIO 	10. DISTRITO 	11. CNPJ

BLOCO 04 - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE MANTENEDORA EMPRESA OU ÓRGÃO QUE DETÉM A PROPRIEDADE E/OU MANTÉM O ESTABELECIMENTO		(conclusão)
12. TELEFONE: 	13. FAX 	
14. ESFERA ADMINISTRATIVA 01. PÚBLICO FEDERAL 02. PÚBLICO ESTADUAL 03. PÚBLICO MUNICIPAL 04. PRIVADO COM FINS LUCRATIVOS 05. PRIVADO SEM FINS LUCRATIVOS		

UNIDADES	
BLOCO 09A - TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA (DIÁLISE)	
ATENDIMENTO	☐ 01. PARTICULAR ☐ 02. SUS ☐ 03. CONVÊNIOS
6.	SERVIÇOS E PROCEDIMENTOS
1. HEMODIÁLISE ☐ 01. SIM ☐ 02. NÃO 2. DIÁLISE PERITONEAL ☐ 01. SIM ☐ 02. NÃO 3. USO DE CICLADORA ☐ 01. SIM ☐ 02. NÃO	4. TRATAMENTO DE ÁGUA ☐ 01. OSMOSE REVERSA ☐ 02. DEIONIZADOR ☐ 03. NENHUM ☐ 04. OUTRO (Especifique)

BLOCO 09B - CIRÚRGICA			BLOCO 09C - UTI / CTI		
ATENDIMENTO ☐ 01. PARTICULAR ☐ 02. SUS ☐ 03. CONVÊNIOS		ATENDIMENTO ☐ 01. PARTICULAR ☐ 02. SUS ☐ 03. CONVÊNIOS			
1.	SALAS EM CONDIÇÕES DE USO	TOTAL	1.	SALAS EM CONDIÇÕES DE USO	TOTAL
	CIRURGIA (CIRURGIAS AMBULATORIAIS E OUTRAS CIRURGIAS)	01.		UTI / CTI	07.
	RECUPERAÇÃO PÓS-ANESTÉSICA	06.	4.	CAMAS COMPLEMENTARES EM CONDIÇÕES DE USO	TOTAL
				UTI ADULTO	03.
				UTI CORONARIANA	05.
				UTI INFANTIL	07.
				BERÇOS DE CUIDADOS INTENSIVOS	09.
				UTI QUEIMADOS	11.
				BERÇOS DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS	13.
					04.
					06.
					08.
					10.
					12.
					14.

SERVIÇOS DE APOIO À DIAGNOSE E TERAPIA							
BLOCO 12 - SERVIÇOS POR ESPECIALIDADES - OFERTA DE SERVIÇOS							
Registre o código correspondente à oferta de serviços, conforme as opções abaixo relacionadas, segundo as modalidades financiadoras, por especialidades							
1. PRÓPRIO NO ESTABELECIMENTO				3. PRÓPRIO FORA DO ESTABELECIMENTO			
2. TERCEIRIZADO/CONTRATADO NO ESTABELECIMENTO				4. TERCEIRIZADO/CONTRATADO FORA DO ESTABELECIMENTO			
ESPECIALIDADES	MODALIDADES FINANCIADORAS			ESPECIALIDADES	MODALIDADES FINANCIADORAS		
	SUS	PARTICULAR	CONVÊNIOS		SUS	PARTICULAR	CONVÊNIOS
ANATOMIA PATOLÓGICA/ CITOLOGIA	01. ☐	02. ☐	03. ☐	RADIOLOGIA MÉDICA	52a. ☐	53a. ☐	54a. ☐
ATENÇÃO PSICOSSOCIAL/ PSICOTERAPIA	04. ☐	05. ☐	06. ☐	RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA	52b. ☐	53b. ☐	54b. ☐
CENTRO DE TERAPIA INTENSIVA (CTI)	07. ☐	08. ☐	09. ☐	RADIOTERAPIA	55. ☐	56. ☐	57. ☐
CIRURGIA OFTÁLMICA A LASER	100. ☐	101. ☐	102. ☐	RESSONÂNCIA MAGNÉTICA	58. ☐	59. ☐	60. ☐
ELETCARDIOGRAFIA	10. ☐	11. ☐	12. ☐	TERAPIA OCUPACIONAL	61. ☐	62. ☐	63. ☐
ELETCENCEFALOGRAFIA	13. ☐	14. ☐	15. ☐	TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA (DIÁLISE)	64. ☐	65. ☐	66. ☐
ENDOSCOPIA DAS VIAS RESPIRATÓRIAS	22. ☐	23. ☐	24. ☐	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA	67. ☐	68. ☐	69. ☐
ENDOSCOPIA DIGESTIVA	16. ☐	17. ☐	18. ☐	ULTRASSONOGRAMA	70. ☐	71. ☐	72. ☐
ENDOSCOPIA UROLÓGICA	19. ☐	20. ☐	21. ☐	VIDEOLAPAROSCOPIA	73. ☐	74. ☐	75. ☐
FISIOTERAPIA/REABILITAÇÃO	25. ☐	26. ☐	27. ☐	OUTRAS ESPECIALIDADES	109. ☐	110. ☐	111. ☐
FONOAUDIOLOGIA	28. ☐	29. ☐	30. ☐				
HEMODINÂMICA	31. ☐	32. ☐	33. ☐	ANÁLISES CLÍNICAS			
HEMOTERAPIA	34. ☐	35. ☐	36. ☐	BACILOSCOPIA	76. ☐	77. ☐	78. ☐
IMUNIZAÇÃO	37. ☐	38. ☐	39. ☐	BIOLOGIA MOLECULAR	97. ☐	98. ☐	99. ☐
INTERNAÇÃO DOMICILIAR (Home care)	40. ☐	41. ☐	42. ☐	BIOQUÍMICA	82. ☐	83. ☐	84. ☐
LITOTRIPSIA	103. ☐	104. ☐	105. ☐	HEMATOLOGIA	94. ☐	95. ☐	96. ☐
MAMOGRAFIA	106. ☐	107. ☐	108. ☐	IMUNOLOGIA	91. ☐	92. ☐	93. ☐
MEDICINA NUCLEAR <i>IN VITRO</i> (RADIOIMUNOENSAIO)	46. ☐	47. ☐	48. ☐	MICROBIOLOGIA	79. ☐	80. ☐	81. ☐
MEDICINA NUCLEAR <i>IN VIVO</i> (CINTILOGRAFIA)	43. ☐	44. ☐	45. ☐	PARASITOLOGIA	85. ☐	86. ☐	87. ☐
QUIMIOTERAPIA	49. ☐	50. ☐	51. ☐	URINA	88. ☐	89. ☐	90. ☐

RECURSOS HUMANOS						
BLOCO 13 - PESSOAL DE SAÚDE - NÍVEL SUPERIOR						
OCUPAÇÃO	JORNADA DE TRABALHO SEMANAL			VÍNCULO COM O ESTABELECIMENTO		
	40 HORAS OU MAIS	MENOS DE 40 HORAS	INDEFINIDA	PRÓPRIO	INTERMEDIADO	OUTROS
ANESTESISTA	01.	02.	03.	04.	05.	06.
ASSISTENTE SOCIAL	07.	08.	09.	10.	11.	12.
BIOQUÍMICO/FARMACÊUTICO	13.	14.	15.	16.	17.	18.
ENFERMEIRO	31.	32.	33.	34.	35.	36.
ENGENHEIRO CLÍNICO	133.	134.	135.	136.	137.	138.
FÍSICO MÉDICO	127.	128.	129.	130.	131.	132.
FISIOTERAPEUTA	37.	38.	39.	40.	41.	42.
FONOAUDIÓLOGO	43.	44.	45.	46.	47.	48.
NUTRICIONISTA	61.	62.	63.	64.	65.	66.
ODONTÓLOGO	67.	68.	69.	70.	71.	72.
PATOLOGISTA	121.	122.	123.	124.	125.	126.
PSICÓLOGO	79.	80.	81.	82.	83.	84.
RADIOLOGISTA	91.	92.	93.	94.	95.	96.
OUTRAS ESPECIALIDADES MÉDICAS	109.	110.	111.	112.	113.	114.
OUTRAS	115.	116.	117.	118.	119.	120.

BLOCO 14 - PESSOAL DE SAÚDE DE NÍVEL TÉCNICO/AUXILIAR					
OCUPAÇÃO	ESCOLARIDADE		VÍNCULO COM O ESTABELECIMENTO		
	FUNDAMENTAL (primeiro grau)	MÉDIO (segundo grau)	PRÓPRIO	INTERMEDIADO	OUTROS
AUXILIAR DE ENFERMAGEM	01.	02.	03.	04.	05.
AUXILIAR DE LABORATÓRIO	21b.	22b.	23b.	24b.	25b.
TÉCNICO DE ENFERMAGEM	11.	12.	13.	14.	15.
TÉC. DE LABORATÓRIO	21a.	22a.	23a.	24a.	25a.

(continua)

BLOCO 14 - PESSOAL DE SAÚDE DE NÍVEL TÉCNICO/AUXILIAR (conclusão)					
OCUPAÇÃO	ESCOLARIDADE		VÍNCULO COM O ESTABELECIMENTO		
	FUNDAMENTAL (primeiro grau)	MÉDIO (segundo grau)	PRÓPRIO	INTERMEDIADO	OUTROS
TÉC. E AUX. EM FISIOTERAPIA E REABILITAÇÃO	31.	32.	33.	34.	35.
TÉC. EM MANUTENÇÃO EQUIP. MÉDICO-HOSPITALARES	46.	47.	48.	49.	50.
TÉCNICO EM RADIOLOGIA MÉDICA	51.	52.	53.	54.	55.
TÉC. E AUX. EM HEMATOLOGIA/HEMOTERAPIA	56.	57.	58.	59.	60.
TÉC. E AUX. EM HISTOLOGIA	61.	62.	63.	64.	65.
TÉC. EM CITOLOGIA/CITOTÉCNICA	66.	67.	68.	69.	70.
OUTRAS	71.	72.	73.	74.	75.

BLOCO 15 - PESSOAL DE SAÚDE - QUALIFICAÇÃO ELEMENTAR			
OCUPAÇÃO	VÍNCULO COM O ESTABELECIMENTO		
	PRÓPRIO	INTERMEDIADO	OUTROS
ATEND. DE EMFERMAGEM/AUX. OPER. DE SERV. DIVERSOS E ASSEMELHADOS	07.	08.	09.
OUTRAS	16.	17.	18.

BLOCO 16 - PESSOAL ADMINISTRATIVO			
OCUPAÇÃO	VÍNCULO COM O ESTABELECIMENTO		
	PRÓPRIO	INTERMEDIADO	OUTROS
ADMINISTRAÇÃO	01.	02.	03.
SERVIÇO DE LIMPEZA/CONSERVAÇÃO	04.	05.	06.
SEGURANÇA	07.	08.	09.

EQUIPAMENTOS					
BLOCO 17 - EQUIPAMENTOS DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM EM CONDIÇÕES DE USO (continua)					
ESPÉCIE	TOTAL	DISPONÍVEIS AO SUS	TEMPO DE FABRICAÇÃO		
			ATÉ 5 ANOS	MAIS DE 5 ANOS	NÃO SABE
GAMA CÂMARA (MEDICINA NUCLEAR)	01.	02.	03.	04.	05.
LITOTRIPSOR	71.	72.	73.	74.	75.
MAMÓGRAFO COM COMANDO SIMPLES	06.	07.	08.	09.	10.
MAMÓGRAFO COM ESTEREOTAXIA	11.	12.	13.	14.	15.

BLOCO 17 - EQUIPAMENTOS DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM EM CONDIÇÕES DE USO (conclusão)					
ESPÉCIE	TOTAL	DISPONÍVEIS AO SUS	TEMPO DE FABRICAÇÃO		
			ATÉ 5 ANOS	MAIS DE 5 ANOS	NÃO SABE
RAIO X ATÉ 100mA	16.	17.	18.	19.	20.
RAIO X COM FLUOROSCOPIA	36.	37.	38.	39.	40.
RAIO X DE 100 A 500mA	21.	22.	23.	24.	25.
RAIO X MAIS DE 500mA	26.	27.	28.	29.	30.
RAIO X ODONTOLÓGICO INTRA-ORAL	31a.	32a.	33a.	34a.	35a.
RAIO X ODONTOLÓGICO EXTRA-ORAL	31b.	32b.	33b.	34b.	35b.
RAIO X PARA DENSITOMETRIA ÓSSEA	41.	42.	43.	44.	45.
RAIO X PARA HEMODINÂMICA	46.	47.	48.	49.	50.
RESSONÂNCIA MAGNÉTICA	56.	57.	58.	59.	60.
TOMÓGRAFO COMPUTADORIZADO	51.	52.	53.	54.	55.
ULTRASSOM DOPPLER COLORIDO	61.	62.	63.	64.	65.
ULTRASSOM ECÓGRAFO	66.	67.	68.	69.	70.

BLOCO 18 - EQUIPAMENTOS DE INFRA-ESTRUTURA EM CONDIÇÕES DE USO	
ESPÉCIE	TOTAL
CONTROLE AMBIENTAL/AR CONDICIONADO CENTRAL	01.
GRUPO GERADOR	02.
USINA DE OXIGÊNIO	03.

BLOCO 19 - EQUIPAMENTOS POR MÉTODOS ÓTICOS EM CONDIÇÕES DE USO (continua)		
ESPÉCIE	TOTAL	DISPONÍVEIS AO SUS
ENDOSCÓPIO DE VIAS RESPIRATÓRIAS	01.	02.
ENDOSCÓPIO DE VIAS URINÁRIAS	03.	04.
ENDOSCÓPIO DIGESTIVO	05.	06.

BLOCO 19 - EQUIPAMENTOS POR MÉTODOS ÓTICOS EM CONDIÇÕES DE USO (conclusão)		
ESPÉCIE	TOTAL	DISPONÍVEIS AO SUS
EQUIPAMENTOS PARA OPTOMETRIA	07.	08.
LAPAROSCÓPIO/VÍDEO	09.	10.
MICROSCÓPIO CIRÚRGICO	11.	12.

BLOCO 20 - EQUIPAMENTOS POR MÉTODOS GRÁFICOS EM CONDIÇÕES DE USO		
ESPÉCIE	TOTAL	DISPONÍVEIS AO SUS
ELETROCARDÍOGRAFO	01.	02.
ELETROENCEFALÓGRAFO	03.	04.

BLOCO 21 - EQUIPAMENTOS PARA TERAPIA POR RADIAÇÃO EM CONDIÇÕES DE USO					
ESPÉCIE	TOTAL	DISPONÍVEIS AO SUS	TEMPO DE FABRICAÇÃO		
			ATÉ 5 ANOS	MAIS DE 5 ANOS	NÃO SABE
ACELERADOR LINEAR	01.	02.	03.	04.	05.
BOMBA DE COBALTO	06.	07.	08.	09.	10.
BRAQUITERAPIA DE ALTA TAXA	11 a.	12 a.	13 a.	14 a.	15 a.
BRAQUITERAPIA DE BAIXA TAXA	11 b.	12 b.	13 b.	14 b.	15 b.

BLOCO 22 - EQUIPAMENTOS PARA MANUTENÇÃO DA VIDA EM CONDIÇÕES DE USO (continua)					
ESPÉCIE	TOTAL	DISPONÍVEIS AO SUS	TEMPO DE FABRICAÇÃO		
			ATÉ 5 ANOS	MAIS DE 5 ANOS	NÃO SABE
DESFIBRILADOR	03.	04.			
MONITOR DE ECG	14.	15.	16.	17.	18.
MONITOR DE PRESSÃO INVASIVO	19.	20.			
MONITOR DE PRESSÃO NÃO-INVASIVO.....	21.	22.			
OXÍMETRO	23.	24.			

BLOCO 22 - EQUIPAMENTOS PARA MANUTENÇÃO DA VIDA EM CONDIÇÕES DE USO (conclusão)					
ESPÉCIE	TOTAL	DISPONÍVEIS AO SUS	TEMPO DE FABRICAÇÃO		
			ATÉ 5 ANOS	MAIS DE 5 ANOS	NÃO SABE
REANIMADOR PULMONAR	25.	26.			
RESPIRADOR/VENTILADOR-ADULTO	27.	28.	29.	30.	31.
RESPIRADOR/VENTILADOR- INFANTIL	32.	33.	34.	35.	36.

BLOCO 23 - EQUIPAMENTOS DE USO GERAL EM CONDIÇÕES DE USO	
ESPÉCIE	TOTAL
AUTOCLAVE	01.
BALANÇA ANTROPOMÉTRICA ADULTO	02.
BALANÇA PEDIÁTRICA	03.
CENTRÍFUGA	04.
CONTADOR DE CÉLULAS SANGÜÍNEAS	05.
EQUIPAMENTO PARA CAUTERIZAÇÃO	06.
ESFIGNOMANÔMETRO ADULTO	07.
ESFIGNOMANÔMETRO PEDIÁTRICO	08.
ESPECTROFOTÔMETRO	09.
ESTETOSCÓPIO DE PINARD / DOPPLER FETAL	10.
ESTUFA	11.
MICROSCÓPIO	12.
NEBULIZADOR	13.
OFTALMOSCÓPIO	14.
OTOSCÓPIO	15.
REFRIGERADOR PARA VACINA	16.

BLOCO 24 - OUTROS EQUIPAMENTOS EM CONDIÇÕES DE USO					
ESPÉCIE	TOTAL	DISPONÍVEIS AO SUS	TEMPO DE FABRICAÇÃO		
			ATÉ 5 ANOS	MAIS DE 5 ANOS	NÃO SABE
APARELHO DE DIATERMIA POR ULTRASSOM/ ONDAS CURTAS	01.	02.			
APARELHO DE ELETROESTIMULAÇÃO	03.	04.			
BOMBA DE INFUSÃO DE HEMODERIVADOS	05.	06.			
CICLADORA DPA / DPAC	27.	28.			
EQUIPAMENTO DE AFERESE	07.	08.			
EQUIPAMENTO PARA AUDIOMETRIA	09.	10.			
EQUIPAMENTO PARA GASOMETRIA SANGÜÍNEA	13.	14.			
EQUIPAMENTO PARA HEMODIÁLISE	15.	16.	17.	18.	19.
FORNO DE BIER	20.	21.			
EQUIPO ODONTOLÓGICO	22a.	23a.	24a.	25a.	26a.
EQUIPO MÓVEL	22b.	23b.	24b.	25b.	26b.
ND YAG LASER	31.	32.	33.	34.	35.
OUTROS	36.	37.			

OBSERVAÇÕES:

.....

.....

.....

.....

.....

.....

ASS. DO INFORMANTE		ASS. DO PESQUISADOR	
DATA		DATA	
		Nº DO SIAPE	

 Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística Diretoria de Pesquisas Coordenação de População e Indicadores Sociais ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA 2005 QUESTIONÁRIO SIMPLIFICADO	BLOCO 01 - IDENTIFICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO				
	01 - LOCALIZAÇÃO				
	UF	MUNICÍPIO	DISTRITO	SUBDISTRITO	SETOR CENSITÁRIO
	04 - NÚMERO CADASTRAL				

ETIQUETA

BLOCO 02 - IDENTIFICAÇÃO DO ESTABELECIMENTO			
PREENCHA SOMENTE AS INFORMAÇÕES DIFERENTES DA ETIQUETA			
01. NOME			
02. RAZÃO SOCIAL			
03. LOGRADOURO			
04. NÚMERO	05. COMPLEMENTO	06. BAIRRO	07. CEP
08. CNPJ	09. TELEFONE:	10. FAX	
11. MUNICÍPIO			
12. E-MAIL			

BLOCO 03 - CARACTERIZAÇÃO DO ESTABELECIMENTO			
1. CONDIÇÃO DE FUNCIONAMENTO		2. ESFERA ADMINISTRATIVA	
01. EM ATIVIDADE 02. EM ATIVIDADE PARCIAL 03. DESATIVADO 04. EXTINTO	ANO/INÍCIO/ATIVIDADE ANO/INÍCIO/SITUAÇÃO ATUAL 	01. PÚBLICO FEDERAL 02. PÚBLICO ESTADUAL 03. PÚBLICO MUNICIPAL 04. PRIVADO COM FINS LUCRATIVOS 05. PRIVADO SEM FINS LUCRATIVOS	
4. NATUREZA JURÍDICA			
01. ADM. DIRETA SAÚDE (MS, SES, SMS) 02 a. ADM. DIRETA EDUCAÇÃO (MEC, SEE, SME) 02 b. ADM. DIRETA DE OUTROS ÓRGÃOS (M. MAR., M. EX, M. AER., ETC.) 03. FUNDAÇÃO 04. AUTARQUIA	05 a. EMPRESA PÚBLICA 05 b. EMPRESÁRIO INDIVIDUAL 05 c. SOCIEDADE (EXCLUSIVE ECON. MISTA) 06. ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE INTERESSE PÚBLICO 07. SOCIEDADE DE ECONOMIA MISTA 08. COOPERATIVA	09. SINDICATO OU ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL 10. OUTRAS ASSOCIAÇÕES 11. OUTRAS (Especifique) 	
		12. SERVIÇO SOCIAL AUTÔNOMO (SESI, SESC, ETC.)	

6. TIPOS DE ESPECIALIDADES 		7. FUNCIONAMENTO 1. TURNOS 01. UM TURNO 02. DOIS TURNOS 03. TRÊS TURNOS 04. 24 HORAS 05. INTERMITENTE 		2. FINAL DE SEMANA 10. SÁBADOS E DOMINGOS 20. SÁBADOS OU DOMINGOS 30. NÃO FUNCIONA REGULARMENTE NOS FINAIS DE SEMANA 	
8. ALGUMAS INSTALAÇÕES E SERVIÇOS ☐ 06. COLETA PARA EXAMES ☐ 08. TRANSPORTE DE PACIENTES ☐ 15. IMUNIZAÇÃO ☐ 16. ATENDIMENTO AMBULATORIAL ☐ 18. PRÁTICAS TERAPÊUTICAS COMPLEMENTARES ☐ 19. PROFISSIONAL DE SAÚDE ☐ 20. PRONTO-ATENDIMENTO/URGÊNCIA ☐ 21. PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA ☐ 24. CADEIRA DE RODAS PARA PACIENTES ☐ 25. SANITÁRIO PARA PACIENTES		9. PRESTA SERVIÇOS A: ☐ 01. PLANO PRÓPRIO ☐ 02. PLANO DE TERCEIROS ... NÚMERO DE OPERADORAS ☐ 03. PARTICULAR ☐ 04. SUS			
10. GERENTE DO PLANO PRÓPRIO (Somente para o item 01 do quesito 9) 01. O ESTABELECIMENTO 02. A OPERADORA DO PLANO DE SAÚDE 03. INSTITUIÇÃO FECHADA DE PREVIDÊNCIA OU AUTO-GESTÃO 		11. COLETA SELETIVA DE RESÍDUOS ☐ 01. PERFUROCORTANTE ☐ 03. REJEITOS RADIOATIVOS ☐ 04. QUÍMICOS ☐ 05. POTENCIALMENTE INFECTANTES ☐ 06. NENHUMA			
12. SERVIÇO DE DOCUMENTAÇÃO: 01. PRONTUÁRIO ÚNICO 02. PRONTUÁRIO POR SERVIÇO/CLÍNICA 03. FICHA DE ATENDIMENTO 04. NENHUM 		13. VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA ☐ 01. NOTIFICAÇÃO DE DOENÇAS ☐ 02. INVESTIGAÇÕES EPIDEMIOLÓGICAS ☐ 03. CONTROLE DE ZOONOSSES E VETORES ☐ 04. NENHUMA			
14. TIPO DE PRÉDIO / VEÍCULO ☐ 01. EDIFICAÇÃO ESPECÍFICA ☐ 02. EDIFICAÇÃO ADAPTADA ÁREA CONSTRUÍDA (m²) (Somente para os itens 01 e 02) ☐ 03. MÓVEL TERRESTRE ☐ 04. MÓVEL AÉREA ☐ 05. MÓVEL FLUVIAL		15. SERVIÇO DE DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS ☐ 01. INDUSTRIALIZADOS (ALOPATIA) ☐ 02. MANIPULADOS (ALOPATIA) ☐ 03. HOMEOPÁTICOS ☐ 04. FITOTERÁPICOS ☐ 05. NENHUM		16. ACESSIBILIDADE A PACIENTES PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS FÍSICAS ☐ 01. RAMPA DE ACESSO AO INTERIOR ☐ 02. INTERIOR ADEQUADO P/ LOCOMOÇÃO ☐ 03. SANITÁRIO ADEQUADO P/ DEFICIENTE	
17. COMPUTADORES NO ESTABELECIMENTO 01. EXISTÊNCIA DE COMPUTADOR(ES) ☐ 01. SIM ☐ 02. NÃO		02. COMPUTADOR(ES) CONECTADO(S) À INTERNET ☐ 01. SIM ☐ 02. NÃO			
BLOCO 04 - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE MANTENEDORA EMPRESA OU ÓRGÃO QUE DETÉM A PROPRIEDADE E/OU MANTÉM O ESTABELECIMENTO					
01. NOME 					
02. RAZÃO SOCIAL 					
03. LOGRADOURO 					
04. NÚMERO 	05. COMPLEMENTO 	06. BAIRRO 	07. CEP 		
08. UF 	09. MUNICÍPIO 	10. DISTRITO 	11. CNPJ 		
12. TELEFONE: 			13. FAX 		
14. ESFERA ADMINISTRATIVA 01. PÚBLICO FEDERAL 02. PÚBLICO ESTADUAL 03. PÚBLICO MUNICIPAL 04. PRIVADO COM FINS LUCRATIVOS 05. PRIVADO SEM FINS LUCRATIVOS 					

ATENDIMENTO AMBULATORIAL							
ATENDIMENTO		01. PARTICULAR		02. SUS		03. CONVÊNIOS	
BLOCO 05 - INSTALAÇÃO FÍSICA							
SALAS E CONSULTÓRIOS EM CONDIÇÕES DE USO							
SALA DE CURATIVO	02.		CONSULTÓRIO DE ENFERMAGEM	07.			
SALA DE ENFERMAGEM	03.		CONSULTÓRIO MÉDICO	08.			
SALA DE IMUNIZAÇÃO	04.		CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO	09.			
SALA DE REIDRATAÇÃO ORAL OU NEBULIZAÇÃO	05.		OUTRAS SALAS E CONSULTÓRIOS	10.			
SALA DE REPOUSO/OBSERVAÇÃO	06.						
BLOCO 06 - UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA							
CONSULTÓRIOS POR ESPECIALIDADES	1	2	3	4			
	OFERTA DE CONSULTÓRIOS	DÍAS NA SEMANA	TURNOS DE FUNCIONAMENTO	NÚMERO DE CONSULTAS REALIZADAS EM MARÇO DE 2005			
				PARTICULAR	SUS	CONVÊNIOS	TOTAL
ESPECIALIDADES MÉDICAS BÁSICAS	01	01	01	01	02	03	04
ODONTOLOGIA	07	07	07	25	26	27	28
OUTRAS ESPECIALIDADES NÃO-MÉDICAS	08	08	08	29	30	31	32
5	PARTICULAR SUS CONVÊNIOS TOTAL						
NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS REALIZADAS EM 2004	01	02	03	04			
Códigos para o quesito 3:							
01. UM TURNO		02. DOIS TURNOS		03. TRÊS TURNOS		04. TURNOS INTERMITENTES	
BLOCO 11 - MOVIMENTO GERAL DO ESTABELECIMENTO EM 2004							
2.	OCORRÊNCIAS DE NEONATALIDADE						
NASCIDOS VIVOS				01.			
RECURSOS HUMANOS							
BLOCO 13 - PESSOAL DE SAÚDE - NÍVEL SUPERIOR							
OCUPAÇÃO	JORNADA DE TRABALHO SEMANAL			VÍNCULO COM O ESTABELECIMENTO			
	40 HORAS OU MAIS	MENOS DE 40 HORAS	INDEFINIDA	PRÓPRIO	INTERMEDIADO	OUTROS	
CLÍNICO GERAL	25.	26.	27.	28.	29.	30.	
ENFERMEIRO	31.	32.	33.	34.	35.	36.	
MÉDICO DE SAÚDE DA FAMÍLIA	55.	56.	57.	58.	59.	60.	
ODONTÓLOGO	67.	68.	69.	70.	71.	72.	
OUTRAS ESPECIALIDADES MÉDICAS	109.	110.	111.	112.	113.	114.	
OUTRAS	115.	116.	117.	118.	119.	120.	

BLOCO 14 - PESSOAL DE SAÚDE DE NÍVEL TÉCNICO/AUXILIAR					
OCUPAÇÃO	ESCOLARIDADE		VÍNCULO COM O ESTABELECIMENTO		
	FUNDAMENTAL (primeiro grau)	MÉDIO (segundo grau)	PRÓPRIO	INTERMEDIADO	OUTROS
AUXILIAR DE ENFERMAGEM	01.	02.	03.	04.	05.
AUXILIAR DE LABORATÓRIO	21b.	22b.	23b.	24b.	25b.
FISCAL SANITÁRIO	06.	07.	08.	09.	10.
TÉCNICO DE ENFERMAGEM	11.	12.	13.	14.	15.
TÉC. E AUX. DE FARMÁCIA	16.	17.	18.	19.	20.
TÉC. DE LABORATÓRIO	21a.	22a.	23a.	24a.	25a.
TÉC. E AUX. EM NUTRIÇÃO E DIETÉTICA	26.	27.	28.	29.	30.
TÉC. E AUX. EM FISIOTERAPIA E REABILITAÇÃO	31.	32.	33.	34.	35.
TÉCNICO E AUXILIAR DE SAÚDE ORAL	36.	37.	38.	39.	40.
TÉC. E AUX. EM VIG. SANITÁRIA E AMBIENTAL	41.	42.	43.	44.	45.
OUTRAS	71.	72.	73.	74.	75.

BLOCO 15 - PESSOAL DE SAÚDE - QUALIFICAÇÃO ELEMENTAR			
OCUPAÇÃO	VÍNCULO COM O ESTABELECIMENTO		
	PRÓPRIO	INTERMEDIADO	OUTROS
AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE	01.	02.	03.
AGENTE DE SAÚDE PÚBLICA	04.	05.	06.
ATEND. DE EMFERMAGEM/AUX. OPER. DE SERV. DIVERSOS E ASSEMBLHADOS	07.	08.	09.
GUARDA DE ENDEMIAS/AGENTE DE CONTROLE DE ZOONOSSES/ AGENTE DE CONTROLE AO VETOR	10.	11.	12.
PARTEIRA	13.	14.	15.
OUTRAS	16.	17.	18.

BLOCO 16 - PESSOAL ADMINISTRATIVO			
OCUPAÇÃO	VÍNCULO COM O ESTABELECIMENTO		
	PRÓPRIO	INTERMEDIADO	OUTROS
ADMINISTRAÇÃO	01.	02.	03.
SERVIÇO DE LIMPEZA/CONSERVAÇÃO	04.	05.	06.
SEGURANÇA	07.	08.	09.

EQUIPAMENTOS

BLOCO 18 - EQUIPAMENTOS DE INFRA-ESTRUTURA EM CONDIÇÕES DE USO	
ESPÉCIE	TOTAL
GRUPO GERADOR	02.

BLOCO 23 - EQUIPAMENTOS DE USO GERAL EM CONDIÇÕES DE USO					
ESPÉCIE	TOTAL				
AUTOCLAVE	01.				
BALANÇA ANTROPOMÉTRICA ADULTO	02.				
BALANÇA PEDIÁTRICA	03.				
CENTRÍFUGA	04.				
CONTADOR DE CÉLULAS SANGÜÍNEAS	05.				
EQUIPAMENTO PARA CAUTERIZAÇÃO	06.				
ESFIGNOMANÔMETRO ADULTO	07.				
ESFIGNOMANÔMETRO PEDIÁTRICO	08.				
ESPECTROFOTÔMETRO	09.				
ESTETOSCÓPIO DE PINARD/DOPPLER FETAL	10.				
ESTUFA	11.				
MICROSCÓPIO	12.				
NEBULIZADOR	13.				
OFTALMOSCÓPIO	14.				
OTOSCÓPIO	15.				
REFRIGERADOR PARA VACINA	16.				

BLOCO 24 - OUTROS EQUIPAMENTOS EM CONDIÇÕES DE USO					
ESPÉCIE	TOTAL	DISPONÍVEIS AO SUS	TEMPO DE FABRICAÇÃO		
			ATÉ 5 ANOS	MAIS DE 5 ANOS	NÃO SABE
EQUIPO ODONTOLÓGICO	22a.	23a.	24a.	25a.	26a.
EQUIPO MÓVEL	22b.	23b.	24b.	25b.	26b.

ASS. DO INFORMANTE	ASS. DO PESQUISADOR
DATA	DATA
Nº DO SIAPE	Nº DO SIAPE

Glossário

acelerador linear Equipamento utilizado no tratamento do câncer ou para gerar raios X de altas energias através da aceleração de um feixe de elétrons a grandes velocidades.

administração Pessoa ligada diretamente à administração, tais como: diretores, assessores, secretários e auxiliares de administração.

agente comunitário de saúde Profissional que atua vinculado ao Programa de Agente Comunitário de Saúde - PACS.

agente de saúde pública Profissional que atua em nível de saúde pública, sem pertencer às categorias de ocupação definidas no Bloco 16 do questionário da pesquisa.

anatomia patológica/citologia Serviço destinado à realização de exames de anatomia patológica e/ou citologia.

anestesista Médico especializado em ministrar anestésias e monitorar as condições gerais do paciente durante o processo cirúrgico.

aparelho de diatermia por ultra-som/ondas curtas Equipamento utilizado para fisioterapia por efeito térmico, seja pela aplicação de ondas elétricas de alta frequência (ondas curtas), seja pela aplicação de ondas mecânicas de alta frequência (ultra-som).

aparelho de eletroestimulação Equipamento normalmente utilizado em fisioterapia, reabilitação e na identificação de lesão nervosa e muscular, para promover a contração muscular através da aplicação de corrente elétrica.

assistente social Profissional que presta serviços de âmbito social, individualmente ou em grupos, identificando e analisando seus proble-

mas e necessidades materiais e sociais, aplicando métodos e processos básicos do serviço social.

atenção psicossocial/psicoterapia Serviço de apoio terapêutico, na esfera psicossocial, prestado aos pacientes do estabelecimento de saúde.

atendente de enfermagem/auxiliar operacional de serviços diversos e assemelhados Profissional que desempenha atividades junto ao serviço de saúde, sem formação específica.

autoclave Equipamento utilizado para esterilização a vapor.

auxiliar de enfermagem Profissional que executa pequenos serviços de enfermagem, sob supervisão do enfermeiro, auxiliando no atendimento aos pacientes.

auxiliar de laboratório Profissional que atua nos laboratórios de análises clínicas (patologia clínica), colaborando com o tecnologista, patologista, ou biólogo, e participando ou executando coletas, exames de rotina, preparo de soluções e reagentes, além de tarefas administrativas. O mesmo que auxiliar em patologia clínica.

baciloscopia Pesquisa de BAAR (tuberculose), hanseníase.

berço aquecido Equipamento com sistema de aquecimento utilizado na internação de recém-nascidos patológicos.

biologia molecular Exames de DNA e similares.

bioquímica/hematologia Dosagem de substâncias como glicose, uréia, creatinina etc.

bioquímico Profissional com formação de nível superior que realiza, lê, interpreta e libera exames clínico-laboratoriais.

bomba de cobalto Equipamento utilizado no tratamento do câncer, funcionando com uma fonte radioativa, o cobalto.

bomba de infusão Equipamento utilizado em enfermarias, unidades de tratamento intensivo e berçários, para administrar líquidos e medicamentos ao paciente a uma vazão constante.

bomba de infusão para hemoderivados Equipamento utilizado para ministrar ao paciente derivados do sangue.

braquiterapia de alta taxa Serviço de terapia utilizada no tratamento do câncer, sendo a fonte radioativa implantada, temporariamente, próxima ao tumor, com alta taxa de irradiação.

braquiterapia de baixa taxa Serviço de terapia utilizada no tratamento do câncer, sendo a fonte radioativa implantada, temporariamente, próxima ao tumor, com baixa taxa de irradiação.

centrífuga Equipamento utilizado em laboratório de análises clínicas para separar líquidos.

centro de terapia intensiva (CTI) Serviço destinado ao monitoramento de pacientes em estado grave.

cicladora DPA/DPAC Equipamento que monitora o volume e o tempo total da terapia renal substitutiva (diálise) peritoneal, bem como os volumes de infusão e drenagem.

cirurgia oftálmica a laser Procedimento cirúrgico ambulatorial de correção oftálmica.

cirurgião geral Médico especializado em realizar atos cirúrgicos.

clínico geral Médico da área clínica de atendimento geral, para maiores de 14 anos.

Comissão de Controle de Infecção Hospitalar Comissão responsável pela execução do Programa de Controle de Infecção Hospitalar, que consiste em um conjunto de ações desenvolvidas sistematicamente com vistas à redução máxima possível da incidência e da gravidade das infecções hospitalares.

contador de células sangüíneas Equipamento utilizado para identificação das células do sangue.

controle ambiental/ar-condicionado central Equipamento destinado ao controle térmico das instalações físicas que respondem pelo controle ambiental e térmico de unidades ou setores inteiros.

deionizador Equipamento que retém, através de filtro especial, a contaminação química originária dos sais dissolvidos encontrados em altas concentrações nas águas potáveis.

desfibrilador Equipamento utilizado para restabelecer o ritmo cardíaco através de uma descarga elétrica.

EAS Pesquisa de elementos anormais e sedimentos (exame de urina).

eletrocardiografia Serviço destinado à realização de exames de avaliação cardíaca por métodos gráficos (eletrocardiograma).

eletrocardiógrafo Equipamento utilizado para aferir a atividade elétrica do coração através de eletrodos no paciente, resultando em um registro gráfico (eletrocardiograma).

eletroencefalografia Serviço destinado à realização de exames de avaliação cerebral por métodos gráficos (eletroencefalograma).

eletroencefalógrafo Equipamento utilizado para aferir a atividade elétrica do cérebro através de eletrodos na cabeça do paciente, resultando em um registro gráfico (eletroencefalograma).

endoscopia das vias respiratórias Serviço destinado à realização de exames de endoscopia do aparelho respiratório.

endoscopia digestiva Serviço destinado à realização de exames de endoscopia do aparelho digestivo.

endoscopia urológica Serviço destinado à realização de exames de endoscopia do aparelho urinário.

endoscópio das vias respiratórias Equipamento utilizado para visualizar as vias respiratórias. O principal deles é o broncoscópio, utilizado para visualizar os pulmões. Existem outros tipos como os utilizados em otorrinolaringologia, para examinar os seios nasais, laringe e cordas vocais.

endoscópio das vias urinárias Equipamento utilizado para visualizar as vias urinárias.

endoscópio digestivo Equipamento utilizado para visualizar o sistema digestivo, classificado em: digestivo alto (estômago, esôfago, duodeno) e digestivo baixo (reto, intestino). O digestivo alto é comumente conhecido como endoscópio; o digestivo baixo como colonoscópio.

enfermeiro Profissional com formação de nível superior que ministra consultas, presta cuidados de enfermagem e supervisiona a atuação da equipe de técnicos e auxiliares de enfermagem.

engenheiro clínico Profissional com formação de nível superior com especialização em engenharia clínica, responsável pelo gerenciamento dos equipamentos e instalações hospitalares, bem como a compra, especificação, instalação e manutenção dos equipamentos.

equipamento de aferese Equipamento utilizado para separar os diversos componentes do sangue (plasma, plaquetas etc.).

equipamento de circulação extracorpórea Equipamento utilizado em centros de alta complexidade, em procedimentos como transplantes, cirurgias cardíacas etc., para manter artificialmente a circulação sanguínea.

equipamento de controle ambiental Equipamento utilizado para o controle ambiental e térmico das instalações (unidades ou setores inteiros), exclusive os aparelhos comuns de ar condicionado.

equipamento de fototerapia Equipamento utilizado para terapia de luz em recém-nascidos com hiperbilirrubinemia, promovendo a degradação da bilirrubina.

equipamento para audiometria Equipamento utilizado para exame de acuidade auditiva.

equipamento para gasometria sanguínea Equipamento utilizado para aferir a concentração de gases (O₂, CO₂) na circulação sanguínea.

equipamento para hemodiálise Equipamento utilizado para realização de diálise (terapia renal substitutiva).

equipamento para optometria Equipamento utilizado para avaliar a capacidade visual do paciente e diagnosticar a correção de grau adequada, sendo o mais comum o refratômetro.

equipo móvel Equipamento móvel utilizado para diagnósticos e tratamentos odontológicos.

equipo odontológico Equipamento utilizado para diagnósticos e tratamentos odontológicos.

esfera administrativa do estabelecimento de saúde Classificação da entidade mantenedora à qual o estabelecimento de saúde está vinculado em: pública (federal, estadual e municipal) ou privada. Classifica-se como privado/SUS o estabelecimento que presta algum tipo de serviço ao Sistema Único de Saúde - SUS.

esfignomanômetro Equipamento utilizado para aferir a pressão da circulação sangüínea. Utiliza-se a insuflação de um manguito para a medição.

esfignomanômetro pediátrico Equipamento semelhante ao de adulto, porém com manguito próprio para crianças.

especialidades Classificação das especialidades presentes nos estabelecimentos de saúde em: ambulatorial/hospitalar - especialidades médicas e outros atendimentos feitos por profissionais de nível superior, como nutricionista, fonoaudiólogo, odontólogo etc.; serviços de apoio à diagnose e terapia - atendimento destinado aos pacientes externos, internos ou de emergência, objetivando o esclarecimento de diagnóstico (ultra-sonografia, eletrocardiograma, anatomia patológica etc.) ou a realização de procedimentos terapêuticos específicos, como, por exemplo: quimioterapia, diálise etc.; atenção básica - especialidades dos estabelecimentos de saúde de menor complexidade, podendo o atendimento ser feito com ou sem médico, como, por exemplo: atenção ao parto por parteiras, imunização, médico de família, entre outros.

espectofotômetro Equipamento utilizado para exames laboratoriais de análises clínicas, em bioquímica.

estabelecimento de saúde Estabelecimento que presta assistência à saúde individual ou coletiva, com um mínimo de técnica apropriada, segundo critérios estabelecidos pelo Ministério da Saúde, para atendimento rotineiro à população, quer seja ele público ou privado, com ou sem fins lucrativos, em regime ambulatorial ou de internação, incluindo os estabelecimentos que realizam exclusivamente serviços de apoio à diagnose e terapia e controle regular de zoonoses, tais como: posto de saúde; centro de saúde; clínica ou posto de assistência médica; pronto-socorro; unidade mista; hospital (inclusive de corporações militares); unidade de complementação diagnóstica e/ou terapêutica; clínica odontológica; clínica radiológica; clínica de reabilitação; e laboratório de análises clínicas.

estabelecimento de saúde com especialidades Estabelecimento, com ou sem internação, que tem mais de uma especialidade, sendo admitidas até dez principais a serem relacionadas pelo informante, mesmo que uma delas possa se destacar com maior capacidade de atendimento.

estabelecimento de saúde com internação Estabelecimento que possui instalações físicas específicas destinadas à acomodação de pacientes para permanência por um período mínimo de 24 horas. Os hospitais-dia não são considerados unidades com internação.

estabelecimento de saúde com terceirização Estabelecimento que funciona com empresas que prestam serviços de saúde terceirizados em suas instalações, desde que atendam aos requisitos de objeto da pesquisa.

estabelecimento de saúde desativado Estabelecimento que se encontra desativado, mas que tenha possibilidade de voltar a funcionar.

estabelecimento de saúde em atividade Estabelecimento que se encontra com todas as suas atividades em funcionamento.

estabelecimento de saúde em atividade parcial Estabelecimento que se encontra em funcionamento, mas que apresenta pelo menos uma de suas atividades paralisada ou desativada.

estabelecimento de saúde especializado Estabelecimento, com ou sem internação, que tem somente uma especialidade, dispondo de profissional qualificado e equipamento básico para tal finalidade, podendo oferecer subespecialidades ou especialidades de apoio, admitindo somente um código de especialidades, como, por exemplo: hospital de cardiologia, hospital de ortopedia, clínica de oftalmologia, hospital infantil.

estabelecimento de saúde extinto Estabelecimento que se encontra com as suas atividades encerradas definitivamente.

estabelecimento de saúde geral Estabelecimento de saúde capacitado a prestar assistência de saúde, com ou sem internação, nas cinco clínicas básicas (clínica médica, cirurgia, ginecologia e obstetrícia, e pediatria), ou aquele que atende, nas cinco clínicas básicas, de forma generalizada, sem contar com serviços diferenciados por especialidades.

estabelecimento de saúde sem internação Estabelecimento que possui instalações físicas específicas destinadas ao atendimento de pessoas em tipo de não internação (atendimento ambulatorial ou de emergência).

estabelecimento de saúde terceirizado Estabelecimento que presta serviço terceirizado nas instalações de outro estabelecimento de saúde, desde que atenda aos requisitos de objeto da pesquisa.

estabelecimento de saúde único Estabelecimento que funciona sem nenhuma empresa que preste serviços de saúde terceirizados em suas instalações.

estetoscópio de pinard (ou doppler fetal) Equipamento utilizado para ausculta fetal.

estufa Equipamento utilizado em serviços de odontologia, laboratório etc., para esterilização de materiais.

farmacêutico Profissional com formação de nível superior que atua no preparo, conservação e distribuição de medicamentos aos indivíduos, de acordo com a prescrição.

fiscal sanitário Profissional que atua na vigilância ou fiscalização sanitária junto aos domicílios, estabelecimentos de produção, comércio e serviços de interesse para a saúde, como os que comercializam alimentos ou prestam assistência à saúde. Verifica o cumprimento da legislação sanitária vigente em sua área de atuação.

físico médico Profissional com formação de nível superior que atua no controle de qualidade e fiscalização de equipamentos que produzem ou fazem uso de radiação.

fisioterapeuta Profissional com formação de nível superior que trata diferentes seqüelas, empregando ginástica corretiva, entre outras técnicas, para obter recuperação funcional dos órgãos e tecidos afetados.

fisioterapia Serviço destinado à realização de tratamento de doenças ou lesões ortopédicas, neurológicas e outras, através de sessões de exercícios ou aparelhos especiais.

fonoaudiologia Serviço destinado à realização de exames ou tratamento de afecções da fala e da audição.

fonoaudiólogo Profissional com formação de nível superior que identifica e trata problemas ou deficiências ligadas à comunicação oral.

forno de bier Equipamento utilizado em fisioterapia, através da aplicação do calor como processo terapêutico.

gama câmara Equipamento utilizado em medicina nuclear para captar a radiação emitida pelos traçadores/marcadores radioativos. Destina-se à avaliação dinâmica do metabolismo do paciente, sendo também utilizado em laboratórios de radioimunoensaio.

gerência de risco Grupo que tem como objetivos, entre outros, desenvolver e estimular ações de Vigilância Sanitária Hospitalar; auxiliar na identificação e na averiguação de eventos adversos e queixas técnicas de produtos para saúde; proceder a notificação *on-line* em sistema web/internet; elaborar relatórios de ocorrências e providências; realizar palestras, oficinas de trabalho e treinamentos para o público interno para disseminar informações sobre as ações corretivas e as ações da gerência de risco e a importância das notificações de reações adversas a produtos de saúde.

gineco-obstetra Médico especializado no atendimento de doenças dos órgãos genitais femininos e na atenção ao parto.

grupo gerador Equipamento destinado à geração de energia elétrica.

guarda de endemias/agente de controle de zoonoses/agente de controle ao vetor Profissional que atua em nível de Programas de Controle de Zoonoses (combate a dengue, malária, febre amarela etc.), fazendo visitas domiciliares.

hemodinâmica Serviço destinado à realização de exames de avaliação cardíaca por imagem (cateterismo).

hemoterapia Serviço de terapia através da utilização de derivados do sangue.

imunização Serviço destinado à aplicação de imunobiológicos (vacina e soro).

imunologia Identificação de substâncias, tecidos e microorganismos, com o uso de imunocomplexos, sorologia, imunofluorescência etc.

incubadora Equipamento utilizado para manutenção da vida de recém-nascidos.

internação domiciliar (*home care*) Serviço destinado a acompanhar pacientes que necessitem de cuidados médicos e de enfermagem de internação no domicílio.

jornada de trabalho Classificação da carga horária semanal do pessoal ocupado no estabelecimento de saúde em: integral - carga horária mínima de 40 horas semanais, incluindo carga horária superior a 24 horas dos regimes de plantão; parcial - carga horária mínima inferior a 40 horas semanais; e indefinida - carga horária variável, atendimento por demanda, prestação de serviços eventuais etc.

laparoscópio/vídeo Equipamento utilizado para visualizar cavidades internas do corpo humano utilizando orifícios não-naturais (incisões). Assim como os endoscópios, existem laparoscópios acoplados a sistemas de TV. Nestes casos, eles são chamados de videolaparoscópios. Há diversos tipos de laparoscópios, dependendo da região do corpo na qual vai ser introduzido, tais como: joelho-artroscópio, útero-histeroscópio etc.

leito para internação Leito instalado para uso regular dos pacientes internados durante seu período de hospitalização. Considera-se o leito comum, leito para infectado, berço aquecido e incubadora, com exceção dos leitos com as incubadoras localizadas em UTI neonatal, e/ou infantil, e/ou intermediária.

litotripsia Procedimento cirúrgico ambulatorial de explosão de pedras nos rins.

litotripsor Equipamento utilizado para explosão de pedras nos rins.

mamografia Exame das mamas que tem como objetivo a prevenção e diagnóstico do câncer de mama.

mamógrafo com comando simples Equipamento de raios X utilizado no exame preventivo e diagnóstico precoce do câncer de mama.

mamógrafo com estereotaxia Equipamento de raios X utilizado no exame preventivo e diagnóstico precoce do câncer de mama, com um equipamento de estereotaxia acoplado. O equipamento de estereotaxia objetiva determinar a posição exata do tumor, permitindo a biópsia ou retirada do mesmo de forma precisa.

marcapasso temporário Equipamento de uso temporário, utilizado para regular a frequência dos batimentos do coração. Normalmente é utilizado em unidades de tratamento intensivo cardíacas e coronarianas.

medicina nuclear *in vitro* (radioimunoensaio) Serviço de medicina nuclear que realiza exames ou terapia com o uso de compostos radioativos.

medicina nuclear *in vivo* (cintilografia) Serviço de medicina nuclear que realiza exames por imagens geradas com o uso de gama câmara.

médico de família Médico capacitado à atenção integral à saúde dos diferentes componentes do núcleo familiar (criança, adulto, gestante, idoso etc.).

microbiologia Identificação de bactérias, cultura, antibiograma, fungos. O mesmo que bacteriologia.

microscópio Equipamento ótico utilizado em laboratórios de análises clínicas e de patologia.

microscópio cirúrgico Equipamento especial normalmente utilizado em microcirurgias, cirurgias oftalmológicas etc.

modalidades de prestação de serviços Classificação das modalidades de prestação dos serviços oferecidos no estabelecimento de saúde, segundo o agente financiador, em: SUS - quando o estabelecimento é público ou presta serviços ao Sistema Único de Saúde, sendo os serviços pagos mediante repasse de verbas públicas; plano próprio - quando o estabelecimento possui ou é de propriedade de uma empresa de seguro de saúde, autogestão, grupo médico ou medicina de grupo, que financia suas próprias atividades, através de planos de saúde ou de associados por cotas; plano de terceiros - quando o estabelecimento atende a clientes de planos de seguro saúde ou outras formas de financiamento das ações de saúde, administrados por terceiros; particular - quando o estabelecimento atende a clientes particulares, mediante pagamento.

monitor de ECG Equipamento normalmente utilizado em unidades de tratamento intensivo cardíacas e coronarianas, para registrar, continuamente, os pulsos elétricos do coração.

monitor de pressão invasivo Equipamento normalmente utilizado em unidades de tratamento intensivo cardíacas e coronarianas, para registrar, continuamente, a pressão sangüínea arterial (sistólica e diastólica), através da introdução de um catéter no vaso sangüíneo.

monitor de pressão não-invasivo Equipamento normalmente utilizado em unidades de tratamento intensivo cardíacas e coronarianas, para registrar, continuamente, a pressão sangüínea sem a necessidade de se introduzir nenhum dispositivo no corpo humano. Substitui o aparelho de pressão comum (esfigmomanômetro) detectando, de modo automático, as pressões sistólicas, diastólicas e médias.

Nd:YAG laser Laser com pulsos de curta duração que concentra uma intensa radiação eletromagnética sobre uma pequena área, durante curto período de tempo, cujo efeito é o corte. É utilizado para realizar algumas cirurgias oftalmológicas (cirurgia oftálmica a *laser*).

nebulizador Equipamento utilizado para produzir aerossol de água e soluções medicamentosas para inalação.

nutricionista Profissional com formação de nível superior que presta consulta de orientação alimentar.

odontólogo Profissional com formação de nível superior responsável por prevenir, diagnosticar e tratar afecções bucais, dentes e problemas da região maxilofacial, utilizando processos preventivos, clínicos ou cirúrgicos, para promover e recuperar a saúde bucal dos indivíduos.

oftalmoscópio Equipamento ótico utilizado em exame de fundo de olho.

osmose reversa A osmose natural é um processo onde soluções aquosas de diferentes concentrações de metais e sais minerais, separadas por uma membrana semipermeável, (que permite somente a passagem de líquidos), tendem a trocar os solventes (água), de maneira a atingir o equilíbrio entre as concentrações. Na osmose reversa, aplica-se uma pressão mecânica sobre a solução mais concentrada (com mais metais e sais minerais), de forma que o fluxo da troca de solventes (água) seja direcionado para a solução menos concentrada, produzindo água purificada.

otoscópio Equipamento ótico utilizado em exame de ouvido.

outras especialidades médicas (pessoal de nível superior) Ocupações médicas não listadas anteriormente.

outras ocupações (pessoal de nível superior) Outras ocupações de profissionais com formação de nível superior, não-médicos.

outros profissionais (pessoal de nível técnico/auxiliar) Profissionais com formação de nível médio (2º grau) ou fundamental, da área de saúde, não listados anteriormente.

oxímetro Equipamento normalmente utilizado em unidades de tratamento intensivo e centros cirúrgicos, para aferir o nível de saturação da hemoglobina (contagem de hemoglobina com oxigênio associado).

parasitologia Identificação de parasitas, exame de fezes.

parteira Profissional que presta cuidados à gestante e à parturiente e assiste ao parto normal, inclusive em domicílio, além de cuidados com o recém-nascido.

patologista Profissional que procura reconhecer, interpretar e entender as lesões e as doenças, de modo a estabelecer o diagnóstico morfológico e o prognóstico.

pediatra Médico especializado no atendimento clínico de crianças menores de até 14 anos.

pessoal de saúde Classificação do pessoal ocupado em estabelecimentos de saúde em: pessoal de nível superior – anestesista, assistente social, bioquímico, farmacêutico, cirurgião geral, clínico geral, enfermeiro, engenheiro clínico, físico médico, fisioterapeuta, fonoau-

diólogo, gineco-obstetra, médico de família, nutricionista, odontólogo, patologista, pediatra, psicólogo, psiquiatra, radiologista, residente, sanitarista, outras especialidades médicas, outras; pessoal de nível técnico/auxiliar – auxiliar de enfermagem, auxiliar de laboratório, fiscal sanitário, técnico de enfermagem, técnico de laboratório, técnico e auxiliar de farmácia, técnico e auxiliar de saúde oral, técnico e auxiliar em fisioterapia e reabilitação, técnico e auxiliar em hematologia/hemoterapia, técnico e auxiliar em histologia, técnico e auxiliar em nutrição e dietética, técnico e auxiliar em vigilância sanitária e ambiental, técnico em citologia/citotécnica, técnico em manutenção de equipamentos médico-hospitalares, técnico em radiologia médica, outros; pessoal de qualificação elementar – agente comunitário de saúde, agente de saúde pública, atendente de enfermagem/auxiliar operacional de serviços diversos e assemelhados, guarda de endemias/agente de controle de zoonoses/agente de controle ao vetor, parteira.

psicólogo Profissional com formação de nível superior que presta assistência à saúde mental, bem como atende e orienta educacional e organizacionalmente os recursos humanos, elaborando e aplicando técnicas psicológicas para possibilitar a orientação e o diagnóstico clínico.

psiquiatra Médico especializado que trata, desenvolve e reabilita pacientes portadores de deficiências psíquicas, para ajudá-los na sua integração social.

quimioterapia Serviço de terapia com a utilização de quimioterápicos.

radiologia médica Serviço destinado à realização de exames médicos por imagem gerada através de aparelhos de raios X.

radiologia odontológica Serviço destinado à realização de exames odontológicos por imagem gerada através de aparelhos de raios X.

radiologista Médico especializado em realizar exames e fornecer laudos de exames radiológicos (raios X, tomografia etc.).

radioterapia Serviço de terapia utilizada principalmente no tratamento do câncer, e que consiste na aplicação de radiação na região do tumor.

raio X (até 100 mA, de 100 a 5000 mA e mais de 500 mA) Equipamento de raios X simples, de acordo com sua potência, distribuído em faixas.

raio X com fluoroscopia Equipamento de raios X com sistema de visualização de imagem de órgãos internos do corpo humano (artérias, veias etc.), permitindo um exame dinâmico do funcionamento dos mesmos. A visualização da imagem pode ser realizada utilizando uma tela de fluoroscopia ou através de um sistema com intensificador de imagens acoplado a um sistema de TV. Muitas vezes é injetado um contraste no paciente para melhor visualização da região de interesse.

raio X odontológico extra-oral Equipamento de raios X utilizado em odontologia, com posicionamento extra-oral.

raio X odontológico intra-oral Equipamento de raios X utilizado em odontologia, com posicionamento intra-oral.

raio X para densitometria óssea Equipamento de raios X utilizado para o diagnóstico da osteoporose.

raio X para hemodinâmica Equipamento de raios X com sistema de visualização de imagem para avaliação dinâmica do sistema cardiovascular. A visualização da imagem é realizada através de um sistema com intensificador de imagens acoplado a um sistema de TV. Normalmente é injetado um contraste no paciente para visualização da região de interesse.

reabilitação Serviço destinado à realização de tratamento de recuperação e adaptação de pacientes que apresentam seqüelas ou lesões definitivas.

reanimador pulmonar Equipamento de ventilação pulmonar manual, utilizado em paradas respiratórias, também conhecido como "AMBU" (nome de um dos fabricantes deste tipo de equipamento) normalmente utilizado em emergências.

refrigerador para vacina Qualquer modelo de refrigerador, utilizado, exclusivamente, para o armazenamento de imunobiológicos (vacinas e soros).

residente Médico que presta serviço no estabelecimento de saúde em função de seu curso de especialização (residência).

respirador/ventilador adulto Equipamento utilizado em emergências, unidades de terapia intensiva (CTI) e centros cirúrgicos, para manter a respiração em pacientes debilitados, em coma ou sob efeito de anestésicos.

respirador/ventilador infantil Equipamento semelhante ao de adulto, porém específico para crianças.

ressonância magnética Serviço destinado à realização de exames dos diferentes órgãos do corpo, por aparelho especial, computadorizado, que envolve o paciente para a realização deste tipo de exame.

sanitarista Profissional de saúde, com pós-graduação (especialização, mestrado ou doutorado) em saúde pública.

segurança Pessoa que atua como segurança.

serviço de emergência Serviço caracterizado pela existência de instalações físicas exclusivas apropriadas e disponíveis, 24 horas por dia, para o atendimento de pacientes externos cujos agravos à saúde colocam suas vidas em risco, necessitando de assistência imediata, independentemente da prestação de outros serviços.

serviço de limpeza/conservação Pessoa que atua nos serviços de lavanderia, cozinha, portaria, manutenção, zeladoria etc.

serviços de alta complexidade Serviços selecionados que exigem ambiente de internação com uso de tecnologia avançada e pessoal

especializado para sua realização, como em transplantes, cirurgias cardíacas, em queimados, em pessoas portadoras de aids, em pessoas com próteses de bacia e de cabeça de fêmur etc.

técnico de enfermagem Técnico com formação de nível médio (2º grau) que desempenha atividades, tais como: atenção e cuidados diretos de enfermagem a pacientes, assistência ao enfermeiro no planejamento, programação e supervisão das atividades de enfermagem, na prestação de cuidados diretos à enfermagem, na prevenção e controle das doenças transmissíveis em geral, nos programas de vigilância epidemiológica, entre outras.

técnico de laboratório Técnico com formação de nível médio (2º grau) que atua nos laboratórios de análises clínicas (patologia clínica), colaborando com o tecnologista, patologista, ou biólogo, e participando ou executando coletas, exames de rotina, preparo de soluções e reagentes, além de tarefas administrativas. O mesmo que técnico em patologia clínica.

técnico e auxiliar de farmácia Profissional que executa tarefas relacionadas com a composição e fornecimento de medicamentos e outros preparados semelhantes, podendo estocar e distribuir medicamentos, auxiliando o trabalho do farmacêutico.

técnico e auxiliar de saúde oral Profissional que realiza atividades técnicas auxiliares em odontologia, técnicas de manipulação de instrumentos odontológicos, confecção de modelos de gesso, colabora na parte administrativa da clínica e em programas de saúde oral. Inclui os técnicos em higiene dental e os auxiliares de consultório dentário.

técnico e auxiliar em fisioterapia e reabilitação Profissional responsável por realizar atividades destinadas à reabilitação dos pacientes, cooperando com outros profissionais de nível superior.

técnico e auxiliar em hematologia/hemoterapia Profissional responsável por atividades, tais como: coletar sangue, rotular e identificar material, preparar os reagentes padronizados, manejar sistemas automatizados.

técnico e auxiliar em histologia Profissional responsável por realizar atividades sob a direção do anátomo-patologista ou tecnologista, com relação ao preparo e coração de lâminas, e blocos histológicos.

técnico e auxiliar em nutrição e dietética Profissional que atua, sob a supervisão de um profissional de nível superior, na preparação de alimentos e dietas para os pacientes.

técnico e auxiliar em vigilância sanitária e ambiental Profissional com formação de nível médio (2º grau) que atua sob a supervisão de um profissional de nível superior, desenvolvendo ações nas áreas de controle de zoonoses e de vetores, abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos, saneamento de edificações, situação de emergência e calamidade pública, saúde ambiental, segurança no trabalho e fiscalização sanitária.

técnico em citologia/citotécnica Técnico com formação de nível médio (2º grau) que tem como função preparar e selecionar as amostras para diagnóstico citopatológico, sob supervisão do citopatologista.

técnico em manutenção de equipamentos médico-hospitalares Profissional que desempenha funções técnicas de manutenção (conserto) de equipamentos biomédicos.

técnico em radiologia médica Profissional responsável por executar técnicas de radiologia no setor de diagnóstico, radioterapias e radioisótopos.

terapia ocupacional Serviço de terapia com a utilização de atividades.

terapia renal substitutiva/diálise Serviço de terapia cujo tratamento visa à reposição das funções renais, retirando as substâncias tóxicas e o excesso de água e sais minerais do organismo, estabelecendo assim uma nova situação de equilíbrio, através da utilização de máquinas de diálise.

tomografia computadorizada Serviço destinado à realização de exames especiais de regiões do corpo, através da utilização de tomógrafo computadorizado.

tomógrafo computadorizado Equipamento de raios X com visualização de imagem em vídeo e sistema informatizado de reconstituição de imagem obtida através de sucessivos cortes radiológicos.

turno Período contínuo de até no máximo seis horas diárias.

ultra-som doppler colorido Equipamento de ultra-som utilizado para visualizar e avaliar o fluxo sanguíneo nas veias e artérias. Nos aparelhos mais modernos existe a opção do *Power Doppler*, utilizada para avaliar a perfusão do sangue nos tecidos.

ultra-som ecógrafo Equipamento de ultra-som utilizado para gerar imagens de órgãos e regiões do corpo humano.

ultra-sonografia Serviço destinado à realização de exame dos diversos órgãos do corpo, por meio da utilização de aparelho de ultra-som.

usina de oxigênio Equipamento utilizado para prover e distribuir gases medicinais (oxigênio) em todo o serviço.

videolaparoscopia Serviço destinado à realização de exames e procedimentos com o uso de laparoscópios, introduzidos através de incisão.

vínculo com o estabelecimento de saúde Classificação da relação de trabalho do pessoal ocupado no estabelecimento de saúde em: próprio - contrato direto com o estabelecimento; intermediário - contrato através de empresa, cooperativa, ou outro tipo de entidade diferente do estabelecimento; outro - prestador de serviço, autônomo etc.

Equipe técnica

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de População e Indicadores Sociais

Luiz Antônio Pinto de Oliveira

Gerência da Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária

Maria Isabel Fernandes Mendes

Planejamento, apuração e análise da pesquisa

Bianca Schmid

Carmen Lucia Moreira da Silva

Klivia Brayner de Oliveira

Marco Antonio Ratzsch de Andreazzi

Maria Goreth Santos

Rogério Araújo da Silva

Suely da Costa Fialho

Elaboração dos cartogramas

Ivo Monsores (Consultor)

Elaboração dos gráficos

Mário Couto Carreiro

Colaboradores

Diretoria de Informática

Programação do plano tabular

Jorge Castanheiras

Lydio Mesquita Neto

Maurício Cabral Gravina

Rosângela Koehler Pulcinelli

Supervisores Estaduais da Pesquisa

Rondônia - Angela Ilcelina Holanda Nery e Fernando Augusto Nery
Acre - Celia Brandao Souza e Olavo Ximendes Gonçalves
Amazonas - Sandra Maria Torres de Brito e Jonatas Bentes Picanco
Roraima - Angela Patricia de Lima Souza
Pará - José Damião Pinto Bezerra e Paulo Sergio Borges
Amapá - Eduardo Fisbhen e Francisco Tomé Teles Menezes
Tocantins - Gerisvaldo Pereira da Silva e José da Guia Vieira
Maranhão - Francisco Souza Lima e Olivia Maria Mendonça Teixeira
Piauí - Jesus Ribeiro Soares e Pedro de Alcantara e Silva
Ceará - Antonio Nogueira Amora e Abel Ramalho da Costa Filho
Rio Grande do Norte - Telma Maria Galvao de Azevedo Frizza e Maria Alzenira Silva
Paraíba - Rinaldo Toscano Sousa e José Pereira de Araújo
Pernambuco - Jose Homero Vieira e Francisco de Assis de Albuquerque Vanderlei
Alagoas - Albany Lopes Tavares Albuquerque e Selma Regina dos Santos
Sergipe - Marise Lima Silva Santos e Andir do Carmo Wanderley
Bahia - Deise H.M. Costa Teixeira e Maria Ruth Moreira Cerqueira
Minas Gerais - Magali Martins Villas e Maria Sueli Ribeiro Ladeira
Espírito Santo - Fernando Francisco de Paula e Ilmar Vicente Moreira
Rio de Janeiro - Lino Jose Queiroz de Araujo e Marcos Antônio Serrão
São Paulo - Luciano Liesenberg e Marco Antônio Ornelas
Paraná - Jussara dos Santos Langowski
Santa Catarina - Darcio Francisco Borges e Sergio José Silva
Rio Grande do Sul - Fernando Maioli e Sonia Baptista
Mato Grosso do Sul - Loide Bueno de Souza e Izildinha Lechuga de Oliveira
Mato Grosso - Deajan David Montanha e Valdemir José Miranda
Goiás - Alessandro de Siqueira Arantes e Elisene Meireles
Distrito Federal - Célia Maria Felisberto, Fernanda Farias Pinto e Marcos Dantas Barbosa

Projeto Editorial**Centro de Documentação e Disseminação de Informações****Coordenação de Produção**

Marise Maria Ferreira

Gerência de Editoração**Estruturação textual, tabular e de gráfico**

Carmen Heloisa Pessoa Costa

Katia Vaz Cavalcanti

Neuza Damásio

Diagramação tabular e de gráfico

LGonzaga

Neuza Damásio

Copidesque e revisão

Anna Maria dos Santos
Cristina R. C. de Carvalho
Kátia Domingos Vieira
Sueli Alves de Amorim

Diagramação textual

Fernanda Jardim

Programação visual da publicação

Luiz Carlos Chagas Teixeira
Sebastião Monsores

Produção de multimídia

Márcia do Rosário Brauns
Marisa Sigolo Mendonça
Mônica Pimentel Cinelli Ribeiro
Roberto Cavararo

Gerência de Documentação

Pesquisa e normalização bibliográfica

Ana Raquel Gomes da Silva
Aparecida Tereza Rodrigues Regueira
Bruno Klein
Diva de Assis Moreira
Elizabete Siqueira Soares
Solange de Oliveira Santos

Elaboração de quartas-capas e padronização de glossário

Ana Raquel Gomes da Silva

Gerência de Gráfica

Impressão e acabamento

José Augusto dos Santos

Gráfica Digital

Impressão

Ednalva Maia do Monte

